



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural**

Contrato

CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG - QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO PROGRAMA CULTSP PRO

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS (SCEIC), com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Secretário Executivo da Pasta **MARCELO HENRIQUE DE ASSIS**, brasileiro, portadora da cédula de identidade RG MG 11649422 e do CPF/MF nº 089.359.946-85, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 04.393.475/0001-46, tendo endereço à Av. Rio Branco, nº 1, sala 2.010, Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP 20090-0003, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil de Pessoa Jurídica da Cidade do Rio de Janeiro – RJ – sob nº 279084, neste ato representada por **SERGIO MENDES**, Diretor Executivo, brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade RG nº 426465 e do CPF/MF nº 014.254.157-50, neste ato representado pelo seu procurador **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA**, Diretor de Governança, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº 3.904.069 e CPF nº 103.689.594-73, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI 010.00005745/2024-11, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente CONTRATO DE GESTÃO, referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto ao programa **CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura**, de Unidade na Capital, instalado à Rua Três Rios, nº 363 – Bom Retiro – CEP: 01123-001, cujo usos fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1 - O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na **área cultural para gestão do programa CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura**, em conformidade com os Anexos Técnicos I a VIII que integram este instrumento.

2 - Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;

Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;

Anexo III – Plano Orçamentário;

Anexo IV – Obrigações de Rotinas e Compromissos de Informação;

Anexo V – Cronograma de Desembolso;

Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;

Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis.

3 – O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia, eficiência e qualidade.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Para a qualificada, integral e correta execução deste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA se compromete a cumprir, além das determinações constantes da legislação federal e estadual que regem a presente contratação, as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

1 – Realizar a execução das atividades, metas e orçamento descritos nos inclusos “Anexo I – Plano Estratégico de Atuação, “Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações” e “Anexo III – Plano Orçamentário”, bem como cumprir os compromissos descritos no “Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação” nos prazos previstos, em consonância com as demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.

2 – Manter, durante a execução deste CONTRATO DE GESTÃO, todas as condições exigidas ao tempo de sua qualificação como Organização Social.

3 – Utilizar o símbolo e o nome designativo do(s) equipamento(s) cultural(is), programa(s) ou grupo(s) artístico(s) cuja gestão integra o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, exclusivamente de acordo com as diretrizes da área de Comunicação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

4 – Aplicar as orientações de identidade visual recebidas da CONTRATANTE em todas as ações de divulgação relacionadas ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, utilizando a designação “Organização Social de Cultura” junto à assinatura da instituição, quando esta for utilizada.

5 – Publicar no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos vinculados ao objeto contratual, no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados da assinatura do CONTRATO DE GESTÃO, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará nas aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos provenientes do CONTRATO DE GESTÃO, garantindo a publicação de suas eventuais atualizações em no máximo 30 (trinta) dias da alteração promovida.

6 – Contratar pessoal necessário para a execução das atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO, através de procedimento seletivo próprio, nos termos de seu manual de recursos humanos, garantindo foco na qualificação, experiência e compromisso público, com objetividade, impessoalidade e ampla publicidade dos processos seletivos e de seus resultados.

7 – Cumprir a legislação trabalhista, bem como manter em dia o pagamento das obrigações tributárias e previdenciárias, fornecendo certidões negativas e de regularidade fiscal, sempre que solicitadas pela CONTRATANTE.

8 – Responsabilizar-se integralmente pelos encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais na contratação de pessoal para as atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO e, no que concerne à contratação de empresas de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, manter estrita fiscalização quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal.

9 – Observar como limites: **5%** do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e **85%** do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados, ressaltando que os salários deverão ser estabelecidos conforme padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em referenciais específicos divulgados por entidades especializadas em pesquisa salarial existentes no mercado.

10 – A remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos diretores e empregados da contratada, deverá ser compatível com a remuneração percebida em entidades congêneres, para as mesmas funções.

11 – A aprovação anual das despesas relativas à remuneração dos dirigentes e empregados da contratada dependerá da apresentação da pesquisa salarial atualizada que evidencie o enquadramento das remunerações praticadas na média dos valores praticados no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes.

12 – Apresentar, por ocasião da celebração do CONTRATO DE GESTÃO, e anualmente na prestação de contas, declaração escrita, sob as penas da lei, de que não conta, na diretoria, com pessoa que seja titular de cargo em comissão ou função de confiança na Administração Pública, mandato no Poder Legislativo ou cargo de dirigente estatutário de partido político, ainda que licenciada.

13 – Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.

14 – Manter, em perfeitas condições de integridade, segurança e regularidade legal, os imóveis permitidos ao uso durante a vigência do CONTRATO DE GESTÃO, promovendo ações e esforços, acordados com a CONTRATANTE, para as regularizações e melhorias necessárias.

15 – A locação de imóveis pela Organização Social com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, caso necessária à realização de atividades finalísticas, deverá ser precedida da realização de pesquisa de mercado, contendo ao menos três imóveis de interesse, a ser submetida à CONTRATANTE, que se pronunciará após consulta ao Conselho do Patrimônio Imobiliário para verificar a existência de próprio estadual disponível para uso.

16 – Efetuar a contratação dos seguros patrimoniais e de responsabilidade civil, relacionados aos imóveis e atividades avençados, com coberturas em valores compatíveis com as edificações e usos.

17 – Submeter à aprovação prévia da CONTRATANTE os planos de ação de projetos culturais que impliquem:

a. o uso de espaços internos dos bens imóveis, prédios ou terrenos, objeto do CONTRATO DE GESTÃO, para empreendimentos diversos, que não estejam previamente autorizados pelo Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis, tais como: montagem de restaurantes, lanchonetes, quiosques, lojas, estacionamentos, livrarias e assemelhados;

b. a cessão gratuita ou a locação de espaço para realização de eventos de qualquer natureza, bem como atividades culturais não previstas nos Anexos deste CONTRATO DE GESTÃO, indicando os tipos e características dos eventos culturais previstos, os critérios e condições para sua realização e os cuidados que serão tomados relativos à: obtenção das autorizações legais quando for o caso, preservação do patrimônio e segurança;

- c. o empréstimo de bens móveis do patrimônio artístico, histórico e cultural a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposições e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não, garantindo os cuidados de salvaguarda do patrimônio e a contratação de seguro multirrisco para os referidos bens em cada empréstimo realizado;
- d. a restauração de obras do acervo artístico, histórico e cultural, caso a instituição não conte com estrutura própria (laboratório e conservadores-restauradores) para executá-las, informando a técnica de conservação e restauro adotada, os referenciais metodológicos e os cuidados de salvaguarda do acervo;
- e. o descarte e/ou substituição de bens móveis não integrantes do patrimônio museológico ou artístico, histórico e cultural, conforme definido no Termo de Permissão dos Bens Móveis e Intangíveis.

18 – Submeter à aprovação prévia da CONTRATANTE as ações ou projetos culturais descritos nas alíneas “a” e “e” do item 17 desta Cláusula, caso não constem do Plano Estratégico de Atuação (Anexo I do CONTRATO DE GESTÃO) ou caso não tenha submetido o plano de ação equivalente ou, ainda, caso a ação ou projeto cultural seja diferente daqueles contemplados no plano de ação submetido e aprovado. A CONTRATANTE poderá se opor ao pedido de aprovação, de forma fundamentada, no prazo 15 (quinze) dias corridos.

19 – Responsabilizar-se pela reparação ou indenização de dano, material e/ou moral, decorrente de ação ou omissão, dolosa ou culposa (negligência, imperícia ou imprudência) de seus agentes, causado ao Estado, aos usuários (ou consumidores) dos serviços ou a terceiros, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais.

20 – A responsabilidade de que trata o item 19 desta Cláusula estende-se aos casos de dano causado por falhas relativas à prestação dos serviços, nos termos do artigo 14 da Lei 8.078, de 11/09/90 (Código de Defesa do Consumidor).

21 – Responsabilizar-se pelos danos causados por ação ou omissão dolosa ou culposa (negligência, imperícia ou imprudência) aos bens móveis e/ou obras de arte que constituem patrimônio histórico, artístico e cultural, assim definidos nos Termos de Permissão de Uso anexos deste CONTRATO DE GESTÃO.

22 – Atender aos usuários com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços culturais e educativos observando a legislação especial e de proteção ao idoso, à criança, ao adolescente e ao portador de deficiência, bem como a legislação referente à meia-entrada e as resoluções específicas da CONTRATANTE, vigentes na assinatura deste CONTRATO DE GESTÃO, referentes à política de gratuidade, isenções e descontos.

23 – Manter, em local visível ao público em geral, nos espaços físicos onde são desenvolvidos os trabalhos relativos ao objeto contratual, placa indicativa dos endereços eletrônicos e físicos da Ouvidoria da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, à qual os usuários possam apresentar as reclamações relativas às atividades e serviços culturais, segundo modelo fornecido pela CONTRATANTE em atendimento à Lei 10.294/1999, à Lei 12.806/2008 e ao Decreto 60.399/2014, que dispõem sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado.

24 – Publicar e manter disponível ao público na internet, nos domínios e sítios eletrônicos vinculados ao(s) objeto(s) contratual(is), atualizando, sempre que necessário, as seguintes informações:

- a. Apresentação e histórico do objeto contratual (equipamento / programas principais / grupos artísticos);
- b. Programação atualizada, de acordo com as características do objeto do CONTRATO DE GESTÃO;
- c. Logística de acesso e informações de funcionamento do ou relacionadas ao objeto contratual;
- d. Ficha técnica, indicando os funcionários vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO;
- e. Manual de Recursos Humanos;

- f. Regulamento de Compras e Contratações;
- g. Divulgação de vagas em aberto, com informação sobre critérios e prazos de seleção, de acordo com seu manual de recursos humanos e regulamento de contratações;
- h. Divulgação das compras e contratações em aberto e dos critérios e prazos de seleção de acordo com seu regulamento de compras e contratações;
- i. Contato da Ouvidoria da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, conforme as orientações da CONTRATANTE;
- j. Link para o CONTRATO DE GESTÃO e seus Anexos no Portal da Transparência da CONTRATANTE (www.transparenciacultura.sp.gov.br);
- k. Relatórios periódicos e anuais de atividades, Planilha Orçamentária previsto x realizado e demonstrações contábeis (balanços patrimoniais e pareceres de auditores independentes) de todos os anos do CONTRATO DE GESTÃO em vigor;
- l. Estatuto Social da CONTRATADA;
- m. Relação atualizada de Conselheiros e diretores da CONTRATADA.
- n. Remuneração mensal bruta e individual, paga com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, de todos os seus empregados e diretores, de acordo com o modelo de Relatório de Recursos Humanos fornecido pela CONTRATANTE.
- o. Relação anual de todos os prestadores de serviços contratados (pessoas jurídicas ou físicas), pagos com recursos do contrato de gestão, com indicação do tipo de serviço, vigência e valor do ajuste, a ser disponibilizada com a prestação de contas de cada exercício, salvo aqueles casos em que haja cláusula de confidencialidade previamente aprovada e cujas informações serão apresentadas somente ao órgão contratante e aos órgãos de controle.

25 – Apresentar quadrimestralmente à Unidade Gestora da CONTRATANTE até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º e 2º quadrimestres, relatórios de atividades do período, conforme sistema informatizado ou modelo da CONTRATANTE, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega periódica no Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação, bem como informe das práticas de governança e participação social relacionadas ao CONTRATO DE GESTÃO.

26 – Apresentar anualmente, conforme previsto no cronograma estabelecido pela CONTRATANTE, relatório anual de atividades, para verificação pelas Unidades da Pasta e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os três quadrimestres do exercício anterior, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação.

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

- a. mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho) e público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;
- b. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, bem como o fluxo de caixa

elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

- c. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, relação com cópia das notas fiscais com identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e número do ajuste, bem como do órgão repassador, de todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, bem como de acervo adquirido ou recebido em doação destinada ao objeto contratual ou às atividades do CONTRATO DE GESTÃO, para atualização pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no inventário do respectivo Termo de Permissão de Uso;
- d. mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco), informe de programação do mês seguinte, conforme modelo definido pela CONTRATANTE;
- e. quadrimestralmente, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;
- f. até 30 (trinta) dias da data de sua realização, cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração da CONTRATADA, devidamente protocoladas para registro, que abordem assuntos relacionados ao CONTRATO DE GESTÃO, exceto nos casos de aprovação de termos de aditamentos, quando as atas deverão ser apresentadas previamente à assinatura do ajuste;
- g. até 180 (cento e oitenta) dias antes do encerramento contratual, a previsão de saldo das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO na data de encerramento, já indicando a previsão de provisionamento de recursos necessários para custear as despesas realizadas até a data de seu encerramento e aquelas comprometidas no período de sua vigência, mas concluídas somente no período de 90 (noventa) dias destinados à prestação de contas (tais como custeio de utilidades públicas e pagamento de serviços de auditoria independente e publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo);
- h. juntamente com o relatório anual de atividades do último exercício, o relatório final da execução contratual, contendo o balanço geral dos resultados alcançados em comparação aos previstos no Contrato de Gestão, bem como relatório gerencial consolidado da execução orçamentária global.

28 – Comunicar oficialmente à CONTRATANTE, no relatório quadrimestral seguinte, a celebração de instrumentos de convênios, termos de parceria ou cooperação técnica com outras pessoas jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, quando a iniciativa vincular-se aos equipamentos ou programas culturais objeto do CONTRATO DE GESTÃO, onerando-o ou não.

29 – Assegurar a obtenção mínima, no percentual previamente estabelecido, de receitas operacionais, incentivadas ou que de outra forma decorram do objeto contratual sob sua gestão, observando-se o potencial econômico correspondente e buscando a participação crescente em termos proporcionais, ano a ano, das mesmas receitas em face do repasse da CONTRATADA e seus rendimentos financeiros.

30 – Efetuar auditoria anual dos demonstrativos financeiros e contábeis do CONTRATO DE GESTÃO, assim como das contas anuais da entidade, com o auxílio de auditoria externa independente, previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

31 – Obedecer às normas arquivísticas do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo – SAESP, conforme determina o Parágrafo 1º do Artigo 1º do Decreto nº 48.897, de 27-08-2004.

32 – Dar acesso a todas as informações solicitadas, nos termos da lei, e responder aos questionamentos da CONTRATANTE e dos órgãos fiscalizadores (Comissão de Avaliação, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas e Ministério Público), bem como do Serviço de Informação ao Cidadão, encaminhando documentos e informações solicitadas referentes aos CONTRATOS DE GESTÃO nos prazos por estes definidos, ressalvadas, em qualquer caso, as exceções devidamente fundamentadas.

33 – Da Proteção de Dados Pessoais - A CONTRATANTE e a CONTRATADA se comprometem a proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, relativos ao tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, garantindo que:

- a) o tratamento de dados pessoais dar-se-á de acordo com as bases legais previstas nas hipóteses dos arts. 7º, 11 e/ou 14 da Lei 13.709/2018 às quais se submeterão os serviços, e para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular; (ii) pela compatibilidade no tratamento com as finalidades informadas; (iii) pela definição da forma de tratamento dos referidos dados, informando ao Titular que seus dados pessoais são compartilhados na forma prevista neste contrato de gestão.
- b) o tratamento seja limitado às atividades necessárias para o alcance das finalidades do serviço contratado ou, quando for o caso, ao cumprimento de obrigação legal ou regulatória, no exercício regular de direito, por determinação judicial ou por requisição da ANPD;
- c) caso a CONTRATADA realize tratamento de dados pessoais baseado em "consentimento" (Arts. 7º, I ou 11, I da LGPD), responsabilizar-se-á pela guarda adequada do instrumento de consentimento fornecido pelo Titular, e deverá informá-lo sobre o compartilhamento de seus dados, visando atender às finalidades para o respectivo tratamento;
- d) deve ainda compartilhar o instrumento de consentimento com a outra parte, quando solicitado, visando atender requisições e determinações das autoridades fiscalizadoras, Ministério Público, Poder Judiciário ou Órgãos de controle administrativo.
- e) notificar a outra parte sobre qualquer possível risco de Incidente de Segurança ou de descumprimento com quaisquer Leis e Regulamentos de Proteção de Dados de que venha a ter conhecimento ou suspeita, devendo a parte responsável, em até 30 (trinta) dias corridos, tomar as medidas necessárias.

34 – Na hipótese de encerramento contratual, resolução ou rescisão do contrato, inclusive por extinção ou desqualificação como Organização Social, a CONTRATADA apresentará à CONTRATANTE todas as informações que possua acerca dos empregados que integraram o objeto cultural na vigência do CONTRATO DE GESTÃO, inclusive daqueles que realizaram serviços técnicos especializados, para que a nova Organização Social possa avaliar a possibilidade de sucessão trabalhista, nos termos da legislação vigente.

35 – Apresentar relatório final de atividades e prestação de contas do CONTRATO DE GESTÃO à Unidade Gestora da CONTRATANTE até 90 (noventa) dias após o encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, incluindo comprovação de que foram quitadas todas as obrigações contratuais existentes, e informando a eventual existência de obrigações e/ou passivos ainda pendentes, objeto de discussões administrativas ou judiciais até a data de encerramento do CONTRATO DE GESTÃO nos termos da legislação.

36 – No prazo de que trata o item anterior, a CONTRATADA também deverá apresentar documentação referente a cada um dos empregados que integraram o objeto cultural na vigência do CONTRATO DE GESTÃO, inclusive dos que realizaram serviços técnicos especializados, separada por pessoa, contendo no mínimo o contrato de trabalho, os comprovantes de pagamento de salários, férias e décimo terceiro, cartões de ponto (se houver), guias de recolhimento de FGTS e contribuições previdenciárias.

37 – No ano de encerramento contratual, após resultado da convocação pública que definirá o novo Contrato de Gestão, fornecer todas as informações necessárias à nova Organização Social eventualmente contratada, inclusive no que se refere ao quadro de pessoal.

38 – Gerenciar, desenvolver, e assegurar sistema de gestão de acervos, garantido a divulgação de informações de interesse público e considerando a necessidade:

- a) da gestão informatizada dos dados do acervo;
- b) da publicação dos dados no website da instituição;

c) da necessidade de interoperabilidade dos dados para fins de possíveis portabilidades e/ou compartilhamentos dos dados com vistas à execução de políticas públicas;

d) da segurança digital com base na Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018;

e) do acesso às informações do patrimônio cultural, com base na Lei de Acesso a Informação, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – As compras e contratações de serviços, pela CONTRATADA, obedecerão ao regulamento disposto no item 5, que deverá condicionar a contratação da prestação de serviços à declaração da CONTRATADA, por escrito e sob as penas da lei, de que não dispõe de empregados ou diretores remunerados com recursos do CONTRATO DE GESTÃO suficientes para a mesma finalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Caso o regulamento previsto no item 5 desta Cláusula já tenha sido publicado no Diário Oficial em virtude de contrato(s) de gestão anterior(es) com a CONTRATANTE, e não contenha alterações posteriores desde a última publicação, a CONTRATADA fica desobrigada de realizar nova publicação no Diário Oficial, devendo apenas enviá-lo à CONTRATANTE para formalização de nova ratificação, bem como mantê-lo disponível (em formato legível e amigável) e atualizado, nos sítios eletrônicos da Organização Social e dos objetos culturais.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Caso a CONTRATADA seja demandada judicialmente por fato ou ato que tenha sido praticado por outra Organização Social, deverá pleitear em juízo inclusão no polo passivo da Organização Social em questão, sob pena de responsabilizar-se integralmente por condenação que advenha do julgamento da ação.

PARÁGRAFO QUARTO – A **CONTRATADA** deverá responsabilizar-se por dar ciência a todos os empregados contratados para atuar no CONTRATO DE GESTÃO, bem como aos seus diretores, a respeito da obrigação de obedecer ao contido no artigo 3º, inciso I, alínea “d”, item 3 do Decreto nº 64.056/2018, que determina a divulgação da remuneração bruta e individual mensal dos cargos pagos com recursos do contrato de gestão, de todos os seus empregados e diretores.

CLÁUSULA TERCEIRA

DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Para a qualificada, integral e correta execução deste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATANTE se compromete a cumprir, além das determinações constantes da legislação federal e estadual que rege a presente contratação, as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

1 – Prover a CONTRATADA dos meios e recursos financeiros necessários à execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, nos prazos e valores estipulados no Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – Programar no orçamento do Estado, para os exercícios subsequentes ao da assinatura do presente CONTRATO DE GESTÃO, os recursos necessários, nos elementos financeiros específicos para custear a execução do objeto contratual, de acordo com o sistema de repasse previsto no Anexo V – Cronograma de Desembolso.

3 – Permitir, o uso dos bens móveis, imóveis e intangíveis, mediante ato da Secretária da Cultura e celebração dos correspondentes Termos de Permissão de uso.

4 – Inventariar e avaliar os bens referidos no item anterior desta cláusula e manter atualizados os processos relacionados aos referidos Termos.

5 – Quando do recebimento de solicitação de locação de imóveis com recursos do CONTRATO DE GESTÃO por parte da CONTRATADA para execução de atividades finalísticas nele previstas, contendo ao menos 3 (três)

imóveis de interesse, consultar o Conselho do Patrimônio Imobiliário para verificar a existência de próprio estadual disponível para uso.

6 – Publicar no Portal da Transparência da Cultura o CONTRATO DE GESTÃO assinado com todos os seus Anexos, bem como todos os termos de aditamento em até 30 (trinta) dias de sua formalização.

7 – Acompanhar, fiscalizar e avaliar, por meio da Unidade Gestora designada, os resultados da execução deste CONTRATO DE GESTÃO, emitindo pareceres periódicos quadrimestrais e anuais referentes ao cumprimento das atividades descritas no “Anexo I – Plano Estratégico de Atuação”; das metas estabelecidas no “Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações” e no “Anexo III – Planilha Orçamentária” e dos compromissos descritos no “Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação” nos prazos previstos, bem como ao atendimento das demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.

8 – Analisar anualmente, por meio da Unidade Gestora designada, a capacidade e as condições de execução das atividades comprovadas por ocasião da qualificação da CONTRATADA como Organização Social de Cultura, para verificar se ela mantém suficiente nível técnico para a execução do objeto contratual.

9 – Analisar o regulamento de que trata o Item 5 da Cláusula Segunda, no prazo de até 90 (noventa) dias a contar da comprovação de sua publicação no Diário Oficial, assinalando prazo razoável para as adequações pertinentes, se for o caso.

10 – Deliberar sobre as matérias contidas nos itens 17 e 18 da Cláusula Segunda.

11 – Promover, observado o interesse público e as disposições legais pertinentes, o afastamento de servidores públicos para terem exercício na Organização Social de Cultura.

12 – Viabilizar os recursos necessários à CONTRATADA, quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta vinculada ao CONTRATO DE GESTÃO, em tempo hábil para o cumprimento de acordos judiciais celebrados, desde que com prévia comunicação da CONTRATANTE, ou condenações transitadas em julgado que tenham determinado o pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, provenientes de fatos geradores ocorridos anteriormente à sua gestão do objeto contratual, e cuja responsabilidade venha a ser imputada à CONTRATADA, por sucessão da CONTRATANTE ou de outra Organização Social.

13 – Viabilizar os recursos necessários à CONTRATADA, quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta vinculada ao CONTRATO DE GESTÃO, em tempo hábil para o cumprimento de acordos judiciais celebrados, desde que com prévia comunicação e concordância da CONTRATANTE, ou de condenações transitadas em julgado que tenham determinado o pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, provenientes de fatos gerados durante a vigência contratual, cuja responsabilidade seja imputada a CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

14 – Orientar a política de comunicação a ser adotada no CONTRATO DE GESTÃO, estabelecendo as diretrizes para as atividades e contratações permitidas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – a CONTRATADA, sempre que for demandada por fato ou ato que tenha sido praticado por outra organização social, deverá pleitear em juízo inclusão no polo passivo da organização social em questão.

PARÁGRAFO SEGUNDO – o eventual pagamento das verbas condenatórias por parte da CONTRATANTE na hipótese citada no Parágrafo Primeiro ensejará o ajuizamento de regresso em face da organização social responsável pela gestão do equipamento cultural à época dos fatos, desde que devidamente constatado dolo, culpa ou má gestão desta organização social.

CLÁUSULA QUARTA

DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

A execução do presente CONTRATO DE GESTÃO será acompanhada pela Unidade de Formação Cultural, que será responsável pela verificação e fiscalização periódica do cumprimento quantitativo e qualitativo das ações, metas e obrigações previstas nos Anexos I, II, III e IV deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A Unidade Gestora elaborará pareceres quadrimestrais e anuais referentes às realizações alcançadas, objetivos atingidos, qualidade e eficiência da execução contratual, observando-se a relação entre os custos e os benefícios dos resultados alcançados e as exigências dos órgãos de controle SEFAZ e TCE, para envio à Comissão de Avaliação, bem como à CONTRATADA, nos prazos definidos em cronograma anual de monitoramento e avaliação dos Contratos de Gestão da Pasta.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A Unidade Gestora será auxiliada pela Unidade de Monitoramento no monitoramento periódico dos contratos de gestão, por meio de visitas técnicas, reuniões e análise de relatórios e pareceres.

CLÁUSULA QUINTA

DA AVALIAÇÃO

A análise periódica dos resultados desta avença será feita por Comissão de Avaliação dos Resultados da Execução dos Contratos de Gestão da CONTRATANTE, que procederá, por meio da verificação dos relatórios da CONTRATADA e dos pareceres das Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE, à avaliação do desenvolvimento das atividades e dos resultados atingidos com a execução do CONTRATO DE GESTÃO, verificando a relação entre as metas propostas e os resultados alcançados, e elaborando relatório conclusivo a ser encaminhado à Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, à SEFAZ, ao TCE e à Assembleia Legislativa do Estado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A verificação de que trata o “caput” desta cláusula, relativa ao cumprimento pela CONTRATADA das diretrizes e metas acordadas com a CONTRATANTE, restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, o alcance das ações realizadas e os benefícios para o público-alvo, através dos indicadores de desempenho estabelecidos nos Anexos do CONTRATO DE GESTÃO, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades, devendo levar em conta ainda os impactos decorrentes de eventuais atrasos no repasse de recursos pela CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Na análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados, a Comissão de Avaliação será auxiliada pela Unidade de Monitoramento da CONTRATANTE, que emitirá pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A Comissão de Avaliação elaborará relatórios trimestrais de atividades e relatórios conclusivos anuais para encaminhamento à Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, à Secretaria da Fazenda, ao Tribunal de Contas e à Assembleia Legislativa do Estado, bem como para envio à CONTRATADA e para publicação no Portal da Transparência na Cultura do Estado de São Paulo, nos prazos definidos em cronograma anual de monitoramento e avaliação dos Contratos de Gestão da Pasta.

CLÁUSULA SEXTA

DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será de **60 meses**, a contar de **19/08/2024 a 19/08/2029**, de acordo com a conveniência e concordância das partes, podendo ser prorrogado conforme previsto na alínea “e”, do artigo 3º, do Decreto 64.056/2018.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Não obstante o prazo estipulado no caput desta Cláusula, a vigência contratual nos exercícios subsequentes ao da assinatura do CONTRATO DE GESTÃO estará sujeita à condição resolutiva, consubstanciada na existência de recursos aprovados nas respectivas Leis Orçamentárias de cada exercício, para atender às respectivas despesas.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Ocorrendo a resolução do CONTRATO DE GESTÃO com base na indisponibilidade dos recursos previstos no Parágrafo anterior, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos com a desmobilização, incluindo os custos de rescisão de quaisquer contratos celebrados com terceiros e os demais compromissos já assumidos para execução do presente CONTRATO DE GESTÃO até a data do encerramento contratual, caso os recursos existentes nas contas bancárias referidas na cláusula 7ª, Parágrafo Sétimo, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, não sejam suficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Como alternativa à resolução do CONTRATO DE GESTÃO com base na indisponibilidade dos recursos previstos no Parágrafo Primeiro supra, as partes poderão optar por manter a sua continuidade, reduzindo de comum acordo as atividades contidas no plano de trabalho enquanto perdurar a indisponibilidade de recursos ou até o encerramento da vigência, mediante a celebração de aditivo contratual.

CLÁUSULA SÉTIMA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos do CONTRATO DE GESTÃO, para os fins do disposto neste decreto, abrangem, além do repasse da CONTRATADA, todas as receitas operacionais, financeiras, incentivadas ou que, a qualquer título, decorram do respectivo equipamento ou programa público sob gestão da CONTRATADA, sendo que as fontes de recursos financeiros para a execução do objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO poderão ser:

- 1 – Repasses de recursos provenientes da CONTRATANTE e os rendimentos de suas aplicações.
- 2 – Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII – Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela CONTRATADA; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- 3 – Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a **importância global de R\$ 153.677.054,00 (cento e cinquenta e três milhões, seiscentos e setenta e sete mil e cinquenta e quatro reais).**

PARÁGRAFO SEGUNDO – O valor fixado no Parágrafo Primeiro desta Cláusula poderá ser alterado, com o consequente ajuste nas metas convencionadas, por meio de termo aditivo, em razão da disponibilidade orçamentária do Estado ou de comum acordo entre as partes.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Os recursos repassados à CONTRATADA poderão ser por ela aplicados no mercado financeiro, em aplicações de baixo risco, desde que os resultados dessas aplicações sejam revertidos exclusivamente ao cumprimento dos objetivos do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a **captar recursos** correspondentes ao mínimo de **8%** do valor repassado, pela CONTRATANTE (conforme Resolução SCEIC n° 09/2024, de 27/03/2024), por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.

PARÁGRAFO QUINTO – O total de recursos para a realização de cada Plano de Trabalho Anual, excetuadas as metas condicionadas descritas nos Anexos do CONTRATO DE GESTÃO, será correspondente à soma do repasse a ser efetuado pela CONTRATANTE mais a captação de recursos a ser realizada pela CONTRATADA dentro da meta estabelecida, ficando a CONTRATADA comprometida a realizar a totalidade das metas previstas no Plano de Trabalho Anual mesmo que não efetue a integralidade da captação de recursos que se comprometeu a captar, conforme Parágrafo Quarto desta Cláusula, podendo para tanto otimizar os recursos repassados e buscar parcerias não-financeiras. Antevendo a impossibilidade de cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho, por insuficiência de recursos repassados ou captados nos termos do caput desta Cláusula, a CONTRATADA deverá submeter à CONTRATANTE proposta justificada de sua adequação, para embasar o aditamento do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO SEXTO – A execução das metas condicionadas descritas nos Anexos do CONTRATO DE GESTÃO somente acontecerá mediante a ocorrência de pelo menos uma das seguintes situações:

- a. Captação de recursos provenientes de receitas operacionais e/ou receitas diversas acima do montante previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, em tempo hábil para a execução das metas, cabendo à CONTRATADA a análise de viabilidade quanto a essa execução.
- b. Otimização, por parte da CONTRATADA, dos recursos repassados e/ou captados até os valores previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula.
- c. Repasse adicional de recursos por parte da CONTRATANTE, em razão do que as metas deixarão de ser condicionadas, por aditamento do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO SÉTIMO – A CONTRATADA deverá manter ao menos quatro contas bancárias distintas e específicas sob sua titularidade, para gestão dos recursos relacionados a este CONTRATO DE GESTÃO, conforme segue:

- a. Conta de recursos de repasse: para movimentação e aplicação dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de viabilizar a execução do CONTRATO DE GESTÃO.
- b. Conta de **recursos de reserva** e provisões: para aplicação de **6%** do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas do exercício 2024 do presente CONTRATO DE GESTÃO, com a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da CONTRATADA, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da CONTRATANTE. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela CONTRATANTE.
- c. Conta de **recursos de contingência**, a ser aberta pela **CONTRATADA**, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela **CONTRATADA**, com a finalidade de suportar eventuais **contingências** conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de **1%** do valor global repassado pela **CONTRATANTE**, o que corresponde a **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)** sendo composta a cada parcela repassada pela **CONTRATANTE**. Na composição e utilização dessa conta, deverá ser observado que:

c.1) a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência de que trata esta alínea “c”.

c.2) os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea “c” somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido neste CONTRATO DE GESTÃO, e com deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da **CONTRATADA** e da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres.

c.3) caso as contingências previstas nesta alínea “c” refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da **CONTRATADA**, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pela Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da **CONTRATADA**, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior;

c.4) no caso excepcional do subitem anterior, ficará a **CONTRATADA** obrigada a encaminhar à **CONTRATANTE** a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório quadrimestral seguinte;

c.5) ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência a que se refere esta alínea “c”, após o pagamento dos custos de desmobilização, eventuais despesas de encerramento ou liquidação das contingências, será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída;

c.6) os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês;

c.7) as receitas financeiras auferidas na forma do item “c.6” serão obrigatoriamente computadas a crédito do CONTRATO DE GESTÃO e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

d. Conta de recursos operacionais e captados: para movimentação e aplicação dos recursos provenientes de receitas operacionais oriundas da execução contratual e de outras receitas diversas livres e não vinculadas às leis de incentivo, conforme descritas nos itens 2 e 3 do “caput” desta Cláusula, com a finalidade de compor o valor previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula.

PARÁGRAFO OITAVO – A **CONTRATADA** deverá receber os recursos financeiros que lhe forem repassados pela **CONTRATANTE** nas seguintes contas correntes específicas e exclusivas no Banco do Brasil, que deverão fazer referência a esta parceria, de modo a que não sejam confundidos com os recursos próprios da **CONTRATADA**, e cujos saldos deverão ser comunicados à **CONTRATANTE** na planilha de saldos prevista no item 22, alínea “c”, da Cláusula Segunda supra:

1. Conta de Repasse: Banco do Brasil – Agência nº 0183-x – C/C nº 42024-7

2. Conta de Reserva: Banco do Brasil – Agência nº 0183-x – C/C nº 42026-3

3. Conta de Contingência: Banco do Brasil – Agência nº 0183-x – C/C nº 42027-1

4. Conta de Recursos Operacionais e Captados: Banco do Brasil – Agência nº 0183-x – C/C nº 42025-5

PARÁGRAFO NONO – A CONTRATADA deverá movimentar os recursos operacionais provenientes de receitas oriundas da execução contratual, bem como os recursos captados por meio de outras receitas diversas livres e não vinculadas às leis de incentivo, com a finalidade de viabilizar a execução deste CONTRATO DE GESTÃO, no valor percentual previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, em conta(s) corrente(s) aberta(s) em instituição bancária oficial, que deverá(ão) fazer referência a esta parceria, de modo a que não sejam confundidos com os recursos de repasse da CONTRATANTE, nem com os recursos da CONTRATADA, e cujos saldos deverão ser comunicados à CONTRATANTE na planilha de saldos prevista no item 27, alínea “c”, da Cláusula Segunda supra.

PARÁGRAFO DÉCIMO – A apuração do valor percentual de captação estabelecido no Parágrafo Quarto desta Cláusula considerará, além dos recursos depositados na conta de recursos operacionais e captados, os recursos de patrocínio incentivados, aportados para a execução de projetos culturais pertinentes às atividades objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, e depositados em contas bancárias específicas, nos termos da legislação de regência da concessão de incentivos fiscais na área de cultura (federal, estadual e/ou municipal), que prescrevem a obrigatoriedade de manutenção e movimentação de recursos em conta corrente exclusiva do projeto cultural incentivado. As informações relacionadas a esses projetos, recursos e contas deverão ser devidamente comunicadas nos relatórios de prestação de contas previstos nos itens 25 e 26 da Cláusula Segunda.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – A CONTRATADA poderá manter conta(s) bancária(s) específica(s), não misturada (s) à(s) conta(s) bancária(s) discriminada(s) nos parágrafos sétimo e oitavo supra, para movimentar recursos financeiros relacionados a: a) patrocínios incentivados; e, b) outras receitas diversas, tais como os recursos operacionais e captados que excedam o valor percentual previsto no parágrafo quarto desta cláusula, os quais ficam destinados à realização de metas condicionadas e outras ações ligadas à execução contratual ao longo do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Salvo deliberação do Conselho de Administração da CONTRATADA em sentido diverso, não serão vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO contas correntes de titularidade da CONTRATADA que recebam contribuições de associados, doações de pessoas físicas ou jurídicas para a CONTRATADA que não façam referência à execução do objeto contratual, e ainda os recursos de qualquer outra natureza não oriundos nem vinculados a ações específicas do CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de **2024**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)**, mediante a liberação de **05 (cinco)** parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5469 no item 33.50.85-01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:

- 1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) serão repassados conforme Anexo V.
- 2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), serão repassados conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.
- 3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

PARÁGRAFO TERCEIRO – As parcelas serão transferidas à CONTRATADA, através da conta bancária de repasse mencionada na Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, alínea “a”, supra.

PARÁGRAFO QUARTO – Para os exercícios seguintes, deverão ser considerados os valores consignados no Anexo III - Plano Orçamentário e os recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias, que serão repassados de acordo com o Anexo V - Cronograma de Desembolso, na forma do parágrafo segundo da presente Cláusula.

CLÁUSULA NONA

DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

O presente CONTRATO DE GESTÃO poderá ser alterado a qualquer tempo, de comum acordo, mediante prévia justificativa por escrito, sendo a alteração formalizada por meio de Termo de Aditamento ao presente CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA DEZ

DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL

A CONTRATADA deverá estar preparada para encerrar as atividades objeto do CONTRATO DE GESTÃO na data definida para o encerramento contratual e para restituir ao Estado todos os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido pelos Termos de Permissão de Uso que constituem os Anexos VI e VII deste CONTRATO DE GESTÃO, bem como para transferir ao Estado os bens móveis adquiridos e informados posteriormente à CONTRATANTE, e para transferir ao Estado os recursos financeiros provenientes ou decorrentes do CONTRATO DE GESTÃO, depositados nas contas bancárias referidas na cláusula sétima, parágrafo sétimo, na referida data, ressalvando-se os recursos financeiros necessários para a cobertura de despesas relacionadas à execução contratual cujo pagamento só possa ocorrer posteriormente ao encerramento contratual (tais como contas de utilidades públicas) e as despesas do próprio encerramento (tais como auditoria independente e publicação no Diário Oficial dos relatórios e balanços auditados).

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Após o encerramento contratual, a CONTRATADA terá 90 (noventa) dias para quitar todas as obrigações financeiras referentes ao CONTRATO DE GESTÃO, prestar contas e restituir ao Estado os remanescentes financeiros do CONTRATO DE GESTÃO que ainda estiverem sob sua responsabilidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Na hipótese de haver saldo remanescente ou excedente financeiro gerado ao longo da execução contratual resultante dos repasses feitos pelo Estado, esse saldo ou excedente deverá ser restituído à CONTRATANTE quando do encerramento contratual, salvo nos casos em que a mesma Organização Social seja selecionada por meio de Convocação Pública nos termos da Lei 846/1998, para dar continuidade à gestão do objeto do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, o montante relativo aos saldos de repasse deverá ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO QUARTO – Na hipótese de renovação contratual, o montante correspondente às provisões de natureza trabalhista do quadro de empregados e diretores da CONTRATADA, correspondente a férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos na data de encerramento contratual, deverá ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão, assim como a correspondente obrigação de pagamento, devendo esse valor ser somado à primeira parcela do repasse anual.

PARÁGRAFO QUINTO – Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SEXTO – Caso o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO seja novamente submetido à convocação pública, os recursos de reserva de contingência a que se refere à cláusula sétima, parágrafo sétimo, alínea “c” poderão, mediante autorização da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, ser transferidos à nova Organização Social CONTRATADA, para constituição de reservas com a mesma finalidade.

PARÁGRAFO SÉTIMO – O valor transferido nos termos do Parágrafo Sexto será identificado nas prestações de contas da nova Organização Social gestora e poderá ser utilizado, ainda, sempre mediante autorização da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas para a realização de novas atividades conexas ao objeto do ajuste, a serem pactuadas por provocação da entidade.

PARÁGRAFO OITAVO – Na hipótese da renovação contratual prevista no parágrafo segundo desta cláusula, após o encerramento contratual:

- a. os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade;
- b. a CONTRATADA deverá fornecer todas as informações administrativas / financeiras e operacionais necessárias à gestão pela Organização Social vencedora de futura convocação pública, incluindo quadro de empregados, no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados da data do término do presente Contrato, caso outro prazo não tenha sido estabelecido em comunicação própria e caso não seja a própria CONTRATADA a vencedora de futura convocação pública.

PARÁGRAFO NONO – Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual, desde que não estejam impedidos por condicionantes das leis de incentivo à cultura.

PARÁGRAFO DÉCIMO – Verificado o disposto nos Parágrafos Sexto e Sétimo desta Cláusula, a porcentagem de que trata a alínea “c” do Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, a ser fixada para o novo Contrato de Gestão, não será inferior à deste CONTRATO DE GESTÃO, desconsiderados, para tanto, os recursos originários da reserva de contingência precedente.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Na hipótese de extinção do CONTRATO DE GESTÃO por cumprimento total do objeto e não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos das contas de reserva e contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, por cumprimento total e regular do seu objeto, ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável, que deverá ser previamente comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja

responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

CLÁUSULA ONZE

DA DENÚNCIA E RESCISÃO

Este contrato poderá, a qualquer tempo e por qualquer das partes, ser terminado de comum acordo, ou ser denunciado, mediante notificação prévia com antecedência mínima de 6 (seis) meses, ou ainda ser rescindido por infração legal ou descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Em caso de rescisão por culpa grave, dolo ou má gestão por parte da CONTRATADA, comprovados com observância do devido processo legal, a CONTRATANTE providenciará a imediata revogação da permissão de uso de bens públicos e a cessação dos afastamentos dos servidores públicos colocados à disposição da CONTRATADA, não cabendo a esta direito a qualquer indenização.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Em caso de denúncia por parte da CONTRATANTE, o Estado arcará com os custos relativos à dispensa do pessoal contratado pela Organização Social, bem como pelas dívidas assumidas contratualmente pela CONTRATADA com fornecedores e prestadores de serviços para execução do objeto do contrato, caso os recursos existentes nas contas bancárias referidas na Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, não sejam suficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Em caso de denúncia por parte da CONTRATADA, esta se obriga a continuar realizando as atividades que constituem objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO, por um prazo mínimo de 12 (doze) meses, contados a partir da denúncia, desde que se comprove a existência na data da denúncia, de saldos contratuais provenientes de recursos repassados que possam suportar a execução contratual ou, caso contrário, que não seja interrompido o fluxo de recursos a serem repassados pelo CONTRATANTE.

PARÁGRAFO QUARTO – A CONTRATADA terá o prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da data do encerramento do CONTRATO DE GESTÃO ou do término do prazo indicado no Parágrafo Terceiro acima, quando for o caso, para quitar suas obrigações e prestar contas de sua gestão à CONTRATANTE.

CLÁUSULA DOZE

DAS PENALIDADES

A inobservância, pela CONTRATADA, de cláusula ou obrigação constante deste CONTRATO DE GESTÃO e seus Anexos, ou de dever originado de norma legal ou regulamentar ora vigente, autorizará a CONTRATANTE, garantidos o contraditório e a ampla defesa, a aplicar, em cada caso, as seguintes sanções:

I - Advertência;

II - Multa

III - Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou CONTRATO DE GESTÃO com a CONTRATANTE, por prazo não superior a dois anos;

IV - Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou CONTRATO DE GESTÃO com a CONTRATANTE, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização social ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso III;

V – Desqualificação da CONTRATADA como organização social de cultura, nos termos do artigo 18 da Lei Complementar Estadual nº 846/1998.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva da CONTRATANTE ou dos órgãos de controle do Estado de São Paulo, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Da decisão que determinar a aplicação das penalidades, a CONTRATADA terá o prazo de 05 (cinco) dias para interpor recurso, dirigido ao Titular da Pasta da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração, que poderá ser realizada pelos departamentos competentes da CONTRATANTE ou pela instauração de Comissão para Apuração Preliminar.

PARÁGRAFO QUARTO – A imposição de qualquer das sanções estipuladas nesta cláusula não elidirá o direito de a CONTRATANTE exigir indenização integral dos prejuízos que o fato gerador da penalidade acarretar para os órgãos gestores deste CONTRATO DE GESTÃO, seus usuários e terceiros, independentemente das responsabilidades criminal e/ou ética do autor do fato.

PARÁGRAFO QUINTO – Transcorridos dois anos da desqualificação da CONTRATADA e mediante o comprovado saneamento das motivações que deram cláusula à referida medida, a entidade poderá requerer nova qualificação como organização social de cultura, nos termos da legislação aplicável.

CLÁUSULA TREZE

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

1 – Sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade suplementar exercida pela CONTRATANTE sobre a execução das atividades, metas e compromissos previstos no presente CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA reconhece a prerrogativa de controle e autoridade normativa da CONTRATANTE, ficando certo que a alteração decorrente de tais competências normativas será objeto de termo aditivo, ou de notificação dirigida à CONTRATADA.

2 - A CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, solicitar à CONTRATADA informação e documentações quando julgar necessários esclarecimentos para o acompanhamento das atividades da CONTRATADA.

3 – A CONTRATADA poderá, a qualquer tempo, mediante justificativa apresentada ao Titular da Pasta de Cultura, Economia e Indústria Criativas, propor a devolução de bens ao Poder Público Estadual, cujo uso fora a ela permitido e que não mais sejam necessários ao cumprimento das metas avençadas.

4 – Caso a CONTRATADA seja selecionada em Convocação Pública para celebração de mais de um Contrato de Gestão simultaneamente, os recursos para remuneração de dirigentes e equipe administrativa, que venham a ser comuns aos contratos simultâneos, deverão ser equacionados, de maneira a garantir mais recursos para a realização das atividades fins de cada Contrato de Gestão.

5 – O Estado suspenderá o repasse de recursos financeiros à CONTRATADA se ela não cumprir o previsto no Artigo 5º, incisos I e II do Decreto Estadual 43.493/1998, sem prejuízo da apuração de responsabilidades de seus administradores.

6 – A convocação pública, para celebração de novo CONTRATO DE GESTÃO com o mesmo objeto, deverá prever a sub-rogação obrigatória da Organização Social escolhida, nos contratos firmados pela **CONTRATADA** com escopo específico de viabilizar a temporada artística, programação artística cultural e pedagógica do

exercício em curso e do próximo, em cumprimento ao previsto no Plano de Trabalho, observando-se as especificações constantes do Termo de Referência anexo.

7 – O novo CONTRATO DE GESTÃO deverá conter cláusula expressa estabelecendo a responsabilidade solidária da Organização Social que substituir a CONTRATADA, pelo fiel cumprimento da obrigação de ressarcimento assumida pela CONTRATANTE nos termos da Cláusula Décima, Parágrafo Nono.

CLÁUSULA QUATORZE

DO FORO

Fica eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste CONTRATO DE GESTÃO, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

Secretário Executivo respondendo pelo expediente

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SERGIO MENDES

Diretor Executivo

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Testemunhas:

Nome: Tatiana dos Santos

RG: 28.186.703-3



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Dos Santos, Assessor Técnico de Coordenador**, em 19/08/2024, às 20:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036907113** e o código CRC **BE7A32A1**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

Contrato

PROPOSTA TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão - Organização Social de Cultura para Gestão do CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura de 2024 - 2029.

Índice do Plano Estratégico de Atuação:

I. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

II. OBJETIVO GERAL

III. OPERACIONALIZAÇÃO

IV. PROGRAMA CULTSP PRO

Eixo 1: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral

Eixo 2: Qualificação em Artes: Teatro e Dança

Eixo 3: Ações Complementares à Formação

Eixo 4: Programa de Financiamento e Fomento

Eixo 5: Pesquisas de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuários e de Qualidade e Impacto dos Serviços Prestados

Eixo 6: Metas Condicionadas

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

VI. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

VIII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO DO IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO CULTSP PRO – ESCOLAS DE PROFISSIONAIS E DE EMPREENDEDORES DA CULTURA PELO PERÍODO DE 60 MESES (2024-2029)

I. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

Como gerar encantamento através da cultura?

Essa questão foi formulada em um grupo temático da Fase 3 do laboratório da **Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros: Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa** - programa de formação em cultura que o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG realiza desde 2023. Trata-se da **primeira Cátedra de Alfabetização em Futuros** sediada em um museu – o Museu do Amanhã, que conta com a colaboração técnica e de realização da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro. O IDG tem buscado, de diferentes formas, responder a essa questão em todos os projetos que gerencia. E é isso que motiva a apresentar esta Proposta Técnica.

SOBRE O IDG

Atualmente, o IDG é reconhecido por sua experiência em gerir equipamentos culturais públicos de grande importância para o país, conceber, implementar e gerir projetos culturais e programas ambientais e educativos, além de ser um dos maiores captadores de recursos do país nos últimos 10 anos, tendo captado mais de R\$230 milhões e gerindo mais de R\$500 milhões em seus projetos.

No Rio de Janeiro, além da gestão do **Museu do Amanhã** desde sua inauguração em 2015, cabe destacar a implantação do **Memorial às Vítimas do Holocausto**, que tem sua concepção curatorial, museográfica e educativa, além da comunicação, acessibilidade e plano de gestão, a cargo do IDG.

Também respondeu pela gestão do projeto que desenvolveu ações de conservação, consolidação, programa de educação patrimonial e socialização do sítio arqueológico do **Cais do Valongo**, na região portuária do Rio de Janeiro, reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO, com título recebido em 2017, por ser o único vestígio material do desembarque de cerca de 1 milhão de africanos escravizados nas Américas.

Por meio de uma parceria entre o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a Shell Brasil e o IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão, o **Museu do Jardim Botânico** foi inaugurado em março de 2024. O casarão do início do século XX, localizado na entrada do Jardim Botânico, onde já funcionou o Museu do Meio Ambiente, passou por uma obra de manutenção e conservação em 2023 e teve uma nova exposição implantada. O novo espaço cultural foi criado com o objetivo de apresentar o Jardim Botânico como um centro de pesquisa e desenvolvimento científico de destaque mundial.

Foi responsável, ainda, pela gestão das **Bibliotecas Parque**, em suas quatro unidades - Presidente Vargas, Rocinha, Mangueiras e Niterói -, durante os três anos que as mesmas foram geridas por Organizações Sociais, até voltarem a ser geridas diretamente pelo próprio Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Em São Paulo, desde 2022, o IDG é responsável pela gestão do **Museu das Favelas**, equipamento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, sediado no Palácio dos Campos Elíseos, edifício tombado e localizado no centro da capital. O Museu é um ambiente de pesquisa, preservação, produção e comunicação das memórias e potências criativas das favelas brasileiras, com mais de 82 mil atendimentos realizados em suas diversas programações.

Cabe destacar que o IDG realiza a gestão executiva desde 2014 do **Paço do Frevo**, Centro de referência na salvaguarda do patrimônio imaterial (título concedido em 2017 pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), e que foi responsável anteriormente pela gestão do **Cais do Sertão**, **Parques Santana e Macaxeira** e pelo Plano Anual de Atividades Educativas do **Teatro Santa Isabel**, todos em Recife/PE.

Em sua vertente ambiental, o IDG realiza a gestão operacional dos projetos advindos do Mecanismo de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, denominado **Fundo da Mata Atlântica** (FMA), que gere e implementa projetos em todo Estado do Rio de Janeiro. A partir do Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA), o IDG Ambiental assumiu a responsabilidade de estruturar e administrar os recursos depositados no fundo e gerir a implantação das atividades.

Neste sentido, a partir do entendimento que um museu é uma potência multiplicadora e disseminadora de seus conteúdos, **o IDG se tornou uma referência nacional e internacional em gestão de ativos culturais e científicos e multiplicador de redes de conhecimento e de colaboração**. Em âmbito nacional construiu uma expertise única, de ser uma organização social que atua em todo o Brasil, fazendo a convergência de projetos sociais, culturais e ambientais, sempre em diálogo e abertos à co-construção com as comunidades locais. Em termos internacionais cabe destacar algumas iniciativas marcantes da trajetória do IDG, tais como a assinatura de acordos de cooperação com: *People's Project Palace; Dutch Culture; Leiden University; THNK School; Fundação Esplai; British Council; Fundação BMW; Unesco; ONU Mulheres; FAO; ACNUR; PNUD; Science Museum Group; Futurium*, e também programas de financiamento para o desenvolvimento de conteúdo como: Newton Fund; British Council; Embaixada da Austrália no Brasil; Consulado Geral dos Países Baixos, Consulado Geral da Alemanha e Consulado Geral dos Estados Unidos. Ao longo dos anos, o IDG tornou-se proativo na busca por parcerias internacionais que possam alavancar oportunidades e integração de conteúdos e iniciativas conectadas a seus objetivos institucionais.

À frente da gestão do Museu do Amanhã, o IDG acumulou uma *expertise* única na gestão museal, que resulta em uma experiência intelectual e funcional sobre todos os fazeres a este associado: conhecimentos, exposições, saberes, redes criadas, públicos atendidos, performance executiva e operacional. Como em todos os Museus do mundo, é o repertório da gestão e da produção de um museu que sustenta suas ações de inovação futuras, com forte compromisso com a sustentabilidade do planeta. O equipamento cultural já recebeu mais de 6 milhões de pessoas.

É inegável a potência do IDG à frente de equipamentos culturais. Um exemplo desta afirmativa é a coleção de prêmios conquistados junto ao Museu do Amanhã:

2016 - Melhor Novo Museu do Ano América do Sul e Central; Prêmio InovaCidade - Prêmio de Inovação Urbana; Reconhecimento LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) – 1º Museu do Brasil a conquistar selo de ouro na certificação de construção sustentável; Medalha de ouro “Melhor Cenografia de Exposição Temporária” (para exposição “O Poeta Voador, Santos Dumont”); Medalha de bronze na categoria “Melhor Comunicação de Exposição Temporária” (para exposição “O Poeta Voador, Santos Dumont”) e Medalha de bronze na categoria “Melhor Cenografia para Exposição Permanente”.

2017 - Best Innovative Green Building Winner; Programa Trans + Respeito, Brazil Foundation, XV Gala e Prêmio Rio + Empreendedor, categoria Cultura - LIDE, 2017.

2018 - Prêmio “Os mais amados do Rio”; Melhor Organização Cultural do Ano para a promoção de Soft Power; Finalista do prêmio Jabuti, categoria Economia Criativa, Catálogo da Exposição Inovações - Criações Brasileiras; Medalha de Bronze no Grands Prix International Design and Communication Awards - Exposição PRATODOMUNDO.

2019 - Prêmio Darcy Ribeiro 2019 de Educação Museal Iberoamericana, com o projeto “Entre Museus”.

2021 - Prêmio Best Digital Experience Museum; Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica - CNPq | Vencedor na categoria “Instituição ou Veículo de Comunicação” e Prêmio F@IMP Festivals do Comitê Internacional para o Audiovisual 2021-2022 | Categoria Filme/Vídeo.

O IDG possui larga experiência na criação de parcerias e ações com foco nos grupos em situação de vulnerabilidade social, seja no Museu das Favelas, Museu do Amanhã, no Paço do Frevo ou nas Bibliotecas Parque. Por meio de parcerias com a ONG *People's Palace Project*, Secretarias de Assistência Social, Prefeituras, em diferentes Estados, as ações apresentadas mais detalhadamente nos programas de educação, pesquisa, exposições e programação cultural vão além de promover encontros de acolhimento e inclusão destes grupos, têm resultado em importantes iniciativas de memória e de potencialização da vida.

Desde 2016, em parceria com a ONG *People's Palace Project*, o IDG recebe, no Museu do Amanhã, atividades semanais do **Coral Uma Só Voz**, que é composto por 35 pessoas em situação de rua. Utilizando a música como ferramenta, o programa propõe a reflexão sobre as relações com espaços culturais, com as situações de vulnerabilidade às quais estão expostos e com as demandas da sociedade da qual fazem parte. São realizadas oficinas artístico-culturais como Canto Coral, Expressão Corporal e Teatro; *workshops* e Rodas de Conversa sobre Direitos Humanos e Incidência Política; Formações extracurriculares como Libras e Educação para Futuros. Desde o início do projeto, mais de 2000 pessoas passaram pelo Coral

Uma Só Voz e cerca de 450 pessoas retornaram ao mercado de trabalho e a convívios socioafetivos. Foram feitas 350 apresentações dentro e fora do Rio de Janeiro, das quais destacamos a chegada da tocha olímpica no Cristo Redentor, o Aniversário do Museu do Amanhã, uma apresentação especial no Theatro Municipal e participações em diversos seminários e congressos sobre Incidência Política e Direito à Cidade através da percepção de pessoas em situação de rua.

Com o objetivo de reconhecer e evidenciar a presença das culturas e memórias africanas e ameríndias na construção das identidades brasileiras, foi criado no Museu do Amanhã, em 2017, o programa **Evidências das Culturas Negras**, o qual, a partir da Lei Federal 11.645/2008, complementar à Lei 10.639/2003 (leis que dizem respeito à inclusão, no sistema educacional, da contribuição das tradições afro-brasileiras e ameríndias), foi ampliado do campo das evidências das culturas negras para incluir também as temáticas indígenas. Para a construção deste programa foi criada a Comissão da Matriz Africana do Museu do Amanhã, composta por parceiros de instituições locais - como o Afoxé Filhos de Gandhi e o Instituto dos Pretos Novos, nossos vizinhos - curador e equipe interna, assim como especialistas dedicados à preservação e divulgação da cultura negra. Essa metodologia permitiu a construção de uma programação potente construída de forma colaborativa e democrática. Em 2017, quando foi implementado, contou com uma programação com uma semana de duração, público superior a 8.000 pessoas e mais de 30 convidados participantes. A partir de 2019, tornou-se uma programação mensal, que acontece presencial e virtualmente, por meio do eixo temático "*Onde estão as evidências dos povos negros e de suas culturas na pulsante cultura brasileira?*". É na busca desse conhecimento que são organizados os temas e promovidos os encontros entre o público e os convidados para que as evidências das culturas negras (no plural) não sejam apenas reminiscências, mas registros sólidos, repertório vivo da sociedade e das culturas brasileiras.

Outra iniciativa da qual o IDG participa é o "**Transportar**", realizado a partir de parceria com a Coordenadoria da Diversidade Sexual, integrada à Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio. O objetivo do projeto é o desenvolvimento de ações continuadas sobre arte, cultura, empregabilidade, cidadania, saúde e educação. Em encontros semanais com um grupo de vinte pessoas LGBTQIAPN+ - vinculados ao Centro Provisório de Acolhimento IV - são realizadas atividades conectadas às diretrizes curatoriais do Museu do Amanhã. Cerca de 20% dos participantes do projeto alcançaram a reinserção no mercado de trabalho e/ou retornaram ao seu ciclo familiar.

Atualmente o IDG hospeda no Museu do Amanhã a **Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros: Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa**, tendo como titular o Prof. Dr. Fabio Rubio Scarano, atendendo, em 2023, mais de 350 pessoas nos Laboratórios de Alfabetização em Futuros (LAFs); mantém a **Escola Paço do Frevo**, que aborda a dança e a música do gênero pernambucano de forma transversal, plural e crítica e que, nos últimos 10 anos do Contrato de Gestão, realizou atividades formativas com 45 mil alunos; realiza diversas ações formativas em atendimento a públicos prioritários, como o programa **Garotas STEM: formando futuras cientistas**, realizado, em 2021, pelo British Council e o Museu do Amanhã, contemplando 12 projetos espalhados pelo país; por fim, o programa **Inspira Ciência** para formação de professores da educação básica, criado em 2018, com mais de 12 mil escolas atendidas e 917 professores certificados.

Ainda no Rio de Janeiro, a gestão das Bibliotecas Parque Estaduais (BPE) compreendia quatro unidades: Central, no centro do Rio de Janeiro, uma localizada em Niterói e duas localizadas em favelas do Rio de Janeiro: Rocinha e Manginhos. Todas com o conceito Parque, um centro cultural contemporâneo que abarca várias linguagens artísticas. Em apenas três anos de atuação (2013-2016) do IDG nas BPE, foram alcançados mais de 1 milhão de visitantes, com uma média de 50 mil visitantes por mês. De 1.500 a 2.000 pessoas, sendo cerca de 250 por semana em situação de rua, com mais de 190 mil empréstimos de livros, 42 mil usuários cadastrados, 260 mil itens de acervo, 226 computadores com internet livre e mais de 14 mil DVDs.

A implantação das Bibliotecas Parque no Rio de Janeiro foi inspirada no modelo de Parques Bibliotecas liderado com sucesso pela cidade de Medellín, na Colômbia. Um programa pensado para aprofundar a relação entre educação, cultura e cidadania, focalizando a promoção da leitura e do amplo acesso ao conhecimento. A oferta de atividades múltiplas em equipamentos cuja arquitetura é parte integrante do impacto sociocultural nas comunidades, associado ao uso e ao acesso das tecnologias, propõem um espaço de inovação e criatividade que associa participação comunitária com desenvolvimento sociocultural.

Com vocações distintas pela localização específica de cada Biblioteca, mas semelhantes no objetivo de transformação do território que ocupam, as 4 bibliotecas desenvolveram juntas um forte programa de relações comunitárias, tornando-se referência de centros culturais democráticos e acessíveis, com programas que traziam em sua diretriz básica Acessibilidade em todos os níveis. Foi na Biblioteca Parque Estadual Central que se iniciou o programa do Coral Uma Só Voz, merecendo destaque no Jornal Nacional. A Biblioteca Parque Estadual tornou-se referência para as pessoas e instituições que trabalham com pessoas em Situação de Rua e Acessibilidade, firmando parcerias importantes tais como: CVI – Empregabilidade para Pessoas Com Deficiência, Consultório de rua, defensoria Pública Federal e Estadual, Secretaria de Segurança do Estado – Plataforma da Juventude, Luta Pela Paz, Unicef, entre outros.

Em Recife, desde a inauguração do **Paço do Frevo**, em 09 de fevereiro de 2014, o IDG vem contribuindo para o desenvolvimento de ações que fomentam, reconhecem e salvaguardam o patrimônio do Frevo. Ao longo de 10 anos de existência, o Paço do Frevo vem contribuindo para o desenvolvimento de ações e projetos de impacto social. O equipamento cultural já recebeu mais de 1 milhão de visitantes.

Para além disso, que é uma realidade inegável, o IDG e o Paço do Frevo colecionaram prêmios que ratificam o nosso propósito incontornável com a salvaguarda deste patrimônio imaterial. Em 2015 e 2019, fomos vencedores do prêmio Darcy Ribeiro; em 2015, no nosso segundo ano de fundação, ganhamos o reconhecimento do prêmio Funarte; na sequência, em 2016, recebemos o prêmio Ayrton de Almeida Carvalho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco. No ano seguinte, fomos confirmados como Centro de Referência pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan. E, em 2022, ganhamos menção honrosa no 12º Prêmio Ibermuseus de Educação.

Tendo como premissa o Frevo, um patrimônio imaterial oriundo das camadas populares e periféricas da Região Metropolitana do Recife, majoritariamente negras, o Paço do Frevo compreende seu papel de articulação com as comunidades em suas diversidades e potências, desenvolvendo continuamente uma série de ações que buscam aproximações e ênfase no protagonismo dos atores e territórios da cultura popular. Entre os exemplos mais recentes, estão projetos de estímulo à cadeia produtiva da cultura, como o programa **La Ursa**, voltado a negócios sustentáveis a partir do frevo nas comunidades, realizado em 2019, programações artísticas que provocam reflexões e diálogos com outras linguagens da periferia que não são reconhecidas como o Frevo, a exemplo de encontros e residências com o Passinho, ou com o Vogue, o Rap, a capoeira, entre outros.

Ações extramuros também são concebidas para que as comunidades se apropriem do patrimônio e do equipamento, voltadas para fortalecer redes entre agremiações e seus públicos diversos e dar maior acessibilidade ao público de baixa renda ao espaço museal, como é o intuito do **Arrastão do Frevo**, que regularmente, desde 2014, oferece um cortejo mensal de frevo com orquestras, passistas e brincantes de agrupamentos populares numa circulação pelo centro histórico do Recife para consolidar a salvaguarda do frevo além da sazonalidade do Carnaval. É comumente a porta de entrada para que essas comunidades encontrem no Paço um lugar seguro e plural de diálogo com cultura, por muitas vezes nunca visitado antes por esses fazedores.

Para potencializar a pluralidade cultural das comunidades e seus territórios, o Paço do Frevo recebeu em 2021 a exposição **“Patrimônios Periféricos”**, contando com a curadoria coletiva de 20 jovens de periferia da Região Metropolitana do Recife. A mostra foi fruto de diversas ações do projeto “Paço Criativo”, em desdobramento de uma série de formações na indústria criativa que, ao longo de 2021, certificaram mais de 500 jovens de periferia graças a uma parceria entre Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

Parcerias para amplificar as frentes de atuação do espaço cultural voltadas às populações mais vulneráveis fazem parte da história do Paço. Em 2015, por exemplo, o Programa de Captação e Desenvolvimento de Públicos, com o qual foi possível mapear parceiros e engajar outras comunidades e grupos sociais, além de avançar no desenvolvimento de um programa de Associação de Amigos do Paço do Frevo. Os resultados foram vislumbrados nas parcerias encaminhadas junto à Secretaria de Combate ao Crack e Outras Drogas, vinculada à Prefeitura do Recife, e à Central Única das Favelas – CUFA, iniciadas no primeiro semestre e consolidadas ao longo do ano.

A formação cultural é um dos pilares de atuação do IDG no Paço e, em 2015, tornou-se uma alternativa para o aperfeiçoamento permanente dos agentes culturais diretos e para o surgimento de um público

interessado em descobrir de forma mais aprofundada a cultura do frevo. Em 2016, o Paço do Frevo promoveu o projeto **Comunidade do Paço**, com objetivo de estreitar as relações entre o museu e as comunidades de baixa renda do Recife e Região Metropolitana. O projeto buscou estimular os talentos e os saberes de crianças e jovens, por meio da realização de aulas de música e dança. Na Associação Comunitária dos Moradores da Ilha do Chié, cerca de 40 crianças entre 7 e 12 anos participaram de aulas de musicalização infantil com flauta doce e aulas de dança, com foco na discussão de sentidos e práticas corporais, com repertórios de estilo livre e específicos do frevo.

A partir de 2019, o **Observatório Digital do Frevo** se fortaleceu como uma ferramenta estratégica para a consolidação do Paço do Frevo como Centro de Referência para o Patrimônio Imaterial e para a implementação de ações extramuros, que ampliam o alcance das ações do Paço para espaços mais próximos à comunidade. Pelo projeto, que desde 2014 se configura como um programa de interlocução, estudos e pesquisas que promove encontros e rodas de diálogo sobre o Frevo e seus atravessamentos, o Paço se conecta a outros patrimônios imateriais reconhecidos nacionalmente, como as Matrizes do Samba do Rio de Janeiro, o Ofício das Baianas do Acarajé, o Teatro Mamulengo, a Roda de Capoeira, o Jongo do Sudeste, a Ciranda, as Quadrilhas Juninas, o Círio de Nazaré, o Boi do Maranhão e o Tambor de Crioula.

Na busca por ampliar as possibilidades de interlocução e reconhecimento da comunidade do frevo, o **#OcupacoDigital** visou durante a pandemia de COVID-19, através do Instagram do Paço do Frevo, mobilizar, articular e divulgar o legado e as narrativas de artistas, agremiações e instituições, a partir do compartilhamento de registros, que são parte de uma memória coletiva, potencializando a importância da manutenção de acervos, documentos e arquivos para a salvaguarda de um Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade como o Frevo.

Com o intuito de provocar estas e outras reflexões acerca do patrimônio, munidos do entendimento de que o museu é uma potente ferramenta de transformação social, foi realizada, em agosto de 2021, a segunda edição do webnário internacional **Patrimônios Inquietos**, promovendo debates em torno das relações entre periferias e patrimônios, entre culturas que são invisibilizadas e as que são institucionalizadas com as participações de iniciativas como o Museu da Maré - museu de favela situado no Rio de Janeiro, Brasil; O Museu Nacional da Colômbia - museu tradicional com sede em Bogotá, Colômbia; a Troça Carnavalesca Mista Cariri Olindense, que em 2021 completou 100 anos, sediada no Bairro de Guadalupe, Olinda, Pernambuco, que cumpre um importante papel para o desenvolvimento local, promovendo ações sociais e formação de jovens na cultura do frevo e do carnaval; e o Coletivo Batekoo, que desde 2014 se afirma como um importante manifesto do movimento negro e LGBTQIAPN+ com atuação no Brasil, promovendo ações de valorização à diversidade e empoderamento de minorias por meio da música e da dança.

Um foco adicional é o da **sustentabilidade** como um valor global, que resulta da integração de todas as dimensões do desenvolvimento sustentável definidas pelo Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos. É também um eixo da política estadual de museus de São Paulo e hoje um elemento norteador da gestão museológica da rede de museus paulistas.

Em busca de ações de formação e empregabilidade, o Museu das Favelas desenvolveu o **CORRE** (Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo), que se destaca pela inovação nos projetos museológicos do Estado de São Paulo. A iniciativa visa criar um espaço dedicado à formação de conhecimento e treinamento de habilidades para profissionais, funcionando como uma ferramenta inovadora e de cunho antirracista dentro de um museu. Seu foco principal é promover os princípios de economia, geração de trabalho e renda. Em 2023, o **CORRE** deu especial ênfase ao empreendedorismo e à formação profissional, atendendo cerca de 700 empreendedores de regiões periféricas. Foram realizados três ciclos formativos nas áreas de negócios, audiovisual e produção cultural (com cargas horárias que variavam de 16 a 30 horas), além de palestras, rodas de conversa e workshops. Esses vínculos são essenciais para a legitimidade e o reconhecimento do projeto pela comunidade, garantindo maior adesão à proposta e eficácia na atuação do Centro em responder às demandas levantadas por estes territórios. Foram mais de **70 ações culturais**, entre lançamentos de livros, palestras, saraus, feiras de empreendedores e apresentações musicais. Parte importante dessa programação veio a partir de uma chamada pública, o Favela Ocupa. Essas ações têm como objetivo estabelecer vínculos efetivos com o público do Museu das Favelas, reconhecendo suas demandas e identificando oportunidades para formação profissional e geração de trabalho e renda.

O IDG em consonância com a Política Cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e seus norteadores da política de formação e para a gestão do CultSP Pro, motiva-se a ampliar e expandir suas ações formativas no campo das artes, cultura e setores criativos, por compreender a necessidade da consolidação de estratégias de governança à altura do desafio de uma profissionalização orientada para o futuro, que garanta formação profissional qualificada para inserção e ampliação de atuação no mundo do trabalho, geração de renda, o desenvolvimento regional sustentável, a transformação social, a valorização das identidades culturais, o incentivo ao desenvolvimento e aperfeiçoamento artístico-cultural e o fomento à Economia Criativa.

Após a apresentação e histórico de atuação, que explicitam a experiência e capacidade técnica do IDG no gerenciamento de objetos culturais públicos e privados de complexidade equivalente ao CultSP Pro e também registram a experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais na área de formação e qualificação profissional, inicia-se o momento de aprofundar a justificativa de interesse do Instituto de Desenvolvimento e Gestão no CultSP Pro, o que, inevitavelmente, passa por um amplo e diverso diagnóstico do segmento de atuação do programa.

Para elaboração do referido diagnóstico, a equipe do IDG se debruçou sobre:

- A política estruturante da Gestão Estadual e as conexões com as diretrizes programáticas e pedagógicas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;
- Demandas da sociedade civil registradas nas instâncias de participação social;
- A formação e qualificação profissional como campo de garantia de direitos e de uma vida digna;
- A ampliação dos recursos para fomento e financiamento da Cultura, Economia e Indústria Criativas no Estado de São Paulo;
- A articulação com os objetivos do desenvolvimento sustentável;
- Oferta de formação e qualificação profissional por instituições públicas e/ou privadas;
- Diálogo com profissionais e empreendedores da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Gestão Estadual:

Os documentos que parametrizam a elaboração desta proposta, a Resolução SCEIC nº 09/2024 e o Termo de Referência para Elaboração da Proposta Técnica registram um amplo e complexo conjunto de referências que necessitam ser consideradas. Destacam-se duas delas que podem representar aspectos estruturantes. A primeira é a política de formação cultural para o programa CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura, que “parte da premissa de que os processos de formação são aqueles que facilitam aos indivíduos o estabelecimento de relacionamentos inspiradores com a cultura, também como mote profissional e empreendedor, com o propósito de geração de renda”.

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas dá um passo importante: a qualificação profissional passa a ser compreendida como vetor de desenvolvimento e valorização da cadeia produtiva da cultura, fundamentais para a promoção do **desenvolvimento em todas as suas dimensões, seja ela econômica, humana, sustentável, criativa e regional**. É uma proposição que mantém o investimento na formação ao mesmo tempo que propõe uma nova lógica formativa, em que a cultura busca um lugar de centralidade.

Outro ponto que merece destaque é o seguinte: “O CultSP Pro deve responder a um planejamento prévio e com ações articuladas que visam o fortalecimento das atividades a serem desenvolvidas, considerando os conceitos dados, que deverão ser mantidos, mas também a **proposição e a criação de novos modelos de atividades programáticas**.”

A inovação é um valor para a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. É, também, um desafio que se apresenta para o Instituto de Desenvolvimento e Gestão, que busca responder a isso não apenas entendendo que a inovação é central na implementação do CultSP Pro, mas também um exercício a ser feito na elaboração e apresentação desta proposta: assim, entendemos o Desenvolvimento em todas as suas dimensões, como a proposição de modelos de gestão pautados pela inovação, construído em Diálogo com as necessidades prementes do Setor Cultural e Criativo e em busca de qualificação e Dignidade para

os profissionais e empreendedores da Cultura, garantindo as condições para que inventem seus próprios fins e sejam protagonistas de seu próprio percurso.

Diálogo com demandas da sociedade civil:

Para elaboração de uma proposta em conformidade com os valores da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC) no que diz respeito a ética, confiança, dignidade, inovação, diversidade e, especialmente no contexto da “produção, reflexão e construção coletiva com ampla participação dos agentes culturais e sociedade”, o IDG resgata registros contidos nas conferências municipais e intermunicipais de cultura realizadas em 2023 para a orientação das ações aqui apresentadas.

Cabe, aqui, registrar uma pequena nota metodológica: foi feita a leitura do “Relatório baseado nas 3.218 propostas definidas pelas conferências municipais e intermunicipais de cultura”, documento elaborado com o objetivo de consolidar as propostas geradas ao término das conferências municipais ou intermunicipais, as quais foram enviadas à Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Cultura. As propostas relacionadas ao campo da formação e qualificação profissional não foram agrupadas em um tópico específico e estão distribuídas ao longo do relatório. Contudo, indicam que proposições ligadas aos objetivos do Programa CultSP Pro estão registradas nos documentos enviados pelas Conferências Municipais e Intermunicipais.

1. Oferta de Capacitação e **formação cultural**;

2. Estímulo à formação cidadã, garantindo a produção, circulação, fruição e acesso aos bens culturais;
3. Investimento em programas de educação cultural nas escolas e comunidades;
4. Oferta de cursos profissionalizantes e oficinas culturais destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
5. Estabelecer itinerário formativo nas escolas públicas que prevejam formação cultural;
6. Criação de programa voltado ao apoio e **fortalecimento do setor de economia criativa** e artesanato que garanta a manutenção das feiras permanentes já existentes e ações progressivas para a estruturação deste setor;
7. Fortalecimento e **valorização das ações da cadeia criativa**, incluindo fazedores de cultura e da rede de economia criativa local, diante da diversidade das expressões artísticas locais e nacionais;
8. Apoio e valorização de artistas locais;
9. Elaboração de cursos de arte nas mais diversas linguagens direcionados a PCDS ministrados por profissionais capacitados e metodologias específicas;
10. Criação de políticas públicas de formação profissionalizante, observando ações afirmativas, incluindo prioritariamente pessoas LGBTQIAPN+, pessoas transgênero, indígenas, pessoas pretas, periféricas, mulheres em situação de vulnerabilidade e mães solas, ampliando o acesso ao mercado de trabalho;
11. Reconhecimento de **polos regionais de saberes** e habilidades culturais em comunidades tradicionais caiçaras, pretas, quilombolas, indígenas e periféricas, criando políticas itinerantes regionais desses saberes;
12. Proposição de uma rede de atenção sólida para os instrumentos culturais do **interior paulista**;
13. Oferta de atividades artísticas de formação itinerante em espaços públicos como escolas municipais e estaduais que possam ceder espaço às capacitações artísticas;
14. Fomento e estímulo aos municípios para viabilizar a formação específica das propostas municipais voltadas para educadores, alunos e formadores de opinião para a construção do Projeto Político Pedagógico com mapeamento de mestres, contadores de histórias, cantadores, artesãos e fazedores de cultura popular. Viabilizar o contato direto dos mestres nesses espaços de educação. Construção dos projetos, programas e ações com os habitantes do próprio território de maneira a legitimar e potencializar;
15. A partir do apoio à pesquisa garantir ações formativas continuadas e a construção de redes de memória que reconheçam e valorizem a história e identidades de populações vítimas de apagamento e silenciamento, principalmente aquelas promovidas por agentes e/ou integrados aos grupos em questão;
16. Criação da Casa das Culturas Populares, onde se prevê: formação de oficinas voltadas para as culturas populares, como Folia de Reis, Moçambique, São Gonçalo, incluindo todos os saberes daquela localidade, através da criação de um núcleo de pesquisa, encontros, difusão e apoio aos Mestres reconhecidos, Implantação de Leis junto ao Estado para a valorização e transmissão do saber, valorizando novos Mestres;
17. Investimento em **pesquisas no âmbito estadual para registrar e mapear** as diversidades que compõe a formação social e cultural de todo o Estado de SP, incluindo as características próprias de cada região e dos municípios além da Capital e entorno;
18. Formação sobre as diversas formas de acessibilidade no setor cultural para pessoa com deficiência;

19. Implementação de letramento racial, ações antirracistas, diversidade de gênero e outras ações afirmativas nos espaços do setor cultural do município, incluindo formações para os servidores públicos e agentes culturais com o objetivo de garantir respeito e direitos de todas as comunidades em sua diversidade;
20. **Promoção da profissionalização de mediadores culturais** através de um programa de formação, que possibilite ações culturais e estratégias de divulgação e formação de público nos diferentes territórios do Estado de São Paulo;
21. Oferta de **treinamento aos fazedores em elaboração de projetos** e outros para possibilidade de participação em diversos editais;
22. Promoção da **formação e capacitação continuada de artistas, fazedores de cultura e produtores culturais**, através de cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e afins;
23. Capacitação e formação para lideranças (gestores culturais, lideranças comunitárias, professores, orientadores, produtores e coletivos culturais) referente a acessibilidade, diversidades (leis, diretrizes e base) realizada por formadores com notório saber e/ou formação acadêmica;
24. Disponibilização de **formação para a criação de projetos**;
25. Capacitação dos trabalhadores da Secretaria Estadual da Cultura, Economia e Indústria Criativas e das OSs vinculadas a ela, em letramento racial, de gênero e demais diversidades para coibir práticas preconceituosas;
26. Promoção de formações culturais adaptadas e inclusivas (descentralizadas) que garantam profissionalização de PCD e Criação de Complexo Cultural da Diversidade;
27. Garantia de que haja eventos de formações, como palestras, workshops, feiras, exposições, atividades de capacitação cultural, com temáticas das comunidades: LGBTQIAPN+, Negros e Pardos, Quilombolas, PCDs, Mulheres, Indígenas e Idosos;
28. Realização e oficinas de empreendedorismo para mulheres vítimas de violência doméstica;
29. Proposição de ações que objetivem a inclusão, o pertencimento e a identidade do fazer artístico de todos os grupos e segmentos, trabalhando de forma alinhada com outros departamentos e/ou secretarias;
30. Promoção de formações online e abertas para a elaboração de projetos culturais voltados às pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, negras, mulheres e comunidades tradicionais;
31. **Economia criativa voltada à transversalidade de gênero e raça**, visando desenvolvimento;
32. Realização de rodas de conversa, seminários, palestras para fomentar a participação e a mobilização das diversas vertentes da Cultura;
33. Escuta ativa da Sociedade Civil;
34. Proposta de levar a dança para as escolas e centros comunitários: o hip hop e suas vertentes com o propósito de promover aulas visando apresentações em festivais e pontos turísticos com a inclusão de crianças surdas, com intérprete de libras - Municipal e Estadual;
35. Execução de oficinas de sensibilização e festivais de filme sobre **diversidade de gênero, raça, cultural**, dentre outras, que ampliem o debate e informações no combate ao racismo, misoginia, machismo e LGBTQIAPN+fobia;
36. Promoção de ações culturais e eventos não só em datas comemorativas, mas também de forma constante para que tragam visibilidade aos grupos e às diversidades das expressões artísticas e culturais;
37. Criação de uma feira afrodescendente onde possa ter a venda de artesanato local e acesso livre a história;
38. **Criação/promoção de um programa para formação/capacitação de gestores e fazedores culturais** das entidades parceiras do PMC, nos seguintes temas: Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; Programa Cultura Viva; Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; **Prestação de Contas de projetos culturais** visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados;
39. Capacitação mediante cursos, formação e profissionalização em Gestão Cultural: Oferecer cursos de gestão cultural específico para artistas e gestores culturais, abordando tópicos como captação de recursos, planejamento estratégico, administração de projetos culturais, gestão financeira, entre outros;
40. **Promoção de Cursos de Formação e Qualificação de Agentes de Cultura no campo da Economia Criativa** (Design, moda, artes cênicas, audiovisual, arquitetura, artesanato, escrita, entre outros);
41. Fomento da formação de novos artistas ou demais profissionais da cadeia produtiva do segmento cultural que compõem a economia criativa. No que se refere a esta formação cabe a inserção das aulas de arte nas escolas da rede municipal, além da própria fruição das artes. Esta ação serve tanto como formação de público, como referencial de profissionais do setor cultural. Mas, para que este referencial sirva, de fato,

- como um incentivo, é preciso que haja fomento ao setor cultural atendendo aos profissionais e garantindo a eles a dignidade do exercício da sua profissão;
42. Oferta de cursos de formação e profissionalização de cultura (técnico, graduação e pós-graduação), oferecidos em polos regionais;
 43. **Realização de parcerias para formação de gestão de pequenos negócios** com ênfase no artesanato e demais áreas da economia criativa. E formação dos artesãos sobre o tema da economia solidária, fomentando a autogestão de associações e cooperativas;
 44. Desenvolvimento de plano de carreiras na área cultural, valorizando o artista local, com planejamento a longo prazo para formação do artista, assessorando a carreira do artista com ciclo de palestras sobre empreendedorismo para proporcionar ao artista uma estrutura sólida para que possa viver (renda) por meio do fazer artístico;
 45. Produção de feiras em níveis regionais como o “Revelando SP”, que venham a fortalecer a gastronomia, artes, artesanato, pequenas empresas, agricultura familiar e empreendedorismo, no contexto da economia criativa e geração de renda e empregos;
 46. Apoio a realização de feiras da economia criativas em outros locais da cidade;
 47. Planejamento, organização e incentivo da venda de produtos culturais e criativos nos equipamentos e espaços públicos, feiras, parques e eventos, dando destaque à produção das comunidades e artistas locais;
 48. Pulverização das ações na cidade para estimular o comércio local nos bairros e o incentivo aos microempreendedores de feiras e eventos;
 49. Criação de um “**espaço colaborativo de trabalho artístico**”, incubadora;

As 49 propostas acima destacadas representam uma síntese possível de um amplo conjunto de propostas de participação social. No relatório de compilação da Conferência Estadual de Cultura, as proposições ligadas à formação e qualificação profissional foram contempladas com os subtemas apresentados a seguir. Importante destacar que os “eixos” citados abaixo referem-se ao relatório elaborado pela SCEIC e não devem ser confundidos com os eixos de atuação desta proposta:

- Eixo I – Institucionalização, marcos legais e Sistema Nacional de Cultura - subtema: **III – Capacitação e formação cultural**;
- Eixo II – Democratização do acesso à cultura e participação social subtema: **V – Formação, capacitação e educação**;
- Eixo III – Identidade, patrimônio e memória - subtema **II - Ações de profissionalização**;
- Eixo IV – Diversidade cultural e transversalidades de gênero, raça e acessibilidade na política cultural - subtema: **IV - Formação**;
- Eixo V: Economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade - subtema: **I – Capacitação e formação**;
- Eixo VI: Direito às artes e linguagens digitais - subtema: **2) Acessibilidade e aqui falamos em eventos, cursos, informações e tudo relacionado à arte digital**; e o subtema: **15) Criação de cursos voltados para capacitação em toda linguagem de arte digital**.

Com estes dados evidencia-se a demanda da população, artistas e profissionais dos setores culturais e criativos do Estado de São Paulo pela implementação e ampliação de ações de políticas públicas que propiciem **formação e qualificação profissional** no campo das artes, cultura e setores criativos.

A formação e qualificação profissional como campo de garantia de direitos e de uma vida digna:

A criação da estratégia de ação para a gestão do CultSP Pro parte de extenso estudo sobre as economias emergentes, em especial a Economia Criativa, contemplando os materiais indicados no Termo de Referência, e outros relatórios e publicações consultados e analisados pelo IDG para elaboração desta proposta.

Trazendo neste instante uma provável estratégia de narrativa pouco usual em propostas elaboradas para certames do poder público, mas amparada pelo entendimento até mesmo da própria Economia Criativa “assumida em sua dimensão dialógica, ou seja, de um lado, como resposta a demandas de mercado, de outro, como rompimento às mesmas”, será disposto um parágrafo a seguir grafado no campo da literatura, da arte de imaginar cenários, batizar e criar identidades aos personagens da cena. Afinal, trata-se de uma

proposta de e para os campos da Arte, da Cultura e dos Setores Criativos, cuja capacidade de imaginar futuros possíveis e sustentáveis só se dá pelas narrativas dos diversos corpos que se relacionam nos territórios. Toda a gestão e sistema pedagógico elaborados para o CultSP Pro parte, portanto, dessa compreensão da importância da diversidade e da valorização e escuta ativa das múltiplas vozes dos sujeitos da ação. Pede-se, então, que se imagine a narrativa a seguir:

João, um dia, durante uma aula de teatro disse que “o ensino médio era como entrar em uma guerra sem ter armas para lutar”. Ele concluiu o ensino médio, lidando com muitas crises de ansiedade e isolamento. Mileny, depois de concluir um curso profissionalizante disse que um dia “veria sua arte ganhar o país”. E ela lançou seu primeiro livro e tem viajado para participar de batalhas de slam por todo o Brasil. Zélia, após sua primeira apresentação em público com seu grupo de teatro amador em um evento universitário, revelou que se imaginava incapaz de estar ali por não ter concluído o ensino fundamental. Mas ela esteve, e foi aplaudida de pé pelos estudantes e professores. Lincoln guarda ainda vontades não ditas. Olha de soslaio para a mãe suada dentro do ônibus e não tem coragem de lhe dizer. Não quer revelar para a mãe as muitas frustrações que a vida já lhe conferiu como o curso de balé que parou de fazer depois que o pai foi embora levando a tevê e o microondas. Stela hoje comemora duas vezes: a alteração do seu nome social e seu primeiro estágio em produção cultural.

Estas e muitas outras tantas histórias são de corpos que ocupam lugar de números em relatórios de gestão. E, aqui, salienta-se a importância fundamental da existência do monitoramento da Cultura para o fortalecimento e criação de políticas públicas que garantam acesso, fruição, geração de renda e desenvolvimento social e cultural. O ponto para o qual se chama a atenção é o fato de que cada uma das unidades que compõem o escopo dos indicadores e das metas pactuadas são também a representação da diversidade e da multiplicidade de corpos e saberes que dão vida e propósito às ações elaboradas e desenvolvidas.

Alicerçado por esta narrativa relacional entre números e histórias de vida, chama-se atenção para algumas das muitas identificações apontadas pelo relatório “O Futuro do mundo do trabalho para as juventudes Brasileiras” (2023), organizado pelo Itaú Educação e Trabalho, entendendo que o público a ser atendido pelo CultSP Pro abarca em sua prioridade pessoas com idade mínima de 16 anos, com ensino fundamental completo, considerando as populações minorizadas e indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade.

Os jovens, hoje, representam cerca de 24% da população brasileira e “três em cada quatro jovens que estão fora da escola (73%) têm a intenção de concluir a educação básica. São cerca de 7 milhões de jovens que podem ser beneficiados por políticas que apoiem essa população na retomada dos estudos.” E “quando estimulados a pensar sobre as razões para voltar a estudar, 52% citaram aspectos relacionados à empregabilidade: um emprego melhor ou, simplesmente, conseguir um emprego. O desejo de fazer uma faculdade também é uma motivação significativa para concluir os estudos, manifestado por 28% dos entrevistados.”

A Economia Criativa é apontada como um dos setores de maior expansão global, cujo PIB, entre 2012 a 2020, teve um crescimento de 78% no Brasil, segundo levantamento do Observatório do Itaú Cultural, e que tem projeções de crescimento na ordem de 10 a 20% nos próximos anos, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Também referenciada como economia laranja, se insere no conjunto das economias emergentes ao lado das economias verde (para equidade social e sustentabilidade), do cuidado (direto e indireto), prateada (direcionada ao público com 50 anos ou mais) e digital (que integra recursos tecnológicos a diferentes cadeias de produção).

Embora seja reconhecida por sua capacidade de incorporar a diversidade, o que contemplaria um maior percentual de jovens em relação a outros mercados, ainda possui muitas barreiras que impedem a inserção das juventudes, diante das desigualdades de oportunidades e características do setor em âmbito nacional.

Torna-se fundamental que se vençam estas barreiras a partir de políticas transversais, que relacionem as potencialidades dos territórios e articulem os setores, incluindo formação qualificada, mas também a

promoção de infraestrutura e financiamento.

É preciso que se promovam estratégias de financiamento para jovens com habilidades criativas. Os levantamentos do Itaú Educação e Trabalho sinalizam a necessidade do desenvolvimento de oito habilidades para inserção e ampliação de atuação no mundo do trabalho das economias e carreiras do futuro: socioemocionais, motoras especializadas, tecnológicas, administrativas, ambientais, de vendas, criativas e de cuidado; exigindo uma forte articulação entre espaços formativos e setores produtivos.

A Economia Criativa, quando impulsionada por ações públicas, permite não apenas a expansão econômica e criação de postos de trabalho, mas abarca a inserção em mercados sustentáveis, aliando processos de geração de renda e desenvolvimentos social e cultural. **Com a cabeça nas nuvens e os pés no chão, trabalhando pela Qualificação profissional, inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento cultural e criativo do Estado de São Paulo:** assim o IDG entende a proposição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para o CultSP Pro. E a partir disso que apresenta esta proposta.

Os Programas de Qualificação têm tido um crescimento relevante e significativo. Com foco no movimento da Economia Criativa, gerando acesso especializado, simbólico e físico ao setor produtivo (mundo do trabalho) e à educação em arte e cultura, a qualificação profissional é a preparação do cidadão por meio de uma formação profissional para que possa aprimorar suas habilidades para executar funções específicas demandadas pelo setor produtivo.

No que diz respeito aos programas de qualificação profissional nos setores artísticos, culturais e criativos, é relevante salientar que além de habilidades laborais específicas para o exercício de suas funções no mundo de trabalho, o contato com a arte e a cultura são disparadores para novos olhares para o mundo, ampliando a compreensão dos sujeitos como agentes cidadãos. São olhares, vozes e corpos que despertam para a diversidade, o respeito às múltiplas formas de descobrir e fortalecer identidades e identificações. Não à toa, os personagens apresentados na narrativa desta proposta, alguns parágrafos acima, foram alimentados pelo contato com a arte e tiveram sua autoestima retomada.

Quando um jovem periférico decide não mais compor estatísticas de vulnerabilidade emocional e social e encontra na arte simbolicamente suas armas, ele não caminha sozinho, ele amplia sua ação para seu território e a transformação se dá em espiral crescente, abarcando o polinômio que também define o IDG (sustentabilidade, cultura, diversidade e inclusão, alimentado pelos valores da alegria, colaboração, criatividade e respeito). A oferta de qualificação profissional no campo das artes, cultura e setores criativos gera transformações pessoais e também coletivas, ampliando as possibilidades de crescimento econômico dos territórios. Se para o João o ensino é simbolicamente uma “guerra”, o IDG acredita poder contribuir para mudar esse jogo de forças, qualificando-o para transformar a si mesmo e a própria “guerra”, transformando o território em outro campo: o de possibilidades expressivas.

Os números/vidas se multiplicam e mais Stelas, Joãos, Zélias, Lincons e Milenys podem percorrer os territórios como corpos transformados pela arte e cultura. E qualquer aparente ficção ganha contorno de realidade quando políticas públicas garantem à população o direito à cultura e ao desenvolvimento social e econômico.

Diálogos e mapeamento de oferta:

Para estruturar a oferta de cursos que posteriormente será apresentada, parte-se de uma extensa pesquisa que abarcou levantamento e análise de cursos do Setor Cultural e Criativo que avaliou a oferta de diferentes instituições de ensino e programas (como Senac, Ebac, Fundação das Artes de São Caetano do Sul, Oficinas Culturais, Sesc, FGV, FAAP, Teen Broadway, AIC, dentre outras) e de plataformas de ensino EAD (como a Udemy); de conversas com profissionais de diversos setores da economia criativa, do mercado de entretenimento e do ensino de arte e cultura, que auxiliaram no entendimento das urgências dos seus setores; e do olhar para outros mercados e área do mundo do trabalho, inclusive internacionais.

Foi levado em consideração também a realidade dos profissionais que buscam formação especializada. Hoje é entendido que eles procuram por cursos que permitam o aprendizado e o emprego do conhecimento adquirido no campo profissional de forma rápida e objetiva, enxergando nessa oferta um complemento ou uma alternativa para cursos de longa duração, como Graduação e Bacharelado. Trata-se, portanto, de uma

opção viável e alinhada com a sua realidade e com a realidade do campo de atuação no qual pretende atuar.

Contexto atual das políticas culturais: uma oportunidade para potencializar o desenvolvimento do Estado de São Paulo a partir da formação e qualificação profissional:

Após a crítica situação vivida na pandemia (e depois dela), o Setor Cultural e Criativo vem recebendo investimento crescente. Considera-se aqui os recursos advindos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), instituída pela Lei nº 14.399, de 08 de julho de 2022, que tem como objetivo fomentar a cultura nacionalmente ao apoiar todos os Estados, o Distrito Federal e os Municípios brasileiros, durante 5 anos, com início em 2023. Acrescenta-se as ações e novos recursos aportados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e os investimentos privados: tudo isso coloca em ebulição a produção cultural paulista, girando a economia local, abrindo novas oportunidades de emprego na área de cultura e dos setores criativos.

Nesse sentido, profissionais e trabalhadores da cultura demandam cada vez mais a necessidade constante de formação e qualificação profissional, como identificado na análise dos registros de participação social das conferências municipais e estadual de Cultura.

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas mediu o impacto econômico dos programas de fomento à cultura e economia criativa federais e estaduais no Estado de São Paulo. O levantamento foi coordenado pelo professor Luiz Gustavo Barbosa, gerente da FGV Projetos. No biênio 2020/2021, foram movimentados 688,8 milhões de reais, sendo 413,6 milhões de reais de forma direta e 275,2 milhões de reais de forma indireta, gerando 9.291 postos de trabalho e 110,8 milhões através *da Lei Aldir Blanc, ProAC e Juntos pela Cultura*.

Juntos pela Cultura movimentou 17,2 milhões de reais (10,7 milhões de reais diretos e 6,5 milhões de reais indiretos), gerando 302 postos de trabalho e 2,7 milhões de reais em tributos.

Com a **Lei Paulo Gustavo**, o Estado de São Paulo já utilizou 83% do recurso, enquanto os municípios utilizaram 47,1%. No total, o Estado e seus 645 municípios receberam R\$728,7 milhões. Desse total, 64,7% dos recursos já foram utilizados. Os municípios têm o maior saldo em conta, com R\$206,8 milhões.

A **Lei Aldir Blanc** movimentou, no período, 401,3 milhões de reais, sendo 242,9 milhões de reais de forma direta e 158,4 milhões de reais indiretos, e gerou 5.575 postos de trabalho e 64,1 milhões de reais. **Em 2023**, foram repassados R\$265.214.270,03 para o Estado de São Paulo, o que vai impulsionar ainda mais o setor.

O **ProAC** movimentou 270,3 milhões de reais (160,1 milhões de reais diretos e R\$110,2 milhões de reais indiretos), além de gerar 3.413 postos de trabalho e 43,9 milhões de reais em tributos. Especificamente quanto ao Programa de Ação Cultural do Estado, segundo o relatório de gestão disponível no site da Secretaria, no período de 2019 a 2022 foram investidos **R\$945.099.430,00**. Para o ano de 2024, está previsto o investimento de **R\$326.056.346,03** na área de fomento por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Economia criativa é um conceito recente e contempla atividades produtivas que têm como aspecto principal um ato criativo de produtos ou serviços com potencial de gerar valor de mercado, resultando assim na produção de riqueza cultural e econômica. Seus setores abrangem arquitetura, artes cênicas e visuais, cinema, gastronomia, jogos eletrônicos e videogames, música, publicidade e tecnologia, entre outros.

O **Observatório do Instituto Itaú Cultural** desenvolveu uma ferramenta digital robusta, de acesso público, que apresenta o cenário dos setores da economia criativa e apresenta dados econômicos e sociais mapeados em todo território nacional. Trata-se do **Painel de Dados do Observatório Itaú**, permitindo diversos recortes e leituras, que também compõem esta proposta.

Importante salientar que também compõe o diagnóstico do IDG para o contrato de Gestão do CultSP Pro, os estudos desenvolvidos pela **Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros: Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa**, tendo como titular o Prof. Dr. Fabio Rubio Scarano, que agregam a estas

proposições a sustentabilidade alinhada aos processos de qualificação profissional, desenvolvendo, nos partícipes, habilidades fundamentais para a construção de futuros mais igualitários e responsáveis.

Os estudos do professor Scarano retomam a origem da palavra sustentabilidade, do latim *sustentare*, que significa cuidado, trazendo a percepção da necessidade de ser desenvolvida uma “ética do cuidado”, conosco, com o outro e com o território. Diante de tantas definições para o termo sustentabilidade, é preciso que se escolha sobre quais aspectos o termo será aplicado. Para o IDG, a sustentabilidade está intimamente conectada aos programas socioambientais, garantindo a preservação da fauna e flora, mas também está intimamente conectada aos programas de arte e cultura, onde a aplicabilidade da “ética do cuidado” possibilita a criação de espaços para imaginação de futuros.

Torna-se válido salientar também, ainda no escopo da sustentabilidade, agora indicada em outra perspectiva, que as estratégias e ações propostas neste Contrato de Gestão, contemplam o objetivo do Termo de Referência e corroboram com o atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 17 objetivos ambiciosos e interconectados, com 169 metas de ações globais que tratam dos principais desafios de desenvolvimento enfrentados pelas pessoas pelo mundo, para os quais a **Organização das Nações Unidas (ONU)** está contribuindo a fim de que se possa cumprir a Agenda 2030 no Brasil.

Para as ações contempladas é identificada a correspondência ao **Objetivo 4** que versa sobre Educação de qualidade e o **Objetivo 8**, que trata sobre a busca de trabalho decente e crescimento econômico, destacando-se algumas metas a saber:

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Meta_ 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Meta_ 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

Meta_ 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Meta_ 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

Meta_ 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Trata-se, portanto, de uma compreensão holística, conectando pesquisas, indicadores e narrativas, aproximando múltiplos saberes, para o atendimento com qualidade à população, com a gestão de Programas de Artes e Cultura que levem em consideração o desenvolvimento das múltiplas habilidades dos sujeitos e que se articulem com os setores públicos e privado para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Estado de São Paulo.

E é a partir da vasta e comprovada experiência em gestão e governança do IDG, que esta proposta se consolida e se apresenta. *Expertise* que, no Estado de São Paulo, pode ser acompanhada mais de perto a

partir das diversas ações e conquistas alcançadas no Museu das Favelas, com seus mais de 82 mil atendimentos e desenvolvimento das ações do CORRE, da iniciativa Xepa – que abordou práticas do não desperdício na cozinha aliado à alimentação saudável, das atividades formativas para mulheres empreendedoras, jornadas formativas em audiovisual e tantas outras iniciativas desenvolvidas em São Paulo.

Tendo em vista o propósito de gerar qualificação profissional, inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento cultural e criativo do Estado de São Paulo, o IDG busca respostas à pergunta indicada no início desta proposta (como gerar encantamento através da cultura?), **por entender que qualquer transformação social possível parte de olhos que brilham e se fortalece com estratégias de gestão e governança que garantam o direito ao brilho nos olhos.**

Sendo assim o IDG afirma seu interesse e coloca à serviço da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo toda sua **expertise** em gestão e governança, contando com equipe altamente capacitada responsável por mapeamento, geração de indicadores e estratégias pedagógicas e de gestão no campo das Artes, Cultura e Setores Criativos no intento da celebração do Contrato de Gestão a partir da proposta apresentada.

O IDG em consonância com a Política Cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e seus norteadores da política de formação e para a gestão do CultSP Pro, motiva-se a ampliar e expandir suas ações formativas no campo das artes, cultura e setores criativos, por compreender a necessidade da consolidação de estratégias de governança à altura do desafio de uma profissionalização orientada para o futuro, que garanta formação profissional qualificada para inserção e ampliação de atuação no mundo do trabalho, geração de renda, o desenvolvimento regional sustentável, a transformação social, a valorização das identidades culturais, o incentivo ao desenvolvimento e aperfeiçoamento artístico-cultural e o fomento à Economia Criativa. Se compromete em oferecer formação e qualificação para diversos setores da cadeia produtiva da cultura, economia e indústrias criativas com a gestão do programa CultSP Pro.

Esse compromisso **será realizado de maneira democrática e plural abrangendo as 17 regiões do Estado de São Paulo.** Trata-se de um desafio, uma vez que o Programa contará com o Edifício Oswald de Andrade, na capital paulista e, para garantir articulação com os territórios e atendimento em todo o Estado de São Paulo e firmar parcerias é essencial. O IDG apresenta sua proposta técnica com a **parceria declarada de instituições públicas e privadas, coletivos artísticos e empresas do Setor Criativo, nacionais e internacionais, que viabilizam 71 espaços de atendimento nas regiões administrativas do Estado,** conforme pode ser conferido no mapa abaixo. O detalhamento acerca das parcerias está disponível no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, item VI desta proposta técnica.

O Plano de Trabalho proposto para o Contrato de Gestão vigente entre 2024-2029 **tem como base as diretrizes pedagógicas e programáticas da Unidade de Formação Cultural** da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas apresentadas na Convocação nº 09/2024:

Qualificação Profissionalizante;
Promoção do Empreendedorismo;
Inserção no Mercado de Trabalho;
Diversificação de Atividades;
Desenvolvimento Regional;
Fomento à Economia Criativa;
Valorização da Identidade Cultural e
Incentivo ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento artístico-cultural.

Com reconhecimento no mercado, tanto dentro quanto fora do Brasil, cumpre sublinhar o propósito do IDG, que pode ser resumido no polinômio sustentabilidade, cultura, diversidade e inclusão, alimentado pelos valores da alegria, colaboração, criatividade e respeito, principalmente no que se refere à gestão. É a força motriz do IDG desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes e da cultura, tendo a governança e a gestão como principais instrumentos de realização.

II. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Formação Cultural, o **CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura**, que tem por objetivo o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das ações na área referente à formação cultural e oferecimento de cursos e demais atividades nos municípios do Estado de São Paulo.

III. OPERACIONALIZAÇÃO

Operacionalização do equipamento

O Programa CultSP Pro será **sediado no Edifício Oswald de Andrade** onde o IDG, levando em consideração sua experiência na gestão de equipamentos culturais, terá um time alocado para garantia do funcionamento do equipamento, bem como, contará com o apoio do time institucional para a estruturação do CultSP Pro em todo o Estado de São Paulo (o detalhamento da estratégia de composição de quadro de funcionários pode ser conferido no item VII – Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade).

Será com este time que o IDG irá colocar em prática as ações planejadas e descritas de forma detalhada na estratégia de ação de cada Eixo do Programa CultSP Pro.

É válido salientar que o time alocado do IDG irá contemplar uma **coordenação de acessibilidade e uma coordenação de articulação social** para que todos os envolvidos com o Programa CultSP Pro tenham a garantia do atendimento amplo e diverso, para melhor articulação de processos formativos e de acompanhamento de inserção e ampliação de atuação no mundo do trabalho.

No que tange o equipamento a ser administrado pelo IDG, é importante salientar que o Edifício Oswald de Andrade é um espaço significativo nas artes da experimentação e vanguarda, reconhecido como um centro de estudos avançados e acessíveis que enriquece a cena cultural da cidade, servindo como um verdadeiro ambiente formativo de especialização e aprofundamento artístico-cultural. Diversos pensadores, artistas e criadores notáveis passaram pelo Edifício Oswald de Andrade, contribuindo para seu rico histórico, além dos eventos em seus espaços que marcaram a cena cultural da cidade.

O Edifício Oswald de Andrade será a sede, na Capital, dos processos formativos do CultSP Pro, bem como deverá ser mantido como local de recepção de ampla programação artístico-cultural a partir das demandas da sociedade, com a cessão de espaço por meio de chamamento. Para tal deverão ser observados os critérios estabelecidos na resolução nº17 SCEIC, de 30 de abril de 2024, que dispõe sobre normas e procedimentos para a utilização desses espaços, bem como as possíveis mudanças e novas conformações nas instalações e espaços devido à integração da sede do CultSP Pro ao prédio.

Para que seja garantido um amplo atendimento e fortalecido seu reconhecimento como um importante equipamento cultural na cidade de São Paulo, **o Edifício Oswald de Andrade passará a ser o único espaço cultural com acesso ao público todos os dias da semana, a saber:**

Segunda a Sexta: 10h às 22h

Sábado: 9h às 18h (estendido quando a programação tiver apresentações noturnas)

Domingo: 9h às 17h (estendido quando a programação tiver apresentações noturnas)

O detalhamento da operacionalização do equipamento Oswald de Andrade, pode ser conferido no item V - Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda.

Operacionalização da programação

A programação do Programa CultSP Pro será **organizada em perspectiva quadrimestral**, contemplando a oferta de cursos de formação e qualificação profissional, qualificação em Artes e ações complementares em todo o Estado de São Paulo, prevendo amplo atendimento, conforme detalhado ao longo deste documento.

Para a garantia de atendimento em todo o Estado de São Paulo, o IDG contará com o **deslocamento periódico de parte do time**, por meio de visitas técnicas e de articulação e ações do **Giro Pro**, percorrendo todas as regiões administrativas com uma composição múltipla, contemplando profissionais da equipe de formação e de produção, garantindo que sejam realizadas as ações de articulação de parcerias com instituições dos territórios, organização das ações formativas e mapeamento de novas demandas, contemplando os Eixos 1, 2 e 3.

IV. PROGRAMA CULTSP PRO

O CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura, criado pelo Decreto nº 68.405, de 21 de março de 2024, é um Programa de Formação Cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas voltado a diferentes profissionais e empreendedores culturais e criativos, dos níveis operacionais até os mais gerenciais, a fim de garantir que todas as etapas da produção cultural e da cadeia produtiva sejam valorizadas e eficientes.

A proposta para execução do CultSP Pro pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão tem como base as diretrizes pedagógicas indicadas no Termo de Referência e também descritas na apresentação e justificativa de interesse deste plano estratégico, bem como as diretrizes gerais do TR para que sejam atendidas no que se refere a:

Acessibilidade;
Realização de parcerias;
Consolidação da Imagem do Programa CultSP Pro;
Captação de recursos;
Pesquisa de satisfação;
Avaliação de resultados;
Adoção de regras de *compliance*;
Transparência das ações;
Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências e
Internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo.

A partir das diretrizes pedagógicas descritas acima, o IDG apresenta os objetivos específicos de sua Proposta Estratégica de Atuação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

FORMAR E QUALIFICAR: Atuar na qualificação de artistas, profissionais e trabalhadores, focado no desenvolvimento de habilidades, fortalecimento das Escolas e dos ambientes de aprendizado. Promover acesso à cultura, à expansão de repertório e das possibilidades de atuação profissional, garantindo a oferta de percursos formativos em diferentes níveis e de qualificação em áreas emergentes.

PROGRAMAR E ARTICULAR: Requalificar, no âmbito da infraestrutura e ação programática, o Edifício Oswald de Andrade, com oferta de programação artístico-cultural diversa e plural. Ofertar ações complementares em todas as regiões do Estado de São Paulo, com incentivo à criatividade. Articular o CultSP Pro e Setores Produtivos, ampliando a inserção no mundo do trabalho.

MAPEAR E PESQUISAR: Realizar um conjunto de pesquisas e mapeamentos que estructurem um robusto diagnóstico do Estado de São Paulo, de maneira que o planejamento de novas ofertas se dê a partir de evidências, com estímulo à formação de redes colaborativas e interoperação com outras plataformas já existentes.

DESENVOLVER E DESCENTRALIZAR: Fortalecer as dimensões econômica, humana, sustentável, criativa e regional, tendo a formação cultural como vetor de desenvolvimento. Garantir autonomia, diversidade, pluralidade e capacitação, com desenvolvimento da alta qualidade da produção cultural.

Reconhecer potencialidades territoriais, promover o desenvolvimento territorial e a internacionalização de ativos, especialmente por meio de parcerias.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação se relaciona com os objetivos indicados nos eixos de ação finalísticas e nas descrições de ações meios, cumprindo, dessa maneira, todas as diretrizes e se ampliam a partir do estudo diagnóstico realizado pela equipe IDG. Os principais pontos desta ampliação estratégica serão apresentados nesta introdução para que fique explícita a sua transversalidade com as estratégias elaboradas para cada eixo de área fim ou área meio.

- **Articulação de políticas públicas:** O CultSP Pro, sob gestão do IDG, se propõe a articular uma política estruturante do Governo de São Paulo, atingindo os 3D que balizam a gestão estadual, com as diretrizes programáticas e pedagógicas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, criando as seguintes interconexões:
 - **Diálogo como base da oferta de qualificação profissional,** com um sistema pedagógico que se ajusta às necessidades do território, transformações e inovações do Setor Cultural, Economia e Indústria Criativas;
 - **Dignidade com a inserção de profissionais no mundo do trabalho,** com promoção da profissionalização, do empreendedorismo e da empregabilidade e
 - **Desenvolvimento em todo o Estado de São Paulo,** com atuação permanente e presencial na Capital, Região Metropolitana e 15 Regiões Administrativas do Interior e Litoral.

Gestão integrada: Um dos princípios que têm norteado a elaboração da Proposta Técnica é a articulação sistêmica entre Cultura, Gestão e Formação, o que colocou o IDG diante do desafio de integrar e criar conexões claras e profícuas entre área institucional e área pedagógica, de maneira que integração e interconexões sejam a base e um campo de inovação da Proposta do Instituto de Desenvolvimento e Gestão para Gestão do CultSP Pro • Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura.

Ampliando a dimensão educativa inerente às práticas artísticas e seu papel de incentivo à liberdade de expressão e à democracia cultural, cabe destacar o papel de outro campo, a Gestão Cultural, que, com seus próprios instrumentos, deseja viabilizar a sustentabilidade da cultura, que pode ser entendida como o desejo de criar e garantir as condições para que as ações culturais existam e continuem existindo. Considerando que a cultura pode ser entendida, como apontava o Professor e pesquisador de Políticas Culturais, Teixeira Coelho, como uma *larga conversa*, cabe à Gestão Cultural mediar e propor alguns diálogos. Botar pra conversar, como se pode dizer de forma mais coloquial. Quando a Gestão Cultural e as demais instâncias com as quais se relaciona compartilham concepções de mundo – de cultura, de arte e de formação do homem – elas se aproximam. Transformam o mundo, tendo o indivíduo como agente desta transformação. Dizendo de outra forma, a partir das ideias de António Nóvoa, “Formar é criar condições para que o outro seja obra de si mesmo”.

A Gestão Cultural contribuirá para a transformação do mundo, se compreendida não como um conjunto de procedimentos, mas sim como processo, que descarta modelos, fórmulas prontas, e finalidades preestabelecidas. Calcada na aproximação, no intercâmbio, na cooperação e na construção coletiva (e colaborativa), a Gestão Cultural encontra um lugar propositivo e de importância destacada na sociedade contemporânea. No CultSP Pro, ela se propõe a assumir este papel.

Quando o campo da Gestão Cultural compreende que, em arte, execução e invenção caminham juntas, muitos serão os pontos planejados de partida. Em contrapartida, os pontos de chegada serão descobertos durante o processo. Deseja-se uma abordagem de Gestão Cultural que proponha aproximações e, no final de tudo, *uma boa e larga conversa*.

Ética do cuidado em uma relação entre Cultura e afetos: É fundamental que toda a equipe envolvida com o CultSP Pro se relacione com os diversos públicos atendidos em cada eixo, criando um ambiente dialógico e acolhedor, estimulando percursos de conhecimento tanto técnicos/específicos quanto amplificados para o respeito à Diversidade, o acesso à Cultura, as práticas criativas, a fruição estética, ao empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável - pensado em sua dimensão holística, pautado pela “ética do cuidado”, como indicam os estudos realizados pela Cátedra Unesco. Espera-se que a equipe

pedagógica tenha conhecimento profissional no campo da Cultura e dos Setores Criativos, que compreenda o empreendedorismo como estratégia de inovação e sustentabilidade, para impulsionar o crescimento econômico e a transformação social consciente e que tenha aderência às práticas pedagógicas indicadas; e que os colaboradores dos demais quadros também tenham acesso ao conhecimento que norteia o CultSP Pro. Questões que serão potencializadas ao longo do desenvolvimento do Programa, com a oferta de seminários e percursos formativos internos para as equipes que comporão o quadro de funcionários, conectando vários eixos da proposta.

Diversidade e Inclusão: Fazem parte da articulação entre formação e gestão a garantia ao respeito e criação de ações no que tange às diretrizes de **Diversidade e Inclusão** de forma ampla, amparada no reconhecimento das diferentes formas de ser e estar no mundo, viabilizando acesso e permanência de todos os sujeitos (grupos mais vulneráveis econômica e socialmente, pessoas com deficiência/transtornos/altas habilidades/superdotação, de grupos que apresentam diversidade étnico-racial, população LGBTQIAPN+). Diz respeito à busca de estratégias de atendimento e acessibilidade em suas seis dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Questões que serão especificadas em cada eixo.

Articulação e gerenciamento de dados: O **SIM CultPro** será o Sistema de Informações e Monitoramento que servirá para gerenciar dados, informações e indicadores acerca do Programa CultSP Pro, além de garantir uma gestão baseada em evidências com relação a:

Ofertas e procura de Cursos;

Indicação de perfis de interessados e frequentadores das ações;

Mapeamento das vocações e potenciais territoriais;

Pesquisa da Qualidade de atendimento;

Geração de indicadores de Impacto em relação ao mundo do trabalho, articulado com parceiros do território e do Poder Público e

Proposta de interoperação com plataformas de gestão já existentes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

O sistema vai acompanhar todas as etapas da área fim, criando e gerenciando um banco de dados que otimize o acesso às informações de interesse e demanda, potencialidades regionais, experiência do usuário e impacto da formação. Além disso, também se pretende que o SIM CultPro tenha interoperação com outras plataformas da SCEIC, de maneira que possa viabilizar a identificação de territórios criativos. O Sistema conectará todos os eixos de atuação e possibilitará uma gestão integrada dentro do programa e deste com outras esferas da política pública no Estado.

Conexão entre gestão, planejamento pedagógico e Comunicação: O **Território Digital** agregará todas as ações virtuais do CultSP Pro e permitirá que as estratégias de Comunicação estejam conectadas ao percurso pedagógico com o objetivo de mapear interesse, prover atendimento, garantir o cumprimento de metas e ampliar o potencial de articulação entre as regiões administrativas do Estado, contando com:

ambiente virtual de aprendizagem (AVA);

site e rede sociais atualizados e ativos e

ambiente digital de conexões culturais para conectar estudantes, profissionais, municípios e possíveis contratantes, em busca do *match* da inserção no mundo do trabalho.

Também tem por objetivo viabilizar a criação de uma rede de aproximação e trocas pedagógicas e profissionais entre os participantes do programa, facilitando intercâmbio – que é tão importante para a inserção no mundo do trabalho. Ainda com este foco, o Território Digital contará com um ambiente digital de conexões culturais, dispositivo que pretende articular o processo formativo com setores produtivos.

Circulação formativa, consolidação de imagem e mapeamento estratégico: O **Giro Pro** será o grupo de ações do Programa que possibilitará que pequenos grupos de colaboradores e parceiros do IDG realizem períodos de circulação estratégica por todas as regiões administrativas dentro dos segundos quadrimestres, contemplando estratégias para:

Agregar criação artística, formação qualificada e desenvolvimento criativo para profissionais e empreendedores da cultura;

Realizar palestras, seminários e pequenas ações temáticas;

Oferecer cursos de qualificação;
Criar estratégias de comunicação para fortalecer a marca do CultSP Pro e
Garantir o mapeamento da demanda de cursos de qualificação profissional em todas as regiões de São Paulo.

O Giro Pro vai viabilizar, desde o início da implementação, a circulação do programa por todas as regiões do Estado de São Paulo. E o “giro” será permanente, pois o conjunto de ações ocorrerá em todas as 17 regiões de atuação ao longo do contrato de gestão.

Essa proposta de atuação se baseia na Divisão Administrativa do Estado de São Paulo. São 15 regiões administrativas (Araçatuba, Barretos, Bauru, Campinas, Central, Franca, Itapeva, Marília, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba) e a Região Metropolitana de São Paulo (dividida entre Capital e demais municípios), perfazendo um total de 17 macro territórios.

Será uma caravana de atividades criativas e culturais, circulando por todo o Estado, divulgando o programa e lançando o mapeamento que servirá de base para o Diagnóstico Criativo e Cultural do Estado, que servirá de ponto de partida para as futuras ofertas e ações do CultSP Pro.

O Atendimento aos diferentes municípios do Estado se dará de duas formas:

Realizando atividades presenciais em municípios de todas as 17 regiões de São Paulo, com apoio estruturado de plano de comunicação, ampliando o acesso às atividades do Programa e Implementando cota de vagas para diferentes municípios do entorno da sede das atividades, garantindo atendimento ampliado. Tal estratégia será monitorada pelas inscrições e pelo CEP de residência do estudante/participante.

A estratégia de ação proposta é resultado da junção da consolidada experiência do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) no gerenciamento de centros culturais públicos e programas ambientais e do estudo de diagnóstico e planejamento elaborado pela equipe pedagógica, com expertise em gestão e implementação de programas de formação e qualificação profissional para o mundo do trabalho no campo das Artes, Educação e Cultura. Garantindo-se, assim, qualificação profissional, inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento cultural e criativo do Estado de São Paulo.

Na sequência, apresenta-se a correlação de objetivos específicos com cada eixo de atuação.

EIXO 1: CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

O Eixo 1 do Programa CultSP Pro é o núcleo de formação dos cursos e masterclasses relacionados às linguagens artísticas, às manifestações culturais, ao patrimônio material e imaterial, à produção e gestão cultural, à inovação e economia criativa. É no conjunto destas ações que as Escolas propostas pelo IDG (serão apresentadas a seguir) se propõem estabelecer o percurso formativo e os vínculos afetivos no contexto da qualificação profissional. Essa é a ideia principal de uma escola (ou de várias escolas): vínculos. Uma vez estabelecido o vínculo, o estudante leva a escola consigo para onde for (e sempre saberá os caminhos para a ela retornar). Isso pressupõe que se constitua uma equipe que compreenda a ideia de uma **ética do cuidado** – para consigo, com o outro e o espaço – e estabeleça caminhos formativos pautados pela **pedagogia do vínculo**.

O segundo pressuposto pedagógico está na **articulação da Economia Laranja** - termo citado pela primeira vez pelo economista John Howkins para demarcar a Economia Criativa, que inclui todos os setores que têm como finalidade principal a produção ou reprodução, promoção, divulgação e/ou comercialização de bens e serviços cujo insumo principal é a criatividade.

Se for levado em conta que todos nascem com imaginação e criatividade, que o contexto social define a circulação das ideias e seu potencial de negócio, que a criatividade se expressa em espaços de liberdade e que essa liberdade precisa ter acesso ao mercado para que se converta em produto e/ou serviço, pode-se identificar - como também indica o Manual da Economia Laranja, desenvolvido pelo Banco Interamericano

de Desenvolvimento (BID) - que “**criativa ou laranja não é a economia e, sim, as pessoas que a compõem**”, sendo imprescindível o desenvolvimento de outras habilidades e conceitos nos processos formativos para que surjam **ativos criativos potencialmente geradores de crescimento e desenvolvimento econômico**. Sinaliza-se, a partir do estudo elaborado pelo Itaú Educação e Trabalho, o desenvolvimento de oito habilidades importantes para inserção no mundo do trabalho das economias emergentes e profissões do futuro: socioemocionais, motoras especializadas, tecnológicas, administrativas, ambientais, de vendas, criativas e de cuidado; exigindo uma forte articulação entre espaços formativos e setores produtivos. Dessa forma, os conteúdos de todos os cursos sempre se relacionarão com o desenvolvimento destas habilidades.

O terceiro pressuposto pedagógico é a **autonomia**, compreendida aqui em relação aos professores – na definição de estratégias de ensino que atendam às necessidades do curso e respeitem as relações criadas a partir da constituição do grupo e do território; e em relação aos estudantes - palavra de gênero neutro, cuja escolha se dá pela compreensão de que todas as pessoas a serem atendidas pelo Programa são reconhecidas como artífices da história, repletas de múltiplos saberes que vêm em busca da troca de experiências e de processo de aprendizagem (em diversos níveis) que possibilitem a liberdade de criação de trajetórias formativas para gerar e/ou ampliar sua atuação no mundo do trabalho e no fortalecimento de sua participação ativa como cidadão. Dentro desta perspectiva, todos são estudantes, sejam de iniciação ou de especialização. Torna-se fundamental que a equipe crie estratégias em uma perspectiva de **educação democrática e humanizadora** para o exercício de processos de aprendizagem para uma **sociedade educativa**, que garanta o desenvolvimento cultural e educacional.

Escolas CultSP Pro

A primeira organização operacional do Eixo 1 está na compreensão das múltiplas dinâmicas que abarcam cada linguagem e seus pontos de convergência para a criação de Escolas dedicadas ao desenvolvimento do programa, cursos e atividades a partir das demandas e realidade de cada território. São as escolas que irão garantir a inovação, o aprimoramento e profissionalização no tema, criando a sinergia entre os percursos formativos e o programa como um todo. A proposta organizacional do IDG é de criar uma estrutura institucional responsável pelas atividades-meio (veja mais no Item 5 desta proposta), possibilitando que as escolas mantenham o foco na inovação pedagógica, articulação com os territórios e setores produtivos e acompanhamento dos processos formativos, buscando soluções e observando o movimento da economia e indústrias criativas.

A estratégia está ancorada no desenvolvimento da Economia Criativa, como uma das economias emergentes e sustentáveis, como sinalizado pela Agenda 2030 da ONU, pedindo que os significados de cultura se ampliem e que ela seja compreendida “muito mais como processo que produto; “ela é aprendizagem, matriz da transformação e fundamento para a construção de novas cognições e outros modos de ser e de agir” (LEITÃO, 2023, p. 138). É preciso que sejam desenvolvidas ações para valorização das práticas dos territórios, reconhecimento e apoio às suas dinâmicas de criação, produção e consumo. Nesse sentido, **o empreendedorismo se torna um valor que atravessa todas as Escolas** que serão organizadas da seguinte maneira:

Escola de Artes (Artes Cênicas: Dança, Teatro, Circo, Ópera e Música): Responderá pelas Categorias 1 e 4 do Edital e gerenciará o seguinte conteúdo: Canto, dança e interpretação para o palco, Cenotécnica, Iluminação, Figurino, Cenografia, Operação, Maquiagem, Gravação, edição e mixagem, Ligações e montagem, PA (Operação e montagem), Infraestrutura de Coral e Orquestra, Registro legal, Montagem e operação de aparelhagem e Composição.

Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes: Fará a coordenação artística e pedagógica das Categorias 2 e 9 do CultSP Pro e gerenciará o seguinte conteúdo: **Audiovisual** (Edição, Composição/iluminação, Operação de câmera, Fotografia, Animação 3D, Ambiente digital (cenas e cenários), Iluminação, Locução, Dublagem, Colorista, Maquiagem e Figurino) e **Games** (Design de games, Jogos de tabuleiro, Marketing e Monetização, BBC Micro Bit, Apps e Softwares e Direitos autorais e licenciamento)

Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas (Gastronomia tradicional brasileira, Moda, Artesanato): Acompanhará os processos de qualificação das Categorias 8, 10 e 11, desenvolvendo cursos para os seguintes conteúdos e áreas: **Atividade artesanal** (Técnicas, Criação e gestão de negócio, Joias e

Marcenaria), **Gastronomia** (Criação e gestão de negócio, Produção Tradicional dos territórios, Manuseio de matérias primas, Alimentos, Ambiente de trabalho e pré-preparo, Estoque) e **Moda** (Mercado e marketing, Crochê, tricô e bordado, Design de moda, Planejamento e comercialização, Estamparia, Moda ecológica e sustentável, Pesquisa de moda e tendências).

Escola da Palavra, Design e Artes visuais (Produção de conteúdo e editorial, Artes Visuais): Terá como foco coordenar as Categorias 3 e 7 do CultSP Pro e gerenciará: Conteúdo para áudio, Storyboards, Ilustração/Personagens), HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização), Texto (revisão, preparação, edição), Diagramação, Processo produtivo gráfico, HQ (Roteiro) Edição de arte, Ilustração, Design gráfico, Fotografia e Tratamento de imagens.

Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais (Patrimônio cultural, Museus e centros culturais): As categorias 5, 6 e 7 do CultSP Pro serão desenvolvidas por esta escola, que tratará de conteúdo como: Incentivo e elaboração de projetos, Educativo e mediação, Acervo, Conservação preventiva, Legislação, Exposições (tipologia e linhagem), Projeto expográfico, Acessibilidade, Educação patrimonial, Tombamento, Legislação e Definições e Conservação preventiva.

Escola de Inovação e Sustentabilidade (Transversal): Por fim, a sexta escola do programa será a unidade pedagógica responsável pelos cursos focados na inovação não apenas como valor, mas como conjunto de competências. A Escola também fará a articulação de outros programas formativos do IDG com o CultSP Pro, como a **Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros: Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa**. Dentre outros temas, desenvolverá cursos voltados para elaboração e formatação de projetos culturais, com descrição de objetivos e justificativas, organização de cronograma e orçamento, tendo como base as leis de incentivo e fomento, sobretudo a legislação paulista, Mercado da arte, da cultura e da economia criativa, Gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas, Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio, Inglês e espanhol para setores criativos, Libras, Imagem de marca/produto/projeto, Direito autoral e as Oficinas de Futuros.

Um aspecto inovador desta estrutura é a convivência e aproximação de profissionais de áreas tão diversas que nem sempre atuam de forma articulada. Se por um lado isso representa um desafio, por outro é permeado de pluralidade e diversidade de maneira que possa, e será, entendido na chave da potência.

Cada uma das Escolas terá uma equipe de coordenação própria que responderá à gerência para a articulação de mapeamento de demandas, estratégias de atendimento e geração de indicadores que alimentarão os demais eixos estruturantes da proposta.

Plano Pedagógico

O plano elaborado pelo IDG para atendimento das ações previstas no Eixo 1 - Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral organiza e permite que sejam postos em prática os pressupostos pedagógicos. No âmbito desta proposta, destaca-se o entendimento dos principais componentes que operacionalizam o Plano Pedagógico:

EIXO: divisão estabelecida para o Objeto Cultural do certame, que organiza e orienta as ações previstas, divididas em seis: (1) Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral; (2) Qualificação em Artes: Teatro e Dança; (3) Ações Complementares à Formação; (4) Programa de Financiamento e Fomento; (5) Pesquisas de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuário e de Qualidade e Impacto dos Serviços Prestados e (6) Metas Condicionadas;

CATEGORIA: divisão estabelecida pelo Termo de Referência (TR) para indicar ao Eixo em que os cursos devem estar referenciados. A proposta solicita o desenvolvimento de ações que atendam a 12 categorias: (1) Artes Cênicas, (2) Audiovisual, (3) Produção e conteúdo editorial, (4) Música, (5) Museus e centros culturais, (6) Patrimônio cultural, (7) Artes visuais, (8) Atividade artesanal, (9) Games e Tecnologia em Artes, (10) Gastronomia tradicional brasileira, (11) Moda e (12) Transversal;

SUBCATEGORIA/CONTEÚDO: divisão de conteúdo-chave indicado pelo TR para criação de cursos. Para cada uma das 12 categorias há a indicação de 84 subcategorias/conteúdos;

CURSO: unidade pedagógica de oferta de conteúdo. Possui uma divisão estabelecida pelo TR para atender às demandas indicadas nas categorias/subcategorias. Podem variar em faixa de carga horária (como indicado pelo TR) e em nível de qualificação (como criado pelo IDG). Durante a execução do CultSP Pro, diante do mapeamento de demandas, é possível que se ofereça o mesmo curso em várias regiões administrativas simultaneamente, garantindo o mínimo exigido. Para cada curso concluído, será emitido um certificado de participação;

TURMA: unidade pedagógica de atendimento de estudantes, com conteúdo definido pelo curso e orientação de um professor, com atendimento de no mínimo 10 e no máximo 30 pessoas por turma. Durante a execução do CultSP Pro, diante do mapeamento de demandas, é possível que se ofereça mais de uma turma simultânea de um mesmo curso na mesma região administrativa, garantido o mínimo indicado na pactuação;

MÓDULO: subdivisões temáticas dentro de um mesmo curso. Se aplica em cursos de média ou longa duração e permite organizar melhor o processo pedagógico;

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: divisão criada pelo IDG para atendimento dos diversos públicos do Programa, com acesso que considera o nível de conhecimento e profissionalização dos interessados, garantindo atendimento de estudantes em cursos de iniciação até a qualificação para cargos gerenciais;

PERCURSOS FORMATIVOS: trilha pedagógica percorrida pelo estudante durante seu processo de aprendizagem no CultSP Pro. Pode se dar a partir das trilhas já planejadas ou a partir das necessidades profissionais e empreendedoras do estudante;

PROFESSOR: profissional contratado pelo IDG com vivência de mercado e com conhecimento reconhecido sobre o conteúdo a ser trabalhado. Para compor o quadro de professores do CultSP Pro, os profissionais terão acesso a formações internas para que sejam compreendidos os pressupostos pedagógicos do programa e que haja maior sinergia da equipe pelo território e

ESTUDANTE: toda pessoa que se inscrever para os processos formativos e cursos ofertados, independentemente de sua formação acadêmica. Compreende-se que o processo de aprendizagem é constante e necessário para o desenvolvimento das habilidades necessárias para atuação no mundo do trabalho.

A operacionalização do plano pedagógico elaborado pelo IDG para o CultSP Pro atende as seguintes diretrizes do TR:

Atendimento do público prioritário em todo o Estado (pessoas com idade mínima de 16 anos e ensino fundamental completo, considerando as populações minorizadas e os indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade) _ o atendimento do público alvo irá abranger ações em todas as regiões do Estado (Capital, região metropolitana, Interior e Litoral), com a consolidação de parcerias com órgãos municipais e organizações sociais que já demonstraram interesse e intenção de cessão de espaço para realização das formações, como é possível verificar na documentação de indicação de parcerias. Vale destacar a meta condicionada mapeada para a criação do Programa de Assistência para o Estudante (PAPE), com intuito de ampliar a possibilidade de acesso do público prioritário.

Oferta majoritariamente presencial _ atendendo com o percentual de 84% das atividades de formação presencial e 16% remoto/on-line (prevendo atividades síncronas ou assíncronas de formação para ampliar a quantidade de municípios atendidos com ações de interesse mapeado, com especialistas de notório saber, incluindo masterclasses, e também de mentorias individuais ou em grupos).

Aproximação de estudantes com profissionais com notório saber e pesquisadores da Economia Laranja _ oferta de masterclasses de forma periódica, em formato presencial e/ou on-line, possibilitando acesso de um maior número de interessados.

Quantidade de horas/aula (os cursos deverão oferecer a quantidade mínima de 16 horas e máxima de 128h, necessárias para a **certificação** em cada uma das áreas oferecidas.) _ Foram propostos cursos dentro das três faixas de carga horárias sinalizadas: 16 a 36h, 38 a 64h e 66 a 128h que fazem parte dos percursos formativos denominados Ofertas Pedagógicas Profissionais (OPPs), conjuntos de cursos do

mesmo eixo integrador e articulados de maneira que se amplie as possibilidades formativas e se permita vocacionar as regiões e estimular a criação de distritos criativos do Estado de São Paulo. Organizadas por categoria de cursos + faixa de carga horária. [exemplo: OPP _ Artes Cênicas (com todos os cursos que atendem todas as subcategorias relacionadas às Artes Cênicas e os diversos níveis de aprendizagem) dentro da faixa de carga horária 1_ 16h a 36h].

Certificação: O certificado será emitido após a conclusão e aprovação no curso. Conterá ementa e informações complementares do conteúdo, de maneira a valorizar a qualificação obtida. A coordenação do plano pedagógico, a formação continuada da equipe, as pesquisas realizadas com os estudantes (para avaliar a satisfação) e a articulação com os setores produtivos são alguns dos pontos que explicitam a busca por uma certificação qualificada e reconhecida pelo Setor Cultural e Criativo.

Atendimento às 12 categorias de cursos (Artes cênicas, Audiovisual, Produção de conteúdo e editorial, Música, Museu e centros culturais, Patrimônio cultural, Artes visuais, Atividade artesanal, Games e tecnologia em artes, Gastronomia tradicional brasileira, Moda e Transversal - e todas as subcategorias indicadas no TR) _ para isso foi elaborado um completo catálogo de cursos do Programa de Cursos e Percursos Formativos CultSP Pro.

Garantir a qualificação das posições operacionais às gerenciais (atendendo artistas, criativos e operadores da cultura com diferentes interesses) _ criação de cursos com diferentes níveis de aprendizagem:

Qualificação 1 - Iniciação: Indicada para estudantes sem conhecimento prévio específico. Exemplo: **Projetos culturais 1**

Qualificação 2 - Intermediária: Indicada para estudantes que já têm algum contato com a área de atuação e/ou conhecimento básico sobre o assunto. Exemplo: **Projetos culturais 2**

Qualificação 3 - Avançada: Indicada para estudantes que trabalham com Arte e Cultura e possuem conhecimento intermediário na área escolhida. Exemplo: **Projetos culturais Pro**

para esta qualificação o curso receberá "Pro" no nome, identificando o nível mais avançado.

- **Qualificação 4 - Aplicação:** Indicada para estudantes que já possuem conhecimento e buscam a inserção e/ou ampliação de participação no mundo do trabalho. Exemplo: **Projetos culturais na prática**. O módulo de aplicação será responsável pela articulação direta do CultSP Pro com os setores produtivos. Poderão ser criadas novas modalidades de cursos para atender demandas do mundo do trabalho, garantindo formas de inserção mais rápida.
- **Qualificação 5 - Mentoria/ Tutoria:** Indicada para estudantes que já atuam na área e buscam orientação para desenvolvimento de projetos.
- **Qualificação 6 - Incubadora:** Indicada para estudantes que buscam espaço e parceria para o desenvolvimento de projetos com foco na inovação no campo das Artes e Cultura e/ou Setores Criativos.

Além dos seis níveis, teremos outras formas de se vincular ao Sistema Pedagógico:

- **Percurso formativo completo:** (vários níveis em um curso mais extenso), para quem quer formação ampla;
- **Profissionalização:** duração necessária para profissionalização, de acordo com o órgão de classe.
- **Campo de atuação profissional:** Curso para elaboração de planejamento executivo, desenvolvimento de habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira. Aprofundamento do planejamento executivo e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira. Será oferecido em todas as escolas e categorias.

A organização em diferentes níveis de qualificação possibilita que um jovem que ainda não esteja no mercado de trabalho faça um percurso completo, mais longo. Por outro lado, possibilita que profissionais experientes possam ingressar no programa diretamente nos níveis mais avançados para a qualificação em conteúdos específicos que possibilitem ampliação de atuação no mundo do trabalho.

Programa de Cursos e Percursos Formativos CultSP Pro

Ao invés de oferecer um quebra-cabeças (que invariavelmente deseja alcançar uma imagem já estabelecida), a proposta do **Programa de Cursos e Percursos Formativos CultSP Pro** oferece um conjunto de diferentes peças articuladas que possibilitam:

a construção de um percurso formativo pré-estabelecido (por exemplo, frequentar uma sequência de cursos de produção cultural: Produção 1 - Setor Cultural e Criativo, Produção 2 - Elaboração de Projetos, Produção 3 – Captação de recursos, Produção 4 – Execução de projetos) e

a construção de percursos inovadores e singulares (por exemplo, frequentar a seguinte sequência de cursos: Produção 2 - Elaboração de Projetos, Produção 3 – Captação de recursos, Inglês 1, Gestão comunicacional de carreiras artísticas, Técnicas de gestão de negócio 1).

Trata-se do **Catálogo com 1373 cursos**, dos mais curtos aos mais longos, da iniciação ao desenvolvimento de projetos inovadores, que será o ponto de partida para o mapeamento que será feito de maneira permanente, garantindo que as ofertas quadrimestrais de cursos atendam as demandas dos territórios - com a sinalização identificada dos estudantes potenciais e municípios atendidos, bem como com a garantia de viabilidade técnica para sua implantação.

Nesta perspectiva, profissionais (artistas, pesquisadores, gestores e interessados em geral) terão acesso a percursos formativos integrados e flexíveis, com acesso em todos os níveis, de maneira que o programa formativo possa atender artistas, criativos e operadores da cultura com diferentes interesses, garantindo a qualificação das posições operacionais às gerenciais, com atenção especial às propostas de inovação. A seguir, são apresentados alguns **exemplos de percursos formativos** citados no Plano Pedagógico.

Categoria 1: Artes Cênicas (Teatro, Dança, Circo)

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Artes Cênicas: Belting para Teatro Musical	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de canto focado exclusivamente na técnica de Belting ou Vocal Belting para Teatro Musical. Desenvolvimento de alcance e projeção, saúde da voz e do aparelho fonador etc.	Atores e cantores que queiram desenvolver a técnica de canto conhecida como Belting.
Artes Cênicas: Interpretação para Teatro Musical	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de interpretação com foco em Teatro Musical. Interpretação da música e da letra da canção, particularidades do gênero, etc.	Atores e cantores que queiram se especializar na interpretação voltada para espetáculos de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical 1	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Curso de canto, dança e interpretação com foco exclusivo em Teatro Musical. Musicalização, expressão corporal, interpretação do texto e da canção, composição de ensemble, sapateado, jazz, ballet. Introdução ao universo dos musicais internacionais e nacionais.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical 2	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Curso de aprofundamento das habilidades pertinentes ao Teatro Musical.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical 1 ou equivalente e cantores com experiência buscando certificação profissional.

Artes Cênicas: Teatro Musical Na Prática	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Artes Cênicas: Teatro Musical em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical Pro.
Artes Cênicas: Teatro Musical Pro	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso avançado de Teatro Musical.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical 2 ou profissionais com experiência na área buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 1	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de teatro musical, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 2	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional Pro	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Artes Cênicas.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Panorama	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de canto, dança e interpretação com foco exclusivo em Teatro Musical, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Percurso Formativo Completo	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Teatro Musical 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de cantar e que têm interesse de profissionalizar, de aprimorar sua técnica vocal e conhecimento musical, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como cantor.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Plano de Negócios	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical Na Prática ou Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 2.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Pro Diversidades	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de teatro musical.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Profissionalização	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Teatro Musical 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do	Pessoas que gostem de cantar e estejam interessadas em transformar essa habilidade em profissão.

				reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	
Artes Cênicas: Teatro Musical: Projetos Inovadores	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de teatro musical.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de teatro musical e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 2: Audiovisual

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Direção de Fotografia 1	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso inicial de direção de fotografia: composição de cena, iluminação, linguagens visuais, enquadramento, movimentos de câmera e ângulos para gravação.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia 2	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à direção de fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia 1 e pessoas que tenham alguma experiência com direção de fotografia ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Direção de Fotografia Na Prática	02 iv Fotografia	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Direção de Fotografia em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia Pro.
Direção de Fotografia Pro	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de direção de fotografia. Finalize o curso com um demo reel de trabalhos para se inserir no mercado de trabalho.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de direção de fotografia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.

Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional Pro	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Direção de Fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Panorama	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de direção de fotografia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Percurso Formativo Completo	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Direção de Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Plano de Negócios	02 iv Fotografia	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia Na Prática ou Direção de Fotografia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Direção de Fotografia: Pro Diversidades	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de direção de fotografia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Direção de Fotografia: Profissionalização	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Direção de Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Projetos Inovadores	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de direção de fotografia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de direção de fotografia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 3: Produção de conteúdo e editorial

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de ilustração para quadrinhos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.

Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 2	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional Pro	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Ilustração para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração: Panorama	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação à criação de narrativas visuais em forma de história em quadrinhos. Introdução à história e ao impacto cultural das HQs, repertório de estudo de HQs clássicas e contemporâneas, técnicas de arte, ilustração e composição visual.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração: Percurso Formativo Completo	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Ilustração 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração: Plano de Negócios	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração Na Prática ou Quadrinhos: Ilustração 2 e que desejam seguir carreira na área.
Quadrinhos: Ilustração: Pro Diversidades	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de ilustração de quadrinhos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Quadrinhos: Ilustração: Profissionalização	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Ilustração 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração: Projetos Inovadores	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de ilustração para quadrinhos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de ilustração para quadrinhos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 4: Música

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
-------	---------------------------	-------	----	--------	--------------

Concepção de Trilha Sonora 1	04 vii Composição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de composição de trilhas sonoras para obras audiovisuais. Técnicas para a composição de trilhas sonoras instrumentais incidentais, sobre cenas filmes, em música ao vivo ou pré-gravada. Aprendizagem de como explorar tipos de sonoridades para o incremento e afirmação de elementos cênicos e/ou visuais. Composição de canções a partir de poemas e textos. Técnicas para a composição musical, sobre imagens em movimento e editadas, com cortes e extensões que dialoguem e somem significados à imagem.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora 2	04 vii Composição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de composição de trilhas sonoras para obras audiovisuais. Técnicas para a composição de trilhas sonoras instrumentais incidentais, sobre cenas filmes, em música ao vivo ou pré-gravada. Aprendizagem de como explorar tipos de sonoridades para o incremento e afirmação de elementos cênicos e/ou visuais. Composição de canções a partir de poemas e textos. Técnicas para a composição musical, sobre imagens em movimento e editadas, com cortes e extensões que dialoguem e somem significados à imagem.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Concepção de Trilha Sonora Na Prática	04 vii Composição	Q04: Qualificação 4: Aplicação	72	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Concepção de Trilha Sonora em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Concepção de Trilha Sonora Pro.
Concepção de Trilha Sonora Pro	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso de composição de trilhas sonoras para obras audiovisuais. Técnicas para a composição de trilhas sonoras instrumentais incidentais, sobre cenas filmes, em música ao vivo ou pré-gravada. Aprendizagem de como explorar tipos de sonoridades para o incremento e afirmação de elementos cênicos e/ou visuais. Composição de canções a partir de poemas e textos. Técnicas para a composição musical, sobre imagens em movimento e editadas, com cortes e extensões que dialoguem e somem significados à imagem.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 1	04 vii Composição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de concepção de trilhas sonoras, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 2	04 vii Composição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com

				mercado profissional para construção de carreira.	experiência buscando certificação profissional.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional Pro	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Concepção de Trilha Sonora.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Concepção de Trilha Sonora: Panorama	04 vii Composição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de concepção de trilhas sonoras, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Percurso Formativo Completo	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Composição de Trilha Sonora 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Plano de Negócios	04 vii Composição	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora Na Prática ou Concepção de Trilha Sonora 2 e que desejam seguir carreira na área.
Concepção de Trilha Sonora: Pro Diversidades	04 vii Composição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de concepção de trilha sonora.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Concepção de Trilha Sonora: Profissionalização	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Concepção de Trilha Sonora 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Projetos Inovadores	04 vii Composição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de concepção de trilha sonoras.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de concepção de trilhas sonoras e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 5: Museus e centros culturais

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Museus: Arquitetura inclusiva 1	05 vii Acessibilidade	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à diversidade e ao acesso de pessoas com deficiência em espaços culturais. Barreiras encontradas por esse público, apresentação de projetos já concebidos, debates e reflexões sobre novas possibilidades.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.

Museus: Arquitetura inclusiva 2	05 vii Acessibilidade	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao desenvolvimento de arquitetura inclusive para espaços museológicos e centro culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Museus: Arquitetura inclusiva Na Prática	05 vii Acessibilidade	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Museus: Arquitetura inclusiva em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Museus: Arquitetura inclusiva Pro.
Museus: Arquitetura inclusiva Pro	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de Arquitetura com foco na inclusão e na diversidade com elaboração de projeto completo ao longo do módulo.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 1	05 vii Acessibilidade	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de arquitetura inclusiva para museus e espaços culturais, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 2	05 vii Acessibilidade	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional Pro	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Arquitetura inclusiva para Museus e Centros Culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: Arquitetura inclusiva: Panorama	05 vii Acessibilidade	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo sobre Museus: Arquitetura Inclusiva, oferecendo uma visão panorâmica do curso e do percurso formativo.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Percurso Formativo Completo	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Museus: Arquitetura Inclusiva 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Plano de Negócios	05 vii Acessibilidade	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura Inclusiva Na Prática ou Museus:

				entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Arquitetura Inclusiva 2 e que desejam seguir carreira na área.
Museus: Arquitetura inclusiva: Pro Diversidades	05 vii Acessibilidade	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de arquitetura inclusiva para espaços culturais e museológicos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Museus: Arquitetura inclusiva: Profissionalização	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Museus: Arquitetura Inclusiva 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Projetos Inovadores	05 vii Acessibilidade	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de arquitetura inclusiva para espaços museológicos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de arquitetura inclusiva para centros culturais e espaços museológicos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Museus: Campo de Atuação Profissional 1	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de museus, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Campo de Atuação Profissional 2	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: Campo de Atuação Profissional Pro	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Museus e Centros Culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: curadoria, produção e técnica	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso voltado para discutir as principais questões em relação a curadoria e produção técnica na perspectiva da nova definição do ICOM, que dá destaque à diversidade e à sustentabilidade.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Discussões contemporâneas	05 ii Educativo e mediação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Incentivar discussões e debates em relação à natureza do trabalho museológico. O intuito do curso é mergulhar o estudante dentro das questões levantadas a partir das definições sobre museus em acordo com	Profissionais e agentes que atuam em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica.

				o Conselho Internacional de Museus (ICOM), em 2022.	
Museus: Diversidade - Memória e Público	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso sobre museologia contemporânea e diversidade. Decolonialidade, memória, relação entre acervo e identidade, análise de estudos de caso.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Estudos	05 ii Educativo e mediação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Breve histórico. Panorama sobre a finalidade e funcionamento da instituição museológica, hoje. Ibram e ICOM. Código de Ética. Alguns desafios da instituição museológica: atualização das coleções; arquitetura; formação e atualização dos profissionais; orçamento público e divulgação.	Profissionais e agentes que atuam em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica.
Museus: Gestão	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Principais aspectos da gestão de museu: legislação, financiamento (orçamento, emendas orçamentárias, leis de incentivo, editais, patrocínio direto, entre outros); recursos humanos (seleção, treinamento e remuneração) e operação (análise do Standard Facility Report).	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Gestão de Acervo	05 iii Acervo	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de compreensão, gestão, conservação, manuseio, descrição, qualificação da divulgação e atendimento ao público de museus.	Profissionais e pessoas interessadas em atuar em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica e em aprofundar seu conhecimento sobre gestão de acervos físicos e digitais.
Museus: Implantação	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de implantação de um museu. Projeto, viabilização, acervo, etc.	Profissionais de museus, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Introdução à Gestão e Governança de Espaços Museológicos e Centros Culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	60	Curso introdutório ao campo museológico no Brasil. Legislação, patrimônio cultural, mapeamento, inventário, gestão de processos administrativos, pessoas, infraestrutura e manutenção.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Legislação	05 v Legislação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Este curso oferece uma formação sólida para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a legislação museológica no Brasil e em São Paulo, promovendo a inclusão de públicos e garantindo a conformidade com os procedimentos de cadastro e registro estadual de museus.	Profissionais do campo museológico, advogados, gestores culturais, e demais profissionais interessados na legislação em museus no Brasil e em São Paulo.

Museus: Memória fotográfica	05 iii Acervo	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de introdução e debate à importância da construção de políticas públicas para a preservação da memória fotográfica brasileira.	Profissionais que atuam em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica, fotógrafos, historiadores, pesquisadores.
Museus: Organização e produção de exposição	05 vi Exposições (tipologia e linhagem). Projeto expográfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curadoria. Aspectos da conservação preventiva das obras/objetos em exposição (laudos técnicos de conservação). Projeto expográfico. Projeto de Comunicação visual. Projeto luminotécnico. Projeto Educativo. Projeto de Comunicação. Empréstimo de obras/objetos. Seguro. Embalagem e transporte. Montagem da exposição.	Estudantes e profissionais com interesse em atuar na organização e produção de exposições, arquitetos, curadores, produtores, iluminadores e demais interessados.
Museus: Panorama	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo sobre Museus e centros culturais, oferecendo uma visão panorâmica dos cursos e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Percurso Formativo Completo	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Introdução à Gestão e Governança de Espaços Museológicos e Centros Culturais; Curadoria, produção e técnica; Gestão de Acervo; Sustentabilidade Financeira; Comunicação e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Planejamento	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de planejamento de curto, médio e longo prazo específico para espaços museológicos. Instrumento e metodologias para elaboração de planos, definição de metas e objetivos, planejamento em tempos de crise.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Plano de Negócios	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus Na Prática ou Museus 2 e que desejam seguir carreira na área.
Museus: Potencialidades e desafios contemporâneos da educação em ambientes museológicos	05 ii Educativo e mediação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de introdução aos fundamentos da educação em espaços museológicos, propondo um panorama e fomentando o debate sobre as potencialidades e os desafios da atualidade.	Profissionais da educação e agentes que atuem em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica.
Museus: Preservação	05 iv Conservação preventiva	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de aprofundamento de práticas de conservação. Acervo, pesquisa e documentação e seus sistemas, inventário, conservação, restauração, divulgação, identificação de agentes de deterioração.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e prevenção.

Museus: Pro Diversidades	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de museus.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Museus: Profissionalização	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos diferentes módulos Museus e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Projetos Inovadores	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de museus.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de museus e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Museus: Sustentabilidade Financeira	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso voltado à operações que busquem sustentabilidade econômica de museus e espaços culturais. Estratégias de comunicação e branding, leis de incentivo à cultura, escrita de projetos, busca de recursos.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, profissionais de comunicação e gestão financeira, estudantes e demais interessados.

Categoria 6: Patrimônio cultural

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 1	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de educação patrimonial e conservação preventiva, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 2	06 i Educação patrimonial	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional Pro	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em educação patrimonial e conservação preventiva de patrimônios materiais e imateriais.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escola de Patrimônios: Panorama	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Masterclass de educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural nos diferentes espaços sociais. O objetivo do curso é capacitar agentes para a identificação e preservação do patrimônio cultural material e imaterial, refletindo	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.

				sobre seus significados e fomentando a cidadania cultural no âmbito territorial, através de uma formação completa calcada no presente dos saberes culturais do Estado, preservando a memória e os fazeres tradicionais, e garantindo sua preservação no futuro.	
Escola de Patrimônios: Percurso Formativo Completo	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Escola de Patrimônios 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios: Plano de Negócios	06 i Educação patrimonial	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios Na Prática ou Escola de Patrimônios 2 e que desejam seguir carreira na área.
Escola de Patrimônios: Pro Diversidades	06 i Educação patrimonial	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de educação patrimonial e conservação preventiva.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Escola de Patrimônios: Profissionalização	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Escola de Patrimônios 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios: Projetos Inovadores	06 i Educação patrimonial	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de educação patrimonial e conservação preventiva.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de educação patrimonial e conservação preventiva e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Escola de Patrimônios: Resiliência Climática	06 iv Conservação preventiva	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	O curso da Escola de Patrimônios com foco na Resiliência Climática visa alertar para as fragilidades da conservação de acervos e patrimônios históricos materiais, desde objetos de coleção até edifícios tombados, mas também para a conservação de patrimônios culturais imateriais em face aos desafios do aquecimento global. Melhorias, aumento da sustentabilidade e soluções de infraestrutura de espaços museológicos; protocolos de acomodação e preservação de artefatos em casos de desastres naturais, iniciativas de registro e preservação junto a mestres e artistas detentores de saberes e fazeres regionais, ações de mitigação e adaptação, digitalização de acervos, o papel da educação patrimonial e em espaços	Profissionais e gestores da área de preservação do patrimônio cultural, servidores públicos de órgãos de proteção, estudantes e pesquisadores de museologia, história, arquitetura, antropologia, e áreas afins.

museológicos e culturais na luta contra as mudanças climáticas.

Categoria 7: Artes visuais

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de direção de fotografia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional Pro	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Direção de Fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Panorama	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de direção de fotografia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Percurso Formativo Completo	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Direção de Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Plano de Negócios	02 iv Fotografia	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia Na Prática ou Direção de Fotografia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Direção de Fotografia: Pro Diversidades	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de direção de fotografia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.

Direção de Fotografia: Profissionalização	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Direção de Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Projetos Inovadores	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de direção de fotografia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de direção de fotografia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 8: Atividade artesanal

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Artesanato: Ações Bordadas	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Produção artística no bordado livre, pesquisa e análise dos trabalhos artísticos de Vincent Van Gogh. Bordado, reprodução e exposição da pesquisa e do bordado.	Artesãos que queiram aprofundar sua pesquisa autoral em bordado.
Artesanato: Amigurumi	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo ensinar a criar pequenos bonecos e objetos de crochê. Serão abordados temas como a escolha dos materiais, técnicas de crochê, leitura de padrões e montagem dos amigurumis com a oportunidade de criar personagens fofos e criativos, como animais, personagens de desenhos ou objetos decorativos estimulando criatividade, desenvolvimento de habilidades manuais e a expressão artística através do crochê.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Artesanato: Bordado em Papel	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação ao bordado tendo como matriz o papel.	Pessoas que tenham interesse em criar bordados decorativos tendo como matriz o papel.
Artesanato: Bordado Livre 1	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	O bordado livre, como o próprio nome diz, não estabelece regras e padrões específicos, porém carece de aprender alguns pontos básicos, serão ensinados: haste, atrás, pesponto, correntinha, russo, reto, pirulito entre outros. Aprender a utilizar tecidos, linhas, agulhas com texturas diferentes, empregados separadamente ou não.	Pessoas que tenham interesse em se especializar na técnica do bordado livre, podendo transformá-la em fonte de renda.
Artesanato: Bordado Livre 2	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	48	Trabalho com diferentes fibras têxteis, corte do tecido, confecção de barra, acabamento perfeito. Noções e estudos de cores. Pontos ajour, alinhavo, atrás, haste, corrente, caseado, pena,	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Bordado Livre 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas

				fantasia, sombra, nó francês, espiga, pé de galinha, margarida, cheio, palestina, rococó, matiz, sianinha.	correlatas e desejam se profissionalizar.
Artesanato: Bordado Livre Na Prática	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	A autonomia ajuda o artesão no bordado livre a agir de forma mais consciente, a aprimorar o autoconhecimento e a perseverar em seus objetivos. No estágio, será trabalhado todo processo do bordado, escolha do material, estudo e escolha do tema, cores, textura dos tecidos, linhas e agulhas, produção e reprodução de imagens, organização e administração do tempo etc.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato: Bordado Livre Pro.
Artesanato: Bordado Livre Pro	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso de ponto matiz e pintura de agulha. O ponto mais sofisticado do bordado é produzido e, reproduzido com a perfeição do que se vê, é uma pintura com linha e agulha. São movimentos cuidadosos e a combinação de cores para reproduzir animais, árvores, paisagens e tudo o que se imaginar.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Bordado Livre 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Artesanato: Campo de Atuação Profissional 1	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de artesanato, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato: Campo de Atuação Profissional 2	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artesanato: Campo de Atuação Profissional Pro	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco no artesanato.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artesanato: Cerâmica	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo introduzir os participantes no mundo da cerâmica com técnicas básicas e fundamentais dessa arte milenar. Serão abordados temas como modelagem manual, utilização de ferramentas e técnicas de acabamento para criação de peças simples, explorando a criatividade e habilidades motoras. Ao final, os participantes terão adquirido conhecimentos para dar continuidade à prática da cerâmica.	Interessados em investigar a cerâmica como expressão artística e não só com a finalidade de utensílio.

Artesanato: Crochê 1	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A aula de crochê iniciante tem como objetivo introduzir os participantes ao mundo do croche, ensinando as técnicas básicas e fundamentais para a prática dessa arte manual. Serão abordados temas como pontos básicos, leitura de gráficos, confecção de amostras e a criação de peças simples. Os participantes terão a oportunidade de colocar em prática o aprendizado, desenvolvendo suas habilidades e criatividade.	Pessoas que tenham interesse em se especializar na técnica de crochê, podendo transformá-la em fonte de renda.
Artesanato: Crochê 2	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	A atividade de crochê intermediário tem como objetivo aprimorar as habilidades dos participantes nessa técnica de artesanato. Serão abordados pontos mais complexos, além de técnicas de acabamento e leitura de gráficos. Os participantes terão a oportunidade de criar peças mais elaboradas, aprimorando sua criatividade e destreza manual, e terão aulas de precificação, de fotografia das peças e de divulgação nas redes sociais.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato: Crochê 1
Artesanato: Crochê na Prática	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Artesanato: Crochê em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato: Crochê Pro.
Artesanato: Crochê Pro	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de artesanato com foco exclusivo em crochê.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Crochê 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Artesanato: Fibras de bananeira	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de reaproveitamento de todas as partes existentes em um tronco de bananeira. Separação de todas as partes utilizáveis, como as fibras retiradas do pseudocaule para confecção de tapetes, cestas, chapéus, bolsas e até mesmo em decorações de garrafas.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Artesanato: Mentoria	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	80	Técnicas artesanais (crochê, tricô, bordado, feltro), no desenvolvimento de coleções criativas, leitura e interpretação de obras, reprodução e criação de arte própria a partir do olhar dos diversos pontos da cidade, usando a arte com linhas.	Artesãos.
Artesanato: Panorama	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	A atividade tem como objetivo ensinar a criar pequenos bonecos e objetos de crochê. Serão abordados temas como a escolha dos materiais, técnicas de crochê, leitura de padrões e montagem dos amigurumis com a oportunidade de	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricot etc., que possam se tornar fonte de renda.

				criar personagens fofos e criativos, como animais, personagens de desenhos ou objetos decorativos estimulando criatividade, desenvolvimento de habilidades manuais e a expressão artística através do crochê.	
Artesanato: passos para montar um bazar	08 ii Criação e gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Existem datas durante o ano que são pontos chaves para alavancar as vendas e montar um bazar pode ser uma estratégia interessante. Mas por onde começar? Importante ter um passo a passo para se organizar e não esquecer nenhum ponto.	Artesãos, agentes culturais, produtores culturais.
Artesanato: Percurso Formativo Completo	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	O conteúdo dos módulos Artesanato 1, 2, Pro (geral ou específico em bordado, crochê ou demais ofertas) é na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato: Plano de Negócios	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato na Prática ou Artesanato 2 e que desejam seguir carreira na área.
Artesanato: Preparação de docentes	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	80	Preparar professores, mentores ou tutores elaborar e desenvolver projetos para organizar a aprendizagem, do bordado livre e outros artesanatos, em crianças a partir da pré-escola até a idade adulta participantes ou não do ensino formal. Despertar, provocar e ensinar através da arte uma maneira inovadora de enxergar o mundo, nossa cidade, as pessoas e verem a si mesmas, numa junção da pesquisa, estudo, poética e técnica de ensinar.	Artesãos.
Artesanato: Preparação de docentes no ensino do Bordado Livre	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	40	Treinar, passo a passo, a didática do ensinar a bordar, despertar o interesse no desenvolvimento dos temas propostos nas pesquisas, encantar-se e despertar o encanto no bordado como registro de memórias pessoais e do nosso país.	Artesãos.
Artesanato: Pro Diversidades	08 i Técnicas	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de artesanato.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artesanato: Profissionalização	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos diferentes módulos Artesanato e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.

				da profissão junto aos órgãos reguladores.	
Artesanato: Projetos Inovadores	08 i Técnicas	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de artesanato.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de artesanato e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Artesanato: Tecelagem em Macramê	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo ensinar os fundamentos básicos da técnica milenar de tecelagem manual. Os participantes aprenderão a fazer nós e trançados simples, além de conhecerem os materiais e ferramentas utilizados no macramê abordando temas como tipos de fios, técnicas de amarração e criação de diferentes peças, como pulseiras, colares e suportes para plantas e a criar suas próprias peças em macramê.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.

Categoria 9: Games e Tecnologia em Artes

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 1	09 ii Jogos de tabuleiro	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de jogos de tabuleiro, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostam de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 2	09 ii Jogos de tabuleiro	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional Pro	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Jogos de Tabuleiro.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Games: Jogos de Tabuleiro: Panorama	09 ii Jogos de tabuleiro	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	O curso abordará a criação de jogos de tabuleiro e digitais, a importância de cada elemento do jogo e sua combinação de forma coesa e divertida, técnicas de definição de jogos, oportunidades de emprego na indústria, recursos gratuitos, redação de Documentos de Game Design, organização de ideias com o Game	Interessados em desenvolver jogos, além de profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo

				Design Canvas, história dos jogos, gerenciamento de projetos, criação e validação de protótipos, monetização, balanceamento de jogos, psicologia dos jogadores e publicação de jogos.	
Games: Jogos de Tabuleiro: Percurso Formativo Completo	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Jogos de Tabuleiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostam de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro: Plano de Negócios	09 ii Jogos de tabuleiro	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado profissional e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro Na Prática ou Games: Jogos de Tabuleiro 2 e que desejam seguir carreira na área.
Games: Jogos de Tabuleiro: Pro Diversidades	09 ii Jogos de tabuleiro	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de jogos de tabuleiro.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Games: Jogos de Tabuleiro: Profissionalização	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Games: Jogos de Tabuleiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostam de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro: Projetos Inovadores	09 ii Jogos de tabuleiro	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de jogos de tabuleiro.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de jogos de tabuleiro e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 10: Gastronomia tradicional brasileira

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 1	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de culinária tradicional, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 2	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com

				mercado profissional para construção de carreira.	experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional Pro	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Culinária Tradicional.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Panorama	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Introdução ao percurso formativo da Confeitaria, oferecendo uma visão panorâmica do curso, mundo do trabalho e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Percurso Formativo Completo	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Culinária Tradicional 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Plano de Negócios	10 iv Alimentos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mundo do trabalho e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional Na Prática ou Gastronomia: Culinária Tradicional 2 e que desejam seguir carreira na área.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Pro Diversidades	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de culinária tradicional.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Profissionalização	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Gastronomia: Culinária Tradicional 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Projetos Inovadores	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de culinária tradicional.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de culinária tradicional e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

Categoria 11: Moda

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Design de Moda: Campo de Atuação Profissional 1	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de moda, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Campo de Atuação Profissional 2	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Moda: Campo de Atuação Profissional Pro	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Moda.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Moda: Modelagem, Corte e Costura para Estilistas	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso voltado para designers de moda com panorama completo de técnicas de modelagem, corte e costura para entender todas as etapas do processo industrial de fabricação de vestuário.	Estilistas e designers de moda que queiram ampliar seu conhecimento do fluxo de produção têxtil a fim de otimizar processos e ampliar as possibilidades de criação.
Design de Moda: Panorama	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução ao design de moda. Panorama das profissões que permeiam o mercado e possibilidades de carreira, pesquisa de moda e tendência, planejamento e comercialização de coleções de vestuário e acessórios, noções básicas de modelagem, corte e costura.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Percurso Formativo Completo	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Moda 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Planejamento de Coleção	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	O curso pretende propor ao participante a aprendizagem do desenho básico de moda e conceitos de desenvolvimento de coleções, com base em processos criativos, e uma pequena abordagem acerca do desenho técnico do vestuário.	Pessoas interessadas nas áreas de criação e desenvolvimento de produtos de moda no setor têxtil e de confecção, pessoas que tenham conhecimento de moda e queiram dar os primeiros passos no setor de estilo e design.
Design de Moda: Plano de Negócios	11 iii Design de moda	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda na Prática ou Design de Moda 2 e que desejam seguir carreira na área.
Design de Moda: Pro Diversidades	11 iii Design de moda	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+,	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de

				negras, de mulheres e comunidades tradicionais em design de moda.	comunidades tradicionais.
Design de Moda: Profissionalização	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Design de Moda 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Projetos Inovadores	11 iii Design de moda	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de moda.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de moda e que possam ser amplificadas ou concretizadas com orientação.

Categoria 12: Transversal

Curso	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
Produção Cultural: Agenda 2030	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Desenvolvimento e debate de soluções e ideias para apropriação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU pelos setores de arte e cultura.	Produtores culturais e outros agentes de arte e cultura.
Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 1	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de produção cultural, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 2	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional Pro	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção Cultural.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Cultural: Panorama	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à produção cultural. Planejamento e execução de projetos artísticos e culturais, realização de etapas de concepção, produção e pós-produção.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Percurso Formativo Completo	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção Cultural 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais,

					gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Plano de Negócios	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural Na Prática ou Produção Cultural 2 e que desejam seguir carreira na área.
Produção Cultural: Pro Diversidades	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de produção cultural.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Produção Cultural: ProAC	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Módulo de Produção Cultural com foco na escrita de projetos tendo como base o ProAC Editais – programa de fomento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.	Artistas interessados em aprimorar sua escrita de editais com objetivo de inscrever seus projetos no ProAC.
Produção Cultural: Profissionalização	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Produção Cultural 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Projetos Inovadores	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção cultural.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção cultural e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Qualificar artistas, profissionais e trabalhadores** da cadeia produtiva da chamada Economia Laranja (modelo de desenvolvimento cultural, social e econômico fundamentado na criação, produção e distribuição de bens e serviços de caráter cultural e criativo), oferecendo cursos alinhados com as particularidades do Setor e possibilitando que todas as frentes, operacionais, criativas ou gerenciais se profissionalizem;
- **Criar estratégias para garantia de atendimento prioritário** às pessoas com idade mínima de 16 anos e ensino fundamental completo, considerando populações minorizadas e os indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade;
- **Fortalecer as escolas e os ambientes de aprendizado** como espaços democráticos de acolhimento, experimentação, pensamento crítico, inovação e troca de saberes, viabilizando acesso, aprendizado e permanência;
- **Desenvolver habilidades** criativas, socioemocionais, tecnológicas, motoras especializadas, administrativas, ambientais, de vendas e de cuidado;

- Garantir **percursos formativos em diferentes níveis** de acesso por meio da formação continuada e gratuita;
- Oferecer **qualificação em áreas emergentes**, como Games, Novas Tecnologias, Moda e Gastronomia, contribuindo com o fortalecimento e surgimento de novos setores na cadeia cultural e criativa;
- Promover o **contato de estudantes com profissionais renomados** de todas as áreas de formação;
- Ampliar a **inserção no mundo do trabalho**, com promoção da profissionalização, do empreendedorismo e da empregabilidade;
- **Promover acesso à cultura, à expansão de repertório e de possibilidades de atuação profissional**, com certificação reconhecida pela excelência, desde a iniciação até a atuação profissional;
- Compreender a dimensão da **formação cultural como vetor de desenvolvimento** e valorização da cadeia produtiva da cultura, fundamentais para a promoção do desenvolvimento em todas as suas dimensões, seja ela econômica, humana, sustentável, criativa e regional;
- Promover a **articulação entre o CultSP Pro e setores produtivos**, ampliando as conexões da formação com o restante da cadeia produtiva;
- **Reconhecer as potencialidades territoriais** como recursos passíveis de gerar riqueza para essas regiões, além de levar em consideração as reais necessidades de cada região para a oferta de cursos;
- Garantir **autonomia e capacitação** para que artistas, criadores e profissionais da cadeia cultural possam gerir suas próprias carreiras e se tornarem empreendedores, fornecendo, inclusive, conhecimento jurídico para tal;
- **Circular as ofertas de cursos presenciais** por todas as regiões administrativas do Estado em diferentes municípios;
- **Planejar novas ofertas** a partir de evidências, considerando os resultados do diagnóstico, de forma atender as demandas e interesses identificados;
- **Integrar o território do Estado de São Paulo** por meio de redes colaborativas de troca de saberes e fazeres, construída a partir das vocações, práticas e potenciais identificados e
- **Viabilizar parcerias** com instituições públicas e privadas para a oferta dos cursos pelo interior e litoral, garantindo a atuação em todas as áreas de abrangência previstas no TR.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Território Digital: Conjunto de ações que possibilita a interconexão entre vários Eixos do Programa. Com foco no Eixo 1, o Território Digital cumpre o papel de:

Disponibilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): para realização de aulas e ações online (síncronas ou assíncronas) permitindo que se ampliem as possibilidades de fornecimento de materiais de apoio aos processos de aprendizagem e

Oferecer um Ambiente Digital de conexões culturais: para conectar estudantes, profissionais, municípios e possíveis contratantes, em busca do *match* da inserção no mundo do trabalho.

SIM CultPro: Base de dados que servirá para gerenciamento de informações e indicadores acerca do Programa CultSP Pro e cumprirá sua função no Eixo 1: por um lado possibilitando uma conexão permanente com o estudante, de maneira que se acompanhe seu percurso e se construam novas formações, a partir da intersecção com o mundo do trabalho (pesquisa de satisfação convertida em

mapeamento permanente); por outro lado, como a plataforma de busca ativa de demanda de cursos com ofertantes/contratantes (órgãos e instituições culturais e criativas).

Formação de formadores: Estão previstas horas de reunião e acompanhamento pedagógico de maneira que os profissionais dos Setores Culturais e Criativos contratados como professores passem por um processo de qualificação em educação estética, pedagogia das artes e metodologias ativas. Assim, o Programa CultSP Pro garante coesão e coerência do Plano Pedagógico, além de garantir a ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho pelos profissionais que já atuam na área, possibilitando a expansão de seus horizontes de atuação incluindo o campo da formação e qualificação profissional.

Garantia de Formação ampla e qualificada em todo o Estado: Sujeitos respeitados e compreendidos em suas múltiplas concepções, amparados pelo ambiente acolhedor e estimulador de processos de aprendizagem democráticos e humanizados terão condições de criar estratégias de atuação no mundo do trabalho, congregando o pressuposto pedagógico que entrelaça o Programa: o empreendedorismo sustentável e a inovação. Trata-se de um percurso formativo direcionado para a geração de renda de forma consciente, comprometida com o meio ambiente e a sociedade, alinhando os conceitos da economia laranja aos conceitos da economia circular, da eficiência de recursos, da transparência, da diversidade e inclusão e da inovação.

A partir do cruzamento de todas essas informações com a proposta pedagógica de possibilitar ao estudante a autonomia de trilhar o seu próprio percurso formativo, trabalhando com módulos rápidos, com foco direcionado, será possível uma formação plural, completa e profissionalizada, necessária ao fazer cultural no Campo Cultural e Criativo.

Assim nasce o Programa de Cursos e Percursos Formativos CultSP Pro – uma proposta viva, que será ampliada e transformada assim como o universo da cultura: sempre.

EIXO 2: QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO E DANÇA

O Programa de Qualificação em Artes teve sua origem em 1997 como um desdobramento da iniciativa que inicialmente se materializou como o **Projeto Ademar Guerra**, uma ação promovida pela então Secretaria de Estado da Cultura. O nome do projeto é uma homenagem a um dos maiores diretores brasileiros, que viveu de 1933 a 1973, e sua ênfase inicial estava exclusivamente centrada na orientação teatral. Em 2015, após 18 anos de atuação do Projeto Ademar Guerra, o programa foi ampliado, passando a incluir a Dança, culminando na criação do Programa de Qualificação em Artes: Teatro e Dança, abrangendo ambas as expressões artísticas.

Os números dos projetos são significativos. Ao longo de 27 anos de existência e contemplando ambas as linguagens artísticas, mais de 1315 grupos de teatro e 70 grupos de dança foram beneficiados com orientação técnica profissional. Cerca de 500 profissionais de teatro e 70 de dança, incluindo curadores, técnicos, orientadores artísticos e produtores, juntamente com 118 estagiários, participaram ativamente dessa jornada, que percorreu todo o território paulista, promovendo a troca de conhecimentos, pesquisas e práticas. O ano de 2014 registrou o maior número de grupos de teatro atendidos, totalizando 110, em uma variedade de processos que incluíam Circulação, Plataforma Fringe Curitiba, Núcleos Estáveis, Orientações Específicas, Especiais, Formação, Grupo Orienta Grupo e Oficinas. Além disso, os projetos promoveram cerca de 81 mostras de teatro e 18 de dança (entre mostras de processo e mostras finais), com o objetivo de compartilhar os processos e resultados das orientações em diversas regiões do Estado de São Paulo.

Considerando esse histórico consolidado de atuação e abrangência, o Programa de Qualificação em Artes tem se firmado como uma plataforma essencial de formação para grupos de teatro e dança. Com a sua integração ao CultSP Pro, espera-se que o projeto continue seu percurso de ganhos substanciais aos artistas dessas linguagens que além das orientações específicas dentro do próprio eixo, passarão a contar com outras ações formativas integradas aos Eixos 1 e 3. Com isso busca-se oferecer maior autonomia e protagonismo aos grupos em seus processos de formação e aprofundamento de suas pesquisas, ao mesmo tempo em que espera-se enriquecer e expandir a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos necessários para sua profissionalização e inserção no mundo do trabalho.

Com uma oferta maior de cursos profissionalizantes, seminários, palestras, mostras e feiras, será ampliada a cobertura estadual e territorial, alcançando uma gama diversificada de comunidades e grupos de artistas de teatro e dança interessados em aprofundar suas pesquisas e experiências. A realização de pesquisas sistematizadas junto aos grupos (Eixo 5) permitirá avaliar a qualidade e o impacto dos serviços prestados, resultando na construção de uma base sólida para o contínuo desenvolvimento do programa de qualificação em arte nos próximos anos. Espera-se, dessa forma, oferecer desenvolvimento e qualificação ampla e atualizada, que atenda às variadas e específicas necessidades do cenário cultural diversificado de teatro e dança no Estado de São Paulo.

QUALIFICAÇÃO EM ARTES - TEATRO

Os livros "Teatro de Grupo na cidade de São Paulo e na grande São Paulo: criações coletivas, sentidos e manifestações em processo de lutas e de travessias" (2020) e "Teatro de grupo em tempos de resignificação: criações coletivas, sentidos e manifestações cênicas no Estado de São Paulo" (2023) contêm informações valiosas que nos inspiram a olhar para a vasta diversidade da formação teatral no Estado paulista para compor as ações formativas do Eixo 2. Em seus textos, é possível conhecer, compreender e aprender sobre como funcionam os processos artísticos e formativos de 529 grupos, companhias e coletivos teatrais do Estado de São Paulo. Além disso, é possível reconhecer, destacar e celebrar a importância de festivais, mostras, pessoas e incentivos públicos como catalisadores e disparadores criativos e econômicos da produção cênica paulista.

Outro ponto de destaque presente nessas publicações é o mapeamento e reconhecimento dos grupos a mais tempo em atividade no Estado de São Paulo. Em São José do Rio Preto, por exemplo, encontra-se o grupo teatral mais antigo do Estado, o Grupo Teatral Rio-pretense, fundado em 1954-1955. O TEP – Teatro Experimental de Pesquisa de Santos, fundado em 1969, é outro grupo que ainda se mantém em atividade. O Cena IV-Shakespeare, de São João da Boa Vista, atua desde 1975, resistindo e representando a cena teatral local de forma notável. O Grupo Ágape, de Tupã, criado nos anos 1960, também merece destaque, assim como a Cia. Ogawa Butoh Center, fundada em 1983 por João Butoh. O Circo-Teatro Guaraciaba, de Votorantim, estabelecido em 1946, sendo outro exemplo de resiliência e longevidade.

A presença desses grupos teatrais no cenário cultural paulista, e de muitos outros ainda não mapeados, não apenas destaca a relevância da prática teatral, mas também representa um recurso cultural e econômico significativo. São esses grupos que frequentemente impulsionam a indústria criativa local, seja pela criação e manutenção de espaços próprios, bem como pela organização de festivais e mostras, ou mesmo através de apresentações em diversos espaços, como ruas, grandes teatros, praias e pequenos centros culturais. Ao envolver uma ampla gama de profissionais e serviços, incluindo atores, cenógrafos, iluminadores, produtores, entre outros, essas trupes exercem um impacto significativo em setores como alimentação e turismo, apenas para citar alguns. É essencial para o CultSP Pro que a riqueza artística e simbólica desses grupos e suas produções realizadas em diversas regiões do interior e litoral, sejam valorizadas e incentivadas, pois contribuem para o enriquecimento cultural e o desenvolvimento econômico da cadeia produtiva teatral no Estado de São Paulo.

Nesse contexto, as publicações também reconhecem o Programa Qualificação em Artes - Teatro (citado como Projeto Ademar Guerra), como uma iniciativa fundamental do poder público, essencial para incentivar a existência e a produção de diversos coletivos no interior e litoral do Estado. Portanto, ressalta-se que existe uma proposta pedagógica fundamentada em evidências e modelos previamente desenvolvidos e já implementados, os quais capacitam a explorar e aprofundar, nos próximos anos, essas mesmas abordagens e formas de orientação, ampliando-as e fortalecendo-as no contexto das economias criativas.

O Programa de Qualificação em Artes - Teatro concentra seus esforços em atividades de formação profissional e artística. Ele oferece orientação técnica especializada, promove estratégias de intercâmbio cultural e realiza mostras de compartilhamento de grupos, companhias ou coletivos teatrais em diversas áreas do Estado de São Paulo, incluindo o interior, litoral e região metropolitana. Essa orientação visa aprimorar, em colaboração com os grupos, sua atuação em aspectos técnicos, artísticos e de networking profissional. Isso não só incentiva o diálogo no meio artístico, mas também enriquece a vida cultural das cidades, fortalece redes criativas e estimula a produção cultural local e regional.

Para o atendimento dos objetivos do Eixo 2, o programa estabelece 5 procedimentos de orientação, que incluem: Orientação para Grupos em Formação, Orientação para Núcleos Estáveis, Orientação Especial

para Núcleos Estáveis, Orientação para Circulação e Grupo orienta Grupo. Cada procedimento é delineado para atender de forma diversa diferentes perfis de grupos de orientação, que seguem um sistema pedagógico detalhado a seguir:

- **Orientação para Grupos em Formação:** Esta modalidade abrange ações voltadas para a estruturação e pesquisa de propostas cênicas, direcionadas especialmente a grupos em estágio inicial de formação na área teatral e/ou que estejam desenvolvendo projetos em estágio inicial de pesquisa.
- **Orientação para Núcleos Estáveis:** Esta modalidade visa orientar o desenvolvimento de projetos cênicos de montagem de espetáculos, destinados a grupos que possuam no mínimo três anos de existência, um espaço físico fixo para ensaios e formem um núcleo artístico estável.
- **Orientação Especial para Núcleos Estáveis:** Esta metodologia de orientação atende as demandas específicas de núcleos estáveis. Podem abranger conteúdos técnicos e/ou artísticos, com foco na conclusão de processos de montagem e na promoção da circulação dos espetáculos resultantes de orientação. Nesta metodologia, se oferecem orientações e oficinas em áreas como iluminação cênica, sonoplastia, preparação vocal, música cênica, entre outros, em diálogo com as propostas de cursos ofertadas no EIXO 1.
- **Orientação para Circulação:** A Circulação é uma metodologia de orientação artística centrada na produção e estabelecimento de relações profissionais, englobando o aprimoramento do espetáculo orientado através de um conjunto de atividades formativas voltadas para o planejamento do espetáculo, o diálogo com gestores municipais, avaliação de espaços para possíveis reformulações nos projetos de iluminação e cenografia, entre outras ações que possam garantir a circulação de uma obra.
- **Orientação Grupo Orienta Grupo:** Neste formato, grupos profissionais com trajetória consolidada oferecem orientação a grupos iniciantes, com o intuito de promover a troca de saberes, de práticas e de competências técnicas, além de promover o intercâmbio de processos criativos e o fortalecimento do teatro de grupo.

QUALIFICAÇÃO EM ARTES - DANÇA

Em tempos recentes, tem-se vivenciado uma situação singular no campo da dança: a ausência, muitas vezes carência, de coreógrafos e bailarinos com talento para a criação em dança em muitas das formas desta linguagem. Presenciou-se também uma diminuição da quantidade de coreógrafos, não somente no Estado de São Paulo, mas no Brasil e em outros países. Há bailarinos que estão aprendendo técnicas, mas têm pouco contato com processos criativos realizados em grupos e companhias, que poderiam ser transformados em laboratórios formativos de criação e da invenção e difusão criativa em dança. Tal lacuna deixa perecer, em sua origem, inúmeros talentos criativos, que não encontram oportunidade de fazer valer sua potência.

Quando podem, e em sua grande maioria, trabalham em grupos e companhias sediados em escolas e academias particulares, mantidas por enormes e diuturnos esforços de diretores-empresendedores que possibilitam que estudantes (que pagam matrícula e mensalidades) encontrem oportunidades para fazer dança, expressando suas ideias, sentimentos, pensamentos atuais, a partir de coreografias repetitivas e criadas através de modelos que circulam em grandes festivais competitivos e muito raramente nas redes sociais.

No Estado de São Paulo existe muita dança (e de todo o tipo), sedenta de originalidade, da criação continuada da arte, que para além de se alicerçar nas técnicas já, de várias maneiras, ensinadas (balé, danças urbanas, danças populares, dança moderna e contemporânea), necessita de plataformas formativas e contínuas, nas quais criações de média ou longa duração sejam propiciadas a jovens artistas e seus grupos e companhias a partir de suas especificidades. Alguns percursos da arte de coreografar no Estado de São Paulo já vêm sendo trabalhados de maneira inédita, original, fundamental e continuada neste campo da arte da dança. Como a partir do Programa Qualificação em Arte: Dança (PQD), que desde 2015, junta-se numa trajetória lado-a-lado com o Programa Qualificação em Teatro, capacitando e orientando grupos, companhias e coletivos, com foco no trabalho compartilhado entre vários *métiers* da cultura coreográfica, mas sobretudo, no labor da criação e produção em dança.

Isto tem sido feito - e o será -, mediante a instrumentalização de seus líderes e artistas-criadores por este programa orientados: artistas em diferentes momentos de suas trajetórias em arte que, corajosamente, se lancem a criar o bem cultural coreográfico, para além de trechos coreográficos de 3 a 5 minutos de máxima duração, apresentados, pelas escolas nos grandes festivais competitivos do Estado e do País. Para estes certames, verdadeiras competições entre grupos de escolas e academias, são cobradas taxas pela participação de cada componente que pisa no palco, por cada trecho coreográfico apresentado e por cada escola ou grupo/companhia.

Bem distante desta situação, encontra-se o realizado pelo Programa de Qualificação em Artes: Dança, política pública por meio da qual se subvenciona processos criativos de longa duração, com o intuito de romper com a ditadura de trechos de dança de curto espaço de tempo. Seus resultados, bem mais longos que os cinco minutos quase protocolares que os grupos apresentam em festivais competitivos, se perfazem depois de meses processuais - na presente proposta 4 meses (2024) e 8 meses (2025) - de orientação, aulas, intervenções de profissionais da dança e das artes do espetáculo, apresentações em workshops e mostras finais, totalmente bancadas, financeira e simbolicamente, pelo Programa de Qualificação em Artes: Dança e municípios parceiros.

Estes eventos, se constituem em plataformas de lançamento destas criações, elaboradas sob orientação do programa, a partir do desejo revelado - manifestado no projeto inicial submetido por cada grupo - de se produzir dança no Estado de São Paulo e no Brasil. O processo de orientação é, desta maneira, uma plataforma de ações, através da qual se propõe a organizar e disseminar conteúdos formativos, práticas e sistemas metodológicos de criação, produção e gestão que, em seu conjunto, possam fazer a diferença num dos segmentos profissionais e profissionalizantes da cadeia produtiva da arte: o da criação/criatividade/produção por entre coreógrafos e bailarinos criadores.

É uma plataforma de um 'estar junto', mais bem dizendo 'fazendo-se-criando junto' - em conjunto - na qual a solidão dos processos criativos, comuns a todas as artes, mas muito sentida nas trajetórias de invenção da dança, é minimizada pela presença-em-ação de orientadora, polo curatorial, professores e técnicos do PQD. Além disto, o PQD, aponta ainda para outro segmento essencial desta cadeia: as plateias plurais, alargando-se os seus contornos, através de danças ancoradas em originalidade, em identidades culturais, identidades afro-diaspóricas e de povos originários, na regionalidade e em conteúdos mais próximos de faixas etárias variadas, como nos campos da 'dança para a infância e juventude', 'dança de artistas com deficiência' etc.

Com isto, alarga-se o arco das reconexões entre o que se quer dizer aqui -e-agora com o passado e as ancestralidades – estéticas, artísticas e republicanas - a apontar futuros mais cidadãos, mediante uma política pública, voltada para públicos, no plural.

Também por este motivo o PQD, destina-se diretamente a grupos, companhias e coletivos de dança que acolham artistas e estudantes de arte em seu maior grau de diversidade. Grupos onde se instale a convivialidade, o estar 'fazendo-aprendendo-junto', em busca da profissionalização em várias matizes da arte da dança, também proporcionado o encontro entre artistas de várias trajetórias, colocando-se em relevo o trabalho e o entusiasmo do 'fazer-pensar' coletivo.

A partir deste seu escopo, o PQD também se propõe a atuar diretamente com as plateias de dança, mas não somente com aquelas que estejam à frente dos inúmeros formatos de espaços cênicos deste Estado e País. Propõe-se também a atuar dentro das empresas e instituições da cultura e de ensino que venham a investir em suas propostas, oferecendo-se a amadores - também no sentido daqueles que 'amam' dançar - oficinas de dança e suas histórias (aprender a ver dança), mas também workshops sobre movimento e educação somáticas (consciência e expressão corporal), em busca de uma aproximação mais direta do campo da dança com suas mais que desejáveis e futuras plateias. Com isto o programa investirá em "plateias do porvir", formadas por cidadãs e cidadãos a serem sensibilizados para o campo diverso, intrigante, belo e necessário da dança diretamente em seus locais de trabalho e/ou de estudo.

O Programa Qualificação em Artes - Dança conta com cinco formatos de orientação: Orientação para Grupos em formação, Orientação para Núcleos Estáveis, Orientação Especial, Orientação para Circulação e por fim Grupo Orienta Grupo.

- **Orientação para Grupos em Formação:** Núcleos em estágio inicial de formação, que requerem aprimoramento técnico básico, acompanhado de um processo que promova o desenvolvimento artístico e a ampliação de referências. O objetivo inicial é fortalecer a estrutura do grupo e as habilidades dos diretores.
- **Orientação para Núcleos Estáveis:** Com o objetivo final de apresentar uma montagem de espetáculo ou outro tipo de produção cultural em dança, que represente a conclusão de um projeto artístico, os "núcleos estáveis" recebem um aprofundamento em seu trabalho por meio de orientações. Essas orientações são conduzidas por artistas-orientadores, todos profissionais com carreiras consolidadas, encarregados de propor e facilitar procedimentos, treinamentos, teorias, estratégias de composição coreográfica e direção artística de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Coordenação do Programa de Qualificação em Artes - Dança. Essas orientações são adaptadas à especificidade de cada projeto de grupo e à trajetória histórica do próprio "núcleo estável". Para atender às diversas necessidades de cada projeto e grupo, é necessário que cada núcleo participe de workshops conduzidos por diferentes especialistas em técnicas, sistemas e metodologias específicas. O perfil do grupo inclui ter no mínimo dois anos de existência, ter uma proposta de montagem de obra de dança, possuir peças coreográficas em seu currículo, ter um espaço (próprio, cedido ou alugado) para treinamento e ensaios, e contar com um elenco estável, sendo recomendável que a maioria dos integrantes esteja presente desde o início dos trabalhos do grupo.
- **Orientação Especial:** Nesse formato, a orientação visa atender às necessidades específicas de aprofundamento em determinadas técnicas e/ou linguagens da dança, ou em temas relacionados à pesquisa do grupo, por meio de workshops pontuais. Se necessário, podem ser utilizados outros instrumentos formativos, inclusive em formato remoto/online. O perfil do grupo inclui nucleações artísticas com pelo menos dois anos de existência, que estejam desenvolvendo um projeto de montagem ou investigações em dança, e que, preferencialmente, tenham peças coreográficas ou de dramaturgia em dança em sua trajetória. Além disso, é necessário que tenham um local (próprio, alugado ou cedido) para ensaios e um elenco artístico estável, ou seja, a maioria dos integrantes deve ter permanecido em atividade cênica desde o início da formação do grupo.
- **Orientação para Circulação:** Neste formato de orientação, podem participar grupos, companhias e coletivos que tenham incluído em seus repertórios obras e espetáculos orientados em outras edições do Programa Qualificação Dança. O objetivo é construir e consolidar a autonomia e aprimorar os métodos de produção, difusão e circulação de cada obra cultural de propriedade dos grupos, além de capacitar os participantes envolvidos. Os projetos desenvolvidos para este formato priorizam a difusão do trabalho artístico em circuitos de validação cultural da dança e a expansão de público, tanto local quanto regional. Propostas envolvendo a colaboração entre dois ou mais grupos que já tenham sido orientados pelo PQD são encorajadas. O perfil do grupo inclui aqueles que estrearam trabalhos em dança nas mostras finais das edições do PQD, tendo passado pelos formatos de orientação do programa, especialmente os de "Núcleos Estáveis" ou "Orientação Especial".
- **Grupo orienta Grupo:** Este formato de orientação tem como principal objetivo o compartilhamento de instrumentos, dispositivos, técnicas e procedimentos de formação, criação e produção, provenientes de um grupo de dança com carreira consolidada (com no mínimo 4 anos de experiência em dança). Este grupo orientador desenvolverá ações e atividades de orientação multidisciplinar direcionadas a um grupo em estágio inicial de seu percurso, com pelo menos 12 meses de existência, visando um desenvolvimento gradual e seguro. O perfil do grupo orientador requer que tenha pelo menos 4 anos de existência, durante os quais tenha consolidado um repertório local ou regional. É fundamental que o grupo orientador tenha passado por uma ou mais orientações no formato de "núcleo estável" do Programa Qualificação Dança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Orientar e aprimorar o trabalho técnico e artístico de grupos**, companhias e coletivos de teatro e dança em toda a extensão do território paulista;
- **Compartilhar os processos e resultados das orientações** por meio da realização de apresentação de espetáculos, workshops de conclusão de orientação ao final do processo, dentre outras estratégias;

- **Facilitar estratégias de intercâmbio artístico** entre esses grupos e outros agentes culturais, valorizando saberes locais e regionais e
- **Inovar**, articulando a orientação nas linguagens do Teatro e da Dança com um amplo programa de qualificação profissional, garantindo formação qualificada de grupos e coletivos e a inserção dos integrantes em um amplo conjunto de ações complementares;

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

- **Operacionalização Qualificação em Artes - Teatro:** Para a edição de 2024, está planejada a orientação de 10 grupos, companhias ou coletivos de teatro. Destes, 6 serão orientados seguindo a metodologia "orientação para núcleos estáveis" e 4 serão orientados utilizando a metodologia de "orientação especial para núcleos estáveis", podendo ser modificados de acordo com o início do processo e mapeamento de grupos. A seleção dos grupos e seus orientadores será realizada pela curadoria do programa. A realização de um workshop de conclusão da orientação com todos os grupos envolvidos, encerra este primeiro ano de orientações. Para a edição de 2025, o programa planeja orientar 20 grupos de teatro, cujos métodos de orientação serão avaliados após a implementação do programa dentro da metodologia do CultSP Pro. A seleção para estas orientações será feita através de um processo de chamamento público, abrangendo tanto a escolha dos grupos, companhias ou coletivos de artistas participantes do programa em cada edição, quanto a seleção dos artistas orientadores para cada projeto de grupo. A conclusão das orientações em 2025 será marcada por uma Mostra Final.
- Para os demais anos de contrato, as metodologias a serem empregadas deverão levar em consideração o **diagnóstico dos anos anteriores**, os resultados alcançados e a demanda de grupos inscritos.
- **Certificação:** Ao término de cada edição do Programa de Qualificação em Artes - Teatro será emitido um certificado de participação para o grupo, contendo especificamente a carga horária e os conteúdos abordados durante o programa. Este certificado será concedido tanto ao grupo como um todo, quanto aos seus membros que tenham completado pelo menos 70% da carga horária de cada tipo de orientação. Além disso, certificados também serão emitidos para os orientadores, assim como para os profissionais que tenham participado de atividades junto a cada grupo, companhia e coletivo orientados, bem como em workshops e mostras.
- **Operacionalização Qualificação em Artes - Dança:** Para a edição de 2024, está prevista a orientação de 5 (cinco) grupos, companhias e/ou coletivos de dança. Destes, 3 (três) serão orientados no quadro da 'orientação grupos estáveis' e 2 (dois) serão orientados no quadro da 'orientação especial'. Esses grupos, companhias e/ou coletivos, assim como os orientadores serão selecionados pelo Coordenador do Programa de Qualificação em Artes: Dança. A realização de um workshop de conclusão da orientação com todos os grupos envolvidos, encerra este primeiro ano de orientações. Para a edição de 2025, está prevista a orientação de 10 (dez) grupos de dança. Destes, de forma preliminar, 4 (quatro) serão orientados no quadro da 'orientação grupos estáveis', 4 (quatro) serão orientados no quadro da 'orientação especial' e 2 (dois) serão orientados no quadro da "orientação em formação". Modo de escolha de grupos, companhias e/ou coletivos e orientadores: por chamamento público. A conclusão das orientações em 2025 será marcada por uma Mostra Final. A equipe do Programa, de acordo com a demanda, poderá mudar a distribuição da orientação, respeitado o que for determinado nas ações e mensurações.
- Para os demais anos de contrato, as metodologias a serem empregadas deverão levar em consideração o **diagnóstico dos anos anteriores**, os resultados alcançados, além das demandas de grupos inscritos.
- **Certificação:** Ao final de cada edição do PQD deverá ser expedido um atestado de participação do grupo, do qual constem especificamente apontados: carga horária e conteúdos tratados/abordados. Este atestado deverá ser proporcionado ao grupo como um todo, como também a seus integrantes que perfaçam 70% (setenta por cento) da carga horária de cada tipo de orientação. Em paralelo, atestados também deverão ser expedidos pela participação certificada de cada orientador, assim

como de professores que tenham participado de ações junto a cada grupo, companhia e coletivo orientados, além das ações em workshops e mostras.

EIXO 3: AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO

O terceiro eixo é estruturado pelo IDG para articular atividades e estratégias que fortaleçam os processos vivenciados nos Eixos 1 e 2 por estudantes, grupos e artistas, além de aproximar o público em geral de atividades artísticas, de pesquisa e formação, instigando que também façam parte do Programa CultSP Pro. O Eixo 3 também é pensado e articulado para fortalecer as ações do Edifício Oswald de Andrade como um dos importantes polos culturais e criativos de São Paulo, com atividades de iniciação, intercâmbio, pesquisa e difusão da produção artística e criativa contemporânea.

É válido ressaltar que o IDG conta com a indicação de uma ampla rede de parcerias que irá possibilitar a rápida inserção de ações em todas as regiões do Estado de São Paulo. Um exemplo claro dessa abrangência é a articulação de ações com os 35 Comitês Locais de Ação Cultural – CACs, vinculados à Coordenadoria de Ação Cultural (COAC) da Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) que já desenvolvem ações organizadas e planejadas, contando com processos formativos internos sobre gestão e produção cultural. Esta e todas as outras parcerias sinalizadas irão permitir que o CultSP Pro, desde seu primeiro ano de ação, contemple todo o Estado de São Paulo de forma efetiva e qualitativa, além de promover ações de articulação em território nacional e internacional. É também por meio do Eixo 3 que o CultSP Pro irá articular ações com os setores produtivos, com a realização de mostras e feiras que atendam às demandas mapeadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Requalificar infraestrutura e ação programática do Edifício Oswald de Andrade** de maneira que se configure como o polo central do programa e um centro cultural diverso e plural, com horários ampliados e com infraestrutura adequada para a formação, processos artísticos e a programação artística, cultural e criativa;
- **Articular a cessão de espaço, no Edifício Oswald de Andrade**, para uma programação artístico-cultural diversa e plural de exposições, espetáculos, apresentações, ensaios, encontros, manifestações e eventos artístico-culturais, conforme demandas da sociedade;
- **Oferecer ações complementares em todas as regiões do Estado de São Paulo**, para ampliar conhecimentos teóricos e práticos, compartilhar e promover relacionamentos profissionais, atender diferentes públicos da cadeia produtiva da cultura e criar canais para que a produção realizada nos cursos seja compartilhada nos diferentes territórios;
- **Incentivar a criatividade**, a inovação e a colaboração entre os fazedores da cultura e da economia criativa, proporcionando oportunidades de negócios e novos empreendimentos, entre outros;
- **Garantir diversidade e pluralidade** na geração de oportunidades, promovendo ações afirmativas, inclusivas e de eliminação de barreiras;
- **Preservar e potencializar a cultura regional**, o fazer artesanal e o conhecimento cultural histórico brasileiro e
- **Estimular nos territórios** a experimentação, o empreendedorismo e a utilização de novas tecnologias como aliados, identificando contextos e vocações culturais e criativas.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação do Eixo 3 compreende o atendimento da Capital (no Edifício Oswald de Andrade) e nas demais regiões administrativas do Estado por meio de parcerias com setores públicos, privados e

organizações sociais.

Edifício Oswald de Andrade: O prédio deverá ser mantido como local de recepção de exposições, espetáculos, apresentações, ensaios, (funcionando como um suporte à produção cultural), encontros, manifestações e eventos artístico-culturais, conforme as demandas da sociedade. As ações realizadas no Edifício Oswald de Andrade serão programadas ao longo da execução do contrato de gestão de forma a:

reiterar a valiosa contribuição do equipamento para o campo das artes e cultura, mantendo-o como um polo de experimentação e vanguarda, além da oferta de qualificação e formação profissional;
reconhecer o equipamento como um espaço de convivência, propício ao bem-estar e bem viver, promovendo a formação de vínculos e a interação social;
promover ações que dialoguem com o entorno – um território dinâmico, caracterizado por uma constituição étnica muito diversificada, uma ocupação densa e multigeracional;
dar continuidade a iniciativas como o programa de intercâmbio, que possibilita a troca entre artistas de outros estados do Brasil e internacionais e de residência artística;
dar continuidade às ações do Ateliê de Gravura e
promover a manutenção e preservação do acervo legado pelo projeto anterior "Oficinas Culturais", garantindo que, por meio dessas ações, esse patrimônio seja adequadamente conservado.

Além das ações programáticas específicas do equipamento do Edifício Oswald de Andrade, serão organizadas ações pelo Estado de São Paulo de forma a contemplar:

- **Palestras:** com intuito de trabalhar pontos da Economia Laranja e da criação de ativos criativos potencialmente geradores de crescimento e desenvolvimento econômico, além dos desenvolvidos das oito habilidades importantes para inserção no mundo do trabalho das economias emergentes e profissões do futuro: socioemocionais, motoras especializadas, tecnológicas, administrativas, ambientais, de vendas, criativas e de cuidado. As palestras poderão ocorrer no Edifício Oswald de Andrade, bem como em outros espaços parceiros da capital, além de compor a programação do CultSP Giro Pro, garantindo o atendimento do interior e litoral.
- **Laboratório Criativo de Aplicação (LAB-C):** ações de mostra de resultados trabalhando a aproximação temática de estudantes de diferentes regiões, a aproximação de estudantes de cursos diferentes da mesma região e a produção de conteúdo para o Território Digital, como uma estratégia de amplificar a ação no universo digital.
- **Mostras Culturais e Criativas:** ações de apresentação de processos e/ou resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes durante os cursos do Eixo 1, atendendo todas as regiões administrativas do Estado.
- **Feiras temáticas:** a serem programadas diante do mapeamento de demandas do estado de São Paulo realizado durante a gestão do contrato.
- **Ciclos de seminários:** elaborados a partir do mapeamento das necessidades dos estudantes e que dialoguem com os demais públicos permitindo ampliação de acesso a ações formativas complementares.

EIXO 4: PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

O programa de Financiamento e Fomento estará integrado às atividades fins do projeto, pois o legado da gestão do IDG demonstra que o sucesso das iniciativas para expansão de receitas está diretamente ligado à capacidade do projeto de se posicionar como um agente de transformação social, engajado em suas causas e presente no seu território.

Hoje, o time de Negócios e Parcerias do IDG é formado por uma equipe fixa e presente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco separado em 3 diferentes áreas: Prospecção, Relacionamento e Inteligência de Mercado

Comprometido com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS que compõem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o IDG adotada as melhores práticas de sustentabilidade, tendo a

governança corporativa como base para a concretização do seu objetivo social e realização das suas atividades, através de ações que buscam mitigar os impactos negativos das operações no meio ambiente e na sociedade.

O sistema de governança corporativa do IDG é pautado nos princípios da integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade, e se constitui por órgãos independentes com segregação de função e níveis de alçadas de aprovação de acordo com as melhores práticas de controles internos, objetivando o compartilhamento das decisões de negócio e a segurança e transparência na gestão.

A estrutura normativa é definida e submetida à aprovação do Conselho de Administração e Diretoria é composta por Código de Ética e Conduta, por sua vez alicerçado em políticas e normas internas, devidamente formalizadas e divulgadas, que integram o Programa de *Compliance* do Instituto.

Ações do CultSP Pro articuladas com o Setor Produtivo, de maneira a alcançar níveis efetivos de impacto e inserção no mundo do trabalho:

1. **LAB-C:** Laboratório Criativo de Aplicação é uma ação pós curso para criação de redes, visibilização de trabalhos e avaliação dos processos pedagógicos;
2. **Módulo de Aplicação (Qualificação 4):** Cursos do Eixo 1 (16h a 128h) criados para atender em parceria com instituições públicas e privadas, necessidades do campo produtivo para rápida inserção no mundo do trabalho;
3. **Ambiente Digital de Conexões Culturais:** canal de conexão entre oferta e demanda, algo como um LinkedIn da Cultura;
4. **Pesquisa de satisfação:** Contemplará a avaliação de eventual melhora na atuação profissional, inclusive em trabalhos e empregos em que o estudante já atue;
5. **Diagnóstico:** convergência das pesquisas e mapeamento realizado para estruturação do Diagnóstico do Estado de São Paulo, identificando cursos e ações para o desenvolvimento Cultural e Criativo e;
6. **Territórios criativos:** concentração de ações do CultSP Pro em territórios nos quais se identifica uma cadeia produtiva com potencial para ser fomentada e a partir disso, gerar riqueza para o território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Operacionalizar projetos e atividades relativas à captação de recursos** de diversas fontes, mobilizando parcerias e criando estratégia de ação para garantir a sustentabilidade econômica do Programa CultSP Pro, necessária ao cumprimento de sua missão;
- **Administrar os recursos captados** com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência e garantir o cumprimento das contrapartidas acordadas com os mesmos;
- **Elaborar projetos para editais e leis de incentivo**, realizando outras ações de desenvolvimento institucional;
- **Diversificar a captação de fontes de recursos financeiros**, internas e externas, em busca de sustentabilidade e viabilização das operações do Programa CultSP Pro;
- **Articular parcerias** com instituições, empresas e fundos, nacionais e internacionais, para investimento nos programas do CultSP Pro e
- **Garantir o bom funcionamento do programa de fomento** e a aplicação dos recursos financeiros de forma adequada à viabilização do Contrato de Gestão e em estreita consonância com a Proposta Orçamentária aprovada.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para um desempenho mais sustentável, o IDG apresenta um importante diferencial de gestão, estabelecendo uma política de captação de recursos, o que complementa as estratégias de sustentabilidade planejadas e delineadas em cada programa.

A política prevê diversificar as fontes de receitas; desenvolver diretrizes para a elaboração de projetos submetidos a órgãos de fomento, leis de incentivo e editais; sistematizar o relacionamento com os parceiros existentes e os potenciais novos parceiros; e criar diversos pacotes específicos de contrapartidas, além de abarcar o monitoramento e avaliação

O IDG apresenta aqui a estratégia de captação de recursos para a manutenção do CultSP Pro, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, prevê como meta, a plena sustentabilidade econômica de sua operação. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

Nessa matriz, os vários patrocinadores auxiliam no equilíbrio financeiro do projeto, que tem a complexidade e a estrutura de acesso em todo o Estado de São Paulo. A partir da experiência acumulada referente à captação de recursos para o Museu do Amanhã, Museu das Favelas, Memorial do Holocausto Rio, Bibliotecas Parque, Paço do Frevo e Museu do Jardim Botânico, visando atender as demandas do Contrato de Gestão a ser firmado com o Governo de São Paulo, o IDG propõe as seguintes formas de geração de receitas.

A. Captação de Recursos com Patrocínios e Parcerias

Para cada uma das cotas, o Projeto oferecerá contrapartidas proporcionais à participação de cada empresa. Listamos as principais contrapartidas que podem ser oferecidas:

Benefícios fiscais: conforme as leis federal, estadual e municipal de incentivo à cultura;

Exposição da marca e visibilidade da empresa e/ou instituição parceira, sob a titulação — Patrocinador Master, Mantenedor, Patrocínio, Co-Patrocinador, Apoio ou Fornecedor oficial no ambiente físico do Edifício Oswald de Andrade (painel de créditos do projeto etc.), painel itinerante a ser montado nos ambientes que serão ministradas as aulas e ambiente virtual (website), de acordo com a cota correspondente;

Inclusão da marca da empresa e/ou instituição parceira sob a titulação — Patrocínio Master, Mantenedor, Patrocínio, Co-patrocínio, Apoio ou Fornecedor oficial em todas as peças de comunicação - mídias impressa, eletrônica e digital, de acordo com a cota correspondente;

Menção em todos os press releases do projeto e seus projetos como patrocinador e por meio de inserção da barra de logos;

Fixação de uma placa permanente de agradecimento com a marca do parceiro no Edifício Oswald de Andrade, de acordo com o layout e localização definidos pelo IDG, com observância dos preceitos do artigo 47, inciso I do Decreto Federal 5.761/2006;

Possibilidade de indicação: Cota mensal gratuita de Bolsas para alunos (limitado a 10% da cota de ingressos anuais com quantidade especificada da cota correspondente);

Possibilidade de realizar **campanha institucional** referente ao patrocínio, mediante aprovação de ambas as partes e

Possibilidade de criação de um **projeto específico** e de comum interesse entre o parceiro e o IDG.

A seguir, destaca-se como foram definidas as cotas e distribuídas em relação aos valores que serão aportados pelos patrocinadores, caso o IDG assuma a gestão, bem como a correspondente lista de contrapartidas

Patrocinador Master: 1 cota exclusiva

Visibilidade nas peças de comunicação do Projeto e press releases;

Placa exclusiva e permanente no foyer do Edifício Oswald de Andrade;

Assento no Conselho Consultivo;
Bolsas de ensino de cortesia;
Visibilidade no programa/catálogo do projeto;
Uso de espaços do projeto para eventos institucionais exclusivos;
Assinatura de um espaço/programa permanente;
Possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais; e
Direito a realizar campanhas ou desenvolver ações on-line próprias sobre o projeto.

mtenedor: 3 cotas variando entre R\$4.000.000 e R\$3.000.000.

Prioridade para renovação de contrato de mantenedor;
Visibilidade de marca na placa de créditos e agradecimentos do projeto;
·Visibilidade da marca nas peças de comunicação (gráficas e digitais) do projeto e em press releases;
Assento no Conselho Consultivo;
Bolsas de ensino de cortesia;
Visibilidade no programa/catálogo do projeto;
Uso de espaços do projeto para eventos institucionais exclusivos;
Assinatura de um espaço/programa permanente;
Possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais e
Direito a realizar campanhas ou desenvolver ações online próprias sobre o projeto.

Patrocinador: 4 cotas variando entre R\$2.900.000 e R\$2.000.000.

Como contrapartida está prevista Prioridade para renovação de contrato de patrocínio:

Prioridade para renovação de contrato de mantenedor;
Visibilidade de marca na placa de créditos e agradecimentos do projeto;
Visibilidade da marca nas peças de comunicação (gráficas e digitais) do projeto e em press releases;
Assento no Conselho Consultivo;
Bolsas de ensino de cortesia;
Visibilidade no programa/catálogo do projeto;
Uso de espaços do projeto para eventos institucionais exclusivos;
Assinatura de um espaço/programa permanente;
Possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais e
Direito a realizar campanhas ou desenvolver ações online próprias sobre o projeto.

Co-Patrocinador: 4 cotas variando entre R\$1.900.000 e R\$1.000.000

Como contrapartida estão previstos:

Prioridade para renovação de contrato de mantenedor;
Visibilidade de marca na placa de créditos e agradecimentos do projeto;
Visibilidade da marca nas peças de comunicação (gráficas e digitais) do projeto e press releases;
Bolsas de ensino de cortesia;
Visibilidade no programa/catálogo do projeto;
Uso de espaços do projeto para eventos institucionais exclusivos;
Assinatura de um espaço/programa permanente;
Possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais e
Direito a realizar campanhas ou desenvolver ações online próprias sobre o projeto.

Apoio: Cotas em quantidade não fixada, correspondente ao investimento entre R\$500.000 e R\$200.000 ou parcerias estratégicas de produtos e/ou serviços (know-how) necessários ao projeto, por um período mínimo de dois anos.

Citação de apoio no painel de créditos do projeto e ambiente virtual;
Convites cortesia e visitas guiadas;
Visibilidade no programa/catálogo do projeto e
Uso de espaços do projeto para eventos institucionais exclusivos.

Fornecedor oficial (permuta): Cotas em quantidade não fixada, com contrapartidas correspondentes ao valor de mercado do recurso disponibilizado.

Citação da parceria no painel de créditos do projeto e ambiente físico e virtual.

antidade de projetos a serem apresentados em leis de incentivo em 2024:

01 plano anual da Lei Federal de Incentivo à Cultura: R\$15.000.000;
01 projeto para a Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Proac: R\$1.500.000 e
01 Projeto para Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Promac: R\$1.000.000.

Anualmente de 2025 a 2029:

01 plano anual da Lei Federal de Incentivo à Cultura: R\$15.000.000;
01 projeto para a Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Proac R\$1.500.000;
01 Projeto para Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Promac R\$1.000.000.

O plano de captação de recursos previsto para execução do projeto, tendo como referência o período de 2024 a 2029 (5 anos), terá uma captação gradual de 0,5% a cada ano, começando com 8% no primeiro ano de contrato até 10,5% no último ano. A porcentagem de captação aqui apresentada será sobre o valor de repasse de cada ano.

B) Parcerias para a gestão de Permissionários

O modelo de contrato adotado pelo IDG em seus projetos frente aos Permissionários é de Subpermissão Onerosa de Uso, com reajuste de valor de acordo com os índices anuais do mercado. É de responsabilidade dos mesmos qualquer custo em relação à implantação e manutenção da infraestrutura necessária ao funcionamento de suas atividades, assim como com funcionários e todas as responsabilidades trabalhistas a estes vinculados.

A subpermissão do uso dos espaços para a operação do café do equipamento Oswald de Andrade tem como objetivo contribuir para a composição de receitas do orçamento anual. Esses espaços devem atender o público visitante e o público em geral. Assim, o IDG zela para que os concessionários ofereçam serviços de qualidade e atentem pelo bom atendimento aos usuários.

Na busca pelas parcerias para concessão de uso comercial do espaço de Café, o IDG irá buscar, preferencialmente, empreendedores e cooperativas baseados em São Paulo, que tenham capacidade de gerir o negócio, fortalecer a cadeia produtiva e proporcionar formações rotineiras para as equipes e interessados em geral.

C) Cessão onerosa de espaços para eventos

A comercialização de espaços para eventos é uma importante vertente para captação de recursos para instituições culturais como um todo, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira para as mesmas e ampliar as fontes de receita da instituição.

O IDG possui uma equipe Comercial dedicada a realizar eventos corporativos em Museus e detém parceria com as principais agências de eventos do Brasil, tendo realizado eventos de diversas marcas, como Ambev, Heineken, Netflix, Globo, Renault e Shell. Esta estratégica área de relacionamento já arrecadou mais de 20 milhões de reais nos quase 9 anos de gestão do Museu do Amanhã, por exemplo. Com uma prospecção ativa de negócios, oferecemos soluções para realização de eventos customizados com atendimento dedicado ao acompanhamento de todas as etapas do trabalho, desde a elaboração da proposta até a desmontagem do evento, passando pelo acompanhamento da montagem e realização, mantendo como premissa o zelo pelo patrimônio e cuidado com a imagem institucional na comercialização dos espaços para eventos, entendendo que a realização de eventos é um importante formato na atração e ativação de marcas. Como realizado em outros equipamentos e projetos geridos pelo IDG, sobretudo em edifícios históricos tombados, como é o caso do Edifício Oswald de Andrade, a estratégia de captação de recursos por meio da cessão onerosa de espaços requer os seguintes passos operacionais: a) reconhecimento dos espaços passíveis de locação e criação de caderno técnico com informações para os clientes; b) adaptação das normas e procedimentos para a realização de eventos para o contexto do edifício em questão; c) pesquisa de mercado para precificação dos espaços e d) criação de apresentação institucional para busca ativa no mercado.

O IDG compreende que, junto dessas etapas operacionais, devem ocorrer eventos testes que poderão indicar as oportunidades e limitações do edifício, do ponto de vista comercial, de fluxo e coexistência com as atividades finalísticas do Programa e também da manutenção e conservação predial.

Assim, a receita proposta para essa fonte de recurso está projetada considerando o histórico realizado em projetos anteriores e, a partir do primeiro ano de operação, poderá ser ajustada.

Como ocorre em demais equipamentos geridos pelo IDG, a equipe de negócios realiza busca ativa de empresas, agências e demais clientes potenciais para esse tipo de captação de recursos. Ainda que a receita esperada não seja percentualmente a maior na estratégia global, compreende-se a importância da atividade para a abertura de diálogos com os stakeholders da área, agências e mercado publicitário e de eventos. Essa troca constante e ativa retroalimenta a estratégia principal aqui apresentada de captação de recursos com empresas via projetos em leis de incentivo à cultura.

D) Tabela - Captação de Recursos

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos de captação	808.700,00	2.590.005,00	2.836.744,50	3.097.212,34	3.372.450,42	1.855.571,99	14.560.684,25
Captação de Recursos operacionais	8.700,00	40.005,00	41.853,00	43.793,40	45.830,82	47.970,11	228.152,33
Captação de Recursos incentivados	800.000,00	2.550.000,00	2.794.891,50	3.053.418,94	3.326.619,60	1.807.601,88	14.332.531,92

EIXO 5: PESQUISAS DE DEMANDAS DE CURSOS, DE PERFIL DE USUÁRIOS E DE QUALIDADE E IMPACTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A proposta de atuação do IDG para o Programa **CultSP Pro** entende que o melhor processo de monitoramento e avaliação de resultados é estruturado por processos transparentes, transversais e participativos.

O IDG é uma instituição que está a serviço da sociedade e neste sentido, desenvolve ações e processos que precisam ser constantemente avaliados. É a partir do monitoramento e revisão, interna e externa, que se ajustam o planejamento e as ações estratégicas do Programa **CultSP Pro**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Verificar a qualidade dos serviços prestados e os impactos dos serviços** prestados junto aos estudantes que participaram dos processos formativos dos Eixos 1 e 2;
- **Realizar levantamento do perfil socioeconômico** dos estudantes visando o aprimoramento do programa;
- **Identificar necessidades de melhoria** do conteúdo ofertado pelo IDG de forma contínua;
- **Mapear indicadores para aperfeiçoamento das políticas públicas** executadas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;
- **Verificar taxa de evasão** e implementar ações para redução;
- **Colaborar para criação e aplicação de estratégias de inserção** dos estudantes formados no mundo do trabalho;
- **Mapear demandas de cursos**, com identificação de interesses e vocação cultural e
- Realizar **Diagnóstico do potencial cultural e criativo** das regiões do Estado de São Paulo.

Neste sentido, as pesquisas que serão aplicadas para medir a satisfação dos alunos têm como objetivo a conjugação da avaliação institucional interna, associada à gestão da qualidade na prestação de serviços e o impacto dos serviços prestados, com a avaliação externa, por meio de pesquisas de públicos, qualitativas e quantitativas.

Os índices de satisfação das pesquisas aplicadas deverão ser iguais ou superiores a 80%.

A. AVALIAÇÃO INTERNA: SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO

Considerando que os meses de julho a dezembro de 2024 serão os meses de implantação do Projeto, entende-se que o processo de avaliação interna deverá ser pensado de forma integrada e participativa, pela equipe que estará à frente do Programa **CultSP Pro**, na forma de um modelo de autoavaliação institucional.

O modelo de autoavaliação institucional já é adotado pelo IDG nas instituições sobre sua gestão e tem como referência o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A autoavaliação institucional tem como premissas a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade cultural e social das ações a serem desenvolvidas, a integração das responsabilidades das equipes e setores, a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade internas e externas e, por fim a garantia da autonomia institucional.

As práticas auto avaliativas terão em vista o atendimento aos seguintes pontos chaves:

Fortalecimento da Missão, Visão e Valores, com vistas ao pleno desenvolvimento institucional;
Compromisso com a responsabilidade Social da Instituição;
Articulação e comunicação com os parceiros;
Aprimoramento das políticas de RH, contratação, seleção e formação;
Foco na sustentabilidade institucional e financeira e
Melhorias e inovação em todos os nossos processos de gestão.

B. AVALIAÇÃO EXTERNA: PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICO

A partir do lançamento do Programa CultSP Pro, o IDG aplicará pesquisas de perfil e satisfação de público acerca dos conteúdos dos cursos e das escolas que compõem o Eixo 1; das ações do Programa de Qualificação em Artes, que compreendem o Eixo 2 e das ações complementarem alocadas no Eixo 3.

B.1) Pesquisas Quantitativas

As pesquisas quantitativas serão aplicadas aos estudantes do Programa CultSP Pro com o objetivo de se apreender qual o alcance do interesse desse público pelo conteúdo de formação e sua satisfação com o que tem sido oferecido.

B.2) Pesquisas Qualitativas

As pesquisas qualitativas também serão aplicadas com foco na revisão do conteúdo formativo e das ações de inclusão, sustentabilidade e acessibilidade do programa CultSP Pro.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

- Realização de pesquisas de satisfação dos cursos ofertados;
- Realização de pesquisas de perfil socioeconômico dos estudantes matriculados;
- Realização de pesquisas de satisfação com as atividades ofertadas pelo IDG;
- Contratação de empresa especializada para realizar pesquisa bianual de perfil e satisfação;
- Desenvolvimento e aplicação das rotinas de monitoramento;
- Elaboração de diagnóstico para identificação da vocação de cada região para ampliação de oferta de cursos de formação (*on-line* e presencial) e
- Utilização do "SIM CultPro" - sistema de gerenciamento do Programa CultSP Pro, que irá apoiar na gestão e monitoramento dos indicadores de ofertas e procura de cursos, perfil de interessados e frequentadores das ações, qualidade de atendimento e serviços prestados, pesquisa de demandas de Cursos, com identificação de interesses e vocação cultural.

EIXO 6: METAS CONDICIONADAS

A elaboração do plano de metas condicionadas leva em consideração a expertise do IDG e sua sólida atuação junto aos mecanismos de incentivo à cultura, em esfera federal, estadual e municipal que colocam o Instituto como um dos maiores captadores de recursos no País dos últimos 10 anos.

Além disso, estabelece parcerias com empresas e marcas, que têm como base, valores de responsabilidade social, educação e acessibilidade, atributos hoje buscados pelas empresas que desejam investir em cultura, e que estão alinhadas com as dimensões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IDG possui atualmente contratos de parceria firmados com mais de 40 empresas de diversos segmentos como Santander, Itaú, Nubank, Vale, Shell, Repsol, CCR, ArcelorMittal, IBM, EY, Engie, Mercado Livre, EDP, Volvo, Bloomberg, Colgate B3, Livelu, White Martins, Rede D'Or, EMS, Sulamérica e Rede Accor, entre outras instituições privadas de reconhecimento nacional e internacional.

Na perspectiva de atuação no Estado de São Paulo, o Museu das Favelas, que conta com a gestão do IDG, em seu ano de abertura (2022), conseguiu equilibrar os valores de repasse e captação, com uma média de 49% vindos da Captação de recursos, uma das maiores médias dos contratos de gestão hoje ativos do Estado de São Paulo.

Com esta experiência comprovada e com o estudo apresentado no Eixo 4 – Programa de Financiamento e Fomento, o IDG condiciona as seguintes ações, a partir da existência de novos recursos advindos de parcerias, suplementação orçamentária por parte da contratante ou, em casos específicos, com recursos obtidos por meio de leis de incentivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Apresentar as metas condicionadas relacionada à todas as áreas** (meio ou fim) que compreendem à gestão e permitem a ampliação e melhoria da execução do Programa CultSP Pro em todos os Eixos desta proposta técnica;
- **Articular com os demais eixos** as estratégias para que as metas possam ser pactuadas, com a busca de parceiros, captação excedente de recursos ou por meio de suplementação orçamentária por parte da contratante e
- **Gerar dados para relatórios** quadrimestrais em relação ao desempenho obtido.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1

Oferta adicional de cursos de **formação on-line** das 12 categorias;

Oferta adicional de cursos de **formação presencial** das 12 categorias;

Ampliação da oferta de cursos de profissionalização com objetivo da obtenção de registro profissional, com carga horária definida pelos sindicatos de classe;

Ampliação de oferta dos cursos presenciais da **Qualificação 04 (Aplicação)** desenvolvidos em parceria com órgãos público e /ou privados com conteúdo ligado as 12 categorias e com potencial de inserção mais rápida no mundo do trabalho;

Criação de **Escritórios de Projetos Culturais**: Cursos presenciais da Qualificação 05 (Tutoria/Mentoria), desenvolvidos em parceria com órgãos público e/ou privados com conteúdo ligado as 12 categorias e com potencial de Desenvolvimento de projetos inovadores, atendendo profissionais e empreendedores do terceiro setor e das iniciativas pública e privada para estruturação de ações no âmbito da gestão cultural e criativa e ampliação dos municípios atendidos;

EIXO 2

Ampliação do número de Grupos de Teatro e Dança (Qualificação em Artes) atendidos pelo Programa Qualificação em Artes: a depender do diagnóstico de viabilidade técnica operacional, viabilidade financeira, avaliação de demandas e parcerias;

Circulação de espetáculos (Qualificação em Artes): serão selecionados alguns espetáculos orientados para serem apresentados em espaços públicos de diversos municípios do Estado, amplificando o atendimento;

Vídeos informativos (Qualificação em Artes): Criação, em permanência e em fluxos de mini vídeos informativos para difusão em redes sociais (notadamente Instagram), visando além da comunidade do Programa, também tendo-se como base certas demandas específicas dos mesmos, fruto do fluxo das orientações e ações complementares;

Incubadora de Grupos e Coletivos (Qualificação em Artes): mediante parceria estabelecida com grupos de teatro e dança profissionais do interior do Estado, o Programa poderá proporcionar, articulando os eixos 1 e 3, formação especializada em gestão e produção de grupos artísticos, incentivando o surgimento de novas e pequenas empresas culturais;

Circulação de Espetáculos de Teatro (Qualificação em Artes) orientados anualmente, do Programa Qualificação em Artes;

Seminário de Escolas de Teatro (Qualificação em Teatro): Seminário de debate, encontro e realização de atividades práticas dos centros de formação em teatro;

Seminário Prático-teórico (Qualificação em Dança): Seminário de discussão sobre territórios e zonas de fronteiras das artes cênicas;

Programa de improvisação & composição coreográfica à distância (Qualificação em Dança): à guisa de uma 'orientação circulação' em modo remoto, em dinâmicas síncronas, online, pelos quais – a partir de plataformas de captação e edição) grupos, companhias e coletivos improvisam em cidades-sedes diferentes, produzindo em presença virtual, momentos de laboratório cênico-coreográfico, sob a batuta de editores-criadores que manejam as ilhas de edição. Deste programa, também resultam registros que podem ser divulgados de maneira assíncrona, é dizer enquanto documentos videográficos gravados.

EIXO 3

Seminários de expansão cultural e criativa: ampliação da oferta de seminários com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais. Por exemplo: a Universidade Estadual de Campinas de (Unicamp) conta hoje com mais de 400 estudantes indígenas na graduação e pós-graduação. Esses estudantes têm sido procurados por prefeituras locais para que desenvolvam ações educativas e culturais nas escolas da Região. A partir deste contexto, é possível realizar um trabalho de formação na elaboração de projetos que considerem a perspectiva dos povos originários;

Palestras de expansão cultural e criativa: ampliação da oferta de palestras com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais. A título de exemplo, podemos destacar a grande demanda formativa acerca da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, chamada de Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Servidores e agentes culturais têm muitas dúvidas acerca de compras e licitações no campo da cultura e as palestras podem se configurar como um excelente momento para esclarecer as principais dúvidas e identificar potencial de realização de cursos de aprofundamento;

Mostras LAB-C: ampliação da oferta de Mostras LAB-C com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais e/ou decorrente dos cursos ampliados, quando for o caso. Por exemplo: se ocorrerem em uma mesma região cursos de fotografia e artesanato, ao final é possível promover trocas entre os estudantes, de maneira que os concluintes de fotografia possam exercitar o que foi aprendido, fotografando a produção de artesanato, oportunizando bons registros para a venda *on-line*;

Mostras Culturais e Criativas (MCCs): ampliação da oferta de MCCs com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais e/ou decorrente dos cursos ampliados, quando for o caso. Se o LAB-C é o momento de trocas entre estudantes, as Mostras Culturais e Criativas se propõem a criar vínculos das Escolas com os territórios. As Mostras Culturais e Criativas podem ser um profícuo espaço de convivência, um momento gratificante de todo o processo pedagógico, quando estudantes e sociedade comparecem nos espaços de apresentação para festejar e se encontrar, criando um espaço plural de difusão e circulação não só dos resultados, mas também de ideias e experimentos - campos férteis para a inovação;

Feiras de expansão cultural e criativa: ampliação da oferta de feiras com temática identificada a partir do Diagnóstico de Mapeamento e Identificação de Vocações e Potencialidades Territoriais, identificando possibilidades de geração de renda e negócios em feiras de pequeno porte;

Programação expandida do Edifício Oswald de Andrade a partir do Diagnóstico realizado e do diálogo com os frequentadores do espaço, após identificar as potencialidades, ampliar sua participação na programação. Por exemplo: realização de feiras temáticas;

Seminários de qualificação profissional para servidores e funcionários de Órgãos Gestores Municipais da área da Cultura, especialmente focados em pequenos municípios;

EIXO 4

Criação do **Programa de Assistência para o Estudante (PAPE)**, com intuito de ampliar a possibilidade de acesso do público prioritário;

EIXO 5

Territórios criativos: Priorizando o *ethos* comunitário e seus usos no território, a partir do mapeamento das diversidades de atividades, será possível reconhecer as potencialidades e vocações criativas de cada região, aqui entendido como território criativo, independente de sua dimensão espacial. **As pesquisas de mapeamento e consequente identificação desses territórios** possibilitarão que esforços concentrados sejam direcionados para o fomento da arte naquele bairro, cidade, pólo ou região, promovendo um conjunto de atividades como seminários, palestras, feiras, mostras (Eixo 3) e cursos (Níveis 1, 2 e Pro), cursos de aplicação ou estágio desenvolvidos com parceiros do CultSP Pro (Nível 4), percursos formativos completos (Níveis 1 a 4 e especializações), mentorias e tutorias (Nível 5) e incubadoras (Nível 6), de forma a acelerar o processo de crescimento da economia e do desenvolvimento artístico daquela região e a sua consolidação **como território criativo**, ampliando sua participação e visibilidade na cadeia produtiva de arte e cultura do Estado.

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

O programa de edificações abrange a gestão e manutenção integrada da edificação que compreende a gestão do **Programa Cult SP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura**, considerando o Edifício Oswald de Andrade e seus anexos, conforme disposição do lote e área construída de modo a fazer uso da totalidade do conjunto construído do lote para as atividades, de forma a assegurar a manutenção e conservação de forma: (preventiva, corretiva, preditiva e detectiva). Também fazem parte desse programa, operações, (ações técnicas e administrativas) na área de segurança e facilities bem como legalização das edificações junto aos órgãos públicos, sustentabilidade ambiental e acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Manutenção Predial e Conservação Preventiva;
- b) Segurança, Salvaguarda e Contingência e
- c) Manual de Normas e Procedimentos de Segurança. As ações previstas deverão ampliar as medidas de manutenção e conservação corretiva e preventiva das edificações, com destaque para o aperfeiçoamento das estratégias de segurança:

Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas, corretivas e detectivas com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;

Garantir a preservação e recuperação da capacidade funcional da edificação no que tange ações de manutenção, conforme premissas da NBR 5674 – Manutenção de Edificações -Procedimento, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo, de forma a garantir a disponibilidade dos ativos;

Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação e conservação a ser implementado e ou atualizado conforme histórico da edificação, bem como nas Normas de Segurança do Trabalho, de acordo com as diretrizes e procedimentos do IDG em relação a aplicação das ações preventivas, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços e atividades;

Atuar, de forma integrada, com as demais áreas do projeto;

Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com as diretrizes dos demais programas e eixos;

Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, à preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com as diretrizes dos demais programas e eixos;

Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios, execução de simulado de abandono e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;

Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;

Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho e

Apresentar à Unidade Gestora do Contrato de Gestão as necessidades em relação às benfeitorias, bem como a necessidade de reformas, ampliação bem como adequações em que haja necessidade de suplementação orçamentária, de acordo com as premissas em relação ao Termo de Permissão de Uso.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o novo Contrato de Gestão, o IDG se responsabiliza pela gestão, manutenção e conservação da edificação; através do pagamento de despesas de concessionárias (água e esgoto, eletricidade, gás quando aplicável, dados e telefonia); vigilância, conservação e limpeza do edifício e seu entorno; obtenção de documentos como seguros contra incêndios e outras coberturas, responsabilidade civil, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB adequado ao uso pretendido e Licença para Funcionamento / Alvará de Funcionamento Local de Reunião de acordo com a Legislação em vigor em relação ao uso do solo.

O Contrato de Gestão terá como desafio, neste Programa, as demandas de implantação do **Programa CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura**. O IDG se compromete a contratar empresas prestadoras de serviços terceirizadas especializadas para revisões do sistema hidráulico (incluindo o processo de higienização dos reservatórios de água potável, e de águas gerais, análise de potabilidade da qualidade da água para consumo humano), sistema elétrico (painel primário de entrada de energia elétrica, painel geral de baixa tensão), grupo moto gerador conforme disponibilidade, sistema de prevenção e combate a incêndios, sistema de climatização, sistema de CFTV, sistema/infraestrutura para rede de internet, equipamentos de circulação vertical, Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas- SPDA, serviços de controles de pragas, dedetização, desinsetização, descupinização e controle de pombos.

Sobre o Edifício Oswald de Andrade

Inicialmente, a Escola de Farmácia de São Paulo encontrava-se sediada, em casa alugada, na confluência da Rua Brigadeiro Tobias com a Ladeira de Santa Efigênia. Em 1901, tornando-se o espaço pequeno, em

razão da introdução de novos cursos, o governo do Estado adquiriu um terreno pertencente à Chácara Dulley, localizada “além da Luz”. Projetado pelo escritório Rosa Martins e Fomm, o imponente edifício, de forte influência neoclássica, foi inaugurado em 12/12/1905.

Sua construção é em alvenaria de tijolos, com piso de assoalho no pavimento superior e cobertura em telha francesa. Ao longo dos anos, o edifício sofreu várias ampliações, a maior delas em 1937, quando a ala que circunda o pátio interno, atualmente coberto, foi acrescido de mais um pavimento. Restaurado e adaptado pela Secretaria de Estado da Cultura, em 1987.

O imóvel possui proteção pelos Órgãos de Defesa do Patrimônio, a saber:

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico. Número do Processo: 22033/82. Resolução de Tombamento: Resolução 52 de 02/06/2016 (obs.: que revogou a Resolução 60 de 15/07/1982) Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 197, p. 48, 20/07/1982

CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo. Nome atribuído: Antiga Sede da Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP. Localização: R. Três Rios, nº 363 – Bom Retiro – São Paulo-SP
Resolução de Tombamento: [Resolução 05/91](#)

Todavia o IDG deverá providenciar a obtenção das documentações necessárias a saber:

Obtenção / Renovação e ou adequação dos AVCB de acordo com o uso pretendido para a edificação;

Obtenção / Renovação Licença para Funcionamento | Alvará de Funcionamento Local de Reunião e

Contratação de Seguros, nas categorias multiriscos (contra incêndios e outras coberturas) e responsabilidade civil.

Em atendimento ao programa de edificações, o IDG se compromete a realizar as seguintes ações:

- A. Plano de Manutenção Integrada;**
- B. Gestão da manutenção;**
- C. Segurança patrimonial;**
- D. Segurança contra incêndio;**
- E. Limpeza, higienização e conservação;**
- F. Documentação legal;**
- G. Seguro multirrisco;**
- H. Segurança do trabalho;**
- I. Sustentabilidade ambiental;**
- J. Acessibilidade;**
- K. Projetos e melhorias das edificações e**
- L. Gestão de riscos.**

A. Plano de Manutenção Integrada

Para o contrato de gestão, os principais desafios estão relacionados à manutenção predial. Será essencial manter e ampliar a gestão eficiente dos recursos, buscando reduzir custos operacionais, mantendo o atendimento às normas técnicas e procedimentos administrativos, de forma a preservar a integridade das características de segurança, funcionalidade, confiabilidade, higiene e o padrão de conforto. Neste sentido, será realizado um plano de manutenção integrada em cinco níveis:

Manutenção preditiva: visa detectar uma falha antes que ela aconteça, por meio de análises científicas. Essas análises são efetuadas por meio de equipamentos específicos, nos quais, com o uso de espectros de vibração, temperatura e outros, se pode identificar com clareza uma possível falha apontando até mesmo o período em que irá acontecer.

Manutenção preventiva: visa antecipar a falha, efetuando a troca de componentes. O ponto importante da preventiva se dá em que a troca do componente tem que ser efetuada no período previsto mesmo que esteja em boas condições, caso necessário, o período deve ser revisto depois dessa troca.

Manutenção corretiva: visa corrigir, restaurar, recuperar a capacidade funcional de um equipamento ou instalação, que tenha cessado ou diminuído sua capacidade de exercer as funções para as quais foi projetado.

Manutenção detectiva: atividade que identifica as causas de falhas e anomalias auxiliando nos planos de manutenção, com objetivo de atacar a origem das falhas).

Engenharia de Manutenção: Tem por objetivo analisar oportunidades técnicas de melhoria de processos operacionais com a aplicação de conceitos e metodologia própria (MAMP - Metodologia de Análise e Melhoria de Processos) à otimização e eficiência global de sistemas, subsistemas, equipamentos, tanto do ponto de vista dos processos e dos custos, como também para alcançar uma melhor manutenibilidade, confiabilidade e disponibilidade destes sistemas, subsistemas e equipamentos de utilidades e das instalações prediais.

Este plano será viabilizado a partir das seguintes ações:

Manutenção técnica: visa conservar as características funcionais relacionadas à manutenção das peculiaridades técnicas dos espaços privados e comuns, das instalações e equipamentos, de modo que estejam disponíveis pelo máximo de tempo, com baixo custo de manutenção e alta confiabilidade.

Manutenção de segurança: visa conservar as características concernentes à segurança e estabilidade da estrutura ao fogo, à chuva, e demais intempéries que possam causar riscos à integridade física de usuários e de terceiros.

Manutenção de higiene: visa conservar as características que dizem respeito à manutenção do asseio dos pisos, paredes, esquadrias, mobiliários, instalações e equipamentos de saneamento, em defesa da saúde dos usuários e terceiros, incluindo a elaboração e implantação de protocolos de higiene, seguindo as premissas para implantação / implementação sobre Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências, de modo a adotar protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências, seguindo as normas da Prefeitura e Governo do Estado, quando houver, de acordo com a demanda e cenário.

Manutenção de conforto: visa conservar as características voltadas à manutenção da comodidade e bem-estar dos usuários proporcionadas por dispositivos construtivos, como isolamento técnico, acústico, ventilação, refrigeração, aquecimento e visuais, tais como pintura.

Destacamos as seguintes ações:

Revisão dos planos de manutenção e conservação, de forma que seja compreendido as questões arquitetônicas em relação às atividades de conservação;

Realização de vistorias técnicas em relação às questões estruturais, funcionais dos equipamentos e sistemas e arquitetônicas, sobre o atual estado da edificação da Oswald de Andrade, para aplicação das condutas e estratégias de manutenção, conservação;

Estudo de carga para viabilidade em relação à exequibilidade de uso das cargas máximas suportadas dos ambientes, de acordo com os estudos e definição do uso e

Levantamento cadastral e análise da condição fitossanitária dos exemplares arbóreos para prosseguimento das ações de conservação, preventiva e corretiva do corpo arbóreo.

B. Gestão da manutenção

A gestão da manutenção é o processo de supervisionar o funcionamento dos recursos técnicos e ativos permanentes, como máquinas, equipamentos, instalações e ferramentas, buscando operar de forma a

evitar paradas não-programadas de equipamentos, ociosidade e desperdício de recursos financeiros, e é orientada pelas seguintes diretrizes:

Preservar o desempenho previsto em projeto ao longo do tempo, minimizando a depreciação patrimonial;

Definir as informações pertinentes e o fluxo de comunicação requerido;

Estabelecer as incumbências e a autonomia de decisão dos envolvidos e

Para a organização do sistema de gestão de manutenção, leva-se em conta o dimensionamento da infraestrutura material, técnica, financeira e de recursos humanos capaz de atender plenamente o modelo de manutenção.

Ações relacionadas à gestão da manutenção:

Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção da planta, desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações. Serão incluídos, e tratados conforme os limites entre atividade de conservação, manutenção, além da edificação, todas as questões relacionadas ao restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização, elevadores e plataformas, geradores etc.) e áreas externas, e também previsão detalhada de métodos de trabalho, ferramentas e equipamentos necessários, condições especiais de acesso, cronograma de realização e duração dos serviços de manutenção, conforme recomendações da ABNT (NBR 5674/2012) para Manutenção de Edificações;

Contratar empresa especializada prestadora de serviços para realização de vistoria técnica da edificação com emissão de laudos sobre as condições de sistemas hidráulico, (Higienização de reservatórios de água e análise de potabilidade), sistema elétrico, (Quadros gerais primários de entrega de energia elétrica, painéis gerais de baixa tensão), geradores, sistema de combate a incêndio, sistema de ar condicionado, sistema de CFTV, sistema de infraestrutura de rede e internet, equipamento de circulação vertical, sistema de proteção de descargas atmosféricas;

Realização de estudo dos novos usos e ocupação dos ambientes, de acordo com a resignificação do uso pretendido;

Atualização das plantas do imóvel, partindo da premissa da existência de projetos de arquitetura e implantação e

Estudo de viabilidade técnico e legal em relação aos usos, em relação às possíveis instalações reversíveis, sendo, estas, em diálogo com os órgãos de proteção do patrimônio histórico, devendo sempre ser observadas as diretrizes do Termo de Permissão para o uso, bem como a observância e cumprimento da Legislação do Patrimônio histórico em vigor.

C. Segurança Patrimonial

O programa tem por objetivo garantir a preservação do patrimônio e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do equipamento e seus ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, da capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários e controle e monitoramento dos sistemas de segurança.

Objetivos específicos:

- Garantir a execução do Programa de Segurança do Museu, responsabilizando-se pela segurança predial, do público, funcionários e bens móveis e culturais com diversas ações de acordo com o previsto no Contrato de Gestão;
- Garantir a segurança dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários, da edificação e suas instalações, bem como do acervo e das informações;

- Capacitar funcionários em questões de segurança, tanto os que atuam diretamente quanto os colaboradores de outros setores e
- Manter programa de segurança atualizado e aderente às práticas do setor museológico, de acordo com as diretrizes das autoridades competentes.

Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:

Contratar serviço terceirizado especializado em segurança das instalações: Bombeiro Profissional Civil com cobertura 24h por dia 7 dias por semana;

Contratar serviço terceirizado especializado em limpeza e higienização;

Contratar serviço terceirizado especializado em combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização;

Contratar serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados;

Manter atualizado o alvará do Corpo de Bombeiros;

Manter a Brigada de Incêndio Voluntária;

Garantir a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção e combate contra incêndios (centrais de monitoramento, hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente;

Desenvolver, implantar e manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários;

Manter atualizados os planos de emergência, matriz de risco e sistemas de segurança do edifício;

Manter atualizado o inventário de riscos e avaliação;

Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência;

Manter a regularidade de treinamento dos colaboradores e prestadores de serviços do edifício;

Manter atualizado o sistema de controle de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;

Realização de estudo de viabilidade em relação a integração de sistemas de segurança, para ampliação das medidas protetivas;

Ampliação e revisão das instalações de segurança no que diz respeito ao CFTV, partindo da premissa de existência de instalação compatível a ampliação e tecnologia para integração proposta e

Continuo exercício para adequação, renovação do AVCB de acordo com as características dos usos pretendidos em relação à atividade museológica e em relação ao atendimento do público.

D. Segurança contra incêndio

O Plano de segurança contra incêndio compõe-se da estratégia preventiva e defensiva de acidentes e riscos às pessoas e ao patrimônio, que conta com os seguintes elementos:

Plano de emergência - Estabelece linhas gerais de ação a serem adotadas pelos brigadistas e usuários da edificação, em caso da necessidade de atendimento a emergência e consequente abandono do empreendimento, visando proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais e os danos ambientais decorrentes e para gerar a resposta mais efetiva e eficiente possível frente a uma situação crítica.

Sistema de prevenção e combate a incêndios - Deve ser automatizado, à medida em que o estudo em relação à exequibilidade seja positivo, de forma que venha ter capacidade para monitoramento remoto.

Plano de manutenção do sistema de combate a incêndio - Garante que os equipamentos estejam aptos ao uso eficiente, sempre que solicitados, por meio da realização de manutenções periódicas de todos os equipamentos dos sistemas de segurança e verificação da conformidade com as regras de segurança em relação a recargas de extintores portáteis de combate a incêndio, testes hidrostáticos das mangueiras dos hidrantes, caixas d'água com reserva de incêndio preservadas, sensores de fumaça operantes.

Treinamentos e simulados de combate a incêndio - Previstos nas rotinas do programa de Edificações. Terá a participação do Corpo de Bombeiros e de outras forças de segurança que acompanham e orientam a evacuação completa do prédio durante um dia de funcionamento normal, com público visitante no interior do edifício.

Brigada de Incêndio - Todos os brigadistas receberão treinamentos periódicos em primeiros socorros, curso básico de atendimento pré-hospitalar e uso de desfibrilador externo automático (DEA) para atendimento de casos de mal súbito, além de treinamento para manuseio de extintores portáteis de combate a incêndio e dois treinamentos anuais de manuseio de mangueiras de combate a incêndio.

Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios - Realizada por empresas especializadas a serem contratadas. Como todos os serviços terceirizados, este também será supervisionado pela equipe local de manutenção.

Implantação e revisão do facility report para exposições e eventos para atendimento à programação da edificação do Prédio da Oswald de Andrade.

E. Limpeza, higienização e conservação

A manutenção de rotinas e procedimentos de trabalho documentados e a realização de treinamentos periódicos para as equipes de limpeza são consideradas como integrantes de um contexto mais amplo de atuação, que envolve não apenas a segurança do trabalho, mas também a promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho.

As ações propostas:

Revisar os protocolos de prevenção e combate à Covid-19 - Com o objetivo de identificar constantemente as atualizações necessárias para a manutenção da eficácia do plano de ação;

Executar programação periódica de combate a pragas - descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação - Aplicação de medidas de controle de pragas, de acordo com a legislação vigente, juntamente com a manutenção periódica do Sistema de Combate a Pragas Urbanas com vistoria às instalações, e subsequente indicação de ação corretiva, se houver;

Atualizar o plano de limpeza dos espaços internos, estabelecer a periodicidade dos procedimentos de limpeza e orientar o treinamento da equipe de limpeza. Serão adotados os cuidados em relação à especificidade das edificações, tendo em vista os elementos históricos para conservação;

Realizar treinamento das equipes de limpeza - Deve ser revisto a cada nova exposição temporária ou mudança na exposição de longa duração e ou de acordo com as atividades da programação cultural;

Verificar periodicamente a potabilidade da água e ar ambiente - Realizada por meio de análises laboratoriais a partir de amostras da água e atividades de limpeza e manutenção do sistema hidráulico e mecânico da edificação, através da contratação de empresa especializada e de acordo com a legislação vigente;

Monitorar continuamente a documentação predial a ser cumprida, incluindo laudos, atestados, para todos os projetos e execuções e

Implantação de manual técnico orientado em relação aos procedimentos de higienização, compreendendo a edificação da Oswald de Andrade, sobre a especificidade aplicada ao patrimônio histórico.

F. Documentação legal

Todas as exigências legais devem ser mantidas em dia, assim como toda a documentação legal requerida nas esferas municipal, estadual e federal, incluindo documentos administrativos, técnicos, de manutenção, de operação, estabelecidas por ABNT NBR 14037/2011, ABNT NBR 5674/2012 e normas requeridas.

As ações propostas são:

Promover a regularização cadastral da edificação, com elaboração e ou atualização de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento. O Alvará é uma licença concedida pela Prefeitura, com validade determinada, que autoriza a localização e o funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, prestadores de serviços, bem como de sociedades, instituições, e associações de qualquer natureza, vinculadas a pessoas físicas ou jurídicas;

Monitorar continuamente a documentação predial a ser cumprida, incluindo laudos, atestados, ARTs/RRTs/TRTs para todos os projetos e execuções, quando for o caso e

Estudo sobre as questões de relação do A F L R no que diz respeito ao uso pretendido do solo para os ambientes, uso museológico para busca do atendimento das ações pactuadas no Plano de Trabalho proposto.

G. Seguro Multirrisco

Será contratado anualmente pelo IDG um seguro multirrisco e de responsabilidade civil para a Edificação da Oswald de Andrade. A contratação do seguro deverá ser precedida de avaliação técnica especializada para indicar o valor de risco e o limite máximo de indenização, incluindo edificações, equipamentos e mobiliários.

Será realizada pesquisa de mercado e avaliação patrimonial para busca do valor próximo máximo para indenização, mediante prévia aceitação do mercado segurador.

H. Segurança do Trabalho

Este item tem como objetivo manter as operações no Museu em conformidade com as normas de segurança no trabalho, realizadas em conjunto com a área de Recursos Humanos e contém a atualização de procedimentos de segurança do trabalho, como instruções para trabalhos em altura, trabalho com eletricidade e trabalho a quente (corte e solda).

O IDG segue todas as normas regulamentadoras da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, a segurança no ambiente de trabalho é um dos valores da organização, estando o tempo todo presente na rotina dos colaboradores, reduzindo riscos e acidentes.

Realizar constantemente ações e procedimentos com o objetivo de diminuir as possibilidades de acidentes e doenças no ambiente de trabalho e de preservar o ambiente físico da instituição é uma premissa para o IDG. Assim, para toda atividade/serviço não rotineiro realizado no espaço da Oswald de Andrade serão definidas e implantadas permissões de trabalho, utilização obrigatória de EPIs e análise de riscos.

Estes são pré-requisitos para liberação de serviços elétricos, em altura e trabalhos a quente, por exemplo. O cumprimento destas normas de segurança é obrigatório para todos os colaboradores e prestadores de serviço que atuam no equipamento, inclusive para serviços terceirizados em montagens de exposições, eventos e outras atividades.

Estão listadas a seguir as principais atividades realizadas no Edifício Oswald de Andrade regidas pelas normas de segurança do trabalho:

Treinamento continuado dos trabalhadores.

Orientação do uso e da limpeza de EPIs.

Planejamentos de sistemas de trabalho para prevenção de riscos.

Prevenção de acidentes.

Investigação de causas e relações em doenças ocupacionais ou de trabalho.

Inspeções das condições de trabalho.

Instrução de trabalho e análise preliminar de riscos para: Trabalhos em equipamentos elétricos. Trabalhos em altura. Trabalhos a quente (corte e solda). Ferramentas cortantes.

Manter procedimentos que atendam às normas relativas à segurança do trabalho.

Contratar empresa especializada para elaboração de projeto de automação da rede elétrica e instalação de pontos de ancoragens, atendendo à Norma que trata de trabalhos em altura.

Revisão contínua em relação à implementação de áreas técnicas com risco funcional.

I. Sustentabilidade Ambiental

O IDG estará continuamente procurando oportunidades para aprimorar a gestão ecoeficiente de suas operações, tornando as ações no âmbito da Edificação da Oswald de Andrade **sustentável, por meio das seguintes ações:**

- Eficiência energética;
- Racionalização do uso de água;
- Revisão de procedimentos operacionais;
- Sistema integrado de gestão de ativos;
- Implantação de Grupo Moto Gerador de contingência, mediante condicionante técnica e orçamentária;
- Realizar adequação de dispositivos e metais sanitários e
- Implantar dispositivos IOT (iluminação inteligente).

Ao considerar a sustentabilidade como um valor norteador, o IDG atua de forma direta e permanente em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável.

J. Acessibilidade

O IDG tem como premissa propor e viabilizar ações e implementações de acessibilidade arquitetônica e das exposições. Há o compromisso do IDG em atender a todas as solicitações de melhoria indicadas por outras áreas do equipamento, visando acesso pleno às pessoas com deficiência (PCD), atendendo à norma ABNT NBR 9050/2015, bem como demais ações conforme disposto nos demais programadas, quanto à oportunidade em relação a exequibilidade das ações estruturas, de equipamentos e em relação a arquitetura. Será realizado estudo junto a autoridade competente para implantação de vagas acessíveis nos acessos, considerando a especificidade da malha viária.

K. Projetos e melhorias das edificações

O IDG tem como objetivo manter a melhoria contínua do nível de qualidade das instalações da edificação da Oswald de Andrade, buscando novas possibilidades de aprimoramento e otimização da edificação.

As ações propostas para este item são as seguintes:

Estudo de viabilidade e contratação de projeto de execução para implantação de grupo moto gerador, com estrutura carenada e com autonomia de no mínimo 4h, juntamente com QTA (Quadro de Transferência Automática);

Melhoria em relação a revitalização dos canteiros da área permeável do parque arbóreo;

Instalação e ampliação dos paraciclos;

Implementação de biblioteca técnica;

Estudo para implantação de elementos para reutilização de águas pluviais;

Implantação e conservação de mobiliário para os múltiplos usos, mediante estudo de viabilidade técnico, financeira bem como exequibilidade em relação à arquitetura;

Estudo em relação à viabilidade técnica, conceitual e arquitetônica sobre a disposição luminotécnica;

Estudo para viabilidade técnica sobre a disposição em relação aos sistemas de climatização e ventilação dos ambientes técnicos, partindo da premissa técnica, conceitual e arquitetônica;

Revisão e implementação do sistema de monitoramento por CFTV e

Estudos de viabilidade em relação a conservação dos elementos de fachada, incluindo, portas e janelas.

L. Gestão de Riscos

Garantir a segurança da edificação, por onde circula um volume elevado de pessoas de todas as idades, é uma atividade que envolve a participação de toda a instituição e seus colaboradores.

É fundamental que a segurança seja entendida como uma prática que deve sempre fazer parte dos pressupostos de ação.

O apoio institucional ao ordenamento de segurança, bem como sua comunicação clara e objetiva, são partes essenciais da gestão de segurança realizada pelo IDG, que mantém todos os procedimentos de segurança e planos de emergência em conformidade com a legislação aplicável, e realiza gestão de riscos de forma integrada, aplicando um processo contínuo de atualização do mapeamento dos riscos, de acordo com os seguintes passos:

1. Identificar – inspecionar, coletar dados e gerar informações;
2. Avaliar – classificar quanto à probabilidade de ocorrência e dano potencial;
3. Controlar – planejar, elaborar e executar normas de segurança e planos de emergência;
4. Monitorar – e revisar normas e planos.

Segundo as diretrizes da Política de Gestão de Riscos do IDG, a gestão de riscos eficiente depende de:

Uma cultura corporativa que define corretamente as responsabilidades de cada colaborador na execução das suas atividades;

Incentivos à identificação de questões passíveis de serem avaliadas como arriscadas e

Definição objetiva da participação de cada colaborador no controle de riscos de sua respectiva área.

No âmbito do **Programa de Edificações** as ações estratégicas propostas pelo IDG são resumidas a seguir:

Obtenção do Alvará de Funcionamento.

Obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Contratação/ Renovação de Seguros.

Elaboração do Plano de Gestão e Manutenção.

Elaboração do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança Patrimonial.

Realização de inspeção para controle de pragas e cupins.

Contratação dos serviços de conservação e manutenção predial.

Implantação de Plano de Emergência.

Formação de treinamento da brigada de incêndio.

Realização de simulados da brigada.

Elaboração do Manual de ocupação dos espaços.

Consultorias externas para análise segurança patrimonial e contra incêndio.

Programa de Edificações	Ação	2024	2025 a 2029
Plano de Manutenção Integrada	Implantar plano para a gestão da Manutenção, com abrangência em relação às questões arquitetônicas	✓	
	Contratar empresa especializada para realização de vistoria técnica das condições atuais da estrutura, arquitetura e sistemas	✓	

	Estudo técnico de viabilidade em relação à Carga Máxima Suportada dos ambientes	✓	
	Cadastramento e laudo de fitossanidade dos exemplares arbóreos	✓	
Gestão da manutenção	Estudo para revisão da ocupação dos ambientes	✓	
	Atualizar planta da edificação para requalificação em relação ao uso	✓	
	Estudo de viabilidade técnica e legal em relação aos usos, instalações reversíveis, incluindo ambientes de cessão de espaço		✓
Segurança patrimonial	Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas de segurança		✓
	Revisão / ampliação das instalações de segurança e CFTV		✓
	Renovar e adequar ao uso pretendido o Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros	✓	✓
Segurança contra incêndio	Revisão / implantação plano de emergência	✓	✓
	Implantar / revisar Facility Report para eventos e exposições	✓	✓
Limpeza, higienização e conservação	Implantação de manual técnico orientativo para conservação de limpeza das instalações históricas	✓	
Documentação legal	Estudo de viabilidade técnica e legal em relação às regulamentações Municipais para Licença/ Alvará de Funcionamento para o uso pretendido	✓	✓
Seguro multirisco	Renovar e regularizar e adequar ao valor atualizado os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas	✓	✓
Segurança do trabalho	Revisão e ou implementação de áreas técnicas com risco funcional		✓
Sustentabilidade ambiental	Estudo para implantar projeto carbon Free		✓
	Revisão / atualização quando exequível das instalações sanitárias		✓
	Estudo e revisão das instalações de águas pluviais para reutilização das águas de chuva para jardins		✓
	Implantar gerenciamento de iluminação / implementação inteligente das áreas externas e jardins		✓
Acessibilidade	Estudo de viabilidade para melhoria das instalações e sistemas acessíveis		✓
Projetos e melhorias das edificações	Estudo de viabilidade e contratação de projeto de execução para implantação de Grupo Moto Gerador Carenado, com autonomia mínima de 4h		✓
	Estudo para viabilidade técnica sobre a disposição em relação aos sistemas de climatização e ventilação dos ambientes técnicos, partindo da		✓

	premissa técnica, conceitual e arquitetônica		
	Implantação de Grupo Moto gerador e quadro de transferência automática		✓
	Revitalização dos canteiros da área permeável do parque arbóreo		✓
	Instalação e ampliação de paraciclos	✓	
	Estudos de viabilidade em relação à conservação dos elementos de fachada, incluindo portas e janelas		✓
	Revisão e implementação de biblioteca técnica		✓
	Implantação / revisão / Adequação de mobiliário para ambientes expositivos, múltiplos usos e administrativos		✓
	Estudo de viabilidade técnica e arquitetônica em relação ao sistema luminotécnico		✓
	Estudo de viabilidade técnica para implantação / revisão de sistema de climatização para áreas técnicas	✓	
Gestão de riscos	Implantação e implementação de protocolos de risco		✓

Tabela do Programa de Edificações

VI. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

COMUNICAÇÃO

Apresentamos a seguir as propostas, estratégias e planos de ação de comunicação do CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura, e pode ser adaptado conforme o contexto e as circunstâncias orçamentárias, seguindo os princípios orientadores do Plano Pedagógico de Gestão.

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão considera a comunicação um elemento transversal dentro dos pilares de atuação do CultSP Pro, partindo do pressuposto de que esta é o elo entre as ações dos pilares, propagando aos públicos direcionados e fortalecendo a identidade, a imagem e a reputação institucional.

Portanto, o plano abaixo propõe um posicionamento alinhado às diretrizes e aspirações das comunicações do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas - conforme estabelecido no Manual de Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Comunicação -, e, sobretudo, dos agentes culturais e pessoas que trabalham com arte e cultura dentro do Estado, valorizando ações de comunicação alternativas que já existam em cada território.

Sendo assim, o objetivo deste plano é olhar para a Comunicação para além da mídia, considerando as diferenças dos grupos sociais “para desenhar um novo mapa de problemas em que caiba a questão dos sujeitos e das temporalidades sociais” (BARBERO, 1997, p. 212).

O objetivo deste plano é consolidar e fortalecer a imagem, identidade e reputação institucional por meio da divulgação de ações, projetos e serviços do programa CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura para seus públicos-alvo, visando a transparência, inclusão, interação, mobilização e a articulação junto aos públicos de interesse.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Consolidar a imagem do CultSP Pro** como referência nacional, fortalecendo a causa da cultura, diversidade e inclusão nas agendas local, regional e nacional;
- **Estabelecer sistema de identidade visual** e posicionamento de marca;
- **Potencializar as ações, projetos e interesses do CultSP Pro** através da divulgação em seus canais oficiais, rede de parceiros e imprensa;
- **Promover uma comunicação integrada**, articulando os diversos públicos e pilares de atuação do Programa e integrando diferentes formatos de comunicação sempre em consonância com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC-SP) e comunidades locais;
- **Priorizar** em peças, conteúdos e estratégias de comunicação as metas, ações, programações, rede de serviços e oportunidades nos territórios abrangidos pelo programa;
- **Propagar ações de diversidade e cidadania** que fortaleçam a ideia de cidadania cultural através da arte educação e da cultura, promovendo as iniciativas dos eixos do programa;
- **Participar e colaborar com espaços de articulação e cooperação** entre o CultSP Pro e outras instituições e equipamentos culturais públicos e privados, refletindo essa colaboração nas ações de comunicação;
- **Manter canais de diálogo** com os diversos públicos, promovendo transparência na divulgação e
- **Elaborar, validar e consolidar o Plano de Comunicação** conforme as necessidades da gestão, acompanhando a execução e encaminhamento dos projetos, ações e metas.

ESTRUTURA DA ÁREA

De forma a criar e a ativar o CultSP Pro como programa de atuação local e reverberação nacional, a estruturação da área da Comunicação prevê as seguintes etapas:

Estruturação da equipe;

Criação de Sistema de identidade visual e posicionamento de marca e

Criação de Plano de Comunicação para inauguração.

ESTRUTURA DE EQUIPE

O programa contará com uma equipe para implantar as ações e, junto à diretoria e à comunicação da SCEIC, criar uma identidade própria com suas especificidades. Essa equipe deverá ficar responsável por elaborar um Plano de Comunicação que envolva a presença digital, assim como desenvolvimento de material institucional, comunicação visual, ações de relacionamento e assessoria de Imprensa e posicionamento de marca, fortalecendo a imagem institucional do projeto.

Caberá à equipe a articulação com agentes locais para entender como funciona a comunicação local, desenvolvendo e disseminando a colaboração entre parceiros e públicos-alvo, considerados fundamentais nos processos de comunicação.

Composição da Equipe

A equipe deverá ser composta por um coordenador de comunicação, um designer e um analista de comunicação digital, que atuarão em conformidade com a equipe de Comunicação Institucional do IDG e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a fim de garantir que os pressupostos institucionais sejam mantidos e que se atendam as necessidades específicas do Programa, sempre em consonância com as diretrizes de gestão e processos pedagógicos.

DIRECIONAMENTOS INICIAIS

Dentro da lógica de enxergar a si e ao outro como agentes da mudança, a comunicação do programa CultSP Pro será pautada pelo conceito da “Co-laboração”, considerando a subjetividade dos indivíduos e os múltiplos discursos, com suas constantes negociações.

“O diálogo que é sempre comunicação, funda a colaboração.” (FREIRE, 1987, p. 96).

Para além das estratégias instrumentais de comunicação midiática (grandes mídias - impressa, rádio, TV - redes sociais e internet) este plano também se ampara nas relações das comunicações comunitárias, periféricas e alternativas, priorizando construções coletivas de processos comunicacionais junto ao público aos públicos-alvo do CultSP .

Público-alvo e demais Stakeholders

O público-alvo do Programa CultSP Pro são pessoas com idade a partir de 16 anos, ensino fundamental completo, de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social, morador da capital e região metropolitana, interior e litoral do Estado de São Paulo.

Para este plano, deve ainda ser levado em consideração: formadores de opinião, jornalistas, líderes comunitários, articuladores locais, agentes culturais e demais trabalhadores do setor cultural, parceiros e apoiadores.

Princípios Norteadores

Uma comunicação inclusiva e diversa

É premissa básica da comunicação do programa CultSP Pro que as ações de comunicação, assim como as relações e práticas da equipe, incluam uma linguagem simples, objetiva e acessível, além de ferramentas de acessibilidade.

Uma comunicação inclusiva é aquela compreendida e compartilhada por todos e todas e que contempla e promove a diversidade, não se referindo, exclusivamente, à acessibilidade de pessoas com deficiência, mas a uma prática diária de diálogo com os diferentes públicos.

É importante frisar que, de acordo com o Guia de Boas Práticas para Acessibilidade Digital do Governo Federal, “a acessibilidade digital não é somente focada no desenvolvimento de aplicativos e sítios de Internet, mas também em conteúdos em geral, como vídeos, stories de redes sociais, postagens, releases para a imprensa, comunicados etc”.

Comunicação para consolidação da imagem do CultSP Pro

As estratégias de Comunicação devem abranger três arcos de atuação que garantirão a visibilidade e consolidação da imagem do CultSP Pro.

O arco territorial local: que garante o atendimento das metas, o encontro com o público e o estabelecimento das relações de identidade e vínculo com o Programa;

O arco territorial estadual: alcançado por meio das estratégias de imprensa, redes sociais e canais do próprio programa, além da colaboração dos parceiros locais e público atendido e

O arco de visibilidade nacional e internacional: unindo gestão, processos pedagógicos e comunicacionais, em consonância com a Política Pública de Cultura da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, reforça o posicionamento do programa fortalecendo a imagem e a reputação institucional.

Além dos arcos territoriais, o Plano de Comunicação deve levar em consideração os seis eixos temáticos e as categorias que norteiam o programa, sendo elas Artes cênicas, Artes visuais, Audiovisual, Produção de conteúdo e editorial, Música, Museus e espaços culturais, Atividade artesanal, Games e Tecnologia em Artes, Moda, Patrimônio e Gastronomia tradicional brasileira.

Comunicação Integrada

Comunidade, governo e proposta pedagógica alinhados

A comunicação deve trabalhar para o fortalecimento das práticas locais, pensando junto aos municípios, parceiros e públicos quais as estratégias atendem às características do território, levando em consideração ações de comunicação local já consolidadas como: cartaz, faixa, rádio, jornais, carro de som, lambe-lambe ou qualquer outro tipo de intervenção urbana.

É necessário, ainda, prever:

Ações de comunicação em todo o Estado

Apresentar o Cult Pro aos municípios, parceiros e públicos-alvo a serem atendido;
Criar estratégias de comunicação com e para as comunidades atendidas e
Gerar o mapeamento e indicadores para programação de 2025 em consonância com as necessidades e vontades dos envolvidos.

Estruturação do Território Digital

Estruturar o Território Digital a partir de estratégias conectadas ao planejamento pedagógico a fim de mapear interesse, prover atendimento, garantir o cumprimento de metas e ampliar o potencial de articulação entre as regiões administrativas do Estado por meio de mecanismos como:

Site/Hotsite: Caráter informacional;

AVA: Ambiente virtual de aprendizagem;

Ambiente digital de Conexões Culturais: Para estudantes, municípios e instituições e empresas do setor cultural e criativo: a proposta é criar relações entre oferta de profissionais e demanda, que vai fazer parte do Território Digital e será desenvolvida a partir dos mapeamentos e

Redes Sociais: Com caráter comunicacional e de ampliação do programa, bem como da aproximação temática/por interesses, as práticas de comunicação nas redes sociais estarão alinhadas às práticas já implantadas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e em conformidade com os planos pedagógicos de cada eixo do Programa.

COMUNICAÇÃO E POSICIONAMENTO

Para além de uma comunicação efetivamente integrada, será fundamental para o desenvolvimento de uma estratégia de posicionamento do Programa CultSP que a comunicação possa refletir o comprometimento do projeto com a inclusão, diversidade e sustentabilidade, conceitualmente e nas práticas diárias, entendendo esse posicionamento como um conteúdo fundamental das redes sociais e demais produtos do Programa.

Esse entendimento busca orientar os discursos, mensagens-chave e posicionamentos do CultSP em todos os seus canais de comunicação (site, redes sociais etc.) e também em seus produtos, como publicações impressas ou digitais, produtos audiovisuais e audiolivros e podcasts.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Ações pensadas com e para a comunidade visando as melhores alternativas, assuntos e linguagens que dialoguem com o público-alvo do programa e das demais comunidades periféricas, coletivos, grupos, instituições e associações culturais. O plano deve contemplar os interesses da comunidade, do Governo e do Programa, partindo do princípio que toda a comunicação do CultSP Pro deve ser baseada na Comunicação Comunitária. É relevante prever ações que envolvam:

Carro de som;

Distribuição de flyers da programação;

Reuniões específicas com grupos da comunidade de alinhamento e de escuta da melhor forma que a comunicação chega e propaga seus interesses;

Reforço das publicações nos Canais de Comunicação abertos (site, redes e linhas de transmissão);
Fortalecer ações e eventos destinados à comunidade e
Lista de transmissão destinada aos grupos específicos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Como instrumento para incentivar o engajamento entre os integrantes das equipes do Programa, o Plano de Comunicação norteará o compartilhamento de informações entre as diversas equipes, a divulgação de agendas de atividade, a distribuição da clippagem de matérias e o compartilhamento de feedbacks de interesse do público, além de estratégias que possibilitem o sentimento de pertencimento do grupo, gerando assim mais engajamento e resolutividade nos processos internos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO

Público digital

A estratégia de relacionamento com o público digital será estruturada pelas diretrizes abordadas no Plano de Comunicação do CultSP Pro. Entre as ações previstas para o 1º ano de gestão, destacamos:

SAC 3.0: atendimento via SAC 3.0, com atendimento online dos públicos e respostas ágeis, o desenvolvimento de espaços de interface diversos com o público com email de contato, canal de telegram acessível para pessoas surdas, atendimento via redes sociais e a criação de um FAQ (Frequently Asked Questions) para a disponibilização no site do projeto.

Mailing e listas de transmissão com desenvolvimento de conteúdos específicos para esses canais: Criação e gestão de mailings e listas de transmissão de conteúdo para públicos segmentados como parceiros, envio de conteúdo para os canais de ativação de relacionamento.

Como **meta condicionada**, planejamos o desenvolvimento de chatbots para atendimento do público com automação e inteligência artificial.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA O LANÇAMENTO DO PROGRAMA

- **Alinhamento com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo:** Definição de uma estratégia conjunta de atuação e de um processo de divulgação e compartilhamento das estratégias e produtos.
- **Contratação de assessoria de imprensa:** Contratação de assessoria de imprensa para desenvolvimento de um plano tático de ativação de imprensa. O trabalho da assessoria contemplará a estruturação do cronograma e estratégias de ativação de imprensa e influenciadores, desenvolvimento de media kit, com releases e materiais de divulgação, documento de Perguntas & Respostas para alinhamento das equipes. Será estruturado também um calendário de treinamento de porta-vozes para atendimento de imprensa e outras demandas de divulgação.
- **Contratação de clipping:** Estruturação de um Plano Tático de Marketing digital - Criação das redes sociais e do site do programa, com três entregas: a primeira entrega garantindo que o site conte com uma landing page para as divulgações iniciais antes da inauguração, a segunda entrega com o desenvolvimento de uma homepage mais estruturada e apresentação completa do projeto, e uma terceira entrega com o desenvolvimento completo da plataforma e estruturação de um ambiente digital simples, responsivo e conectados com as mais inovadoras soluções digitais. Além disso, o plano tático também será responsável pelo desenvolvimento de estratégias de automação do marketing digital e criação de um plano de impulsionamento.
- **Desenvolvimento de uma Política de Comunicação:** Documentação das diretrizes estratégicas para a comunicação interna e externa, a comunicação visual, a sinalização dos locais de aula, a inauguração do programa e a produção e publicação de materiais diversos de divulgação, sempre primando pela acessibilidade de todo conteúdo produzido. A Política de Comunicação relatará o processo de desenvolvimento ao longo do primeiro ciclo do programa, estruturando propostas

iniciais e atualizando aprendizados que o processo de lançamento e desenvolvimento do projeto proporcionou. Com a publicação, serão criadas as orientações para:

- assessoria de imprensa;
- gestão das mídias digitais;
- gestão do site e
- comunicação interna.

QUANTIDADE DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:

Em 2024

24 Ações e/ou campanhas de mobilização: no 1º ano (Campanha de lançamento do Programa)

Canais digitais:

Número mínimo de visitantes virtuais únicos no site: 300 mil;

Número mínimo de seguidores nas mídias sociais Youtube, Instagram, Facebook, X e TikTok: 200 mil;

Posts nas redes: 6000 posts no 1º ano e

Ações com Influenciadores: 6 ações no 1º ano.

Inserções nas Mídias:

1000 inserções na mídia no 1º ano

Publicações Impressas e Digitais:

12/ano número mínimo

Em 2025 a 2028, média da quantidade anual estimada, por ano:

12 ações e/ou campanhas de mobilização por ano.

Canais digitais:

Número mínimo de visitantes virtuais únicos no site: 300 mil/ano (total 1.200,00)

Número mínimo de seguidores nas mídias sociais Youtube, Instagram, Facebook, X e Tiktok: 200mil/ano

Posts nas redes: 6.000 ano: (total de 24.000 posts)

36 Ações com influenciadores: 1 ação no 1º ano + 6 ações por ano nos próximos anos- (total de 36 ações)

Inserções nas Mídias

1000 no 1º ano (1000 nos demais anos - total de 5000 inserções).

OBS: Os números acima levam em consideração os 6 eixos temáticos

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Alinhar com a Secretaria da Cultura e Economia Criativas do Estado de São Paulo e comunidades locais uma estratégia conjunta de atuação;

Planejar, promover e fortalecer o posicionamento institucional;

Definir, coordenar e implementar a estratégia de posicionamento da imagem institucional, com o apoio de assessoria externa com foco em branding e posicionamento;

Planejar, coordenar e desenvolver a comunicação das oficinas;

Desenvolver e implementar estratégias dos canais digitais;

Preparar o conteúdo e elaborar peças informativas para divulgação das atividades pedagógicas;

Contratar e coordenar profissionais de foto e audiovisual;

Coordenar e organizar a pauta de informações de interesse da entidade para divulgação interna e externa;
Realizar cobertura de eventos;
Desenvolver e implementar estratégias de comunicação interna;
Planejar, coordenar e implementar a estratégia de imprensa, com o apoio de fornecedor/ assessoria externa e
Contratar empresa especializada em clipping para acompanhamento de métricas mensais.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este nicho abrange as relações e parcerias que serão propostas para a consolidação do Programa CultSP Pro no contexto dos múltiplos cenários culturais espalhados pela capital, litoral e interior do Estado de São Paulo. O escopo das ações propostas está diretamente relacionado ao Plano de Comunicação, uma vez que inclui o gerenciamento dos relacionamentos que o Programa deverá criar para consolidar a imagem e a reputação, assim como na divulgação estratégica de suas ações.

Este plano abrange a definição, marcos legais e o desenvolvimento institucional do Programa, além dos processos de articulação e cooperação entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, o programa CultSP Pro, IDG e demais agentes articuladores locais e regionais. Em consonância com a equipe de Comunicação, é uma área fundamental para o desenvolvimento de estratégias que potencializam a imagem, marca e conteúdo do Programa, atuando de forma transversal e complementando as áreas Pedagógicas, Executivas e Administrativas do Programa. A realização do trabalho será construída de forma integrada e engajada, conectando e potencializando relações internas e externas, de forma que os públicos e comunidades atendidos, assim como seu entorno, sejam o ativo mais importante e cuidado.

Parcerias

Para assegurar a sustentabilidade do Programa, é essencial estabelecer uma sólida interação com a comunidade. Sendo assim, o ponto de partida do Plano de Desenvolvimento Institucional consistirá na realização de escutas junto à comunidade, em colaboração com as equipes Pedagógica e de Comunicação. A proposta visa criar conexões engajadas, fortalecendo os laços do CultSP Pro com o território e facilitando a gradual integração do espaço, dos programas e das atividades junto ao público-alvo. Nesse contexto, torna-se crucial a articulação de redes entre instituições e organizações sociais, assim como a participação dos moradores e demais cidadãos que frequentam o entorno. A sustentabilidade será alcançada por meio do planejamento e do estabelecimento de parcerias robustas, através da colaboração estreita com agentes sociais e culturais, residentes locais e outras organizações, visando compartilhar recursos, conhecimentos, conteúdos, conexões e articulações de programas educacionais.

O programa de parceria considerará os seguintes eixos de atuação:

Participação Social;
Protagonismo;
Integração e
Capilarização das Ações.

Neste sentido, o IDG já propõe este plano de trabalho com a parceria declarada de:

OEI
Cora Post LTDA
FAPESP
Unesp
Renapsi
Os Geraldos
Bloco do Beco
Grupo Raça
Egil Bakka
Instituto Bixiga

Cia Teatral Cid Chagas
Four Even – Fundo de investimento
Discovery Center International - Canadá

Como pôde ser observado na Figura 03, o IDG conta com parceiros declarados em 16 regiões do Estado de São Paulo e os mapas com a localização dos parceiros, nacionais e internacionais, está apresentada nesta proposta.

Almejamos, ainda, a construção de ações em parceria com as secretarias do governo do Estado e Municípios a serem validados com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo que possam estar envolvidas no apoio às diretrizes do Programa:

Desenvolvimento Social
Justiça e Cidadania, entre outras

Instituições Internacionais:

FORMS - Holanda

E demais instituições culturais e museus do Estado de São Paulo, tais como:

Museu do Café (Santos)
Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes (Piracicaba)
Museu de Arte Contemporânea de Botucatu (Botucatu)
Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos (Campinas)
Teatro Municipal de São José do Rio Preto (São José do Rio Preto)
Casa da Memória Italiana (Ribeirão Preto):
Museu de Arte Contemporânea de Campinas (MACC) (Campinas)
Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro (Campos do Jordão)
Museu Histórico e Pedagógico Major Novaes (Itu)
Centro Cultural Palace (Ribeirão Preto)
Museu Histórico e Pedagógico Princesa Isabel (Amparo)
Museu Histórico Municipal de São Carlos "José Chiachiri" (São Carlos)
Centro Cultural de Araraquara (Araraquara)
Centro Cultural de São Carlos (São Carlos)
Centro Cultural de Limeira (Limeira)
Centro Cultural Martha Watts (Piracicaba)
Centro Cultural Palace (Ribeirão Preto)
Centro Cultural de Botucatu (Botucatu)
Centro Cultural de Jundiaí (Jundiaí)
Centro Cultural Matarazzo (Presidente Prudente)
Centro Cultural de Franca (Franca)
Centro Cultural Rui Limeira Rosal (Sorocaba)
Centro Cultural Marcelo Tupinambá (Taubaté)
Centro Cultural Casa da Memória Italiana (Tietê)
Centro Cultural Irene Marques de Oliveira (Bauru)
Centro Cultural Esther Pires Novaes (São José dos Campos)

Pela relevância territorial, estarão envolvidos órgãos das prefeituras municipais das cidades que irão receber o Programa, tais como secretarias de Assistência Social, Direitos Humanos e Cidadania, entre outras.

CULTSP PRO - Um hub de conexões

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Intensificar reuniões com autarquias, secretarias, prefeituras, museus, empresas engajadas e a sociedade civil em geral, buscando as mais variadas formas de parcerias para transformar o Cult SP em um verdadeiro hub de conexão entre os agentes culturais do Estado de São Paulo. Isso inclui

prioridades como ampliar o atendimento a diversos públicos, democratizar o acesso, diversificar repertórios, promover alternativas de fruição variadas e promover ações de capilarização permanente da atuação do IDG.

- Atuar de forma comprometida a ser um mecanismo de aprimoramento contínuo da Comunicação e do Desenvolvimento Institucional, expandindo parcerias alinhadas às demais estratégias programáticas. Isso inclui a consolidação dos programas, equipamentos e suas marcas como referências e potências no cenário cultural, bem como o reconhecimento de artistas, produtores culturais, gestores públicos, colaboradores, patrocinadores, parceiros e instituições.

Apoio ao eixo fomento e financiamento

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional também tem como função apoiar o eixo de Financiamento e Fomento na captação de recursos e ampliação das receitas do Programa por meio de:

apoio à preparação de projetos para captação;
desenvolvimento de materiais de comunicação;
prospecção de parceiros, patrocinadores e demais apoios;
desenvolvimento campanhas de captação de recursos pessoas físicas e pessoas jurídicas e
promoção de alianças institucionais por meio de alianças de negócios.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

- A programação regular e a estratégia de alcance e engajamento de públicos serão propostas de forma integrada entre IDG, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de SP, entidades civis e agentes locais, colaborando para o desenvolvimento de uma grade programática de qualidade, promovendo também, através de redes de relacionamento, parcerias importantes que facilitem a troca e a produção de conteúdo, assim como a potencialização do alcance destes.
- Toda a articulação será realizada em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, prevendo na sua composição, representantes de associações, coletivos, lideranças comunitárias, instituições sociais que se entendam como protagonistas nesta construção conjunta, representantes de empresas patrocinadoras (conforme proposta no Eixo 4 - financiamento e fomento), representantes de movimentos sociais e demais personalidades representativas dos eixos que o Programa se propõe a atuar.

VII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

O IDG, de acordo com os princípios de governança apresentados abaixo, manterá seu compromisso com os princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo a integridade das demonstrações financeiras, procedimentos de compras e contratações e a seleção e gestão do capital humano.

Desde a sua fundação, a gestão eficaz foi um dos principais diferenciais da gestão do IDG, que sempre primou pela utilização de processos estratégicos e inovadores, de modo a propiciar um ambiente colaborativo prezando pela garantia da segurança jurídica e financeira, tanto institucional como de seus colaboradores.

Comprometido com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS que compõem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e signatário do Pacto Global da ONU desde 2018, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, que visa transformar as estratégias empresariais em prol de um desenvolvimento sustentável para o Brasil. O IDG adota as melhores práticas de sustentabilidade, tendo a governança corporativa como base para a concretização do seu objetivo social e realização das suas

atividades, através de ações que buscam mitigar os impactos negativos das operações no meio ambiente e na sociedade.

GOVERNANÇA

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) é uma associação civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura em diversos Estados e Municípios, que preza pela transparência e segurança jurídico-financeira dos seus projetos.

Com sólido modelo de governança, pautado pela segurança jurídico-financeira e transparência na gestão e segregação de funções, constituído por conselhos administrativo e fiscal, possui um programa de *Compliance*, que abrange as políticas, regras, controles internos e externos pelos quais se orienta, visando garantir que as ações, programas, contratações e colaboradores estejam em plena conformidade com as regras e legislações aplicadas aos seus processos.

Possui Conselhos de Administração, Conselho Fiscal, Assembleia Geral e Diretoria Estatutária, cuja nomeação dos integrantes depende da aprovação do Conselho de Administração e Assembleia Geral, nos termos do seu Estatuto Social. As demonstrações financeiras são submetidas à auditoria externa independente, que garante a imparcialidade e confiabilidade das análises dos registros financeiros e contábeis, respeitando as normas e princípios da contabilidade vigente.

O IDG presta contas de todas as despesas realizadas com recursos incentivados, recebidos por meio de incentivos públicos ou privados, e mantém compromisso com a transparência publicando as informações no site institucional.

Conselhos e Diretoria

O modelo de governança do IDG sustenta-se por meio da integração e do trabalho colaborativo das equipes, da escuta com a comunidade e da participação da sociedade civil, representada pelos conselhos, comitês técnicos e parceiros, que garantem o cumprimento da função social dos projetos administrados.

O IDG, na qualidade de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem personalidade jurídica de associação civil, dotado de autonomia administrativa, operacional, patrimonial e financeira; possui estatuto social próprio no qual estão estabelecidos seus limites de atuação e sua estrutura organizacional. A solidez e transparência da gestão do IDG têm por base a atuação de equipes transdisciplinares especializadas, organizadas por meio de um sistema de operação e logística de alto desempenho, com competência para viabilizar a sustentabilidade do Programa **CultSP Pro**.

É com base na confiança nesta gestão robusta e eficiente, estabelecida entre os parceiros internos e externos do Programa **CultSP Pro**, que pretende-se construir uma equação financeira capaz de superar toda a adversidade e realizar uma gestão de excelência que será referência para o setor de formação de profissionais.

Utiliza um Sistema de Gestão Integrada como ferramenta unificada para proporcionar uma gestão mais eficiente e maior segurança com a padronização de procedimentos internos, garantindo a assertividade dos registros e integridade das demonstrações financeiras.

Arregimentado pelo programa de *compliance*, que abrange todas as políticas, regras, controles internos e externos pelos quais o IDG se orienta, a nossa governança tem como premissa garantir que as ações, programas, contratações e colaboradores estarão pautados na ética, em plena conformidade com as regras e legislações aplicadas aos seus processos. Além disso, devem garantir o fiel cumprimento dos diversos instrumentos normativos internos, consolidando a segurança jurídica e financeira da gestão.

Para garantir resultados eficazes e seguros, dispõe de um sistema de governança corporativa cujo pilar é a ética que orienta os princípios da integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade, e se constitui por órgãos independentes com segregação de função e níveis de alçadas de aprovação de acordo com as melhores práticas de controles internos, objetivando o compartilhamento das decisões de negócio e a segurança e transparência na gestão.

Conta com estrutura normativa definida, com alçadas de aprovação estabelecidas, onde as políticas são submetidas à aprovação do Conselho de Administração e as normas internas à Diretoria Executiva e Estatutária. Código de Ética e Conduta, Política de Compras e políticas e normas internas são devidamente formalizadas, amplamente divulgadas para a equipe e objeto de treinamentos contínuos, parte integrante do Programa de *Compliance* do Instituto.

O IDG tem como “Missão”, o desenvolvimento do potencial de pessoas e organizações por meio das artes, da cultura e do meio ambiente, tendo na gestão o principal instrumento de realização. E como “Valores” a Alegria, Colaboração, Criatividade e Respeito. A estrutura de governança do IDG é, portanto, um dos pontos chaves para garantir a Gestão Administrativa, e reflete a maneira colaborativa e integrada pela qual a organização é dirigida, garantindo a sustentabilidade da instituição através da atuação dos agentes a seguir individualizados.

Assembleia Geral – órgão deliberativo dos associados do IDG que tem como atribuições escolher e eleger os membros do Conselho Fiscal, eleger parte dos membros dos Conselhos de Administração do IDG, destituir os membros dos Conselhos de Administração do IDG, aprovar alterações do Estatuto, destituir os membros das Diretorias do IDG, entre outras matérias previstas na legislação aplicável e no Estatuto da organização.

Conselho de Administração – composto por conselheiros independentes e não remunerados, é o órgão superior de deliberação e de direção do IDG, sendo assegurado, nos termos da legislação aplicável e do Estatuto, a participação de membros da comunidade de notória capacidade profissional e idoneidade moral.

Conselho Fiscal – órgão de fiscalização financeira, contábil e legal do IDG, composto por até 3 (três) membros efetivos, entre pessoas de reconhecida competência em prática de gestão financeira, associadas ou não ao IDG, que são escolhidos e eleitos pela Assembleia Geral.

Diretoria Estatutária – órgão representativo do IDG, com atribuições específicas estabelecidas em estatuto social, eleito para mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitidas reeleições sucessivas, e composto por, no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) diretores.

Assessoria Jurídica – atuando de forma estratégica, alinhado às boas práticas de governança e mitigação dos riscos, visa à segurança jurídica do Instituto.

Assessoria Contábil - o IDG conta com uma equipe de especialistas contábeis independentes para a realização das demonstrações financeiras e contábeis.

Compliance – o IDG dispõe de um programa de *compliance* implementado desde 2017, reforçando a importância da cultura ética para a concretização de seus objetivos. Atuando como área estratégica para a sustentabilidade do IDG através da implantação de melhorias contínuas nas estruturas do sistema de *compliance*, controles internos, gestão de riscos e governança, incluindo a governança em privacidade e proteção de dados pessoais.

Planejamento e Performance – atua como mecanismo interno de governança corporativa, voltado ao provimento da transparência no monitoramento e acompanhamento das Obrigações Contratuais, garantindo a conformidade das informações disponibilizadas aos entes contratantes.

Processos - Atua como agente estratégico na definição de Políticas, Normas e procedimentos, bem como a padronização das atividades, buscando a melhoria contínua nos processos do IDG, além de verificar se todas as diretrizes definidas interna ou externamente estão sendo realizadas de acordo com o estabelecido.

Orçamento e Custos - atua como mecanismo interno de governança corporativa, voltada ao provimento da transparência no monitoramento e divulgação das informações econômicas e financeiras, cenários e planejamento econômico-estratégico para a melhor aplicação dos recursos na gestão e operação dos recursos e contratos.

Administrativo, Financeiro e Contábil – atua na gestão dos processos inerentes às áreas financeira, administrativa, contábil, fiscal e controladoria, no controle operacional e de planejamento financeiro sobre

todo IDG, salvaguardando a segurança financeira da instituição e respectivos contratos.

Suprimentos - atua como agente estratégico para realização de aquisições / contratações de serviços e tem como objetivo aplicar as diretrizes contidas na Política de Compras e Contratações do IDG no âmbito dos projetos culturais, ambientais, dentre outros que venham a ser geridos pelo Instituto, garantindo maior transparência, competitividade, economicidade, qualidade, legalidade, segurança, responsabilidade socioambiental, sustentabilidade e aprimoramento contínuo de suas atividades perante fornecedores, parceiros, autoridades e a sociedade.

Projetos - área responsável por estruturar e executar os projetos que o IDG realiza com excelência, agregando diferentes disciplinas para o desenvolvimento do escopo em conformidade com o cronograma, o orçamento e as metas planejadas.

Recursos Incentivados - área que visa otimizar a utilização dos recursos incentivados geridos pelo IDG, apontando à Diretoria caminhos seguros para uma aplicação responsável e assertiva, cuidando dos projetos incentivados desde a sua concepção, passando por sua execução, prestação de contas, até a aprovação pelos órgãos responsáveis.

Auditoria Externa – o IDG se submete à auditoria externa independente garantindo a transparência e confiabilidade das demonstrações financeiras e contábeis.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O sistema de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Suporta a construção de um forte vínculo com os principais beneficiados dos projetos, promovendo sua autonomia e cidadania e, por fim, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional dos profissionais envolvidos. O modelo de gestão do IDG é organizado em torno de cinco dimensões:

1. Gestão e cultura de prestação de serviços:

Com uma sólida experiência na gestão de equipamentos culturais, os Projetos geridos pelo IDG prestam serviços culturais e educacionais aos seus públicos e à comunidade, onde a qualidade do atendimento é uma das bases que sustenta o seu reconhecimento enquanto um espaço cultural / formativo. Esta qualidade é resultante de processos bem estruturados, mas, sobretudo, é resultado da formação e do comprometimento dos colaboradores do Instituto.

2. Gestão, planejamento estratégico e boas práticas:

O sistema de planejamento e gestão administrativa e financeira do IDG conjuga dois grandes elementos: o planejamento estratégico e o monitoramento/avaliação dos processos e resultados de forma a garantir a implantação das melhores práticas.

O planejamento estratégico está focado nos objetivos de longo e médio prazo, monitoramento de itens de controle, e checagem da qualidade do trabalho desenvolvido. A Gestão por Processos, neste contexto, se apresenta como ferramenta que permite à organização, no dia a dia, transformar seus planos em resultados tangíveis. Suporta o processo de melhoria contínua, seja por identificar a fonte de ocorrência de problemas, as circunstâncias e/ou os envolvidos. Entender melhor os processos fundamentais da organização é condição primordial para uma eficiente definição de indicadores que suportem o desenvolvimento da estratégia. O foco no público é fator crítico de sucesso e pode ser melhor compreendido a partir da cadeia de valor da organização. Ela é composta por macroprocessos finalísticos e de suporte.

A partir desta visão é possível compreender quais processos estão sendo monitorados pelos indicadores existentes e seu grau de detalhe, como também aqueles processos que não estão sendo monitorados. O sistema de gestão avalia constantemente estas lacunas e propõe o monitoramento de indicadores ou itens

de controle que permitirão aos gestores tomarem decisões a partir de dados e fatos. Já em termos de arcabouço documental, a gestão é ancorada no sistema normativo organizado nas seguintes categorias: Políticas, Normas, Processos e Procedimentos Operacionais Padrão. Este modelo para ser bem sucedido também deve estar atrelado a um tripé baseado em conhecimento de processo, método e uma liderança inspiradora e comprometida.

A Gestão Administrativa e Financeira está organizada em dois eixos, a saber: custeio e investimento. O objetivo principal é buscar ciclicamente melhores resultados com os menores custos através de uma estrutura de governança em gestão de custos centralizada e com rigorosos critérios de aprovação. São definidas ainda metas de gastos que devem ser cumpridas por todos os gestores, bem como a consecução dos objetivos previstos no período. A gestão eficiente passa ainda pela excelência em tecnologia. Todas as áreas mencionadas acima são suportadas por softwares de ponta e tecnologias de comunicação que aceleram a tomada de decisão. Destacamos que o IDG, durante a sua gestão adotou e, pretende manter, processos e ferramentas tecnológicas destacados no programa de tecnologia, capazes de controlar toda informação estruturada relativa ao Financeiro, Contábil, Compras e Patrimônio com o uso de um Sistema de Gestão Integrada, implementado desde 2022.

3. Gestão ética, transparente e responsável (*accountability*):

As premissas de governança e *accountability* suportam o foco na transparência e relacionamento com as partes interessadas, incluindo os principais parceiros e mantenedores do projeto, garantindo a divulgação de informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes. Em termos de *accountability*, o objetivo é assegurar a qualidade da contabilidade, auditoria, divulgação de resultados e conexão da estratégia da organização com questões sociais relacionadas a seu propósito, atendendo as diretrizes previstas nas leis e regulamentos, em especial, na legislação de organizações sociais e sua regulamentação. Realizar a prestação de contas das suas atividades de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo e assumir a responsabilidade pelas informações apresentadas.

Em termos de gestão, o objetivo é qualificar o bom fluxo da informação e conhecimento entre as partes envolvidas, com independência, racionalidade nos custos e atendimento às regulações e normas vigentes sobre a matéria. Com foco na melhoria contínua, mantém procedimentos de monitoramento e avaliação periódica dos resultados alcançados visando o aperfeiçoamento do sistema de gestão.

4. Gestão do capital humano:

A formação de uma equipe diversa, inclusiva e multidisciplinar, composta por diferentes tipos de profissionais, que têm habilidades técnicas diversas, perfis comportamentais variados, vivências e experiências distintas, é uma premissa importante na constituição do quadro de colaboradores do Programa **CultSP Pro**. Acreditamos que esse conjunto de valores proporciona maior produtividade da equipe, além de propiciar uma forma de atuação mais integrada e sistêmica para um único propósito.

Nesse sentido, a política de recrutamento e seleção será focada na composição de um quadro profissional qualificado. Com a experiência acumulada na gestão de equipamentos culturais, que possuem atividades formativas, o setor de gestão de pessoal desenvolveu uma rotina de capacitação e avaliação técnico-comportamental que possibilita ações de reconhecimento e reposicionamento dos profissionais na instituição.

4.1) Processo de Seleção

A partir de um fluxo de Recrutamento e Seleção transparente e dinâmico, onde os processos de atração são desenhados e personalizados de acordo com a necessidade interna, é possível garantir mais assertividade nas escolhas. Para o projeto **CultSP Pro**, o IDG manterá o foco no recrutamento de uma equipe diversa, que atenda a pluralidade de gênero, raça, religião, regionalidade e condição social, pessoas com deficiência, refugiados e LGBTQIAPN+.

4.2) Capacitação

A implementação e manutenção de uma rotina de aprendizagem resultará em muitos benefícios para a gestão do Programa **CultSP Pro** atingir, com qualidade e eficiência, as metas institucionais, otimizar

rotinas, ganhar fluidez nos processos e reduzir riscos das operações do programa. Por meio de treinamentos internos e/ou externos, modelados de acordo com o perfil do profissional e necessidades de cada área, praticamos o desenvolvimento técnico das pessoas, o alinhamento comportamental das equipes e o fortalecimento organizacional da instituição, obtendo resultados em curto, médio e longo prazo.

Através do processo de Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT), as formações a serem implementadas ao longo do ano são mapeadas, independente de sua categoria (os chamados treinamento Interno ou Externo).

O treinamento interno é o programa desenvolvido e compartilhado pela equipe do IDG - que avalia as capacitações de forma que os gestores possam acompanhar o aprendizado do conteúdo aplicado, a partir da prática de trabalho dos seus respectivos colaboradores. Identificando a necessidade de reciclagem o colaborador passa novamente pela formação.

Ao ingressar nos projetos do IDG, 100% dos colaboradores participam de um processo de formação inicial. Trata-se de um programa de Integração personalizado e estruturado de acordo com a função que o colaborador desempenhará, permitindo a apropriação de conteúdos fundamentais para sua atuação no museu, tais como: estrutura organizacional, modelagem de contrato, normativas internas, intercâmbios, estrutura de *compliance* com apresentação do código de ética e conduta, segurança do trabalho, ambientação no espaço físico e suas conexões com o eixo de sustentabilidade. Treinamentos on-line abordando conteúdos e normativas internas são atualizados periodicamente.

As profundas modificações trazidas por novas tecnologias e uma ampliação antes inimaginável nas comunicações funcionais, no trabalho remoto, sobretudo após a pandemia, estão causando uma revolução na gestão das organizações. A nova arquitetura da gestão administrativa, financeira e de pessoal será baseada em processos híbridos e equipes interfuncionais, conferindo flexibilidade e adaptabilidade a um contexto onde as mudanças ocorrem com muita frequência.

4.3) Organograma Institucional

A partir da experiência na gestão do Museu das Favelas, o IDG vem se estruturando com um time alocado em São Paulo que busca, cada vez mais, a aproximação e alinhamento com as demais equipes alocadas nos outros Estados, em especial Rio de Janeiro e Recife.

No Organograma apresentado a seguir, apresentamos a estrutura definida para condução do Programa **CultSP Pro**.

Além dos colaboradores que terão sua dedicação exclusiva ao projeto, que serão remunerados pelo Contrato de Gestão, o IDG também disponibilizará colaboradores de alto nível que atuam de forma Institucional - Transversal a todos os Projetos sob a gestão do IDG e não irá onerar o Contrato de Gestão do Programa **CultSP Pro**.

5) Gestão de *Compliance*, Riscos e Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais:

A Diretoria de Governança é responsável por orientar e promover a aplicação das políticas, normas, diretrizes e procedimentos internos, com profissionais dedicados ao Programa de *Compliance* e a coordenação das ações de prevenção e monitoramento quanto ao cumprimento dos padrões de conformidade. Com área dedicada às práticas de *Compliance*, gestão de riscos e governança em privacidade e proteção de dados pessoais, o IDG realiza seus objetivos sociais através de uma atuação orientada pela ética, transparência, conformidade e valores que integram o Código de Ética e Conduta e permeiam toda a instituição.

5.1) Gestão do Sistema de *Compliance*

Atuando desde 2016, a equipe de *Compliance* está ligada diretamente à Diretoria de Governança, com objetivo principal de aperfeiçoar e fortalecer a conformidade nas práticas e nos procedimentos internos e no cumprimento à legislação vigente por todas as áreas e nos seus mais diversos aspectos. Adotando a

metodologia de gestão de riscos, com o intuito de identificar e mitigar riscos que possam ameaçar a integridade e a continuidade das operações, implementando medidas que visam prevenir, detectar e corrigir a ocorrência de condutas não éticas, ilegais e desalinhadas com políticas e valores do Instituto.

Os normativos internos são formalizados seguindo metodologias definidas pela área de Processos, estruturados em: Políticas, que são submetidas à aprovação do Conselho de Administração; Normas, aprovadas pela Diretoria, e Procedimento Operacional Padrão, aprovado pela gestão. Todo material é amplamente divulgado e disponibilizado em um ambiente digital compartilhado com todos os colaboradores.

Os funcionários, ao serem contratados, passam por treinamento de ambientação e integração com o profissional do time de *compliance*, oportunidade para destacar a importância do Programa de *Compliance* e os valores institucionais e assistir vídeos com o conteúdo de algumas normas internas.

Para disseminação e fortalecimento da cultura ética, os colaboradores recebem treinamentos periódicos, onde são ratificadas as suas responsabilidades em temas relacionados às condutas esperadas na execução das suas funções, refletidos nas Políticas e Normas Internas: Código de Ética e Conduta, Normas Anticorrupção, Brindes, Não Retaliação, Não Discriminação, Cartilha sobre Assédio e outros. Neste sentido, em 2022 foi realizada a Primeira Semana de *Compliance* do IDG, com diversas atividades ao longo dos dias, reunindo os colaboradores de todos os projetos, gestores, Diretores e Conselheiros. A partir de 2024 o evento será realizado de forma presencial, nomeado como Dia de *Compliance*, alcançando todos os projetos sob a gestão do IDG.

Como parte da estratégia de treinamento e comunicação periódica são publicadas pílulas quinzenais com recortes dos normativos internos e direcionamento para os documentos para maiores informações, reforçando a importância do cumprimento das normas e os canais de comunicação para registro em caso de não conformidades.

Os procedimentos de compras e contratações obedecem às diretrizes estabelecidas na Política de Compras e Contratações, que determina a observância aos princípios da isonomia, legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e economicidade. De acordo com os valores estabelecidos na Política, antes da formalização de uma parceria comercial é realizado o processo de *due diligence*, que consiste na avaliação da reputação e conformidade regulatória do potencial parceiro.

Reforçando os valores institucionais para a cadeia de fornecimento, o IDG possui Código de Ética do Fornecedor, publicado no site institucional e que é encaminhado para os fornecedores no momento da contratação, com o objetivo de compartilhar claramente nossos valores e princípios e orientar nossos fornecedores sobre as principais diretrizes que sustentam nossas relações, com parcerias pautadas na ética e no cumprimento das leis.

As parcerias para captação dos recursos necessários para a concretização das atividades do IDG são pautadas nas diretrizes e princípios estabelecidos na Política de Patrocínios e Parcerias, na legislação vigente e, especialmente, as que regulamentam o patrocínio cultural.

Os contratos firmados pelo IDG possuem cláusula prevendo a rescisão do contrato na hipótese do descumprimento da legislação anticorrupção e compromisso com o cumprimento das diretrizes do Código de Ética.

Para garantir a integridade das demonstrações financeiras, em 2022 foi implantado um Sistema de Gestão Integrado para registrar todas as movimentações financeiras, orçamentárias, contratações e aquisições, controle e movimentação de ativos. Conta com equipe de contabilidade interna, dedicada para realizar a análise contábil e fiscal para o correto registro no sistema.

Todo procedimento de escrituração contábil e fiscal, bem como a elaboração das demonstrações financeiras, são realizados por assessoria contábil externa e independente, de acordo com as melhores práticas contábeis e legislação vigente. As demonstrações financeiras são auditadas anualmente por empresa de auditoria externa especializada e independente.

Como parte do processo de monitoramento contínuo, o IDG disponibiliza um Canal de Ética para o público interno e externo, que funciona sete dias por semana, vinte e quatro horas por dia, através de canal de atendimento por telefone com ligação gratuita (0800), site e aplicativo.

A prestação de serviços é realizada por empresa contratada através de processo regular de seleção, para oferecer um canal de comunicação imparcial, onde os denunciadores podem realizar relatos de forma anônima e acompanhar o andamento das apurações, com o intuito de incentivar que os denunciadores se sintam seguros e utilizem a ferramenta.

A divulgação dos números de contato para atendimento é feita de forma ampla: no momento da contratação ao longo dos treinamentos de integração, nos Códigos, nas normas internas, no site e em adesivos nas dependências do IDG. No site o Instituto dedica uma aba para tratar o tema: <https://idg.org.br/pt-br/codigo-de-etica>, dando publicidade para a sociedade, o público e parceiros de negócio, reforçando o compromisso com a adoção de uma cultura ética.

O processo de apuração dos relatos registrados no Canal de Ética é conduzido pelo Comitê de Apuração, um grupo multidisciplinar que garante que os temas enfrentados sejam analisados por especialistas e de acordo com procedimento interno. Os profissionais firmam termo de sigilo e confidencialidade das informações tratadas, se comprometendo com a confidencialidade das informações e o sigilo dos denunciadores. Encerrada a fase de apuração, as medidas corretivas necessárias são aplicadas após deliberação do Comitê de Ética, formado pela Diretoria.

Para proteção dos denunciadores de boa-fé e mitigação do risco de retaliação, há uma Norma Interna de Não Retaliação. Os procedimentos internos de maior exposição a risco são monitorados pela área de *Compliance* e submetidos a testes de aderência realizados periodicamente, para avaliação do cumprimento dos normativos internos e implementação de melhorias, quando necessário, em um ciclo constante de aprimoramento dos mecanismos de controle.

5.2) Gestão de Riscos

O IDG possui Política de Gestão de Riscos aprovada desde 2018 pelo Conselho de Administração, que estabelece os princípios e diretrizes para o gerenciamento e mitigação de riscos dentro da instituição, alinhada ao Programa de *Compliance*, proporcional à exposição a riscos e compatível com a complexidade e as peculiaridades das operações.

O processo de gestão de riscos está pautado nas boas práticas de mercado e nas ferramentas de gestão de riscos definidas na ISO 31000, no COSO ERM:2017 – Gerenciamento de Riscos Corporativos Integrado, bem como nos conceitos estabelecidos no Modelo de Três Linhas, desenvolvido pelo *IIA - The Institute of Internal Auditors*.

Os riscos são classificados de acordo com as categorias definidas internamente, levando em consideração informações internas e externas e os limites aceitáveis para a exposição aos riscos, considerando o apetite a riscos da instituição. Na fase de análise e avaliação dos riscos é feita a apreciação da probabilidade de os riscos se materializarem e as suas consequências para a operação do IDG.

São realizados ciclos de treinamento para disseminação da cultura de gestão de riscos, multiplicando o modelo de matriz de riscos adotado pela instituição e as boas práticas de identificação, registro, classificação de risco inerente, avaliação de controles internos para mitigação dos riscos identificados, classificação do risco residual e elaboração de plano de ação para implementação de melhorias nos controles internos.

O processo de Gestão de Riscos é cíclico, contínuo e utilizado para identificar, entender e responder aos principais riscos, com foco de atuação específica naqueles que possuem maior exposição e impactos ao negócio, avaliando a sustentabilidade sob a perspectiva de riscos com base na Política de Gestão de Riscos.

Com essa metodologia a instituição garante que os gestores analisem seus procedimentos internos, identifiquem riscos e atuem para efetiva mitigação e cumprimento das obrigações regulatórias, normativas, sejam regras de *compliance*, trabalhistas, fiscais, contábeis, financeiras, jurídicas, princípios éticos,

segurança do trabalho, normativos internos. O trabalho desenvolvido é registrado em relatórios e reportados à alta administração, para conhecimento, análise e monitoramento, auxiliando a tomada de decisão e manutenção dos níveis de riscos compatíveis com o apetite da organização.

5.3) Gestão do Sistema de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

A implementação do Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais foi realizada, com o apoio de consultoria especializada, adotando as melhores práticas e o diagnóstico de todo ambiente, com a avaliação dos riscos e estabelecimento das melhorias a serem implementadas para adequação dos procedimentos de coleta e tratamento de dados pessoais sob a responsabilidade do IDG às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

Os colaboradores passaram por processo de conscientização para entendimento da importância da adequação à legislação e conhecimento das diretrizes para manutenção dos procedimentos de coleta e tratamento de dados em conformidade com a LGPD e normas internas, garantindo o cumprimento dos princípios norteadores da legislação e dos direitos dos titulares de dados pessoais.

Ao longo do processo foram mapeados os procedimentos internos de coleta e tratamento de dados pessoais, que foram registrados no inventário de dados pessoais (RoPAs), documentando todo o ciclo de tratamento desses dados, identificados os dados coletados, a finalidade para a coleta e a base legal para coleta e tratamento.

Nomeado o Encarregado de Dados que atua como responsável pelas comunicações relacionadas à Proteção de Dados e canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Foram realizados os registros de todo processo de implantação e elaborados os normativos internos que integram o Programa, entre eles: adequação dos contratos de prestação de serviços e parcerias, Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, Política de Segurança da Informação, Norma de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação, Aviso de Privacidade, Manual de Exercício de Direitos dos Titulares de Dados Pessoais, Inventário de Dados Pessoais (RoPAs), Comunicado de Privacidade para o Colaborador, todos devidamente formalizados, aprovados, publicados e implementados.

O Aviso de Privacidade está disponível no site do IDG no endereço: <https://idg.org.br/pt-br/node/776>, também foi construído um Manual de Exercício de Direitos dos Titulares de Dados Pessoais para apoiar aos Titulares de Dados no uso dos canais para exercício dos seus direitos, que podem ser exercidos por dois canais de comunicação, pelo e-mail do Encarregado de Dados: encarregado@idg.org.br ou pelo formulário disponível no endereço: <https://idg.org.br/pt-br/node/776>

O Programa segue em constante aperfeiçoamento, com monitoramento contínuo e acompanhamento dos novos processos de coleta que venham a ser implementados, com a disseminação da Cultura de Proteção de Dados Pessoais e garantindo o fluxo de comunicação com os titulares de dados pessoais, sempre que solicitado, respeitando o prazo e a forma estabelecidos pela legislação.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Nos últimos 10 anos, o IDG foi um dos maiores captadores de recursos do País, listado entre os 10 maiores via lei Rouanet de incentivo fiscal do Brasil, tendo captado mais de R\$230 milhões e gerindo mais de \$500 milhões em seus projetos.

Além disso, estabeleceu parcerias com empresas e marcas, que têm como base, valores de responsabilidade social, educação e acessibilidade, atributos hoje buscados pelas empresas que desejam investir em cultura, e que estão alinhadas com as dimensões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IDG possui atualmente contratos de parceria firmados com mais de 40 empresas de diversos segmentos como **Santander, Itaú, Nubank, Vale, Shell, Repsol, CCR, ArcelorMittal, IBM, EY, Engie, Mercado Livre,**

EDP, Volvo, Bloomberg, Colgate B3, Livel, White Martins, Rede D'Or, EMS, Sulamérica e Rede Accor, entre outras instituições privadas de reconhecimento nacional e internacional.

O IDG também firmou contratos com instituições internacionais, que reconhecem o IDG como uma referência de gestão e excelência no país. Entre elas estão **Engie Foundation** (França), **Porticus** (Holanda), **Deutsche Gesellschaft fuer Internationale** (Alemanha).

O IDG estabelece uma sólida atuação junto aos mecanismos de incentivo à cultura, em esferas federal, estadual e municipal. Desde 2014, 71% da captação de recursos foi oriunda da Lei Rouanet, principal legislação federal de incentivo cultural do país. Além disso, o IDG também opera com verba não incentivada, ou seja, sem uso de incentivos fiscais, representando 22% do valor de captação, seguidos de 4% proveniente de outras fontes de receitas, como eventos e aluguéis. Os 2% restantes são distribuídos entre Lei de Incentivo Municipal e Lei de Incentivo Estadual. A diversidade das fontes de receitas é uma das estratégias no planejamento de captação do Instituto, essencial para continuidade dos projetos em seus equipamentos culturais, garantindo equilíbrio financeiro ao longo de sua gestão.

O IDG se destacou ao longo dos anos, na consolidação da captação junto aos projetos geridos, saindo de um cenário de 9% provenientes da captação de recursos em 2014 para 82% em 2023.

No Museu do Amanhã a sustentabilidade financeira do equipamento se deve prioritariamente à captação de recursos desde o ano de 2020, evidenciado pela ausência de repasses diretos pela prefeitura do Rio de Janeiro, com todo o seu orçamento oriundo da bilheteria, sub permissão onerosa dos seus espaços, permissionários e captação de recursos.

O Museu das Favelas, em seu ano de abertura em 2022, conseguiu equilibrar os valores de repasse e captação, com uma média de 49% vindos da Captação de recursos, uma das maiores médias dos contratos de gestão hoje ativos do Estado de São Paulo.

O Paço do Frevo, em Recife, tem tido nos últimos anos, uma média maior que 50% do seu orçamento advinda de captação de recursos.

O sucesso desses resultados se deve a gestão realizada pelo IDG junto aos Museus, e demonstram a importância da captação de recursos garantindo não só sua sustentabilidade financeira mas na manutenção de todas as atividades culturais desenvolvidas por esses espaços.

Cases de sucesso com os nossos patrocinadores

Inspira Ciência - Apresentado por IBM

O Inspira Ciência é o programa de formação de professores da educação básica do Museu do Amanhã que oferece oportunidades de atualização em temas fundamentais em ciências e na abordagem do ensino por investigação para profissionais de todo o país. O programa criado em 2018 já certificou 917 professores, que já ministraram aulas para mais de 396 mil estudantes. Em 2024, o programa se destaca em duas parcerias, uma com o Canal Futura e outra com a SkillBuilds (plataforma de estudos da IBM), para amplificação dos conteúdos e dos professores formados.

Meninas de 10 Anos - Apresentado por Engie

Meninas de 10 Anos é um projeto realizado pelo Programa de Educação do Museu do Amanhã desde 2017. O mote do programa desenvolve a reflexão de que nosso futuro depende de meninas nessa faixa etária, uma vez que as crianças trazem consigo reflexões e sabedorias que promovem modos de vida mais saudáveis e prósperos. O programa gera envolvimento dentro e fora das salas de aulas e impacta diretamente as meninas, que têm contato e trocas diárias. Nos últimos 3 anos, tivemos mais de 90 meninas atendidas pelo programa e mais de 40 encontros realizados.

Mulheres na Ciência e Inovação - Apresentado por Shell

O programa do Museu do Amanhã é uma introdução à inovação e ao empreendedorismo para pesquisadoras do ensino superior e pós-graduação das áreas STEAM de todo o país. Com o objetivo de debater gênero, raça, ciência e outros temas relevantes, o Mulheres na Ciência e Inovação forma uma rede de cooperação entre as pesquisadoras. Desde o início, o programa já teve 6 edições, com mais de 1000 inscritas e mais de 500 certificadas.

Entre Museus - Apresentado por Engie

O Entre Museus é um projeto iniciado em 2017, de mobilização social e cultural que se desdobra em uma série de ações desenhadas especialmente para alunos e professores de escolas e organizações sociais da região portuária do Rio, vizinhos do Museu do Amanhã. Desde 2022, o projeto conta também com público de pessoas com deficiência no Entre Museus Acessíveis. O projeto contempla uma programação de visitas mediadas ao Museu do Amanhã, em conjunto com mais de 20 museus da cidade. O público desde o início do projeto já ultrapassa mais de 2000 beneficiados diretamente.

Exposição Fruturos + Itinerância - Apresentado por Instituto Cultural Vale

Com base em três pilares (conhecimento científico, práticas das populações tradicionais e compromisso de conservar a floresta em pé), a exposição FRUTUROS - TEMPOS AMAZÔNICOS, atuou com o objetivo de promover uma reflexão acerca do modelo de desenvolvimento a ser adotado na região. Com abertura em 2021 e permanência no espaço físico do Museu do Amanhã durante o primeiro semestre de 2022, mais de 200 mil visitantes conferiram de perto a exposição, com mais de 61 mil pessoas impactadas no TikTok e 152 mil pessoas no Instagram. Em 2024, como maneira de amplificar e disseminar ainda mais o conteúdo, a exposição passa a itinerar diferentes locais da região norte e nordeste do Brasil. Atualmente em exposição em São Luiz, no Maranhão, a mostra passa também por Canaã dos Carajás (PA), Parauapebas (PA) e Belém (PA).

LAA - Apresentado por Santander

O Museu do Amanhã é um espaço de experimentação para perceber a ciência de maneira diferente. Por isso, o Laboratório de Atividades do Amanhã, o LAA, é uma área fundamental dentro do Museu, abordando a arte, ciência e tecnologia como conexões interdisciplinares. Esta área apresenta projetos bem-sucedidos, como residências artísticas, programas de atividades e exposições para os visitantes do museu. Como exemplo, podemos citar as exposições Nhande Marandu, que recebeu mais de 75 mil visitantes, e Arte de Código Aberto, com mais de 100 mil visitantes.

Terças gratuitas -Apresentado por CCR

A acessibilização da cultura, essencial para o bom andamento de qualquer equipamento cultural, não é diferente no Museu do Amanhã. O projeto das Terças Gratuitas virou tradição entre os visitantes e grande chamariz ao equipamento, sendo a data de maior visitação ao longo de qualquer semana.

Ao todo, em parceria com a CCR, mais de 300 mil pessoas puderam comparecer gratuitamente às programações do Museu.

Projeto Xepa - Patrocínio Instituto GPA + Extra

Em parceria com o Extra e o Instituto GPA, o Museu das Favelas realizou em 2023 o projeto Xepa, que visa a prática do não desperdício na cozinha aliado à alimentação saudável. Foram 8 encontros abertos ao público com palestras sobre alimentação seguidas de uma aula show de culinária com a presença de um chef periférico e um outro conhecido do grande público a cada encontro.

Para um desempenho mais sustentável, o IDG apresenta um importante diferencial de gestão, estabelecendo uma política de captação de recursos, o que complementa as estratégias de sustentabilidade planejadas e delineadas em cada programa.

A política prevê diversificar as fontes de receitas; desenvolver diretrizes para a elaboração de projetos submetidos a órgãos de fomento, leis de incentivo e editais; sistematizar o relacionamento com os parceiros existentes e os potenciais novos parceiros; e criar diversos pacotes específicos de contrapartidas,

além de abarcar o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade. Cabe ressaltar, ainda, que o IDG visa oferecer, por meio desse plano, soluções de gestão focadas no profundo conhecimento da instituição e seus públicos, orientadas para o aprimoramento constante de processos e resultados.

VIII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O IDG possui uma estrutura organizacional que permite ter áreas especialistas e estratégicas que atuam de forma institucional e dedicada nos projetos sob gestão do Instituto - equipes técnicas e pedagógicas.

Tais áreas garantem que as metas e obrigações contratuais acordadas junto aos entes Contratantes sejam monitoradas e acompanhadas constantemente para garantia da realização com qualidade, eficiência e economicidade dos Contratos de Gestão.se

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar **acompanhamento mensal** da frequência dos alunos nos cursos ofertados;
- Realizar **pesquisas qualitativas e quantitativas** de perfil e satisfação dos alunos;
- Elaborar estratégias para obter uma **taxa de evasão pouco significativa** e
- **Monitoramento e avaliação** dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Garantir atendimento às 17 regiões do Estado através do “**Giro Pro**”;
Realizar monitoramento e gerenciamento de Indicadores através do “**SIM CultPro**”;
Mapear interesse dos alunos, prover atendimento, garantir o cumprimento de metas e ampliar o potencial de articulação entre as regiões administrativas do Estado através do “**Território Digital**”;
Implementar o “**PAPE - Programa de Assistência para o Estudante**” que tem como objetivo reduzir a taxa de evasão, e conseqüentemente proporcionar aos alunos mais carentes a possibilidade de estudar e ingressar no mercado de trabalho. O “PAPE” estará condicionado à captação de recursos e
Desenvolver os talentos locais e enriquecer a vida cultural do Estado através de conteúdo formativo e de qualidade.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036909022** e o código CRC **6B76A151**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

Contrato

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) - Organização Social de Cultura para gestão do Programa CultSP Pro – Escola de Profissionais e de Empreendedores da Cultura de 2024 - 2029

SUMÁRIO DO PLANO DE TRABALHO

- Eixo 1 – Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral
- Eixo 2 – Qualificação em Artes: Teatro e Dança
- Eixo 3 – Ações Complementares à Formação
- Eixo 4 – Programa de Financiamento e Fomento
- Eixo 5 – Pesquisas de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuários e de Qualidade de Impacto dos Serviços Prestados
- Eixo 6 – Metas Condicionadas

OS: IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO	OBJETO: CultSP Pro
--	-------------------------------------

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2024

Este plano de trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SCEIC e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do CONTRATO DE GESTÃO, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

I - APRESENTAÇÃO

Para 2024, o IDG prevê realizar 668 atividades que possibilitarão atender **mais de 30.000** pessoas.

Somente no Eixo 1 a previsão é atender, com os cursos e **masterclasses**, **mais de 6.000** pessoas. No Programa Qualificação em Artes **serão 15 grupos**, num total aproximado de quase **200 artistas de grupos** e coletivos artísticos, que encerrarão o ano com um Workshop geral.

Nas ações complementares, cerca de **16.000 pessoas serão atendidas** no Edifício Oswald de Andrade, que passará a funcionar todos os dias, com horário ampliado de funcionamento e com seminários, palestras e mostras ocorrendo em todas as regiões do Estado de São Paulo. Os detalhes, metas e parâmetros poderão ser conferidos mais à frente.

O lançamento do Programa CultSP Pro terá uma extensa programação, que percorrerá todas as regiões administrativas do Estado. Ainda que desafiador, todas as atividades pactuadas em 2024 serão realizadas

conforme o quadro de ações e mensurações que será apresentado a seguir. primeiras atividades ocorrerão ainda no 2º quadrimestre, garantindo visibilização da nova oferta de formação e qualificação profissional que será iniciada.

As atividades previstas poderão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do plano de trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no CONTRATO DE GESTÃO e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis.

II - QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO PROGRAMA CultSP Pro – ANO 2024

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL						
1.1 Artes Cênicas						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
01	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	01.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		01.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		01.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
01.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0		

				2º Quad	0	
				3º Quad	40	
				META ANUAL	40	
				ICM %	100%	
		01.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	3	
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
		02.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		02.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	20	
				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
		02.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		02.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	40	
				META ANUAL	40	
				ICM %	100%	
		02.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	1	
				3º Quad	3	
				META ANUAL	4	
				ICM %	100%	
02	Cursos com carga-horária de 38 a 64h					
		03	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	

			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	0
	03.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	3º Quad 20
			META ANUAL	20
			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	0
	03.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	3º Quad 1
			META ANUAL	1
			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	0
	03.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	3º Quad 20
			META ANUAL	20
			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	0
	03.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad 3
			META ANUAL	3
			ICM %	100%
04	Masterclass			
			1º Quad	0
			2º Quad	2
	04.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad 0
			META ANUAL	2
			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	400
	04.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos na capital	3º Quad 0
			META ANUAL	400
			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	0
	04.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	3º Quad 1
			META ANUAL	1
			ICM %	100%
			1º Quad	0
			2º Quad	0
	04.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos no interior e Litoral	3º Quad 120
			META ANUAL	120

				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	1	
		04.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	3
				META ANUAL	4	
				ICM %	100%	
		04.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.2 Audiovisual

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
05	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	05.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		05.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		05.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		05.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
05.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
06	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	06.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%

			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	06.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	3º Quad	20
			META ANUAL	20	
			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	06.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	3º Quad	1
			META ANUAL	1	
			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	06.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	3º Quad	40
			META ANUAL	40	
			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	06.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	3
			META ANUAL	3	
			ICM %	100%	
07	Cursos com carga-horária de 66 a 128h				
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	07.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad	1
			META ANUAL	1	
			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	07.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	3º Quad	20
			META ANUAL	20	
			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	07.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	3º Quad	1
			META ANUAL	1	
			ICM %	100%	
			1º Quad	0	
			2º Quad	0	
	07.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	3º Quad	20
			META ANUAL	20	

08	Masterclass	07.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	ICM %	100%
					1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	3
					META ANUAL	3
		ICM %	100%			
		08.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	0
					META ANUAL	1
		ICM %	100%			
		08.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	200
					3º Quad	0
					META ANUAL	200
		ICM %	100%			
		08.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
ICM %	100%					
08.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	120		
			META ANUAL	120		
ICM %	100%					
08.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	1		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	4		
			ICM %	100%		
08.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.3 Produção de conteúdo e editorial

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
09	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	09.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1

				ICM %	100%	
		09.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
				META ANUAL		20
				ICM %	100%	
		09.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
				META ANUAL		2
				ICM %	100%	
		09.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
				META ANUAL		40
				ICM %	100%	
		09.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	3
				META ANUAL		3
				ICM %	100%	
10	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	10.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
				META ANUAL		1
				ICM %	100%	
		10.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
				META ANUAL		20
				ICM %	100%	
		10.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
				META ANUAL		1
				ICM %	100%	
		10.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
				META ANUAL		40

				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		10.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	3
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		11.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad	1
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		11.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	3º Quad	20
				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		11.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	3º Quad	1
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		11.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	3º Quad	20
				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		11.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	3
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
11	Cursos com carga-horária de 66 a 128h					
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		12.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad	1
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		12.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos na Capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	120	
				META ANUAL	120	
12	Masterclass					

				ICM %	100%	
		12.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		12.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	120	
				META ANUAL	120	
				ICM %	100%	
		12.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	4	
				META ANUAL	4	
				ICM %	100%	
		12.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.4 Música

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	13.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		13.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		13.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		13.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
2º Quad	0					
3º Quad	40					
META ANUAL	40					

				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		13.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	3
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		14.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad	1
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		14.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	3º Quad	20
				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		14.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	3º Quad	1
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		14.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	3º Quad	40
				META ANUAL	40	
				ICM %	100%	
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		14.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	3º Quad	3
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
14	Cursos com carga-horária de 38 a 64h					
				1º Quad	0	
				2º Quad	0	
		15.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad	1
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		15.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	20	
				META ANUAL	20	
15	Cursos com carga-horária de 66 a 128h					

				ICM %	100%	
		15.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		15.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	20	
				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
		15.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	3	
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
16	Masterclass					
		16.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		16.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos na Capital	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	120	
				META ANUAL	120	
				ICM %	100%	
		16.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		16.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	120	
				META ANUAL	120	
				ICM %	100%	
		16.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	4	
				META ANUAL	4	

				ICM %	100%
	16.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.5 Museus e centros culturais

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	17.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		17.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		17.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		17.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
17.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
18	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	18.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		18.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20

				ICM %	100%	
		18.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	1	
				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		18.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	40	
				META ANUAL	40	
				ICM %	100%	
		18.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	0	
				3º Quad	3	
				META ANUAL	3	
				ICM %	100%	
19	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	19.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		19.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		19.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		19.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
19.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		

20	Masterclass	20.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	ICM %	100%
					1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
		ICM %	100%			
		20.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		20.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		20.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
ICM %	100%					
20.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	4		
			META ANUAL	4		
			ICM %	100%		
20.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.6 Patrimônio cultural

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
21	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	21.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		21.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
3º Quad	20					
META ANUAL	20					

				ICM %	100%			
		21.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM %	100%		
		21.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	20		
					META ANUAL	20		
					ICM %	100%		
		21.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	3		
					META ANUAL	3		
					ICM %	100%		
22	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	22.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM %	100%		
				22.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
							2º Quad	0
							3º Quad	20
							META ANUAL	20
							ICM %	100%
				22.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
							2º Quad	0
							3º Quad	1
							META ANUAL	1
							ICM %	100%
				22.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
							2º Quad	0
							3º Quad	40
							META ANUAL	40
							ICM %	100%
				22.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
							2º Quad	0
							3º Quad	3
							META ANUAL	3

23	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	23.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	ICM %	100%
					1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
		ICM %	100%			
		23.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		23.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		23.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
ICM %	100%					
23.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
24	Masterclass	24.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		24.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes atendidos na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		24.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
META ANUAL	1					

				ICM %	100%	
		24.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		24.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	4
					META ANUAL	4
					ICM %	100%
		24.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.7 Artes Visuais

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
25	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	25.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		25.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		25.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		25.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
25.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		

					META ANUAL	3
					ICM %	100%
26	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	26.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		26.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		26.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		26.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
26.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
27	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	27.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		27.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		27.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1

				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		27.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
		27.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
28	Masterclass	28.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		28.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		28.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		28.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
META ANUAL	120					
ICM %	100%					
28.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	4		
			META ANUAL	4		
			ICM %	100%		
28.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.8 Atividade artesanal						
N°	Ações Pactuadas	N°	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
29	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	29.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		29.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		29.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		29.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	40
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
29.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
30	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	30.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		30.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		30.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1

				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		30.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 40 40 100%
		30.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
31	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	31.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		31.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		31.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
31.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	20		
			META ANUAL	20		
			ICM %	100%		
31.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
32	Masterclass	32.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	0

				META ANUAL	1	
				ICM %	100%	
		32.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 200 0 200 100%
		32.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
		32.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 120 120 100%
		32.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 1 3 4 100%
		32.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.9 Games e Tecnologia em Artes

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	33.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	1
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		33.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	20
					3º Quad	20
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
33.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	2		

				META ANUAL	2	
				ICM %	100%	
		33.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 40 40 100%
		33.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 1 3 4 100%
34	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	34.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		34.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		34.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
34.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	40		
			META ANUAL	40		
			ICM %	100%		
34.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
35	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	35.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1

			META ANUAL	1	
			ICM %	100%	
	35.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
	35.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	35.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
	35.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
36	Masterclass				
	36.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 1 0 1 100%
	36.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 200 0 200 100%
	36.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	36.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad	0 0 120

				META ANUAL	120	
				ICM %	100%	
		36.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 1 3 4 100%
		36.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.10 Gastronomia tradicional brasileira

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	37.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		37.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		37.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		37.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
37.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
38	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	38.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1

			META ANUAL	1	
			ICM %	100%	
	38.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
	38.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	38.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 40 40 100%
	38.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
39	Cursos com carga-horária de 66 a 128h				
	39.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	39.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
	39.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	39.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad	0 0 20

				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
		39.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
40	Masterclass	40.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		40.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		40.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		40.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		40.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	4
					META ANUAL	4
ICM %	100%					
40.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.11 Moda

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
41	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	41.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1

			META ANUAL	1	
			ICM %	100%	
	41.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
	41.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 2 2 100%
	41.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 40 40 100%
	41.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
42	Cursos com carga-horária de 38 a 64h				
	42.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	42.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 20 20 100%
	42.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
	42.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad	0 0 40

				META ANUAL	40	
				ICM %	100%	
		42.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 3 3 100%
43	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	43.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		43.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
		43.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		43.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
META ANUAL	20					
ICM %	100%					
43.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	3		
			ICM %	100%		
44	Masterclass	44.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		44.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	1º Quad	0
2º Quad	0					
3º Quad	120					

				META ANUAL	120	
				ICM %	100%	
		44.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 1 1 100%
		44.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 120 120 100%
		44.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 0 4 4 100%
		44.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.12 Transversal

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
45	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	45.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	1
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		45.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	20
					3º Quad	20
					META ANUAL	40
					ICM %	100%
		45.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		45.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
2º Quad	0					
3º Quad	20					

				META ANUAL	20	
				ICM %	100%	
		45.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad 2º Quad 3º Quad META ANUAL ICM %	0 1 3 4 100%
46	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	46.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	2
					3º Quad	1
					META ANUAL	3
					ICM %	100%
		46.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	40
					3º Quad	20
					META ANUAL	60
					ICM %	100%
		46.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		46.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	160
					META ANUAL	160
					ICM %	100%
46.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
			2º Quad	1		
			3º Quad	3		
			META ANUAL	4		
			ICM %	100%		
47	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	47.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		47.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	1º Quad	0
					2º Quad	0
				3º Quad	20	

				META ANUAL	20
				ICM %	100%
	47.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	1
				META ANUAL	1
				ICM %	100%
	47.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	20
				META ANUAL	20
				ICM %	100%
	47.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	3
				META ANUAL	3
				ICM %	100%
48	Masterclass			1º Quad	0
				2º Quad	2
	48.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	3º Quad	1
				META ANUAL	3
				ICM %	100%
	48.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	1º Quad	0
				2º Quad	400
				3º Quad	120
				META ANUAL	520
				ICM %	100%
	48.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	5
				META ANUAL	5
				ICM %	100%
	48.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	600
				META ANUAL	600
				ICM %	100%
	48.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
				2º Quad	1
				3º Quad	4

				META ANUAL	5
				ICM %	100%
	48.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 2- QUALIFICAÇÃO EM ARTES**2.1 TEATRO**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
49	Qualificação em Artes: Teatro	49.1	Meta-Produto	N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	10
					META ANUAL	10
					ICM %	100%
		49.2	Meta-Produto	N.º mínimo de orientadores artísticos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	10
					META ANUAL	10
					ICM %	100%
		49.3	Meta-Produto	N.º de encontros com grupos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	150
					META ANUAL	150
					ICM %	100%
		49.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes dos encontros	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	120
					META ANUAL	120
					ICM %	100%
		49.5	Meta-Produto	N.º de Workshop	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
ICM %	100%					
49.6	Meta-Resultado	N.º mínimo de Público (Workshop)	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	120		
			META ANUAL	120		
			ICM %	100%		

EIXO 2- QUALIFICAÇÃO EM ARTES**2.2 DANÇA**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral			
50	Qualificação em Artes: Dança	50.1	Meta-Produto	N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	5		
					META ANUAL	5		
							ICM %	100%
		50.2	Meta-Produto	N.º mínimo de orientadores artísticos	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	5		
					META ANUAL	5		
							ICM %	100%
		50.3	Meta-Produto	N.º de encontros com grupos	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	75		
					META ANUAL	75		
							ICM %	100%
		50.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes dos encontros	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	75		
					META ANUAL	75		
							ICM %	100%
		50.5	Meta-Produto	N.º de Workshop	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	1		
					META ANUAL	1		
					ICM %	100%		
50.6	Meta-Resultado	N.º mínimo de Público (Workshop)	1º Quad	0				
			2º Quad	0				
			3º Quad	75				
			META ANUAL	75				
					ICM %	100%		

EIXO 3 - AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
51	Seminários	51.1	Meta-Produto	N.º de seminários	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	24
					META ANUAL	25
					ICM %	100%

52	Palestras	51.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	1º Quad	0		
					2º Quad	300		
					3º Quad	1680		
					META ANUAL	1980		
					ICM %	100%		
		51.3	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
					2º Quad	1		
					3º Quad	24		
					META ANUAL	25		
					ICM %	100%		
		51.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		
		52	Palestras	52.1	Meta-Produto	N.º de palestras	1º Quad	0
							2º Quad	0
							3º Quad	50
							META ANUAL	50
ICM %	100%							
52.2	Meta-Resultado			N.º mínimo de participantes	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	2500		
					META ANUAL	2500		
					ICM %	100%		
52.3	Meta-Produto			N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	50		
					META ANUAL	50		
					ICM %	100%		
52.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0				
53	Mostra: LAB-C	53.1	Meta-Produto	N.º de mostras LAB-C	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	30		
					META ANUAL	30		
					ICM %	100%		
		53.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes LAB-C	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	1500		
					META ANUAL	1500		
					ICM %	100%		
		53.3	Meta-Produto	N.º de Municípios atendidos LAB-C	1º Quad	0		
					2º Quad	0		
					3º Quad	30		

				META ANUAL	30	
				ICM %	100%	
		53.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL 0	
54	Mostras Culturais e Criativas: MCCs	54.1	Meta-Produto	N.º de mostras MCC	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		54.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público MCC	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	500
					META ANUAL	500
					ICM %	100%
		54.3	Meta-Produto	N.º de Municípios atendidos MCC	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
META ANUAL	5					
ICM %	100%					
54.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		
55	Feiras	55.1	Meta-Produto	N.º de Feiras realizadas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		55.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	500
					META ANUAL	500
					ICM %	100%
		55.3	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	2
META ANUAL	2					
ICM %	100%					
55.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		
56	Edifício Oswald de Andrade	56.1	Meta-Produto	N.º de atividades	1º Quad	0
					2º Quad	20
					3º Quad	100
					META ANUAL	120

					ICM %	100%
					1º Quad	0
					2º Quad	4000
		56.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	3º Quad	12000
					META ANUAL	16000
					ICM %	100%
		56.3	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 4 - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
57	Captar recursos	57.1	Meta-Resultado	Captação de Recursos no exercício (R\$)	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	R\$ 800.000
					META ANUAL	R\$ 800.000
					ICM %	100%
		57.2	Meta-Produto	N.º de Relatório de projetos em Editais, Programas institucionais, Parcerias etc.	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	2
					META ANUAL	3
					ICM %	100%

EIXO 5 - PESQUISAS DE DEMANDAS DE CURSOS, DE PERFIL DE USUÁRIOS E DE QUALIDADE E IMPACTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
58	Realizar pesquisa de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1	58.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	1
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
		58.2	Meta-Produto	N.º de questionários aplicados	1º Quad	0
					2º Quad	240
					3º Quad	720
					META ANUAL	960
					ICM %	100%
		58.3	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quad	-
					2º Quad	=ou> 80%
					3º Quad	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM %	=ou> 80%

					ICM %	100%
59	Mapeamento da demanda por cursos - Eixo 1	59.1	Meta-Produto	Diagnóstico - Demanda de Cursos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		59.2	Meta-Produto	N.º mínimo de municípios mapeados	1º Quad	0
2º Quad	0					
3º Quad	100					
META ANUAL	100					
ICM %	100%					
60	Realizar pesquisa do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	60.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		60.2	Meta-Produto	N.º de questionários aplicados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	225
					META ANUAL	225
		ICM %	100%			
		60.3	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quad	-
					2º Quad	-
3º Quad	=ou> 80%					
META ANUAL	=ou> 80%					
ICM %	100%					
61	Mapeamento da demanda por orientação - Eixo 2	61.1	Meta-Produto	Diagnóstico - Demanda de Cursos	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		61.2	Meta-Produto	N.º mínimo de municípios mapeados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	20
					META ANUAL	20
					ICM %	100%
62	Realizar pesquisa de avaliação da qualidade das ações complementares - Eixo 3	62.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas de qualidade das ações complementares - Eixo 3	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1

					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		62.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quad	-
					2º Quad	-
					3º Quad	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM %	100%
63	Realizar pesquisas de perfil socioeconômico	63.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas - perfil socioeconômico para o Eixos 1 e 2	1º Quad	0
					2º Quad	1
					3º Quad	1
					META ANUAL	2
					ICM %	100%
64	Diagnóstico do potencial cultural e criativo da regiões do Estado de São Paulo	64.1	Meta-Produto	Relatório de Diagnóstico entregue	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%

EIXO 6 - METAS CONDICIONADAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
65	Cursos on-line com carga-horária de 16 a 36h das 12 categorias	65.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		65.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
66	Cursos on-line com carga-horária de 38 a 64h das 12 categorias	66.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		66.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%

				ICM %	100%	
67	Cursos on-line com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias	67.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		67.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
68	Cursos com carga-horária de 16 a 36h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	68.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		68.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
69	Cursos com carga-horária de 38 a 64h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	69.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		69.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
70	Cursos com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	70.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		70.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100

				ICM %	100%	
71	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 16 a 36h, desenvolvidos em parceria	71.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		71.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
72	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 38 a 64h, desenvolvidos em parceria	72.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		72.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
73	Circulação de Espetáculos e Experimentos de Grupos de Teatro	73.1	Meta-Produto	N.º de espetáculos realizados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		73.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	200
					META ANUAL	200
					ICM %	100%
74	Circulação de Espetáculos e Experimentos de Grupos de Dança	74.1	Meta-Produto	N.º de espetáculos realizados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		74.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	200
					META ANUAL	200

					ICM %	100%
75	Vídeos informativos: Teatro	75.1	Meta-Produto	N.º de vídeos de produzidos pelos grupos orientados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
76	Vídeos informativos: Dança	76.1	Meta-Produto	N.º de vídeos de produzidos pelos grupos orientados	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
77	Mostras LAB-C com temática identificada a partir do Diagnóstico	77.1	Meta-Produto	N.º de mostras LAB-C	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		77.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes (público)	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
78	Mostras Culturais e Criativas (MCCs) com temática identificada a partir do Diagnóstico	78.1	Meta-Produto	N.º de Mostras Culturais e Criativas realizadas	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	5
					META ANUAL	5
					ICM %	100%
		78.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100
					ICM %	100%
79	Seminários de qualificação profissional para servidores e funcionários de Órgãos Gestores Municipais de pequenos municípios	79.1	Meta-Produto	N.º de seminários	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
					META ANUAL	1
					ICM %	100%
		79.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes (público)	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	100
					META ANUAL	100

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 – CultSP Pro

Para 2024, o Plano de Trabalho para o **CultSP Pro** prevê a realização de **285** mensurações de produtos e resultados, pactuadas em **64** ações, conforme o quadro abaixo:

Meta-Produto	Total Anual Previsto
1 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
2 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
3 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
4 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
5 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
6 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
7 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
8 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
9 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
10 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Masterclass / N.º de cursos na capital	2
11 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
12 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
13 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
14 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
15 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
16 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
17 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
18 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
19 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
20 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
21 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
22 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
23 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1

24 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
25 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
26 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
27 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
28 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
29 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
30 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
31 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
32 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
33 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
34 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
35 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
36 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
37 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
38 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
39 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
40 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
41 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
42 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
43 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
44 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
45 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
46 (Eixo 1 - 1.4 Música) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
47 (Eixo 1 - 1.4 Música) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
48 (Eixo 1 - 1.4 Música) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
49 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
50 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
51 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3

52 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
53 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
54 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
55 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
56 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
57 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
58 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
59 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
60 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
61 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
62 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
63 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
64 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
65 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
66 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
67 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
68 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
69 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
70 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
71 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
72 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
73 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
74 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
75 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
76 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
77 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
78 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
79 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1

80 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
81 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
82 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
83 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
84 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
85 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
86 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
87 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
88 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
89 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
90 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
91 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
92 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
93 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
94 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
95 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
96 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
97 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	2
98 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
99 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
100 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
101 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
102 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
103 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
104 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
105 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
106 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
107 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1

108 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
109 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
110 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
111 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
112 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
113 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
114 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
115 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
116 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
117 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
118 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
119 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
120 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
121 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	1
122 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	2
123 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
124 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	1
125 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
126 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
127 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
128 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
129 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
130 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Masterclass / N.º de cursos na capital	1
131 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
132 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
133 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos na capital	2
134 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
135(Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4

136 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos na capital	3
137 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
138 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	4
139 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos na capital	1
140 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º de cursos no Interior e Litoral	1
141 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Municípios Atendidos	3
142 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Masterclass / N.º de cursos na capital	3
143 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Masterclass / N.º de cursos no Interior e Litoral	5
144 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Masterclass / N.º mínimo de Municípios Atendidos	5
145 (Eixo 2 - 2.1 Teatro) Qualificação em Artes: Teatro / N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados	10
146 (Eixo 2 - 2.1 Teatro) Qualificação em Artes: Teatro / N.º de orientadores artísticos	10
147 (Eixo 2 - 2.1 Teatro) Qualificação em Artes: Teatro / N.º de encontros com grupos	150
148 (Eixo 2 - 2.1 Teatro) Qualificação em Artes: Teatro / N.º de Workshop	1
149 (Eixo 2 - 2.2 Dança) Qualificação em Artes: Dança / N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados	5
150 (Eixo 2 - 2.2 Dança) Qualificação em Artes: Dança / N.º de orientadores artísticos	5
151 (Eixo 2 - 2.2 Dança) Qualificação em Artes: Dança / N.º de encontros com grupos	75
152 (Eixo 2 - 2.2 Dança) Qualificação em Artes: Dança / N.º de Workshop	1
153 (Eixo 3) Seminários / N.º de seminários	25
154 (Eixo 3) Seminários / N.º de Municípios Atendidos	25
155 (Eixo 3) Palestras / N.º de palestras	50
156 (Eixo 3) Palestras / N.º de Municípios Atendidos	50
157 (Eixo 3) Mostra: LAB-C / N.º de mostras LAB-C	30
158 (Eixo 3) Mostra: LAB-C / N.º de Municípios atendidos LAB-C	30
159 (Eixo 3) Mostras Culturais e Criativas: MCC / N.º de mostras MCC	5
160 (Eixo 3) Mostras Culturais e Criativas: MCC / N.º de Municípios atendidos MCC	5
161 (Eixo 3) Feiras / N.º de feiras realizadas	2
162 (Eixo 3) Feiras / N.º de Municípios Atendidos	2
163 (Eixo 3) Edifício Oswald de Andrade / N.º de atividades	120

164 (Eixo 4) Captar recursos / N.º de Relatório de projetos em Editais, Programas institucionais, Parcerias etc.	3
165 (Eixo 5) Realizar pesquisa de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1 / N.º de pesquisas de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1	2
166 (Eixo 5) Realizar pesquisa de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1 / N.º de questionários aplicados	960
167 (Eixo 5) Mapeamento da demanda por cursos - Eixo 1 / Diagnóstico - Demanda de Cursos	1
168 (Eixo 5) Mapeamento da demanda por cursos - Eixo 1 / N.º de municípios mapeados	100
169 (Eixo 5) Realizar pesquisa do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2 / N.º de pesquisas do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	1
170 (Eixo 5) Realizar pesquisa do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2 / N.º de questionários aplicados	225
171 (Eixo 5) Mapeamento da demanda por orientação - Eixo 2 / Diagnóstico - Demanda de Cursos	1
172 (Eixo 5) Mapeamento da demanda por orientação - Eixo 2 / N.º de municípios mapeados	20
173 (Eixo 5) Realizar pesquisa de avaliação da qualidade das ações complementares - Eixo 3 / N.º de pesquisas de qualidade das ações complementares - Eixo 3	1
174 (Eixo 5) Realizar pesquisas de perfil socioeconômico / N.º de pesquisas - perfil socioeconômico para o Eixos 1 e 2	2
175 (Eixo 5) Diagnóstico do potencial cultural e criativo da regiões do Estado de São Paulo / Relatório de Diagnóstico entregue	1

Metas-Resultado	Total Anual Previsto
1 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
2 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
3 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
4 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
5 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
6 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
7 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	400
8 (Eixo 1 - 1.1 Artes cênicas) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
9 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
10 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
11 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
12 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
13 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
14 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20

15 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	200
16 (Eixo 1 - 1.2 Audiovisual) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
17 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
18 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
19 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
20 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
21 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
22 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
23 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
24 (Eixo 1 - 1.3 Produção de conteúdo e editorial) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
25 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
26 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
27 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
28 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
29 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
30 (Eixo 1 - 1.4 Música) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
31 (Eixo 1 - 1.4 Música) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
32 (Eixo 1 - 1.4 Música) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
33 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
34 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
35 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
36 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
37 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
38 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
39 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
40 (Eixo 1 - 1.5 Museus e centros culturais) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
41 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
42 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20

43 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
44 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
45 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
46 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
47 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
48 (Eixo 1 - 1.6 Patrimônio cultural) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
49 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
50 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
51 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
52 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
53 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
54 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
55 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
56 (Eixo 1 - 1.7 Artes Visuais) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
57 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
58 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
59 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
60 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
61 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
62 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
63 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	200
64 (Eixo 1 - 1.8 Atividade artesanal) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
65 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	40
66 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
67 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
68 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
69 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
70 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20

71 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	200
72 (Eixo 1 - 1.9 Games e Tecnologia em Artes) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
73 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
74 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
75 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
76 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
77 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
78 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
79 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
80 (Eixo 1 - 1.10 Gastronomia tradicional brasileira) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
81 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
82 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
83 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
84 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	40
85 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
86 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
87 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	120
88 (Eixo 1 - 1.11 Moda) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	120
89 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	40
90 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 16 a 36h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
91 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	60
92 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 38 a 64h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	160
93 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	20
94 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Cursos com carga-horária de 66 a 128h / N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	20
95 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos na Capital	520
96 (Eixo 1 - 1.12 Transversal) Masterclass / N.º mínimo de Estudantes Atendidos no Interior e Litoral	600
97 (Eixo 2 - 2.1 Teatro) Qualificação em Artes: Teatro / N.º mínimo de participantes dos encontros	120
98 (Eixo 2 - 2.1 Teatro) Qualificação em Artes: Teatro / N.º mínimo de Público (Workshop)	120

99 (Eixo 2 - 2.2 Dança) Qualificação em Artes: Dança / N.º mínimo de participantes dos encontros	75
100 (Eixo 2 - 2.2 Dança) Qualificação em Artes: Dança / N.º mínimo de Público (Workshop)	75
101 (Eixo 3) Seminários / N.º mínimo de participantes	1.980
102 (Eixo 3) Palestras / N.º mínimo de participantes	2.500
103 (Eixo 3) Mostra: LAB-C / N.º mínimo de participantes LAB-C	1.500
104 (Eixo 3) Mostras Culturais e Criativas: MCC / N.º mínimo de público MCC	500
105 (Eixo 3) Feiras / N.º mínimo de público	500
106 (Eixo 3) Edifício Oswald de Andrade / N.º mínimo de público	16.000
107 (Eixo 4) Captar recursos / Captação de Recursos no exercício (R\$)	R\$ 800.000
108 (Eixo 5) Realizar pesquisa de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1 / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
109 (Eixo 5) Realizar pesquisa do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2 / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
110 (Eixo 5) Realizar pesquisa de avaliação da qualidade das ações complementares - Eixo 3 / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Item da Pontuação	Pontuação
Eixo 1 - Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral	25%
Eixo 2 – Qualificação em Artes: Teatro e Dança	15%
Eixo 3 - Ações Complementares à Formação	15%
Eixo 4 - Programa de Financiamento e Fomento	15%
Eixo 5 - Pesquisas de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuários e de Qualidade e Impacto dos Serviços Prestados	15%
Obrigações de Rotinas Contratuais e Compromissos de Informações de Comunicação (Anexo IV)	15%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024. Sua aplicação se dará sobre o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas,

cabendo à OS, se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2024 – CultSP Pro

2º Quadrimestre:

[Eixos 1, 2 e 3] Evento de lançamento do **Programa CultSP Pro - Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura**. Cerimônia de abertura: Possibilidade de articulação e visibilidade;

Exposição: **Tudo vira CultSP_** com conteúdo apresentando publicamente os pontos principais do Programa CultSP Pro;

7 Masterclasses, das quais uma on-line: *Nomes a serem confirmados diante de agenda a partir da assinatura do Contrato de Gestão*;

7 Rodas de conversa: contemplando as 6 Escolas e o Programa Qualificação em Artes (Dança e Teatro);

3 Cursos e

4 Espetáculos.

CultSP Pro _ Programação Multicultural

Criar presentes e sonhar futuros _ Os caminhos da Cultura para o desenvolvimento sustentável de 15 a 18 de agosto (quinta a domingo)

agenda a ser confirmada com a assinatura do contrato de Gestão

Edifício Oswald de Andrade

dia 1, quinta _

das 10h às 12h

10h _ Cerimônia de lançamento oficial CultSP Pro

10h30 _ Abertura da Exposição: Tudo vira CultSP

10h30 às 12h30 _ Masterclass _ Os Futuros das Interações do Público em Espaços Culturais, com a equipe Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros

das 13h às 17h

14h às 16h _ Masterclass _ Economia Criativa, juventudes e profissões do futuro, com Ana Inoue e/ou equipe do Itaú Educação e Trabalho

13h às 17h _ Curso 1_ categoria Transversal _ Escola Inovação e Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 2 _ categoria Transversal _ Escola Inovação e Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 3 _ categoria Games e Tecnologia em Artes _ Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes: criação e desenvolvimento de jogos de tabuleiro _ (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

14h às 16h _ Roda de conversa: Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas (Gastronomia tradicional brasileira, Moda, Artesanato)

20h _ Espetáculo de Dança ou Teatro

dia 2, sexta _

das 10h às 12h

10h às 12h _ Masterclass online _ Artesanato pelo mundo, com Somya Jatwani, dirige um centro de artesanato feminino na Índia e é responsável pelo setor de eventos culturais da embaixada francesa na Índia

10h às 12h _ Masterclass _ Teatro Musical no Brasil

10h _ Exposição: Tudo vira CultSP

10h às 12h _ Roda de conversa: Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes

das 13h às 17h

14h às 16h _ Masterclass _ Cosplay no Brasil

13h às 17h _ Curso 1 _ categoria Transversal _ Escola Inovação e Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 2 _ categoria Transversal _ Escola Inovação e Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 3 _ categoria Games e Tecnologia em Artes _ Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes: criação e desenvolvimento de jogos de tabuleiro _ (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

14h às 16h _ Roda de conversa: Escola da Palavra, Design e Artes visuais (Produção de conteúdo e editorial, Artes Visuais)

20h _ Espetáculo de Dança ou Teatro

dia 3, sábado _

das 10h às 12h

10 às 12h _ Masterclass _ Maquiagem e identidades: possibilidades estéticas de performatividade

10h às 12h _ Roda de conversa: Escola do Patrimônio e Equipamentos Culturais (Patrimônio cultural, Museus e centros culturais)

das 13h às 17h

13h às 17h _ Curso 1 _ categoria Transversal Escola Inovação e Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 2 _ categoria Transversal Escola Inovação e Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 3 _ categoria Games e Tecnologia em Artes _ Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes: criação e desenvolvimento de jogos de tabuleiro _ (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

14h às 16h _ Roda de conversa: Qualificação em Artes: caminhos possíveis. Bate papo com grupos de Teatro e Dança que já participaram do Programa para que levantem os pontos positivos e fragilidades.

14h às 16h _ Roda de conversa: Escola de Artes (Artes Cênicas: Dança, Teatro, Circo, Ópera e Música)

20h _ Espetáculo de Dança ou Teatro

dia 4, domingo _

das 10h às 12h

10h às 12h _ Masterclass _ Tecnologias da imagem na criação de espacialidades cênicas

10h às 12h _ Roda de conversa: Escola de Inovação e Sustentabilidade (Transversal)

das 13h às 17h

13h às 17h _ Curso 1_ categoria Transversal _ Escola Inovação e Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 2 _ categoria Transversal _ Escola Inovação e Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais _ 16h (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

13h às 17h _ Curso 3_ categoria Games e Tecnologia em Artes _ Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes: criação e desenvolvimento de jogos de tabuleiro _ (total de 16h. 4 dias do evento. max 30 vagas)

15h _ Espetáculo para as infâncias (infantil)

<i>Curso</i>	<i>Categoria</i>	<i>CH</i>	<i>Ementa</i>	<i>Público-alvo</i>
Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas	E1.12. Curso: Transversal	16	Gestão e otimização comunicacional para carreiras artísticas. Construção de conceito e autogestão de carreira.	Artistas, agentes culturais, profissionais, empreendedores da cultura
Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais	E1.12. Curso: Transversal	16	Curso de formação livre e inicial do tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais com foco de atuação esfera artística com competência técnica e ética. Capacitação do educando capaz de se manter em constante atualização acadêmica e profissional no que tange a Língua Brasileira de Sinais e qualificação para para atuar como profissional tradutor-intérprete em ambientes culturais.	Pessoas a partir de 16 anos, que tenham interesse em atuar como intérpretes na comunicação entre surdos ou deficientes auditivos e ouvintes na esfera artística.
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 1	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	16	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de jogos de tabuleiro, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostam de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.

Obs: A programação poderá sofrer alterações de data e/ou atividades a partir de diálogo com a SCEIC e a avaliação da infraestrutura do Edifício Oswald de Andrade após a assinatura do Contrato de Gestão e alocação da equipe no espaço.

3º Quadrimestre:

[Eixos 1 e 3]: Serão oferecidas em 2024, no total, **102 turmas**, sendo 40 na capital e 62 no interior/litoral, de no mínimo 20 cursos, atendendo aproximadamente **2.000** estudantes, contemplando as **12 categorias**, com aulas presenciais nas **17 regiões** administrativas do Estado. Também serão realizadas **31 masterclasses**, o que ampliará o atendimento para mais de 5.000 pessoas, **além de 50 palestras distribuídas pelo Estado**. As masterclasses atenderão estudantes dos cursos e servirão como porta de entrada para futuros estudantes do CultSP Pro. .

Os cursos que serão ofertados em 2024 atenderão os seguintes critérios:

Para o presente:

Focados no desenvolvimento de competências ligadas aos campos profissionais da Economia Laranja (Setor Cultural e Criativo). No processo de criação do Programa de Cursos, o catálogo inicial do CultSP Pro, foram mapeadas 231 modalidades de curso com essa temática

Possibilitem articulação com as políticas culturais do Estado, qualificando profissionais e empreendedores na elaboração e posterior execução de projetos. Com diferentes durações, foram selecionados cursos como *Elaboração e articulação de projetos culturais*, *Elaboração e articulação de projetos culturais com foco no Proac e Proac ICMS*, *Elaboração e articulação de projetos culturais na perspectiva dos povos originários* e *Elaboração e articulação de projetos culturais: emendas parlamentares*.

O **Giro Pro** será o primeiro grupo de ações do Programa, em 2024. O time CultSP Pro irá **embarcar em viagem** pelas 17 regiões do Estado, garantindo atendimento à capital, região metropolitana, interior e litoral, com cinco objetivos:

- Apresentar o Programa CultSP Pro e as inovações propostas por um sistema pedagógico focado em agregar criação artística, formação qualificada e desenvolvimento criativo para profissionais e empreendedores da cultura;
- Realizar as Oficinas de Futuros, criadas pela nossa equipe da Cátedra Unesco, para que possamos, juntos, imaginar futuros para a Cultura no Estado;
- Oferecer cursos de qualificação na elaboração de projetos para editais de fomento e posterior execução, em todas as categorias;
- Criar estratégias de comunicação para fortalecer a marca do CultSP Pro e
- Mapear a demanda de cursos de qualificação profissional em todas as regiões de São Paulo.

Em todas as regiões, durante o **Giro Pro**, serão ofertados os cursos da *Oficina de Futuros* da Cátedra Unesco, atendendo pessoas com idade mínima de 16 anos, com ensino fundamental completo, considerando as populações minorizadas e indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade.

Curso	Categoria	CH	Ementa	Público-alvo
Oficina de Futuros	E1.12. Curso: Transversal	20	Oficina de futuros são encontros de criação de cenários de futuro e megatendências para agentes de impacto social	Artistas, agentes culturais, profissionais, empreendedores da cultura

Também será ofertado em todas as regiões, curso de qualificação na elaboração de projetos para editais de fomento e posterior execução.

Curso	Categoria	CH	Ementa	Público-alvo
Elaboração e articulação de projetos culturais: Proac e Proac ICMS	E1.12. Curso: Transversal	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais com foco nos projetos de fomento e incentivo fiscal do Governo do Estado de São Paulo	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo

Para 2024, foram elencados, a princípio, 20 possibilidades de cursos, atendendo às exigências do TR, contemplando as 12 categorias nas faixas de cargas-horárias. Para a definição da relação de curso-território, além dos dois ofertados durante o Giro Pro, serão levados em consideração as características de cada região, os possíveis parceiros e a articulação territorial. Os cursos no interior e Litoral ocorrerão no 3º Quadrimestre.

Curso	Categoria	CH	Ementa	Público-alvo
-------	-----------	----	--------	--------------

Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 1	E1.01. Curso: Artes Cênicas	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de teatro musical, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1	E1.02. Curso: Audiovisual	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de direção de fotografia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de ilustração para quadrinhos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 1	E1.04. Curso: Música	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de concepção de trilhas sonoras, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Museus: Campo de Atuação Profissional 1	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de museus, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 1	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de educação patrimonial e conservação preventiva, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional 1	E1.07. Curso: Artes visuais	20	Curso de intervenções artísticas em espaços urbanos. Técnicas como Graffiti, stencil, lambe, elaboração de murais e painéis artísticos. História da arte urbana, noções de muralismo e suas etapas de concepção e execução, técnicas de esboço e projeção, materiais, estilos.	Pessoas interessadas em criar intervenções artísticas em meio ao cenário urbano, levando a arte para fora de museus e galerias.
Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1	E1.07. Curso: Artes visuais	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de fotografia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostam de registrar imagens do cotidiano e queiram transformar essa prática em profissão.
Meu Projeto Artesanal	E1.08. Curso: Atividade artesanal	30	Após as técnicas artesanais serem aprendidas e praticadas é o momento de se tornarem ferramentas para solucionar os entraves da criação de uma peça. Começando a desenvolver seus próprios projetos desde exercícios de criatividade, o rascunho da ideia, molde em papel, protótipo e peça finalizada.	Artesãos.
Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional 1	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de desenvolvimento de games, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos, físicos e virtuais.
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 1	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de jogos de tabuleiro, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Gastronomia: Campo de Atuação Profissional 1	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de gastronomia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e

				embarcações turísticas, hospitais ou com catering.
Consultoria de Imagem	E1.11. Curso: Moda	16	Curso de introdução à consultoria de imagem. Panorama da carreira, análise de corpos, visagismo, colorimetria, construção de guarda-roupas versáteis.	Pessoas que querem atuar no mercado de consultoria de imagem, pessoas que já trabalham com moda e desejam expandir seus conhecimentos, vendedores, personal stylists, personal shoppers.
Sustentabilidade: gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas	E1.12. Curso: Transversal	16	Gestão e otimização comunicacional para carreiras artísticas. Construção de conceito e autogestão de carreira.	Artistas, agentes culturais, profissionais, empreendedores da cultura
Sustentabilidade: Princípios da Língua Brasileira de Sinais	E1.12. Curso: Transversal	16	Curso de formação livre e inicial do tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais com foco de atuação esfera artística com competência técnica e ética. Capacitação do educando capaz de se manter em constante atualização acadêmica e profissional no que tange a Língua Brasileira de Sinais e qualificação para para atuar como profissional tradutor-intérprete em ambientes culturais.	Artistas, agentes culturais, profissionais, empreendedores da cultura
Oficina de Futuros	E1.12. Curso: Transversal	20	Oficina de futuros são encontros de criação de cenários de futuro e megatendências para agentes de impacto social	Artistas, agentes culturais, profissionais, empreendedores da cultura
Elaboração e articulação de projetos culturais: Proac e Proac ICMS	E1.12. Curso: Transversal	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais com foco nos projetos de fomento e incentivo fiscal do Governo do Estado de São Paulo	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional 1	E1.12. Curso: Transversal	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de Economia e Indústria Criativas, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Elaboração e articulação de projetos culturais	E1.12. Curso: Transversal	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais.	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo.
Elaboração e articulação de projetos culturais na perspectiva dos povos originários	E1.12. Curso: Transversal	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais a partir do diálogo com a cosmogonia e cultura dos povos originários.	Profissionais e empreendedores dos povos originários que atuam no Setor Cultural e Criativo

[Eixo 2] Qualificação em Artes: Teatro e Dança

- Orientação de **10 grupos, companhias ou coletivos de teatro**. Destes, preliminarmente, 6 serão orientados seguindo a metodologia "orientação para núcleos estáveis" e 4 serão orientados utilizando a metodologia de "orientação especial para núcleos estáveis", podendo ser modificados de acordo com o início do processo e mapeamento de grupos.
- Orientação de **5 (cinco) grupos, companhias e/ou coletivos de dança**. Destes, preliminarmente, 3 (três) serão orientados no quadro da 'orientação grupos estáveis' e 2 (dois) serão orientados no quadro da 'orientação especial'. Esses grupos, companhias e/ou coletivos, assim como os orientadores serão selecionados pelo Coordenador do Programa de Qualificação em Artes: Dança.
- realização de **workshop de conclusão da orientação** com todos os grupos envolvidos.
- A modalidade de orientação poderá ser alterada, considerando o período da operacionalização, respeitadas as quantidades pactuadas.

III. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR – 2025 – 2029

As Ações Pactuadas seguirão estritamente os quadros apresentados a seguir. O IDG assume o compromisso de que não serão criadas novas metas e ações, podendo haver desdobramento de ações,

quando for o caso. As Ações Condicionadas (de execução condicionada a fatores diversos) serão apresentadas na sequência.

A partir de 2025, o IDG aumentará consideravelmente o atendimento e a amplitude do CultSP Pro, conforme destacado abaixo:

No período de 2025 a 2029, serão oferecidas **255 turmas**, sendo 128 na capital e 127 no interior/litoral.

As metas pactuadas comporão atendimento anual de **100.920 pessoas** por meio de **1865 atividades** de todos os Eixos. Serão atendidos **301** municípios do Estado de São Paulo, com atendimento presencial ou a participação de munícipes em ações oferecidas na Região Administrativa. Considerando as metas condicionadas, o atendimento aos municípios será ainda maior, **podendo alcançar mais de 120.000 pessoas**.

No Eixo 01, há a previsão de mais de **15.000** atendimentos em cursos, masterclasses e orientações do Programa Qualificação em Artes. No Eixo 03, o Edifício Oswald de Andrade, com a ampliação do horário de atendimento, possibilitará grande impacto no atendimento na Capital, chegando a mais de **50.000 atendimentos** nas palestras, atividades de iniciação, ensaios, criação e intercâmbio das produções artísticas da cena contemporânea, além de outras ações complementares como seminários, palestras, mostras, feiras, encontros e eventos artístico-culturais diversos.

Considerando as possibilidades previstas nas metas condicionadas, o atendimento aos municípios será ainda maior. E não para por aí. O foco será a articulação do Programa com os setores produtivos, com especial atenção às redes de compartilhamento, ações de comunicação para fortalecimento da marca do Programa, oferta de cursos de aplicação (Qualificação 4), mentorias e desenvolvimento de projetos inovadores, além da criação do PAPE – Programa de Assistência para o Estudante, que prevê investir em ações de acesso e permanência.

No Eixo 2, Qualificação em Artes - Teatro, há previsão de orientação anual de **20 (vinte) grupos de teatro**, cujos métodos serão avaliados após a implementação do Programa CultSP Pro. A seleção para estas orientações será feita através de um processo de chamamento público, abrangendo tanto a escolha dos grupos, companhias ou coletivos de artistas participantes do programa em cada edição, quanto a seleção dos artistas orientadores para cada projeto de grupo. Em relação à Qualificação em Artes - Dança, há previsão de orientação de **10 (dez) grupos de dança**. Destes 4 (quatro) no quadro da 'orientação grupos estáveis', 4 (quatro) serão orientados no quadro da 'orientação especial' e 2 (dois) serão orientados no quadro da "orientação em formação". Modo de escolha de grupos, companhias e/ou coletivos e orientadores: por chamamento público. A conclusão das orientações será marcada pela Mostra dos trabalhos.

IV. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO CULTSP PRO – ANO 2025 - 2029

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL						
1.1. Artes Cênicas						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
01	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	01.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		01.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40

		01.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		01.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80		
					2026	80		
					2027	80		
					2028	80		
		01.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
					2026	9		
					2027	9		
					2028	9		
		02	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	02.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
							2026	3
2027	3							
2028	3							
2029	1							
02.2	Meta-Resultado			N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80		
					2026	80		
					2027	80		
					2028	80		
02.3	Meta-Produto			N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
02.4	Meta-Resultado			N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80		
					2026	80		
		2027	80					
		2028	80					
02.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9				
			2026	9				
			2027	9				
			2028	9				
03	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	03.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3		
					2026	3		
					2027	3		
					2028	3		
					2029	1		
		03.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80		
					2026	80		
					2027	80		
					2028	80		
		03.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
					2026	3		

04	Masterclass	03.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2027	3			
					2028	3			
					2029	1			
					2025	80			
					2026	80			
					2027	80			
		03.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2028	80			
					2029	20			
					2025	9			
					2026	9			
					2027	9			
		04.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2028	9			
					2029	4			
					2025	3			
					2026	3			
					2027	3			
					2028	3			
					2029	1			
					04.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	3
								2026	3
2027	3								
2028	3								
2029	1								
04.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	600					
			2026	600					
			2027	600					
			2028	600					
			2029	200					
04.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	3					
			2026	3					
			2027	3					
			2028	3					
			2029	1					
04.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	360					
			2026	360					
			2027	360					
			2028	360					
			2029	120					
04.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0					

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.2 Audiovisual

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
05	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	05.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
		05.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	20
					2026	20
					2027	20

				2028	20	
				2029	20	
		05.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	1
				2026	1	
				2027	1	
				2028	1	
				2029	1	
		05.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	20
				2026	20	
				2027	20	
				2028	20	
				2029	20	
		05.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	3
				2026	3	
				2027	3	
				2028	3	
				2029	3	
06	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	06.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		06.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		06.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		06.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
06.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
07	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	07.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		07.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20

08	Masterclass	07.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3	
					2026	3	
					2027	3	
					2028	3	
					2029	1	
		07.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80	
					2026	80	
					2027	80	
					2028	80	
		07.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9	
					2026	9	
					2027	9	
					2028	9	
					2029	4	
		08.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3	
2026	3						
2027	3						
2028	3						
2029	1						
08.2	Meta-Resultado				N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
						2026	600
						2027	600
						2028	600
08.3	Meta-Produto				N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
		2026	3				
		2027	3				
		2028	3				
		2029	1				
08.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360			
			2026	360			
			2027	360			
			2028	360			
08.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9			
			2026	9			
			2027	9			
			2028	9			
			2029	4			
08.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0			

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.3 Produção de conteúdo e editorial

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
09	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	09.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2

		09.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
		09.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		09.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		09.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	4
10	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	10.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		10.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		10.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		10.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
10.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
11	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	11.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		11.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80

				2027	80	
				2028	80	
				2029	20	
		11.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
				2026	3	
				2027	3	
				2028	3	
				2029	1	
		11.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
				2026	60	
				2027	60	
				2028	60	
				2029	20	
		11.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
				2026	9	
				2027	9	
				2028	9	
				2029	3	
12	Masterclass	12.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		12.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	200
		12.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		12.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120
		12.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
2029	4					
12.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.4 Música

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					2025	2026
13	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	13.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3

				2028	3	
				2029	2	
		13.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
				2026	80	
				2027	80	
				2028	80	
				2029	40	
		13.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
				2026	3	
				2027	3	
				2028	3	
				2029	1	
		13.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
				2026	60	
				2027	60	
				2028	60	
				2029	20	
		13.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
				2026	9	
				2027	9	
				2028	9	
				2029	4	
14	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	14.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		14.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		14.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		14.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
14.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
15	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	15.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1

16	Masterclass	15.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		15.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		15.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		15.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	3
16.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3		
			2026	3		
			2027	3		
			2028	3		
			2029	1		
16.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600		
			2026	600		
			2027	600		
			2028	600		
			2029	200		
16.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
			2026	3		
			2027	3		
			2028	3		
			2029	1		
16.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360		
			2026	360		
			2027	360		
			2028	360		
			2029	120		
16.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
16.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.5 Museus e centros culturais

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
----	-----------------	----	------------------------	------------	------------------------

17	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	17.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		17.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
		17.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		17.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
17.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
18	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	18.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		18.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		18.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		18.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
18.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
19	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	19.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3

				2027	3	
				2028	3	
				2029	1	
		19.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025 60	
				2026	60	
				2027	60	
				2028	60	
				2029	20	
		19.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025 3	
				2026	3	
				2027	3	
				2028	3	
				2029	1	
		19.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025 60	
				2026	60	
				2027	60	
				2028	60	
				2029	20	
		19.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025 9	
				2026	9	
				2027	9	
				2028	9	
				2029	3	
20	Masterclass	20.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		20.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	200
		20.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		20.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120
		20.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
2026	9					
2027	9					
2028	9					
2029	4					
20.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.6 Patrimônio cultural

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
21	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	21.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		21.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
		21.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		21.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
21.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
22	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	22.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		22.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		22.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		22.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
22.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		

23	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	23.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		23.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		23.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		23.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
23.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
24	Masterclass	24.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		24.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	200
		24.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		24.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120
		24.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
2026	9					
2027	9					
2028	9					
2029	4					
24.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL						
1.7 Artes Visuais						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
25	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	25.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		25.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		25.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		25.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
25.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
26	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	26.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		26.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		26.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		26.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
26.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		

27	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	27.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2028	9
					2029	3
					2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
		2029	1			
		27.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		27.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		27.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
2028	60					
2029	20					
27.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
28	Masterclass	28.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		28.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	200
		28.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		28.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120
28.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		

	28.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0
--	------	------------	-------------------------------	-------	---

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL						
1.8 Atividade artesanal						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
29	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	29.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		29.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
		29.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		29.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
29.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
30	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	30.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		30.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		30.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		30.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40

		30.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	3
31	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	31.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		31.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		31.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		31.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
31.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
32	Masterclass	32.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		32.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	200
		32.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		32.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120
32.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		

				2027	9
				2028	9
				2029	4
	32.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.9 Games e Tecnologia em Artes

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	33.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
		33.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	20
					2026	20
					2027	20
					2028	20
					2029	20
		33.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
		33.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	20
					2026	20
					2027	20
					2028	20
					2029	20
33.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	3		
			2026	3		
			2027	3		
			2028	3		
			2029	3		
34	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	34.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		34.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		34.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		34.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
2026	80					
2027	80					

					2028	80
					2029	40
		34.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	3
35	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	35.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
		35.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2029	1
					2025	60
					2026	60
					2027	60
		35.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2028	60
					2029	20
					2025	3
					2026	3
		35.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2027	3
					2028	3
					2029	1
					2025	80
		35.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2026	80
2027	80					
2028	80					
2029	20					
36	Masterclass	36.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
		36.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2029	3
					2025	600
					2026	600
					2027	600
		36.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2028	600
					2029	200
					2025	3
					2026	3
		36.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2027	3
					2028	3
					2029	1
					2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120

					2025	9
					2026	9
		36.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2027	9
					2028	9
					2029	4
		36.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL						
1.10 Gastronomia tradicional brasileira						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
37	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	37.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		37.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
		37.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		37.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
37.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
38	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	38.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		38.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		38.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1

		38.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
		38.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	3
39	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	39.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		39.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
39.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
			2026	3		
			2027	3		
			2028	3		
			2029	1		
39.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	60		
			2026	60		
			2027	60		
			2028	60		
			2029	20		
39.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
40	Masterclass	40.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		40.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	200
40.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
			2026	3		
			2027	3		
			2028	3		
			2029	1		
40.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e	2025	360		
			2026	360		

				Litoral	2027	360
					2028	360
					2029	120
		40.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	4
		40.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.11 Moda

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
41	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	41.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		41.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	40
		41.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		41.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
41.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
42	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	42.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		42.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
42.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
			2026	3		
					2027	3

					2028	3
					2029	1
		42.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
		42.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	3
43	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	43.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		43.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	20
		43.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
43.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80		
			2026	80		
			2027	80		
			2028	80		
			2029	20		
43.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	3		
44	Masterclass	44.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		44.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
44.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3		
			2026	3		
			2027	3		
			2028	3		
			2029	1		

		44.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	120
		44.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
					2026	9
					2027	9
					2028	9
					2029	4
		44.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 1 - CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL

1.12 Transversal

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
45	Cursos com carga-horária de 16 a 36h	45.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		45.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
		45.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		45.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	40
45.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9		
			2026	9		
			2027	9		
			2028	9		
			2029	4		
46	Cursos com carga-horária de 38 a 64h	46.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		46.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80
					2026	80
					2027	80
					2028	80
					2029	20
		46.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3

				2026	3		
				2027	3		
				2028	3		
				2029	1		
		46.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025 80		
				2026	80		
				2027	80		
				2028	80		
				2029	20		
		46.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025 9		
				2026	9		
				2027	9		
				2028	9		
				2029	3		
47	Cursos com carga-horária de 66 a 128h	47.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3	
					2026	3	
					2027	3	
					2028	3	
						2029	1
		47.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	80	
					2026	80	
					2027	80	
					2028	80	
					2029	20	
		47.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3	
					2026	3	
					2027	3	
					2028	3	
					2029	1	
		47.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	80	
					2026	80	
					2027	80	
					2028	80	
					2029	20	
47.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9			
			2026	9			
			2027	9			
			2028	9			
			2029	3			
48	Masterclass	48.1	Meta-Produto	N.º de cursos na capital	2025	3	
					2026	3	
					2027	3	
					2028	3	
					2029	1	
		48.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados na Capital	2025	600	
					2026	600	
					2027	600	
					2028	600	
					2029	200	
		48.3	Meta-Produto	N.º de cursos no Interior e Litoral	2025	3	
					2026	3	

				2027	3
				2028	3
				2029	1
	48.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes Matriculados no Interior e Litoral	2025	360
				2026	360
				2027	360
				2028	360
				2029	120
	48.5	Meta-Produto	N.º mínimo de Municípios Atendidos	2025	9
				2026	9
				2027	9
				2028	9
				2029	5
	48.6	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0

EIXO 2 - QUALIFICAÇÃO EM ARTES						
2.1 TEATRO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
49	Qualificação em Artes: Teatro	49.1	Meta-Produto	N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados	2025	20
					2026	20
					2027	20
					2028	20
					2029	20
		49.2	Meta-Produto	N.º de orientadores artísticos	2025	10
					2026	10
					2027	10
					2028	10
					2029	10
		49.3	Meta-Produto	N.º de encontros com grupos	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300
					2029	150
		49.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes dos encontros	2025	240
					2026	240
					2027	240
					2028	240
					2029	240
		49.5	Meta-Produto	N.º de Mostra	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
2029	1					
49.6	Meta-Resultado	N.º mínimo de Público (Mostra)	2025	2000		
			2026	2000		
			2027	2000		
			2028	2000		
			2029	500		

EIXO 2 - QUALIFICAÇÃO EM ARTES						
2.2 DANÇA						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
50	Qualificação em Artes: Dança	50.1	Meta-Produto	N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados	2025	10
					2026	10
					2027	10
					2028	10
					2029	10
		50.2	Meta-Produto	N.º de orientadores artísticos	2025	5
					2026	5
					2027	5
					2028	5
					2029	5
		50.3	Meta-Produto	N.º de encontros com grupos	2025	150
					2026	150
					2027	150
					2028	150
					2029	150
		50.4	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes dos encontros	2025	200
					2026	200
					2027	200
					2028	200
					2029	200
		50.5	Meta-Produto	N.º de Mostra	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
2029	1					
50.6	Meta-Resultado	N.º mínimo de Público (Mostra)	2025	1000		
			2026	1000		
			2027	1000		
			2028	1000		
			2029	500		

EIXO 3 - AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
51	Seminários	51.1	Meta-Produto	N.º de seminários	2025	50
					2026	50
					2027	50
					2028	50
					2029	25
		51.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	3500
					2026	3500
					2027	3500
					2028	3500
					2029	1750
		51.3	Meta-Produto	N.º de Municípios Atendidos	2025	50
					2026	50
					2027	50

					2028	50
					2029	25
		51.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0
52	Palestras	52.1	Meta-Produto	N.º de palestras	2025	50
					2026	50
					2027	50
					2028	50
					2029	50
		52.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	2500
					2026	2500
					2027	2500
					2028	2500
		52.3	Meta-Produto	N.º de Municípios Atendidos	2025	50
					2026	50
					2027	50
					2028	50
		52.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0
53	Mostra: LAB-C	53.1	Meta-Produto	N.º de Mostra: LAB-C	2025	120
					2026	120
					2027	120
					2028	120
					2029	30
		53.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	6000
					2026	6000
					2027	6000
					2028	6000
		53.3	Meta-Produto	N.º de Municípios Atendidos	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
		53.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0
54	Mostras Culturais e Criativas: MCC	54.1	Meta-Produto	N.º de Mostras Culturais e Criativas: MCC	2025	51
					2026	51
					2027	51
					2028	51
					2029	5
		54.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	5100
					2026	5100
					2027	5100
					2028	5100
		54.3	Meta-Produto	N.º de Municípios Atendidos	2025	51
					2026	51
					2027	51
					2028	51
		54.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0
55	Feiras	55.1	Meta-Produto	Feiras	2025	20

					2026	20
					2027	20
					2028	20
					2029	2
		55.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	8000
					2026	8000
					2027	8000
					2028	8000
					2029	800
		55.3	Meta-Produto	N.º de Municípios Atendidos	2025	20
					2026	20
					2027	20
					2028	20
					2029	2
		55.4	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0
56	Edifício Oswald de Andrade	56.1	Meta-Produto	N.º de atividades	2025	675
					2026	675
					2027	675
					2028	675
					2029	120
		56.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	2025	52650
					2026	52650
					2027	52650
					2028	52650
					2029	16000
56.3	Dado extra	N.º de participantes virtuais	ANUAL	0		

EIXO 4 - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
57	Captar recursos	57.1	Meta-Resultado	Captação de Recursos no exercício (% do recurso repassado)	2025	8,5%
					2026	9,0%
					2027	9,5%
					2028	10,0%
					2029	10,5%
		57.2	Meta-Produto	N.º de Relatório de projetos em Editais, Programas institucionais, Parcerias etc.	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2

EIXO 5 - PESQUISAS DE DEMANDAS DE CURSOS, DE PERFIL DE USUÁRIOS E DE QUALIDADE E IMPACTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
58	Realizar pesquisa de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1	58.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas de avaliação da qualidade de cursos e masterclasses - Eixo 1	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		58.2	Meta-Produto	N.º de questionários aplicados	2025	5100
			2026	5100		

					2027	5100
					2028	5100
					2029	960
		58.3	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2025	=ou> 80%
					2026	=ou> 80%
					2027	=ou> 80%
					2028	=ou> 80%
					2029	=ou> 80%
59	Mapeamento da demanda por cursos - Eixo 1	59.1	Meta-Produto	Diagnóstico - Demanda de Cursos	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		59.2	Meta-Produto	N.º mínimo de municípios mapeados	2025	200
					2026	200
					2027	200
					2028	200
					2029	100
60	Realizar pesquisa do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	60.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas do perfil de integrantes de grupos orientados - Eixo 2	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
		60.2	Meta-Produto	N.º de questionários aplicados	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	360
		60.3	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2025	=ou> 80%
					2026	=ou> 80%
					2027	=ou> 80%
					2028	=ou> 80%
					2029	=ou> 80%
61	Mapeamento da demanda por orientação - Eixo 2	61.1	Meta-Produto	Diagnóstico - Demanda de Cursos	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
		61.2	Meta-Produto	N.º mínimo de municípios mapeados	2025	100
					2026	150
					2027	200
					2028	250
					2029	100
62	Realizar pesquisa de avaliação da qualidade das ações complementares - Eixo 3	62.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas de qualidade das ações complementares - Eixo 3	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	1
		62.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2025	=ou> 80%
					2026	=ou> 80%
					2027	=ou> 80%
					2028	=ou> 80%

					2029	=ou> 80%
63	Realizar pesquisas de perfil socioeconômico	63.1	Meta-Produto	N.º de pesquisas - perfil socioeconômico para o Eixos 1 e 2	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
64	Diagnóstico do potencial cultural e criativo da regiões do Estado de São Paulo	64.1	Meta-Produto	Relatório de Diagnóstico entregue	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1

EIXO 6 - METAS CONDICIONADAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
65	Cursos on-line com carga-horária de 16 a 36h das 12 categorias	65.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15
					2027	15
					2028	15
					2029	8
	Cursos on-line com carga-horária de 16 a 36h das 12 categorias	65.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300
					2029	150
66	Cursos on-line com carga-horária de 38 a 64h das 12 categorias	66.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15
					2027	15
					2028	15
					2029	8
	Cursos on-line com carga-horária de 38 a 64h das 12 categorias	66.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300
					2029	160
67	Cursos on-line com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias	67.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15
					2027	15
					2028	15
					2029	8
	Cursos on-line com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias	67.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300
					2029	160
68	Cursos com carga-horária de 16 a 36h das 12	68.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15

	categorias identificados no Diagnóstico				2027	15
					2028	15
					2029	8
					2025	300
					2026	300
	Cursos com carga-horária de 16 a 36h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	68.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2027	300
					2028	300
					2029	160
					2025	300
					2026	300
69	Cursos com carga-horária de 38 a 64h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	69.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15
					2027	15
					2028	15
					2029	8
	Cursos com carga-horária de 38 a 64h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	69.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300
					2029	160
70	Cursos com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	70.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15
					2027	15
					2028	15
					2029	8
	Cursos com carga-horária de 66 a 128h das 12 categorias identificados no Diagnóstico	70.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300
					2029	160
71	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 16 a 36h, desenvolvidos em parceria	71.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	30
					2026	30
					2027	30
					2028	30
					2029	15
	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 16 a 36h, desenvolvidos em parceria	71.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	600
					2026	600
					2027	600
					2028	600
					2029	300
72	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 38 a 64h, desenvolvidos em parceria	72.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	15
					2026	15
					2027	15
					2028	15
					2029	8
	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 38 a 64h, desenvolvidos em parceria	72.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	300
					2026	300
					2027	300
					2028	300

					2029	160
73	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 66 a 128h, desenvolvidos em parceria	73.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	6
					2026	6
					2027	6
					2028	6
					2029	3
73	Cursos de Qualificação 04 (Aplicação), com carga-horária de 66 a 128h, desenvolvidos em parceria	73.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	120
					2026	120
					2027	120
					2028	120
					2029	60
74	Cursos com carga-horária superior a 128h para obtenção de registro profissional	74.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	3
					2026	3
					2027	3
					2028	3
					2029	2
74	Cursos com carga-horária superior a 128h para obtenção de registro profissional	74.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	45
					2026	45
					2027	45
					2028	45
					2029	30
75	Escritório de Projetos Culturais: Cursos presenciais da Qualificação 05 (Tutoria/Mentoria) com carga-horária de 38 a 64h	75.1	Meta-Produto	N.º de turmas oferecidas	2025	17
					2026	17
					2027	17
					2028	17
					2029	9
75	Escritório de Projetos Culturais: Cursos presenciais da Qualificação 05 (Tutoria/Mentoria) com carga-horária de 38 a 64h	75.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de Estudantes matriculados	2025	340
					2026	340
					2027	340
					2028	340
					2029	180
76	Qualificação em Artes: Teatro	76.1	Meta-Produto	N.º de Companhias/Grupos/Coletivos orientados a partir de demanda do Edital de Chamamento	2025	30
					2026	30
					2027	30
					2028	30
					2029	15
76	Qualificação em Artes: Teatro	76.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de integrantes orientados	2025	360
					2026	360
					2027	360
					2028	360
					2029	180
77	Qualificação em Artes: Dança	77.1	Meta-Produto	N.º de Companhias/Grupos/Coletivos	2025	30
					2026	30
					2027	30

				orientados a partir de demanda do Edital de Chamamento	2028	30
					2029	15
	Qualificação em Artes: Dança	77.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de integrantes orientados	2025	450
					2026	450
					2027	450
					2028	450
					2029	225
78	Estímulo à profissionalização em teatro	78.1	Meta-Produto	Cursos da Categoria Artes Cênicas (Teatro) com duração superior a 128 horas com foco no estímulo à obtenção de registro profissional	2025	2
					2026	2
					2027	2
					2028	2
					2029	1
	Estímulo à profissionalização em teatro	78.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de integrantes orientados	2025	30
					2026	30
					2027	30
2028					30	
2029					15	
79	Estímulo à profissionalização em dança	79.1	Meta-Produto	Cursos da Categoria Artes Cênicas (Dança) com duração superior a 128 horas com foco no estímulo à obtenção de registro profissional	2025	2
					2026	2
					2027	2
					2028	2
					2029	1
	Estímulo à profissionalização em dança	79.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de integrantes orientados	2025	30
					2026	30
					2027	30
2028					30	
2029					15	
80	Seminário de Escolas de Teatro	80.1	Meta-Produto	N.º de seminários	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
	Seminário de Escolas de Teatro	80.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	100
					2026	100
					2027	100
					2028	100
					2029	50
81	Seminário prático-teórico	81.1	Meta-Produto	N.º de seminários	2025	1
					2026	1
					2027	1
					2028	1
					2029	1
	Seminário prático-teórico	81.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	100
					2026	100
					2027	100
					2028	100
2029					50	

82	Circulação de Espetáculos e Experimentos de Grupos de Teatro	82.1	Meta-Produto	N.º de espetáculos realizados	2025	10
					2026	10
					2027	10
					2028	10
					2029	5
	Circulação de Espetáculos e Experimentos de Grupos de Teatro	82.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	2025	500
					2026	500
					2027	500
					2028	500
					2029	250
83	Circulação de Espetáculos e Experimentos de Grupos de Dança	83.1	Meta-Produto	N.º de espetáculos realizados	2025	10
					2026	10
					2027	10
					2028	10
					2029	5
	Circulação de Espetáculos e Experimentos de Grupos de Dança	83.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de público	2025	500
					2026	500
					2027	500
					2028	500
					2029	250
84	Vídeos informativos: Teatro	84.1	Meta-Produto	N.º de vídeos de produzidos pelos grupos orientados	2025	60
					2026	60
					2027	60
					2028	60
					2029	30
85	Vídeos informativos: Dança	85.1	Meta-Produto	N.º de vídeos de produzidos pelos grupos orientados	2025	30
					2026	30
					2027	30
					2028	30
					2029	15
86	Incubadora de Grupos de Teatro	86.1	Meta-Produto	N.º de grupos atendidos	2025	5
					2026	5
					2027	5
					2028	5
					2029	3
87	Incubadora de Grupos de Dança	87.1	Meta-Produto	N.º de grupos atendidos pela Incubadora	2025	5
					2026	5
					2027	5
					2028	5
					2029	3
88	Programa de improvisação & composição coreográfica à distância	88.1	Meta-Produto	N.º de vídeos de produzidos pelos grupos orientados	2025	5
					2026	5
					2027	5
					2028	5
					2029	3

89	Seminários de expansão cultural e criativa com temática identificada a partir do Diagnóstico	89.1	Meta-Produto	N.º de seminários	2025	17
					2026	17
					2027	17
					2028	17
					2029	9
	Seminários de expansão cultural e criativa com temática identificada a partir do Diagnóstico	89.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	1700
					2026	1700
					2027	1700
					2028	1700
					2029	900
90	Palestras de expansão cultural e criativa com temática identificada a partir do Diagnóstico	90.1	Meta-Produto	N.º de Palestra realizadas	2025	25
					2026	25
					2027	25
					2028	25
					2029	13
	Palestras de expansão cultural e criativa com temática identificada a partir do Diagnóstico	90.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	1250
					2026	1250
					2027	1250
					2028	1250
					2029	650
91	Mostras LAB-C com temática identificada a partir do Diagnóstico	91.1	Meta-Produto	N.º de mostras LAB-C	2025	45
					2026	45
					2027	45
					2028	45
					2029	23
	Mostras LAB-C com temática identificada a partir do Diagnóstico	91.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes (público)	2025	225
					2026	225
					2027	225
					2028	225
					2029	115
92	Mostras Culturais e Criativas (MCCs) com temática identificada a partir do Diagnóstico	92.1	Meta-Produto	N.º de Mostras Culturais e Criativas realizadas	2025	51
					2026	51
					2027	51
					2028	51
					2029	26
	Mostras Culturais e Criativas (MCCs) com temática identificada a partir do Diagnóstico	92.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	5100
					2026	5100
					2027	5100
					2028	5100
					2029	2600
93	Feiras de expansão cultural e criativa com temática identificada a partir do Diagnóstico	93.1	Meta-Produto	N.º de Feiras realizadas	2025	25
					2026	25
					2027	25
					2028	25
					2029	13
	Feiras de expansão cultural e criativa com	93.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	10000
				2026	10000	

	temática identificada a partir do Diagnóstico				2027	10000	
					2028	10000	
					2029	5200	
94	Programação expandida do Edifício Oswald de Andrade a partir do Diagnóstico	94.1	Meta-Produto	N.º de Atividades	2025	120	
					2026	120	
					2027	120	
					2028	120	
					2029	60	
	Programação expandida do Edifício Oswald de Andrade a partir do Diagnóstico	94.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes (público)	2025	9600	
					2026	9600	
					2027	9600	
					2028	9600	
					2029	4800	
95	Implementação de Territórios Criativos	95.1	Meta-Produto	N.º de Territórios Criativos implementados	2025	6	
					2026	6	
					2027	6	
					2028	6	
					2029	3	
	Implementação de Territórios Criativos	95.2	Meta-Produto	N.º de seminários	2025	6	
					2026	6	
					2027	6	
					2028	6	
					2029	3	
96	Seminários de qualificação profissional para servidores e funcionários de Órgãos Gestores Municipais de pequenos municípios	96.1	Meta-Produto	N.º de seminários	2025	34	
					2026	34	
					2027	34	
					2028	34	
					2029	17	
		Seminários de qualificação profissional para servidores e funcionários de Órgãos Gestores Municipais de pequenos municípios	96.2	Meta-Resultado	N.º mínimo de participantes	2025	340
						2026	340
						2027	340
						2028	340
						2029	170
97	Programa de Assistência Para o Estudante (PAPE)	97.1	Meta-Produto	Editais de Chamamento e Credenciamento de Estudantes	2025	3	
					2026	3	
					2027	3	
					2028	3	
					2029	1	
		Programa de Assistência Para o Estudante (PAPE)	97.2	Meta-Resultado	Nº de Auxílios socioeconômicos individuais concedidos	2025	900
						2026	900
						2027	900
						2028	900
						2029	300



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036915407** e o código CRC **1CA4FF5D**.

CATÁLOGO DE CURSOS CRIATIVOS E CULTURAIS

Conforme destacado na Justificativa de Interesse, o IDG, para estruturar a oferta de cursos e ações complementares à formação, empreendeu uma extensa pesquisa que abarcou levantamento e análise de cursos e ações complementares à formação do Setor Cultural e Criativo, analisando oferta de diferentes instituições de ensino. Além disso, foram feitas conversas com profissionais de diversos setores da economia criativa, do mercado de entretenimento e do ensino de arte e cultura, que auxiliaram a entender as urgências dos seus setores, outros mercados e áreas do mundo do trabalho, inclusive internacionais.

A partir do cruzamento de todas essas informações com o Plano Pedagógico e a proposta de oportunizar ao estudante indicações de percursos formativos, ao mesmo tempo em que se oferece a possibilidade destes mesmos estudantes fazerem escolhas de maneira que sua formação seja plural, completa e profissionalizada, destrinchou-se o conteúdo de cada categoria indicado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para que se oferecesse, logo de partida, opções de diferentes níveis de qualificação e de distintas cargas horárias, para atender pessoas com idade mínima de 16 anos, com ensino fundamental completo, considerando as populações minorizadas e indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade.

Assim nasceu o **Catálogo de Cursos Criativos e Culturais CultSP Pro – um programa com 1373 cursos**, das mais curtas às mais longas, da iniciação ao desenvolvimento de projetos inovadores, catálogo esse que será o ponto de partida para o mapeamento que será feito de maneira permanente. **Uma proposta inovadora que pretende articular as diferentes competências e habilidades** presentes em campos de atuação profissional tão diversos.

Um repositório vivo, que será ampliado e transformado assim como o universo da cultura: sempre.

Curso	Eixo	Categoria	Subcategoria/ Conteúdo	Nível	CH	Ementa	Público-alvo
A Arte Do Foley	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre a criação, captação e edição de arquivos sonoros a serem sincronizados com cenas de produtos audiovisuais visando o realismo e a melhoria da qualidade do som.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar no audiovisual ajudando na melhoria da qualidade do som final, reproduzindo e registrando sonoridades cotidianas que serão inseridas no produto final.
A criação de um jogo digital: do roteiro à publicação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre o processo de criação de um jogo, de sua concepção ao lançamento.	Pessoas interessadas em saber mais sobre as etapas de criação e lançamento de um game.
A Fotografia e a Cidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Oficina de exploração fotográfica do espaço público, tratando a relação entre fotografia e cidade, teoria e prática, e os recurso de câmeras convencionais e aparelhos celulares.	Pessoas interessadas em aprender mais sobre fotografia, usando para isso o cotidiano: o celular e a cidade.
A inteligência artificial nos jogos digitais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	2	Masterclass sobre a utilização de inteligência artificial em jogos digitais.	Desenvolvedores e criadores de jogos.
Adobe After Effects 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introdução ao software Adobe After Effects de pós-produção audiovisual. Efeitos especiais, animações 2D, legendas, créditos, matte painting, etc.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com a criação de efeitos especiais e pós-produção de obras audiovisuais.
Adobe After Effects 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do Adobe After Effects.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe After Effects 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Adobe After Effects Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Adobe After Effects.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe After Effects 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Adobe Illustrator 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introdução ao software Adobe Illustrator para trabalhos gráficos com vetores e ilustrações isométricas para projetos impressos e digitais como logotipos, banners, sites, aplicativos e outdoors.	Pessoas interessadas em design gráfico para os mais diversos fins.
Adobe Illustrator 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do Adobe Illustrator.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Illustrator 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Adobe Illustrator Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Adobe Illustrator.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Illustrator 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Adobe InDesign 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vi Diagramação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introdução ao software Adobe InDesign para diagramação de projetos.	Pessoas que tenham interesse de aprender a utilizar o principal software de diagramação de projetos gráficos e editoriais, podendo atuar em diversas áreas da indústria criativa.
Adobe InDesign 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vi Diagramação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do Adobe InDesign.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe InDesign 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.

Adobe InDesign Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vi Diagramação	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Adobe InDesign.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe InDesign 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Adobe Lightroom 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introdução ao software Adobe Lightroom para edição e tratamento de imagens digitais.	Pessoas interessadas no tratamento e edição de imagens digitais para os mais diversos fins.
Adobe Lightroom 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do Adobe Lightroom.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Lightroom 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Adobe Lightroom Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Adobe Lightroom.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Lightroom 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Adobe Photoshop 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introdução ao software Adobe Photoshop para edição e tratamento de imagens digitais.	Pessoas interessadas no tratamento e edição de imagens digitais para os mais diversos fins.
Adobe Photoshop 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do Adobe Photoshop.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Photoshop 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Adobe Photoshop Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Adobe Photoshop.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Photoshop 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Adobe Premiere 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução ao Adobe Premiere, um dos softwares de edição de vídeo mais acessíveis e completos. Ferramentas para edição profissional de vídeo, montagem, pensamento criativo, edição para diferentes plataformas.	Pessoas interessadas em trabalhar com o principal software de manipulação e edição de imagens digitais, podendo atuar em diversas áreas e com diferentes setores da indústria cultural.
Adobe Premiere 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do Adobe Premiere.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Premiere 1 e pessoas que tenham conhecimento básico em Premiere e desejem se profissionalizar.
Adobe Premiere Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Adobe Premiere.	Estudantes que concluírem o Curso Adobe Premiere 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Animação 2D 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução às técnicas de animação 2D: desenho de personagens, animação de movimentos, repertório para criação de estilo próprio.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de 2D para o audiovisual, como desenhos animados e similares.
Animação 2D 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à animação 2D.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 2D 1 e pessoas que tenham alguma experiência com animação 2D ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Animação 2D Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Animação 2D em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 2D Pro.

Animação 2D Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de animação 2D.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 2D 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Animação 2D: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de Animação 2D, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de 2D para o audiovisual, como desenhos animados e similares.
Animação 2D: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 2D: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Animação 2D: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Animação 2D.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 2D: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Animação 2D: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de animação 2D, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de 2D para o audiovisual, como desenhos animados e similares.
Animação 2D: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Animação 2D 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de 2D para o audiovisual, como desenhos animados e similares.
Animação 2D: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 2D Na Prática ou Animação 2D 2 e que desejam seguir carreira na área.
Animação 2D: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de animação 2D.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Animação 2D: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Animação 2D 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de 2D para o audiovisual, como desenhos animados e similares.
Animação 2D: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de Animação 2D.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de Animação 2D e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Animação 3D 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso básico de Animação 3D para dominar os princípios da animação e aprender a trabalhar com tempo e espaço, além de ter contato com as ferramentas básicas de animação em Maya e de elementos da IU.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de objetos 3D para o audiovisual.
Animação 3D 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à animação 3D.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 3D 1 e pessoas que tenham alguma experiência com animação 3D ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Animação 3D Na Prática	EIXO 01: Cursos	E1.02. Curso:	02 ix Animação 3D	Q04:	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso	Estudantes que concluírem o Curso Animação 3D

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Audiovisual		Qualificação 4: Aplicação		formativo de Animação 3D em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Pro.
Animação 3D Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Animação 3D com movimentos complexos e personagens de corpo inteiro.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 3D 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Animação 3D: Animação e Modelagem para Games	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Desenvolvimento de modelagem e animação 3D para jogos, técnicas essenciais para criar personagens, cenários e animações de alta qualidade, utilizando softwares de mercado, abordagem de conceitos básicos até práticas avançadas, permitindo o desenvolvimento de habilidades fundamentais.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos, físicos e virtuais com conhecimento intermediário.
Animação 3D: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de animação 3D, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de objetos 3D para o audiovisual.
Animação 3D: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 3D: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Animação 3D: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Animação 3D.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 3D: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Animação 3D: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de animação 3D, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de objetos 3D para o audiovisual.
Animação 3D: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Animação 3D 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de objetos 3D para o audiovisual.
Animação 3D: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Animação 3D Na Prática ou Animação 3D 2 e que desejam seguir carreira na área.
Animação 3D: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de animação 3D.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Animação 3D: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Animação 3D 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com animação de objetos 3D para o audiovisual.
Animação 3D: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de animação 3D.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de animação 3D e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Arte Daqui: construindo	EIXO 01: Cursos	E1.12.	12 iv Empreendedorismo,	Q02:	2	Como possibilitar, organizar e incentivar a venda de	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.

pontes entre a economia criativa e o consumidor final	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Masterclass: Transversal	técnicas de gestão de negócio	Qualificação 2: Intermediária		produtos culturais e criativos nos equipamentos e espaços públicos, em feiras, parques e eventos, e dar destaque à produção das comunidades e artistas locais?	
Arte Daqui: o fortalecimento da economia criativa através da valorização dos artistas locais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass sobre como ações de incentivo à produção cultural local podem alavancar a economia criativa como um todo.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Arte Descentralizada: instrumentos culturais do interior paulista	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de apresentação dos instrumentos culturais espalhados pelo interior de São Paulo, ampliando o olhar de atores da cultura para além da capital.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Arte Inclusiva: como unificações afirmativas e capacitação profissional para ampliar o acesso ao mercado de trabalho	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass que apresenta formas de promover o acesso de todas as pessoas ao mercado de trabalho artístico e à economia criativa.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Arte Inclusiva: elaboração de cursos de arte direcionados a PCDs	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass que apresenta possibilidades e diretrizes para a estruturação de cursos de arte, cultura e economia criativa que leve em consideração e consiga acolher as particularidades de pessoas com deficiência.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Artes Cênicas: Belting para Teatro Musical	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de canto focado exclusivamente na técnica de Belting ou Vocal Belting para Teatro Musical. Desenvolvimento de alcance e projeção, saúde da voz e do aparelho fonador, etc.	Atores e cantores que queiram desenvolver a técnica de canto conhecida como Belting.
Artes Cênicas: Canto 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de iniciação em Canto. Identificação de registro de voz, leitura de partituras, apreciação musical, prática de repertório, etc.	Pessoas que gostem de cantar e que têm interesse de profissionalizar, de aprimorar sua técnica vocal e conhecimento musical, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como cantor.
Artes Cênicas: Canto 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Curso de aprofundamento na prática de Canto.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Canto 1 ou equivalente e cantores com alguma experiência que queiram se profissionalizar.
Artes Cênicas: Canto Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Artes Cênicas: Canto em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Canto Pro.
Artes Cênicas: Canto Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso avançado de Canto.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Canto 2 ou equivalente e cantores com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Canto: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de canto, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de cantar e estejam interessadas em transformar essa habilidade em profissão.
Artes Cênicas: Canto: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Canto: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com alguma experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Canto: Campo de Atuação	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o	Q03: Qualificação	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Canto: Campo de Atuação Profissional 2 ou

Profissional Pro	Capital, Interior e Litoral.		palco.	3: Avançada		Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Canto.	equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Canto: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de canto, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que gostem de cantar e que tenham curiosidade sobre o canto como profissão ou que desejem se profissionalizar.
Artes Cênicas: Canto: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Canto 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de cantar e que têm interesse de profissionalizar, de aprimorar sua técnica vocal e conhecimento musical, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como cantor.
Artes Cênicas: Canto: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Canto Na Prática ou Artes Cênicas: Canto: Campo de Atuação Profissional 2 e que desejam seguir carreira na área.
Artes Cênicas: Canto: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de canto.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artes Cênicas: Canto: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Canto 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de cantar e que têm interesse de profissionalizar, de aprimorar sua técnica vocal e conhecimento musical, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como cantor.
Artes Cênicas: Canto: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de canto.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de canto e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Artes Cênicas: Interpretação para Teatro Musical	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de interpretação com foco em Teatro Musical. Interpretação da música e da letra da canção, particularidades do gênero, etc.	Atores e cantores que queiram se especializar na interpretação voltada para espetáculos de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Curso de canto, dança e interpretação com foco exclusivo em Teatro Musical. Musicalização, expressão corporal, interpretação do texto e da canção, composição de ensemble, sapateado, jazz, ballet. Introdução ao universo dos musicais internacionais e nacionais.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Curso de aprofundamento das habilidades pertinentes ao Teatro Musical.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical 1 ou equivalente e cantores com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Artes Cênicas: Teatro Musical em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical Pro.
Artes Cênicas: Teatro Musical Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso avançado de Teatro Musical.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical 2 ou profissionais com experiência na área buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o	Q01: Qualificação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de teatro musical, munindo o	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.

Profissional 1	Capital, Interior e Litoral.		palco.	1: Iniciação		estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	
Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Artes Cênicas.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de canto, dança e interpretação com foco exclusivo em Teatro Musical, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Teatro Musical.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Teatro Musical 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de cantar e que têm interesse de profissionalizar, de aprimorar sua técnica vocal e conhecimento musical, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como cantor.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Cênicas: Teatro Musical Na Prática ou Artes Cênicas: Teatro Musical: Campo de Atuação Profissional 2.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de teatro musical.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Teatro Musical 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de cantar e estejam interessadas em transformar essa habilidade em profissão.
Artes Cênicas: Teatro Musical: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de teatro musical.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de teatro musical e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Artes Urbanas: grafitti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Artes Urbanas: grafitti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Urbanas: grafitti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Artes Urbanas.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Urbanas: grafitti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Urbanas: grafitti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de intervenções artísticas em espaços urbanos. Técnicas como grafitti, stencil, lambe, elaboração de murais e painéis artísticos. História da arte urbana, noções de muralismo e suas etapas de concepção e execução, técnicas de esboço e projeção, materiais,	Pessoas interessadas em criar intervenções artísticas em meio ao cenário urbano, levando a arte para fora de museus e galerias.

						estilos.	
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de aprofundamento em Artes Urbanas.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos 1 ou equivalente e artistas com alguma experiência que queiram se profissionalizar.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos Pro.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Curso avançado de Artes Urbanas.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de intervenções artísticas em espaços urbanos. Técnicas como graffiti, stencil, lambe, elaboração de murais e painéis artísticos. História da arte urbana, noções de muralismo e suas etapas de concepção e execução, técnicas de esboço e projeção, materiais, estilos.	Pessoas interessadas em criar intervenções artísticas em meio ao cenário urbano, levando a arte para fora de museus e galerias.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	128	Curso de intervenções artísticas em espaços urbanos. Técnicas como graffiti, stencil, lambe, elaboração de murais e painéis artísticos. História da arte urbana, noções de muralismo e suas etapas de concepção e execução, técnicas de esboço e projeção, materiais, estilos.	Pessoas interessadas em criar intervenções artísticas em meio ao cenário urbano, levando a arte para fora de museus e galerias.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos ou Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Campo de Atuação Profissional 2 e que desejam seguir carreira na área.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de artes urbanas.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Curso de intervenções artísticas em espaços urbanos. Técnicas como graffiti, stencil, lambe, elaboração de murais e painéis artísticos. História da arte urbana, noções de muralismo e suas etapas de concepção e execução, técnicas de esboço e projeção, materiais, estilos.	Pessoas interessadas em criar intervenções artísticas em meio ao cenário urbano, levando a arte para fora de museus e galerias.
Artes Urbanas: graffiti, stencil, lambe, murais e painéis artísticos: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de artes urbanas.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de artes urbanas e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Artes Visuais 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	Curso de iniciação às artes visuais, oferecendo teoria e prática das mais diversas técnicas e possibilidades do fazer artístico.	Pessoas que tenham interesse em impulsionar suas carreiras como artistas visuais, trabalhando com diversos tipos de linguagens e mídias e aprofundando seu repertório artístico e técnico.
Artes Visuais 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	72	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes e às diferentes técnicas das artes visuais.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Visuais 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.

Artes Visuais Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Artes visuais em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artes Visuais Pro ou ao menos 3 módulos do percurso formativo de Artes Visuais.
Artes Visuais Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de Artes Visuais.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Visuais 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Artes Visuais: A Arte Abstrata no Brasil	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso que traça um panorama de artistas e trajetórias ligadas à arte abstrata e produções correlatas.	Estudantes e pesquisadores de artes visuais, artistas e praticantes de arte abstrata, curadores e gestores de espaços culturais, educadores e professores de arte, críticos e historiadores de arte, além de entusiastas e colecionadores interessados na arte abstrata no Brasil.
Artes Visuais: Caligrafia e Lettering	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de caligrafia artística e lettering. Tipos de pincéis, canetas, lápis, tintas e outros materiais; ferramentas digitais de digitalização e edição, principais estilos e ideias de composição, criação e comercialização de fontes, aplicação de lettering em paredes, murais e lousas.	Pessoas interessadas em desenvolver habilidades de escrita artística com diferentes técnicas e para os mais diversos fins.
Artes Visuais: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de artes visuais, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em impulsionar suas carreiras como artistas visuais, trabalhando com diversos tipos de linguagens e mídias e aprofundando seu repertório artístico e técnico.
Artes Visuais: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Visuais: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Visuais: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Artes Visuais.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Visuais: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artes Visuais: Gravura e suas possibilidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem o objetivo de introduzir os participantes ao mundo da gravura, uma técnica de impressão artística. Durante o curso, os participantes aprenderão os princípios básicos da gravura, como a preparação da matriz, a aplicação da tinta e a impressão em papel. Serão abordadas diferentes técnicas de gravura, como a xilogravura, a litogravura e a serigrafia, além de explorar conceitos de composição e textura.	Pessoas interessadas em artes visuais que queiram ter um primeiro contato com as possibilidades da produção de imagens a partir de suportes duros, como madeira.
Artes Visuais: Mercado e Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução ao mercado da arte. Seus trâmites, suas conexões, cadeias de valor e possibilidades de negócios. Fluxos de orçamento, precificação, prospecção e práticas mercadológicas contemporâneas.	Pessoas que queiram iniciar no mercado da arte ou na gestão cultural, artistas independentes, colaboradores de instituições culturais.
Artes Visuais: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Masterclass: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação às artes visuais, oferecendo teoria e prática das mais diversas técnicas e possibilidades do fazer artístico.	Pessoas que tenham interesse em impulsionar suas carreiras como artistas visuais, trabalhando com diversos tipos de linguagens e mídias e aprofundando seu repertório artístico e técnico.
Artes Visuais: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Artes Visuais 1, 2, Pro (geral ou específico em Xilogravura, Fotografia, Ilustração ou demais ofertas) e Na Prática e especialização em	Pessoas que tenham interesse em impulsionar suas carreiras como artistas visuais, trabalhando com diversos tipos de linguagens e mídias e

	Litoral.					diferentes áreas.	aprofundando seu repertório artístico e técnico.
Artes Visuais: Planejamento de Carreira	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iii Gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Organização da produção visual (registros, ficha técnica, arquivos, laudos técnicos, entre outros) CV. Contratos (de representação, comodatos). Sistema da arte (espaços e personagens)	Este curso é destinado a estudantes e profissionais de artes visuais, artistas emergentes, curadores, galeristas, professores de arte e qualquer pessoa interessada em desenvolver uma carreira bem-sucedida no campo das artes visuais.
Artes Visuais: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artes Visuais Na Prática ou Artes Visuais 2 e que desejam seguir carreira na área.
Artes Visuais: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais nas artes visuais.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artes Visuais: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos diferentes módulos Artes Visuais e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em impulsionar suas carreiras como artistas visuais, trabalhando com diversos tipos de linguagens e mídias e aprofundando seu repertório artístico e técnico.
Artes Visuais: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras nas artes visuais.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de artes visuais e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Artes Visuais: Sistema da Arte	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Panorama do cenário da arte no Brasil. Espaços (feiras, galerias, museus, escritórios de arte, leilões) e Personagens (artistas, curadores, colecionadores, críticos de arte).	Pessoas que queiram iniciar no mercado da arte ou na gestão cultural, artistas independentes, colaboradores de instituições culturais.
Artesanato 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação ao artesanato, oferecendo teoria e prática das mais diversas técnicas e possibilidades do fazer artístico.	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes e nas diferentes técnicas do artesanato.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Artesanato Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	64	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Artesanato em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato Pro.
Artesanato Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso avançado de artesanato.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Artesanato: Ações Bordadas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Produção artística no bordado livre, pesquisa e análise dos trabalhos artísticos de Vincent Van Gogh. Bordado, reprodução e exposição da pesquisa e do bordado.	Artesãos que queiram aprofundar sua pesquisa autoral em bordado.
Artesanato: Amigurumi	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo ensinar a criar pequenos bonecos e objetos de crochê. Serão abordados temas como a escolha dos materiais, técnicas de crochê, leitura de padrões e montagem dos amigurumis com a oportunidade de criar personagens fofos e criativos, como animais, personagens de desenhos ou objetos	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.

						decorativos estimulando criatividade, desenvolvimento de habilidades manuais e a expressão artística através do crochê.	
Artesanato: Bordado em Papel	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação ao bordado tendo como matriz o papel.	Pessoas que tenham interesse em criar bordados decorativos tendo como matriz o papel.
Artesanato: Bordado Livre 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	O bordado livre, como o próprio nome diz, não estabelece regras e padrões específicos, porém carece de aprender alguns pontos básicos, serão ensinados: haste, atrás, pesponto, correntinha, russo, reto, pirulito entre outros. Aprender a utilizar tecidos, linhas, agulhas com texturas diferentes, empregados separadamente ou não.	Pessoas que tenham interesse em se especializar na técnica do bordado livre, podendo transformá-la em fonte de renda.
Artesanato: Bordado Livre 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	48	Trabalho com diferentes fibras têxteis, corte do tecido, confecção de barra, acabamento perfeito. Noções e estudo de cores. Pontos ajour, alinhavo, atrás, haste, corrente, caseado, pena, fantasia, sombra, nó francês, espiga, pé de galinha, margarida, cheio, palestina, rococó, matiz, sianinha.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Bordado Livre 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Artesanato: Bordado Livre Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	A autonomia ajuda o artesão no bordado livre a agir de forma mais consciente, a aprimorar o autoconhecimento e a perseverar em seus objetivos. No estágio, será trabalhado todo processo do bordado, escolha do material, estudo e escolha do tema, cores, textura dos tecidos, linhas e agulhas, produção e reprodução de imagens, organização e administração do tempo etc.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato: Bordado Livre Pro.
Artesanato: Bordado Livre Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso de ponto matiz e pintura de agulha. O ponto mais sofisticado do bordado é produzido e, reproduzido com a perfeição do que se vê, é uma pintura com linha e agulha. São movimentos cuidadosos e a combinação de cores para reproduzir animais, árvores, paisagens e tudo o que se imaginar.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Bordado Livre 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Artesanato: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de artesanato, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artesanato: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Artesanato.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Artesanato: Cerâmica	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo introduzir os participantes no mundo da cerâmica com técnicas básicas e fundamentais dessa arte milenar. Serão abordados temas como modelagem manual, utilização de ferramentas e técnicas de acabamento para criação de peças simples, explorando a criatividade e habilidades	Interessados em investigar a cerâmica como expressão artística e não só com a finalidade de utensílio.

						motoras. Ao final, os participantes terão adquirido conhecimentos para dar continuidade à prática da cerâmica.	
Artesanato: Crochê 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A aula de crochê iniciante tem como objetivo introduzir os participantes ao mundo do croche, ensinando as técnicas básicas e fundamentais para a prática dessa arte manual. Serão abordados temas como pontos básicos, leitura de gráficos, confecção de amostras e a criação de peças simples. Os participantes terão a oportunidade de colocar em prática o aprendizado, desenvolvendo suas habilidades e criatividade.	Pessoas que tenham interesse em se especializar na técnica de crochê, podendo transformá-la em fonte de renda.
Artesanato: Crochê 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	A atividade de crochê intermediário tem como objetivo aprimorar as habilidades dos participantes nessa técnica de artesanato. Serão abordados pontos mais complexos, além de técnicas de acabamento e leitura de gráficos. Os participantes terão a oportunidade de criar peças mais elaboradas, aprimorando sua criatividade e destreza manual, e terão aulas de precificação, de fotografia das peças e de divulgação nas redes sociais.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato: Crochê 1
Artesanato: Crochê na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Artesanato: Crochê em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Artesanato: Crochê Pro.
Artesanato: Crochê Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de artesanato com foco exclusivo em crochê.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato: Crochê 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Artesanato: Fibras de bananeira	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de reaproveitamento de todas as partes existentes em um tronco de bananeira. Separação de todas as partes utilizáveis, como as fibras retiradas do pseudocaule para confecção de tapetes, cestas, chapéus, bolsas e até mesmo em decorações de garrafas.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Artesanato: Mentoria	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	80	Técnicas artesanais (crochê, tricô, bordado, feltro), no desenvolvimento de coleções criativas, leitura e interpretação de obras, reprodução e criação de arte própria a partir do olhar dos diversos pontos da cidade, usando a arte com linhas.	Artesãos.
Artesanato: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Masterclass: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	A atividade tem como objetivo ensinar a criar pequenos bonecos e objetos de crochê. Serão abordados temas como a escolha dos materiais, técnicas de crochê, leitura de padrões e montagem dos amigurumis com a oportunidade de criar personagens fofos e criativos, como animais, personagens de desenhos ou objetos decorativos estimulando criatividade, desenvolvimento de habilidades manuais e a expressão artística através do crochê.	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato: passos para montar um bazar	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Masterclass: Atividade artesanal	08 ii Criação e gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Existem datas durante o ano que são pontos chaves para alavancar as vendas e montar um bazar pode ser uma estratégia interessante. Mas por onde começar? Importante ter um passo a passo para se organizar e não esquecer nenhum ponto.	Artesãos, agentes culturais, produtores culturais.
Artesanato: Percurso	EIXO 01: Cursos	E1.08. Curso:	08 i Técnicas	Q03:	128	O conteúdo dos módulos Artesanato 1, 2, Pro (geral ou	Pessoas que tenham interesse em aprender

Formativo Completo	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Atividade artesanal		Qualificação 3: Avançada		específico em bordado, Crochê ou demais ofertas) e Na prática e especialização em diferentes áreas.	técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Artesanato na Prática ou Artesanato 2 e que desejam seguir carreira na área.
Artesanato: Preparação de docentes	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	80	Preparar professores, mentores ou tutores elaborar e desenvolver projetos para organizar a aprendizagem, do bordado livre e outros artesanatos, em crianças a partir da pré-escola até a idade adulta participantes ou não do ensino formal. Despertar, provocar e ensinar através da arte uma maneira inovadora de enxergar o mundo, nossa cidade, as pessoas e verem a si mesmas, numa junção da pesquisa, estudo, poética e técnica de ensinar.	Artesãos.
Artesanato: Preparação de docentes no ensino do Bordado Livre	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	40	Treinar, passo a passo, a didática do ensinar a bordar, despertar o interesse no desenvolvimento dos temas propostos nas pesquisas, encantar-se e despertar o encanto no bordado como registro de memórias pessoais e do nosso país.	Artesãos.
Artesanato: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de artesanato.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Artesanato: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos diferentes módulos Artesanato e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em aprender técnicas manuais e artesanais, como crochê, bordado, macramê, tricô etc., que possam se tornar fonte de renda.
Artesanato: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de artesanato.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de artesanato e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Artesanato: Tecelagem em Macramê	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo ensinar os fundamentos básicos da técnica milenar de tecelagem manual. Os participantes aprenderão a fazer nós e trançados simples, além de conhecerem os materiais e ferramentas utilizados no macramê abordando temas como tipos de fios, técnicas de amarração e criação de diferentes peças, como pulseiras, colares e suportes para plantas e a criar suas próprias peças em macramê.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Assessoria de Imprensa	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iii Gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de qualificação de assessores de imprensa. Mercado, empreendedorismo, relação com o cliente, planejamento estratégico, relacionamento com a imprensa, gestão de imagem e gerenciamento de crise.	Profissionais de comunicação, assessores de imprensa, relações públicas, estudantes de jornalismo, profissionais de marketing e qualquer pessoa interessada em aprender técnicas e estratégias para realizar uma assessoria de imprensa eficaz.
Atenção Plena no Processo Criativo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução a práticas meditativas com foco na criatividade, na organização de ideias e no fazer artístico.	Artistas de todas as áreas, escritores, designers, criativos em geral e indivíduos interessados em explorar práticas meditativas para estimular a criatividade, organizar ideias e aprimorar o processo artístico.

Audiodescrição	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Capacitar profissionais e interessados na técnica de audiodescrição para promover a acessibilidade cultural, permitindo que pessoas com deficiência visual desfrutem de filmes, peças teatrais, exposições de arte e outros eventos.	Profissionais da área de cultura e entretenimento, educadores, artistas, técnicos de áudio, estudantes de áreas relacionadas e interessados em tornar a arte e a cultura mais acessíveis para pessoas com deficiência visual.
Audiodrama: do roteiro à produção	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Explorar os fundamentos da produção de áudio-drama, desde a concepção do roteiro até a realização da ficção sonora, capacitando os participantes a criar conteúdo original e cativante para esse meio específico.	Aspirantes a escritores, roteiristas, estudantes de cinema e rádio, profissionais de mídia, atores de voz, produtores de podcasts e entusiastas interessados em explorar o potencial criativo do áudio-drama como forma de narrativa.
Audiovisual: Cenário Virtual para OBS	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Aprenda a criar cenários virtuais diversos para utilização em lives operadas através do software OBS.	Pessoas que trabalhem com transmissões ao vivo na internet e que queiram aprender novos recursos para impulsionar seus vídeos.
Audiovisual: cinema e filosofia	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso que apresenta debates e reflexões sobre como a imagem e o pensamento se unem, partindo da obra de filósofos e de filmes selecionados.	Estudantes e profissionais de cinema, filosofia e áreas afins interessados na interseção entre cinema e filosofia.
Audiovisual: cinema independente	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de projeto de realização de obras visuais de forma independente. Possibilidades de adaptação de recursos, pensamento Do It Yourself, articulação de parcerias e criação de rede de contatos, lançamento.	Aspirantes a cineastas, estudantes de cinema, profissionais do audiovisual, entusiastas da sétima arte e qualquer pessoa interessada em compreender e produzir cinema independente, abrangendo desde os aspectos técnicos e estéticos até os desafios e oportunidades desse segmento criativo e autoral.
Audiovisual: Color Grading - A Construção da Imagem Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 x Colorista	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Neste curso de Color Grading - A Construção da Imagem, você aprenderá a importância da comunicação visual e como cada ajuste influencia o resultado final da imagem. Desmembramos a composição da imagem, destacando como cada pequeno ajuste contribui para o look desejado. Utilizaremos o software Davinci Resolve para demonstrar os conceitos, mas as técnicas ensinadas são fundamentais para qualquer software de color grading.	Pessoas interessadas em trabalhar em pós-produção audiovisual e que se interessem pelo processo de manipulação das imagens captadas durante as gravações, aprendendo a deixar o produto final com aspecto profissional.
Audiovisual: Direção de Arte	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso de direção de arte para obras audiovisuais. Concepção, planejamento, fluxo de trabalho, repertório e pesquisa, cenografia, produção de objetos, caracterização, figurino, obras de época.	Pessoas interessadas em criar e se tornarem responsáveis pela atmosfera visual de produtos audiovisuais, desenvolvendo repertório e planejamento estético para transformar a visão do diretor e o roteiro em realidade.
Audiovisual: do roteiro à imagem	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução ao fazer audiovisual, apresentando o passo-a-passo que leva ao produto final. O estudante terá contato com todas as etapas de criação e execução e com um panorama de todas as funções que permeiam o mercado, possibilitando a autonomia na escolha do seu percurso de estudos.	Este curso é direcionado a estudantes de cinema, roteiristas, cineastas independentes, profissionais do audiovisual e entusiastas interessados em explorar o processo criativo.
Audiovisual: Documentário	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Módulo de audiovisual voltado exclusivamente para a linguagem documental. Roteiro, direção, edição, produção, orçamento, gestão de recursos. Sensibilização para a narrativa do real.	Este curso é direcionado a estudantes de cinema, roteiristas, cineastas independentes, profissionais do audiovisual e entusiastas interessados em explorar o processo criativo.
Audiovisual: Documentários com baixo orçamento	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de incentivo à produção de documentários autorais de baixíssimo orçamento. Desenvolvimento de ideias, possibilidades de equipamento e de gravação apenas com celular, possibilidades de edição,	Este curso é direcionado a estudantes de cinema, roteiristas, cineastas independentes, profissionais do audiovisual e entusiastas interessados em explorar o processo criativo.

						desenvolvimento do olhar e da escuta para a construção narrativa de forma simples e independente.	
Audiovisual: Dublê 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de formação para cenas de ação no audiovisual. Lutas, quedas, atropelamentos, rolamentos, trabalho com desacelerador, rapel, alpinismo, trabalho com fogo, acrobacias, interpretação.	Pessoas interessadas em entrar no mercado audiovisual como Dublê.
Audiovisual: Dublê 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Curso de aprofundamento às habilidades pertinentes ao trabalho de dublê para cenas de ação.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Dublê 1 ou equivalente e pessoas com alguma experiência que queiram se profissionalizar.
Audiovisual: Dublê Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Dublê em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Dublê Pro.
Audiovisual: Dublê Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso avançado de dublê para cenas de ação.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Dublê 2 ou equivalente.
Audiovisual: Dublê: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para atuação como dublê, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em entrar no mercado audiovisual como Dublê.
Audiovisual: Dublê: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Dublê: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Audiovisual: Dublê: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação como Dublê.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Dublê: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Audiovisual: Dublê: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de Dublê, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em entrar no mercado audiovisual como Dublê.
Audiovisual: Dublê: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Dublê 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em entrar no mercado audiovisual como Dublê.
Audiovisual: Dublê: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Dublê Na Prática ou Audiovisual: Dublê: Campo de Atuação Profissional 2 e que desejam seguir carreira na área.
Audiovisual: Dublê: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de dublê.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Audiovisual: Dublê: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Audiovisual: Dublê 1, 2, Pro, Campo de Atuação Profissional 1 e 2 e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em entrar no mercado audiovisual como Dublê.

Audiovisual: Dublê: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de dublê.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de atuação como dublê e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Audiovisual: Escrita de Argumento Cinematográfico	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de roteiro para cinema com foco na escrita do argumento. O estudante aprenderá a identificar as forças e fraquezas da sua ideia e a transmitir toda a potência audiovisual da sua ideia através da escrita para atrair produtores, investidores, diretores e se inscrever em editais.	Pessoas interessadas em desenvolver ideias de roteiro para obras audiovisuais.
Audiovisual: Escrita e formatação de projetos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de escrita e formatação de projetos com foco exclusivo em produções audiovisuais.	Estudantes e profissionais de todas as áreas do audiovisual.
Audiovisual: Iluminação 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de aplicação de conceitos artísticos gráficos, técnicas de remontagem da luz (quadrado da luz) e continuidade artística, trabalhando a fotometria na prática para obras audiovisuais.	Pessoas interessadas em aprender técnicas, conceitos e planejamento de iluminação para obras audiovisuais.
Audiovisual: Iluminação 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à iluminação no audiovisual.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Iluminação 1 e pessoas que tenham alguma experiência com iluminação ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Audiovisual: Iluminação Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Audiovisual: Iluminação em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Iluminação Pro.
Audiovisual: Iluminação Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de iluminação para audiovisual.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Iluminação 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Audiovisual: Iluminação: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de iluminação no audiovisual, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em aprender técnicas, conceitos e planejamento de iluminação para obras audiovisuais.
Audiovisual: Iluminação: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Iluminação: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Audiovisual: Iluminação: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Iluminação para o Audiovisual.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Iluminação: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Audiovisual: Iluminação: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de iluminação para o audiovisual, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em aprender técnicas, conceitos e planejamento de iluminação para obras audiovisuais.
Audiovisual: Iluminação: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Audiovisual: Iluminação 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em aprender técnicas, conceitos e planejamento de iluminação para obras audiovisuais.

Audiovisual: Iluminação: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Iluminação na Prática ou Audiovisual: Iluminação 2 e que desejam seguir carreira na área.
Audiovisual: Iluminação: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de iluminação para o audiovisual.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Audiovisual: Iluminação: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Audiovisual: Iluminação 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em aprender técnicas, conceitos e planejamento de iluminação para obras audiovisuais.
Audiovisual: Iluminação: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ii Composição/iluminação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de iluminação para o audiovisual.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de iluminação para o audiovisual e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Audiovisual: Incubadora para cinema independente	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	A "Incubadora para Cinema Independente" é um programa intensivo que proporciona aos participantes uma imersão completa no mundo do cinema independente. Desde a concepção da ideia até a realização do filme, os participantes serão guiados por profissionais experientes do setor, abordando aspectos técnicos, criativos e de produção. Os módulos incluem desenvolvimento de roteiro, direção de fotografia, produção, direção de arte, edição e distribuição. Além das aulas teóricas, os participantes terão a oportunidade de trabalhar em projetos práticos, culminando na produção de um curta-metragem independente ao final do curso.	Este curso destina-se a cineastas independentes emergentes, diretores, roteiristas, produtores audiovisuais, estudantes de cinema e todos os interessados em desenvolver habilidades práticas e conceituais para produzir cinema independente de forma criativa e autoral.
Audiovisual: Mentoria para cinema independente	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	48	A "Mentoria para Cinema Independente" oferece sessões individualizadas de orientação e suporte para cineastas que buscam aprimorar seus projetos audiovisuais. Durante as sessões, os participantes receberão feedback personalizado sobre seus roteiros, direção, produção, edição e estratégias de distribuição. Os mentores, profissionais experientes do setor cinematográfico, irão compartilhar suas experiências, oferecer conselhos práticos e ajudar os participantes a superar desafios específicos relacionados ao seu projeto. Ao final do programa, os participantes terão um projeto audiovisual mais sólido e estarão mais preparados para alcançar seus objetivos no cenário do cinema independente.	Este programa de mentoria destina-se a cineastas independentes com experiência prévia na produção de filmes ou projetos audiovisuais. Também é adequado para diretores, roteiristas, produtores e outros profissionais do cinema que buscam orientação e suporte personalizado para aprimorar suas habilidades e projetos.
Audiovisual: Operação de Áudio	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	60	Curso de profissionalização de recordistas, operadores de boom e editores de áudio para cinema, TV e publicidade. Postura é ética no set, prática de operação e captação com os diferentes equipamentos utilizados, etapas do processo de sonorização, softwares de edição e pós-produção.	Pessoas interessadas em trabalhar em sets de filmagem de obras audiovisuais por trás das câmeras.
Audiovisual: Operação de Cabos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de profissionalização de operador de cabos. Movimentação da câmera no set, posição ideal do cabeamento, manutenção, acondicionamento após o	Pessoas interessadas em trabalhar em sets de filmagem de obras audiovisuais por trás das câmeras.

	Litoral.					uso, desmontagem de equipamentos, trabalho em conjunto com o operador de câmera.	
Audiovisual: Operação de Caracteres	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de profissionalização de operador de caracteres. Introdução ao gerador de caracteres e ao roteiro de produção, revisão de caracteres e artes, configurações, trabalho ao vivo.	Pessoas interessadas em trabalhar em programas de televisão por trás das câmeras, sendo responsável pelo texto e outros elementos gráficos que são mostrados na tela do espectador.
Audiovisual: Operação de Drone	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de registro de imagens utilizando drones. Legislação e segurança, meteorologia aplicada, operação de voo, edição das imagens captadas.	Pessoas que já tenham alguma experiência com operação de câmeras e queiram ampliar seu campo de atuação profissional com captação de imagens aéreas.
Audiovisual: Operação de Teleprompter	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de profissionalização de operador de teleprompter. Funcionamento dos equipamentos, operação ao vivo, controle da velocidade da escrita, comandos de foco, configuração de exibição dos caracteres, etc.	Pessoas interessadas em trabalhar em programas de televisão por trás das câmeras, sendo responsável pelo texto lido por apresentadores e jornalistas.
Audiovisual: Produção com Dispositivos Móveis	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	O curso "Produção com Dispositivos Móveis" oferece uma introdução abrangente ao mundo da produção audiovisual utilizando smartphones e tablets como ferramentas principais.	Este curso destina-se a entusiastas do audiovisual, cineastas independentes, criadores de conteúdo para redes sociais, estudantes de cinema e profissionais que desejam explorar o potencial criativo da produção audiovisual com dispositivos móveis, como smartphones e tablets.
Audiovisual: Produção de Vídeos em 360°	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de produção de vídeos imersivos e captação em 360°.	Pessoas que já tenham alguma experiência com operação de câmeras e queiram ampliar seu campo de atuação profissional com o conhecimento necessário para criar vídeos imersivos.
Audiovisual: Produção e Edição de Vídeos para Mídias Sociais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de audiovisual com foco exclusivo na produção de vídeos para mídias digitais: Instagram, Tik Tok, YouTube, etc. Formatos, construção de roteiro, equipamento básico e possibilidades de upgrade, edição de áudio e som, upload.	Este curso é voltado para profissionais de marketing digital, criadores de conteúdo para redes sociais, empresários, estudantes de comunicação e todos aqueles interessados em aprender a produzir e editar vídeos eficazes para plataformas de mídias sociais, como Instagram, Facebook, YouTube e TikTok.
Audiovisual: Produção Executiva 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de gestão de negócios focado na produção e venda de obras audiovisuais. Apresentação dos principais players do mercado, montagem de plano de negócios, planejamento estratégico e mapa transmídia, leis de incentivo e escrita de projetos para captação de recursos, legislação e contratos, gestão financeira e prestação de contas, elaboração de pitch.	Pessoas interessadas em trabalhar no mercado audiovisual com produção executiva de projetos, aprendendo a identificar a vender ideias com potencial criativo e financeiro e a atuar como ponte entre criadores e financiadores.
Audiovisual: Produção Executiva 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à produção executiva para audiovisual.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Produção Executiva 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Audiovisual: Produção Executiva na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	30	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Produção Executiva em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Executiva Pro.
Audiovisual: Produção Executiva Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso avançado de produção executiva de projetos audiovisuais.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: produção Executiva 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Audiovisual: Produção Executiva: Campo de	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de produção executiva para	Pessoas interessadas em trabalhar no mercado audiovisual com produção executiva de projetos,

Atuação Profissional 1	Capital, Interior e Litoral.			1: Iniciação		audiovisual, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	aprendendo a identificar a vender ideias com potencial criativo e financeiro e a atuar como ponte entre criadores e financiadores.
Audiovisual: Produção Executiva: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Produção Executiva: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Audiovisual: Produção Executiva: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção Executiva para o audiovisual.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Produção Executiva: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Audiovisual: Produção Executiva: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de apresentação do curso de gestão de negócios focado na produção e venda de obras audiovisuais. Apresentação dos principais players do mercado, montagem de plano de negócios, planejamento estratégico e mapa transmidia, leis de incentivo e escrita de projetos para captação de recursos, legislação e contratos, gestão financeira e prestação de contas, elaboração de pitch.	Pessoas interessadas em trabalhar no mercado audiovisual com produção executiva de projetos, aprendendo a identificar a vender ideias com potencial criativo e financeiro e a atuar como ponte entre criadores e financiadores.
Audiovisual: Produção Executiva: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção Executiva 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar no mercado audiovisual com produção executiva de projetos, aprendendo a identificar a vender ideias com potencial criativo e financeiro e a atuar como ponte entre criadores e financiadores.
Audiovisual: Produção Executiva: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Audiovisual: Produção Executiva Na Prática ou Audiovisual: Produção Executiva 2 e que desejam seguir carreira na área.
Audiovisual: Produção Executiva: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de produção executiva para o audiovisual.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Audiovisual: Produção Executiva: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Audiovisual: Produção Executiva 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar no mercado audiovisual com produção executiva de projetos, aprendendo a identificar a vender ideias com potencial criativo e financeiro e a atuar como ponte entre criadores e financiadores.
Audiovisual: Produção Executiva: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção executiva para o audiovisual.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção executiva para o audiovisual e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Audiovisual: Showrunning	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Módulo de audiovisual com foco na direção artística para televisão e streaming. Desenvolvimento de pitch, pitch deck, pré-bíblia e bíblia, definição de audiência, plano de negócios e investimento, gestão de recursos, marketing e distribuição.	Este curso é destinado a profissionais do audiovisual, como produtores, diretores, roteiristas, editores e demais interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre a função do showrunner e os aspectos práticos da produção executiva de séries de televisão e plataformas de streaming.
AutoCAD 1	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.09. Curso: Games e	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação	20	Curso de formação inicial em AutoCAD, principal ferramenta para o desenvolvimento de projetos	Pessoas interessadas em atuar na construção civil ou em projetos cenográficos e arquitetônicos.

	Capital, Interior e Litoral.	Tecnologia em Artes		1: Iniciação		arquitetônicos e de modelagem 3D.	
AutoCAD 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento em AutoCAD.	Pessoas interessadas em atuar na construção civil ou em projetos cenográficos e arquitetônicos e que tenham concluído o Curso AutoCAD 1 ou que já tenham certa familiaridade com a ferramenta.
AutoCAD para Espaços Culturais e de Patrimônio	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de formação básica em AutoCAD, principal ferramenta para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, com um olhar voltado a espaços culturais, museus e exposições permanentes.	Produtores, gestores, agentes culturais, lideranças artísticas, arquitetos e outros interessados em aprender novas ferramentas tecnológicas.
AutoCAD Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de AutoCAD.	Pessoas interessadas em atuar na construção civil ou em projetos cenográficos e arquitetônicos e que tenham concluído o Curso AutoCAD 2 ou que já tenham experiência com a ferramenta e queiram aprender recursos mais avançados.
Auxiliar de Cozinha	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 v Ambiente de trabalho e pré-preparo	Q01: Qualificação 1: Iniciação	64	O auxiliar de cozinha é uma opção de formação para aqueles que desejam trabalhar na área de culinária, auxiliando os chefs de cozinha e outros profissionais. Baseado em conceitos básicos da culinária, como preparação de alimentos, organização de cozinhas profissionais, manipulação de alimentos e uso de equipamentos de cozinha.	Pessoas interessadas em trabalhar na cozinha dos mais diversos estabelecimentos.
Barista 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à arte da preparação de cafés. Degustação profissional (cupping) e preparo de espressos e cappuccinos, funcionamento dos principais sistemas de máquinas de espresso e moedores, elaboração de receitas ideais para métodos de preparo.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar em cafeterias e restaurantes ou abrir seu próprio negócio, atuando como artistas do café.
Barista 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento à arte da preparação de cafés. Harmonização, treinamento focado em aromas e sabores de grãos de qualidade, identificação sensorial de possíveis problemas e defeitos.	Estudantes que concluírem o Curso Barista 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Barista Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Barista em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Barista Pro.
Barista Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de preparação de cafés.	Estudantes que concluírem o Curso Barista 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Barista: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para atuação como barista, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar em cafeterias e restaurantes ou abrir seu próprio negócio, atuando como artistas do café.
Barista: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Barista: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Barista: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação como Barista.	Estudantes que concluírem o Curso Barista: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.

Barista: Latte Art	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de preparo de bebidas com foco em artes criadas diretamente na xícara utilizando microespuma de leite.	Estudantes que concluírem o Curso Barista 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se aprofundar na arte em bebidas com leite.
Barista: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Masterclass: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de barista, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar em cafeterias e restaurantes ou abrir seu próprio negócio, atuando como artistas do café.
Barista: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Barista 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar em cafeterias e restaurantes ou abrir seu próprio negócio, atuando como artistas do café.
Barista: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Barista Na Prática ou Barista 2 e que desejam seguir carreira na área.
Barista: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de barista.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Barista: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Barista 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar em cafeterias e restaurantes ou abrir seu próprio negócio, atuando como artistas do café.
Barista: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na profissão de barista.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de atuação como barista e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Branding e Identidade Visual	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vii Imagem de marca/produto/projeto	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de criação de identidades visuais e estratégias de fortalecimento de marca através de signos, ações e posicionamentos. Gerenciamento, reposicionamento, criação de logos e identidades visuais, identificação das necessidades da marca, prototipagem.	Estudantes e iniciantes em design, designers gráficos, diretores de arte, especialistas em marketing e marca e demais interessados. Os conceitos apresentados podem ser aplicados em empresas e negócios de todas as áreas de atuação.
Branding pessoal para artistas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iii Gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de construção de identidade e imagem de marca voltado para artistas. Comunicação, posicionamento, presença digital, produção de portfólio e currículo.	Artistas visuais, músicos, escritores, performers e profissionais criativos que buscam desenvolver uma marca pessoal forte e autêntica para promover sua arte. Também é adequado para estudantes de artes visuais, comunicação e marketing interessados em aprender sobre branding pessoal no contexto artístico.
Cabeleireiro 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Curso de introdução à profissão de cabeleireiro. Técnicas para fazer hidratação e reconstrução dos fios, coloração e descoloração, cortes e penteados, aplicando conceitos do visagismo.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como cabeleireiros, se especializando em corte, tintura, manutenção e penteados para espetáculos cênicos e eventos.
Cabeleireiro 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de aprofundamento às habilidades de cabeleireiro.	Estudantes que tenham concluído o Curso Cabeleireiro 1 e pessoas que já tenham alguma experiência como cabeleireiro e estejam buscando qualificação profissional.
Cabeleireiro Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q04: Qualificação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Cabeleireiro em ambientes profissionais	Estudantes que tenham concluído o Curso Cabeleireiro Pro.

	Capital, Interior e Litoral.			4: Aplicação		junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	
Cabeleireiro Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de cabeleireiro.	Estudantes que tenham concluído o Curso Cabeleireiro 2 e pessoas que já tenham experiência profissional como cabeleireiros, mas que estejam buscando certificação profissional, qualificação especializada para as cênicas ou ampliar seu conhecimento.
Cabeleireiro: Beleza Negra	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	72	Curso de cabeleireiro com foco na beleza negra. Corte, tratamento, modelagem, finalização, tranças afro, transição capilar.	Pessoas que já tenham noções básicas da profissão de cabeleireiro e desejem aprofundar seu conhecimento em cabelos afro.
Cabeleireiro: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a atuação como cabeleireiro, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como cabeleireiros, se especializando em corte, tintura, manutenção e penteados para espetáculos cênicos e eventos.
Cabeleireiro: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cabeleireiro: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Cabeleireiro: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação como Cabeleireiro.	Estudantes que concluírem o Curso Cabeleireiro: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Cabeleireiro: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de cabeleireiro, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como cabeleireiros, se especializando em corte, tintura, manutenção e penteados para espetáculos cênicos e eventos.
Cabeleireiro: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Cabeleireiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como cabeleireiros, se especializando em corte, tintura, manutenção e penteados para espetáculos cênicos e eventos.
Cabeleireiro: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cabeleireiro Na Prática ou Cabeleireiro: Campo de Atuação Profissional 2 e que desejam seguir carreira na área.
Cabeleireiro: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de cabeleireiro.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Cabeleireiro: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Cabeleireiro 1, 2, Pro, Campo de Atuação Profissional 1 e 2 e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como cabeleireiros, se especializando em corte, tintura, manutenção e penteados para espetáculos cênicos e eventos.
Cabeleireiro: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na atuação como cabeleireiro.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de atuação como cabeleireiro e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Canto Coral 1	EIXO 01: Cursos	E1.01. Curso:	01 i. Canto, dança e	Q01:	30	Curso prático de canto coral, abordando o repertório	Pessoas que gostem de cantar e que queiram se

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Artes Cênicas	interpretação para o palco.	Qualificação 1: Iniciação		popular e erudito. Apreciação musical e desenvolvimento de técnicas vocais e corporais.	profissionalizar no canto com foco na composição de corais.
Canto Coral 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento da prática de canto coral.	Estudantes que concluírem o Curso Canto Coral 1 ou equivalente e pessoas com alguma experiência em canto e que desejem se profissionalizar.
Canto Coral Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Canto Coral em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Canto Coral Pro.
Canto Coral Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de prática de canto coral.	Estudantes que concluírem o Curso Canto Coral 2 ou equivalente e pessoas com experiência profissional em canto que busquem certificação profissional.
Canto Coral: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de canto coral, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de cantar e que queiram se profissionalizar no canto com foco na composição de corais.
Canto Coral: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Canto Coral: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Canto Coral: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Canto Coral.	Estudantes que concluírem o Curso Canto Coral: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Canto Coral: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de canto coral, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que gostem de cantar e que queiram se profissionalizar no canto com foco na composição de corais.
Canto Coral: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Canto Coral 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de cantar e que queiram se profissionalizar no canto com foco na composição de corais.
Canto Coral: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Canto Coral na Prática ou Canto Coral 2 e que desejem seguir carreira na área.
Canto Coral: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de canto coral.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Canto Coral: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Canto Coral 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de cantar e que queiram se profissionalizar no canto com foco na composição de corais.
Canto Coral: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de canto coral.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de canto coral e que possam ser

	Litoral.						amplificados ou concretizados com orientação.
Canto: repertórios e lacunas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de possibilidades de interpretação de repertórios, propondo soluções para lidar com as lacunas deixadas pelo tempo e explorando a preservação da memória através do canto e do intérprete como co-criador.	Cantores com alguma experiência que queiram aprender técnicas de improviso e composição a partir de materiais antigos com lacunas deixadas pelo tempo: páginas faltando, partituras que se apagaram etc.
Capacitação de agentes culturais para promoção da acessibilidade e da inclusão	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass de capacitação de agentes culturais para a promoção do acesso à cultura e à arte e do acolhimento de todas as pessoas.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Capacitação de Gestores Culturais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso voltado para a formação e capacitação de gestores e fazedores culturais nos seguintes temas: Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; Prestação de Contas de projetos culturais visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados.	Gestores culturais, profissionais de organizações culturais, agentes culturais autônomos, estudantes de áreas relacionadas e qualquer pessoa interessada em desenvolver habilidades de gestão, planejamento e promoção de projetos culturais. É especialmente indicado para aqueles que buscam adquirir conhecimentos práticos e estratégicos para atuar no setor cultural.
Capacitação de multiplicadores das técnicas do bordado, crochê e tricô	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 ii Criação e gestão de negócio	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	80	Noções básicas do bordado livre, crochê, tricô, feltro, tecidos etc. Trabalhos manuais ajudam na compreensão de questões sociais, valorização pessoal, conseguir promover a autonomia, relacionamento interpessoal, fazer as pessoas olharem para si, para a cidade, para o mundo e preparar para se programar e planejar o ensino do artesanato, como arte, utilidade e novas possibilidades de geração de renda.	Artesãos que queiram se profissionalizar no ensino do artesanato.
Capacitação e Formação Cultural Continuada: Desafios e Reflexões da Contemporaneidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre os diferentes caminhos possíveis de promoção do acesso à profissionalização na arte e na cultura no contexto atual.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Casa das Culturas Populares: a edificação dos saberes tradicionais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Masterclass: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de fomento e desenvolvimento de ideias de espaços culturais e casas de cultura focados nas culturas populares e saberes tradicionais. Implementação, gestão, possibilidades de captação de recursos, etc.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados em práticas e saberes tradicionais.
Cenografia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Curso de iniciação à concepção, projeto e supervisão de cenários.	Interessados em ingressar na área cultural no desenvolvimento de cenários e ambientes e profissionais da área da cultura que queiram ampliar sua área de atuação e de possibilidades criativas através da concepção de cenários e ambientes.
Cenografia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento à concepção, projeto e supervisão de cenários.	Profissionais da área da cultura que queiram ampliar sua área de atuação e de possibilidades criativas através da concepção de cenários e ambientes.
Cenografia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q04: Qualificação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Cenografia em ambientes profissionais	Estudantes que concluírem o Curso Cenografia Pro.

	Capital, Interior e Litoral.			4: Aplicação		junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	
Cenografia Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso de aprofundamento à concepção, projeto e supervisão de cenários. Interpretação do espírito da obra, realização e montagem de todas as ambientações e espaços necessários à cena, incluindo a programação cronológica dos cenários; escolha dos materiais necessários; direção da preparação, montagem, desmontagem e remontagem das diversas unidades do trabalho.	Profissionais da área da cultura que queiram aprofundar seus estudos em concepção de cenários e ambientes e ampliar seu portfólio criativo.
Cenografia: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de iniciação à concepção, projeto e supervisão de cenários.	Interessados em ingressar na área cultural no desenvolvimento de cenários e ambientes e profissionais da área da cultura que queiram ampliar sua área de atuação e de possibilidades criativas através da concepção de cenários e ambientes.
Cenografia: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cenografia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Cenografia: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Cenografia.	Estudantes que concluírem o Curso Cenografia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Cenografia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de cenografia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Interessados em ingressar na área cultural no desenvolvimento de cenários e ambientes e profissionais da área da cultura que queiram ampliar sua área de atuação e de possibilidades criativas através da concepção de cenários e ambientes.
Cenografia: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Cenografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Interessados em ingressar na área cultural no desenvolvimento de cenários e ambientes e profissionais da área da cultura que queiram ampliar sua área de atuação e de possibilidades criativas através da concepção de cenários e ambientes.
Cenografia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cenografia Na Prática ou Cenografia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Cenografia: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de cenografia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Cenografia: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Cenografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Interessados em ingressar na área cultural no desenvolvimento de cenários e ambientes e profissionais da área da cultura que queiram ampliar sua área de atuação e de possibilidades criativas através da concepção de cenários e ambientes.
Cenografia: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 v Cenografia	Q06: Qualificação	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de cenografia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades

	Capital, Interior e Litoral.			6: Incubadora			na área de cenografia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Cenotecnia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Curso especializado na construção de cenários para eventos e espetáculos cênicos. O trabalho ao lado do cenógrafo e do iluminador, materiais, técnicas, noções de arquitetura, marcenaria, etc.	Pessoas interessadas em trabalhar com a construção e manutenção de cenários para eventos cênicos de toda natureza e porte.
Cenotecnia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de aprofundamento na construção de cenários para espetáculos cênicos e eventos.	Estudantes que concluírem o Curso Cenotecnia 1 e Cenotécnicos que já tenham alguma experiência na área e queiram se profissionalizar e ampliar seus conhecimentos.
Cenotecnia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q04: Qualificação 4: Aplicação	60	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo em Cenotecnia em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Cenotecnia Pro.
Cenotecnia Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de construção de cenários para espetáculos cênicos.	Estudantes que concluírem o Curso Cenotecnia 2 e Cenotécnicos que já tenham experiência profissional e que estejam buscando certificação profissional.
Cenotecnia: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de cenotecnia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com a construção e manutenção de cenários para eventos cênicos de toda natureza e porte.
Cenotecnia: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cenotecnia: Campo de Atuação Profissional 1 e Cenotécnicos que já tenham experiência profissional e que estejam buscando certificação profissional.
Cenotecnia: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Cenotecnia.	Estudantes que concluírem o Curso Cenotecnia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Cenotecnia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de cenotecnia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com a construção e manutenção de cenários para eventos cênicos de toda natureza e porte.
Cenotecnia: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Cenotecnia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com a construção e manutenção de cenários para eventos cênicos de toda natureza e porte.
Cenotecnia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cenotecnia Na Prática ou Cenotecnia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Cenotecnia: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de cenotecnia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Cenotecnia: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Cenotecnia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com a construção e manutenção de cenários para eventos cênicos de toda natureza e porte.

Cenotecnia: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 ii Cenotécnica	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de cenotecnia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de cenotecnia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Circo 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	Curso de capacitação de profissionais circenses. História do circo mundial e brasileiro, estética circense, linguagens do circo através dos tempos, desenvolvimento de consciência e expressão corporal, técnicas circenses (equilíbrio, aéreo, malabarismo, flexibilidade e contorcionismo e acrobacias), protocolos de segurança, preparação física, produção de números circenses, construção e preparação dos aparelhos circenses.	Pessoas que gostem das artes circenses e que têm interesse de se profissionalizar na área, de aprimorar sua técnica e conhecimento em circo, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como artista circense.
Circo 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	72	Curso de aprofundamento às habilidades pertinentes ao profissional do circo.	Estudantes que concluírem o Curso Circo 1 ou equivalente e pessoas com alguma experiência em circo e que desejem se profissionalizar.
Circo Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Circo em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Circo Pro.
Circo Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Curso avançado de capacitação de profissionais circenses.	Estudantes que concluírem o Curso Circo 2 ou equivalente e pessoas com experiência profissional em circo que busquem certificação profissional.
Circo: Acrobacias	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de habilidades circenses com foco em acrobacias e demonstrações de ginástica, contorcionismo, demonstrações de força e equilíbrio, saltos e cambalhotas. Utilização de barras, trampolim, aparelhos, bicicletas e outros meios.	Pessoas interessadas em práticas circenses, especialmente em rotinas acrobáticas.
Circo: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de circo, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Circo Pro ou equivalente e pessoas com experiência profissional em circo que busquem certificação profissional.
Circo: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Circo: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Circo: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Circo.	Estudantes que concluírem o Curso Circo: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Circo: Malabares	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de habilidades circenses com foco em malabares.	Pessoas interessadas em práticas circenses, especialmente em números com malabares, claves e outros objetos.
Circo: Normas Regulamentadoras para Atividades Circenses	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso completo com as Normas Regulamentadoras necessárias para técnicos do circo e circenses em geral. NR 06 (Normas Regulamentadoras de Equipamentos de Proteção Individual), NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), NR 23 (proteção Contra	Pessoas interessadas em práticas circenses e profissionais das artes do circo que desejem certificação nas normas regulamentadoras que protegem suas atividades.

						Incêndios) e NR 35 (Segurança nas Atividades com Trabalhos em Altura).	
Circo: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de circo, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em práticas circenses, especialmente em rotinas acrobáticas.
Circo: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Circo 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem das artes circenses e que têm interesse de se profissionalizar na área, de aprimorar sua técnica e conhecimento em circo, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como artista circense.
Circo: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Circo Na Prática ou Circo 2 e que desejam seguir carreira na área.
Circo: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de circo.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Circo: Profissionalizante	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Circo 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em entrar no mercado Circense.
Circo: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de circo.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de circo e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Circo: Tecido acrobático e Lira	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de habilidades circenses com foco em tecido acrobático e lira.	Pessoas interessadas em práticas circenses, especialmente em rotinas aéreas com tecido e lira.
Circo: Trapézio	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de habilidades circenses com foco em trapézio voador.	Pessoas interessadas em práticas circenses, especialmente em rotinas no trapézio voador.
Complexo Cultural da Diversidade: ideias para a descentralização e inclusão na formação cultural	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass com ideias e possibilidades para a construção de Complexos Culturais da Diversidade espalhados pelo Estado de São Paulo, promovendo a inclusão e o acesso ao fazer artístico, bem como à preservação do patrimônio cultural material e imaterial regional, para além da capital e região metropolitana.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Comunicação antirracista	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de abordagem à questão racial com o objetivo de produzir conteúdo para as mais diversas possibilidades de mídia.	Este curso destina-se a profissionais de comunicação, jornalistas, estudantes de comunicação social, profissionais de marketing, publicidade e relações públicas, além de qualquer pessoa interessada em compreender e praticar uma comunicação mais inclusiva e antirracista em seus contextos de trabalho e vida pessoal.
Concepção de Trilha Sonora 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de composição de trilhas sonoras para obras audiovisuais. Técnicas para a composição de trilhas sonoras instrumentais incidentais, sobre cenas filmes, em música ao vivo ou pré gravada. Aprendizagem de	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.

						como explorar tipos de sonoridades para o incremento e afirmação de elementos cênicos e/ou visuais. Composição de canções a partir de poemas e textos. Técnicas para a composição musical, sobre imagens em movimento e editadas, com cortes e extensões que dialoguem e somem significados à imagem.	
Concepção de Trilha Sonora 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de composição de trilhas sonoras para obras audiovisuais. Técnicas para a composição de trilhas sonoras instrumentais incidentais, sobre cenas filmes, em música ao vivo ou pré gravada. Aprendizagem de como explorar tipos de sonoridades para o incremento e afirmação de elementos cênicos e/ou visuais. Composição de canções a partir de poemas e textos. Técnicas para a composição musical, sobre imagens em movimento e editadas, com cortes e extensões que dialoguem e somem significados à imagem.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Concepção de Trilha Sonora Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q04: Qualificação 4: Aplicação	72	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Concepção de Trilha Sonora em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Concepção de Trilha Sonora Pro.
Concepção de Trilha Sonora Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso de composição de trilhas sonoras para obras audiovisuais. Técnicas para a composição de trilhas sonoras instrumentais incidentais, sobre cenas filmes, em música ao vivo ou pré gravada. Aprendizagem de como explorar tipos de sonoridades para o incremento e afirmação de elementos cênicos e/ou visuais. Composição de canções a partir de poemas e textos. Técnicas para a composição musical, sobre imagens em movimento e editadas, com cortes e extensões que dialoguem e somem significados à imagem.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de concepção de trilhas sonoras, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Concepção de Trilha Sonora.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Concepção de Trilha Sonora: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Masterclass: Música	04 vii Composição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de concepção de trilhas sonoras, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Composição de Trilha Sonora 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.

Concepção de Trilha Sonora: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Concepção de Trilha Sonora Na Prática ou Concepção de Trilha Sonora 2 e que desejam seguir carreira na área.
Concepção de Trilha Sonora: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de concepção de trilha sonora.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Concepção de Trilha Sonora: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Concepção de Trilha Sonora 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Músicos que tenham interesse em criar composições originais para espetáculos cênicos, filmes, séries, novelas, campanhas publicitárias, etc.
Concepção de Trilha Sonora: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vii Composição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de concepção de trilhas sonoras.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de concepção de trilhas sonoras e que possam ser amplificadas ou concretizadas com orientação.
Concept Art para Filmes e Games	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso volta à criação de artes conceituais de personagens, ambientes e objetos para filmes e games, da concepção de uma ideia ao esboço e ilustração finalizada.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com conhecimento intermediário.
Consultoria de Imagem	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução à consultoria de imagem. Panorama da carreira, análise de corpos, visagismo, colorimetria, construção de guarda-roupas versáteis.	Pessoas que querem atuar no mercado de consultoria de imagem, pessoas que já trabalham com moda e desejam expandir seus conhecimentos, vendedores, personal stylists, personal shoppers.
Consultoria de Imagem: Personal Stylist	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Módulo de consultoria de imagem com foco na atuação como personal stylist. Aprofundamento nos conhecimentos de moda, traçado de plano de ação para conquistar clientes, marketing pessoal, branding.	Pessoas que querem atuar no mercado de consultoria de imagem, pessoas que já trabalham com moda e desejam expandir seus conhecimentos, vendedores, personal stylists, personal shoppers.
Consultoria de Imagem: Plus Size	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Módulo de consultoria de imagem com foco em plus size.	Pessoas que já tenham alguma experiência com consultoria de imagem ou produção de imagem de moda e queiram se especializar em moda plus size e ampliar seu campo de atuação.
Contação de histórias 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à narração de histórias com técnicas de experimentação e linguagem artística para cada tipo de texto.	Pessoas que queiram desenvolver suas habilidades narrativas e de comunicação com o público ou atuar como contadores de histórias.
Contação de histórias 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à contação de histórias.	Estudantes que concluírem o Curso Contação de Histórias 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Contação de Histórias Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Contação de Histórias em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Contação de Histórias Pro.
Contação de Histórias para Professores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso de aprimoramento para profissionais da educação com foco na construção e performance de narrativas e na tradição oral como ferramenta educacional.	Educadores, orientadores e professores que queiram aprimorar sua performance na narração de histórias.
Contação de Histórias Pro	EIXO 01: Cursos	E1.12. Curso:	12 i Projetos culturais	Q03:	40	Curso avançado de narração de histórias.	Estudantes que concluírem o Curso Contação de

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Transversal		Qualificação 3: Avançada			Histórias 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Contação de Histórias: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de contação de histórias, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram desenvolver suas habilidades narrativas e de comunicação com o público ou atuar como contadores de histórias.
Contação de Histórias: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Contação de Histórias: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Contação de Histórias: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Contação de Histórias.	Estudantes que concluírem o Curso Contação de Histórias: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Contação de Histórias: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à narração de histórias com técnicas de experimentação e linguagem artística para cada tipo de texto.	Pessoas que queiram desenvolver suas habilidades narrativas e de comunicação com o público ou atuar como contadores de histórias.
Contação de Histórias: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Conteúdo de História 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram desenvolver suas habilidades narrativas e de comunicação com o público ou atuar como contadores de histórias.
Contação de Histórias: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Contação de Histórias Na Prática ou Contação de Histórias 2 e que desejam seguir carreira na área.
Contação de Histórias: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de contação de histórias.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Contação de Histórias: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Conteúdo dos módulos Contação de Histórias 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram desenvolver suas habilidades narrativas e de comunicação com o público ou atuar como contadores de histórias.
Contação de Histórias: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de contação de histórias.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de contação de histórias e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Contrarregragem	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	60	Curso de formação de profissionais que posicionam, recolhem, armazenam e solicitam a manutenção de objetos de cena e de decoração do cenário e sinaliza o início e os intervalos do espetáculo para os atores e o público, entre outras tarefas específicas de cada espetáculo.	Pessoas interessadas em atuar nos bastidores de espetáculos cênicos.
Contrarregragem/ Roadie 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de formação para a atividade de assistência à preparação e apresentação de grupos musicais em diversas formações. Montagem adequada de equipamentos sonoros e musicais (eletrônicos ou não),	Público interessado em trabalhar com shows e espetáculos musicais, Músicos, Técnicos de Som.

						instrumentos (troca de cordas, afinação, acondicionamento), microfonação, cabeamento, posicionamento de monitores, funcionamento de fones In Ears. Preparação para a interpretação de Mapas de Palco previamente elaborados, bem como para sua elaboração; e para a assistência no momento da performance (troca de equipamentos e instrumentos resolução de possíveis problemas).	
Contrarregragem/ Roadie 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à contrarregragem para músicos e eventos musicais.	Estudantes que concluírem o Curso Contrarregragem/Roadie 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Contrarregragem/ Roadie Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Contrarregragem/Roadie em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Contrarregragem/Roadie Pro.
Contrarregragem/ Roadie Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de contrarregragem para eventos e artistas musicais.	Estudantes que concluírem o Curso Contrarregragem/Roadie 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Contrarregragem/ Roadie: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de contrarregragem (roadie), munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Público interessado em trabalhar com shows e espetáculos musicais, Músicos, Técnicos de Som.
Contrarregragem/ Roadie: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Contrarregragem/Roadie: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Contrarregragem/ Roadie: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Contrarregragem/ Roadie.	Estudantes que concluírem o Curso Contrarregragem/ Roadie: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Contrarregragem/ Roadie: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Masterclass: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de contrarregragem (roadie), oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Público interessado em trabalhar com shows e espetáculos musicais, Músicos, Técnicos de Som.
Contrarregragem/ Roadie: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Contrarregragem/Roadie 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Público interessado em trabalhar com shows e espetáculos musicais, Músicos, Técnicos de Som.
Contrarregragem/ Roadie: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Contrarregragem/Roadie Na Prática ou Contrarregragem/Roadie 2 e que desejem seguir carreira na área.
Contrarregragem/ Roadie: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de contrarregragem.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Contrarregragem/ Roadie: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q03: Qualificação	-	Conteúdo dos módulos Contrarregragem/Roadie 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas	Público interessado em trabalhar com shows e espetáculos musicais, Músicos, Técnicos de Som.

	Capital, Interior e Litoral.			3: Avançada		com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	
Contrarregragem/ Roadie: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de contrarregragem (roadie).	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de contrarregragem/roadie e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Copydesk - Revisão de texto 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à revisão de texto. A importância do revisor, limites de intervenção, etc.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como revisor, assistente editorial, tradutor, escritor, bibliotecário, etc.
Copydesk - Revisão de texto 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à revisão de texto.	Estudantes que concluírem o Curso Copydesk - Revisão de Texto 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Copydesk - Revisão de texto Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Copydesk - Revisão de texto em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Copydesk - Revisão de texto Pro.
Copydesk - Revisão de texto Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de revisão de texto.	Estudantes que concluírem o Curso Copydesk - Revisão de texto 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Copydesk - Revisão de texto: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de revisão de texto, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como revisor, assistente editorial, tradutor, escritor, bibliotecário, etc.
Copydesk - Revisão de texto: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Copydesk - Revisão de texto: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Copydesk - Revisão de texto: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Revisão de texto.	Estudantes que concluírem o Curso Copydesk - Revisão de texto: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Copydesk - Revisão de texto: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à revisão de texto. A importância do revisor, limites de intervenção, etc.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como revisor, assistente editorial, tradutor, escritor, bibliotecário, etc.
Copydesk - Revisão de texto: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Copydesk 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como revisor, assistente editorial, tradutor, escritor, bibliotecário, etc.
Copydesk - Revisão de texto: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Copydesk - Revisão de texto Na Prática ou Copydesk - Revisão de texto 2 e que desejam seguir carreira na área.
Copydesk - Revisão de texto: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de revisão de texto.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.

	Litoral.	editorial					
Copydesk - Revisão de texto: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Copydesk - Revisão de texto 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar como revisor, assistente editorial, tradutor, escritor, bibliotecário, etc.
Copydesk - Revisão de texto: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de revisão de texto.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de revisão de texto e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Copywriting	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de redação publicitária. Entendendo a marca do cliente, estruturação de texto, linguagem persuasiva e com propósito, Google Ads, roteiro publicitário.	Pessoas que gostem de escrever e que tenham interesse em trabalhar com publicidade, branding e áreas correlatas.
Corpos negros: potência e memória	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de pesquisa corporal focado em referências afrodiáspóricas e na pesquisa e memória da ancestralidade.	Pessoas negras que desejem experimentar práticas corporais investigativas e de criação a partir de referências da cultura afrodiáspórica.
Cosplay 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso iniciante de profissionalização de confecção de cosplays. Interpretação da vestimenta e dos acessórios do personagem, introdução à modelagem, corte e costura, tipos de tecido, técnicas de envelhecimento, desgaste, rasgos etc., trabalho com perucas.	Pessoas que gostam de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com cosplay.
Cosplay 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de aprofundamento à confecção de cosplays. Trabalho com tecidos e materiais não convencionais, modelagem de perucas, penteados, introdução à escultura de objetos, etc.	Estudantes que concluírem o Curso Cosplay 1 ou pessoas que tenham alguma experiência com criação de figurinos e áreas correlatas.
Cosplay Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Cosplay em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Cosplay Pro.
Cosplay Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso avançado de confecção de cosplay. Armaduras, sapatos, armas e outros objetos cênicos, materiais e técnicas de escultura. Maquiagem de efeitos especiais para criar cicatrizes e outros tipos de marcas.	Estudantes que concluírem o Curso Cosplay 2 e pessoas que já tenham experiência com criação de cosplay ou em áreas correlatas, mas buscam certificação profissional ou ampliar seu conhecimento.
Cosplay: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de cosplay, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de cosplay para diferentes eventos.
Cosplay: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cosplay: Campo de Atuação Profissional 1 e cosplayers que já tenham experiência profissional e que estejam buscando certificação profissional.
Cosplay: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Cosplay.	Estudantes que concluírem o Curso Cosplay: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Cosplay: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de cosplay, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que gostam de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais

	Litoral.						interessados em trabalhar com cosplay.
Cosplay: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Cosplay 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostam de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com cosplay.
Cosplay: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Cosplay na Prática ou Cosplay 2 e que desejam seguir carreira na área.
Cosplay: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de cosplay.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Cosplay: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Cosplay 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostam de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com cosplay.
Cosplay: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de cosplay.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de cosplay e que possam ser amplificadas ou concretizadas com orientação.
Criação Cênica	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Investigação do corpo através do movimento e do gesto com foco na amplitude cênica. Busca da expressão corporal, instigando a criação de movimentos a partir de múltiplas emoções e sensações.	(1) Pessoas que tenham interesse em experimentar um primeiro contato com a criação artística para a cena. (2) Atores, bailarinos, coreógrafos e outros artistas cênicos que buscam novos estímulos.
Criação coreográfica e performatividade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Abordagem teórica e prática dos tipos de criação e composição coreográfica, avançando-se para estratégias de recomposição, releituras (também atualmente chamadas de "reenacted") de obras já estreadas, ampliando-se os sentidos da improvisação, composição e criação em dança. Neste sentido, os vetores da "performatividade" em dança, ou de uma "coreografialidade", ou mesmo "teatralidade coreográfica" tendem a ser abordados a partir de experiências históricas e do contemporâneo.	(1) Pessoas que tenham interesse em experimentar um primeiro contato com a criação coreográfica para a cena. (2) Atores, bailarinos, coreógrafos e outros artistas cênicos que buscam novos estímulos.
Crochê na moda do dia a dia	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 ii Crochê, tricô e bordado	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	O crochê estimula a criatividade. Criar, imaginar, construir, reconstruir peças, misturar cores, pontos, formatos, materiais diversos, faz com que cada peça, cada etapa, adquira um repertório novo, cada vez mais criativo, na arte e na vida. Pesquisa e aprendizagem da técnica, criar projetos e executá-los, onde cada ponto é uma promessa de possibilidades, na moda pessoal, decoração, utensílios, brinquedos etc.	Pessoas que já têm algum conhecimento de moda e que queiram ampliar seu campo de atuação e seu repertório criativo aprendendo técnicas artesanais de crochê e de aplicação em itens de vestuário.
Cultura local: ideias para difusão e fomento	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Masterclass para abordar estratégias e práticas de promoção e valorização da cultura local. Serão exploradas técnicas de difusão cultural, planejamento de eventos comunitários, engajamento social e utilização de mídias digitais. Os participantes desenvolverão habilidades para identificar e potencializar aspectos culturais únicos de suas regiões, visando ao fortalecimento da identidade cultural e ao incentivo à participação da comunidade.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.

Cursos profissionalizantes e oficinas culturais para pessoas em situação de vulnerabilidade social	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	-	Masterclass sobre a estruturação de cursos de formação profissional voltados ao acolhimento e capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade social para a cultura e a economia criativa.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Cyber Security	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de proteção de sistemas e dados contra ataques cibernéticos. Táticas de invasão, testes de penetração (pentest) do zero, criação de políticas de segurança, relatórios CID, monitoração, redução de impactos, utilização de Linux, Windows, Python e SQL.	Pessoas interessadas em iniciar no ramo de segurança cibernética, engenheiros de testes, profissionais de TI, derentes e coordenadores de projetos de TI.
Dança 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	64	Curso de iniciação em Dança para conhecer e reconhecer o próprio corpo a partir da experiência do movimento e da prática corporal.	Pessoas que gostem de dançar e que têm interesse em se profissionalizar, de aprimorar o conhecimento do próprio corpo, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como artista da dança.
Dança 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	48	Curso de aprofundamento na prática de Dança.	Estudantes que concluírem o Curso Dança 1 ou equivalente e pessoas com alguma experiência em dança que queiram se profissionalizar.
Dança Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Dança em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Dança Pro.
Dança Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso avançado de Dança.	Estudantes que concluírem o Curso Dança 2 ou equivalente e pessoas com experiência em dança buscando certificação profissional.
Dança: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de dança, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Dança Pro ou equivalente e pessoas com experiência profissional em Dança que busquem certificação profissional.
Dança: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Dança: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Dança: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Dança.	Estudantes que concluírem o Curso Dança: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Dança: corpo político	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de pesquisa e reflexão sobre os corpos na dança, investigando o corpo civilizado e domesticado e estimulando a pesquisa de movimentos que desafiem as normas.	Pessoas que desejem experimentar práticas corporais voltadas à construção de um corpo expansivo e expressivo.
Dança: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de dança, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que gostem de dança e que tenham curiosidade sobre a dança como profissão ou que desejem se profissionalizar.
Dança: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Dança 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostam de dançar e que têm interesse em se profissionalizar, de aprimorar o conhecimento do próprio corpo, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como artista da dança.

Dança: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Dança Na Prática ou Dança 2 e que desejam seguir carreira na área.
Dança: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de dança.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Dança: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Dança 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostam de dançar e que têm interesse em se profissionalizar, de aprimorar o conhecimento do próprio corpo, e que tenham vontade de se apresentar em público ou seguir carreira como artista da dança.
Dança: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de dança.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de dança e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Dança: qualificação profissional para a prática docente	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso de qualificação profissional para artistas da dança cênica que já atuam como docentes, principalmente na educação não formal, como academias, projetos sociais, mas que não passaram por nenhuma formação específica para docência. O curso abarca diferentes disciplinas que alimentam os artistas de contextos, de possíveis repertórios e de uma instrumentalização para prática docente em dança cênica nesses espaços.	Pessoas com formação ou experiência profissional em dança que desejam aprimorar sua prática docente ou que buscam qualificação profissional para tal.
DaVinci Resolve 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Curso de introdução à ferramenta DaVinci Resolve, um dos principais softwares de edição de vídeo do mercado.	Pessoas interessadas em aprender a trabalhar com um dos softwares mais utilizados para edição e pós-produção de produtos audiovisuais de todos os formatos, disponível de forma gratuita.
DaVinci Resolve 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas ferramentas do DaVinci Resolve.	Estudantes que concluírem o Curso DaVinci Resolve 1 e pessoas que tenham conhecimento básico em DaVinci Resolve e desejam se profissionalizar.
DaVinci Resolve Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de DaVinci Resolve em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso DaVinci Resolve Pro.
DaVinci Resolve Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de DaVinci Resolve.	Estudantes que concluírem o Curso DaVinci Resolve 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Desenho de Observação 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de desenho a partir da observação da realidade para iniciantes. Serão apresentadas técnicas e conceitos básicos para a composição visual, como luz e sombra, perspectiva e profundidade, etc.	Pessoas que desejem aprender a desenhar a partir da observação da realidade.
Desenho de Observação 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao desenho de observação.	Artistas que queiram aprimorar sua técnica ou seu olhar e estudantes que concluírem o Curso Desenho de Observação 1.
Desenho de Observação Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de Desenho de observação.	Artistas que queiram aprimorar sua técnica ou seu olhar e estudantes que concluírem o Curso Desenho de Observação 2.

Desenho de Personagem 3D	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de criação de personagens em Blender, Unreal e ZBrush. Modelagem, texturização e renderização.	Pessoas com algum conhecimento de modelagem 3D que queiram se especializar e aprofundar seu conhecimento na criação de personagens.
Desenho de Personagem 3D Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de criação de personagens em Blender, Unreal e ZBrush. Modelagem, texturização e renderização.	Estudantes que concluírem o Curso Desenho de Personagem 3D ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Desenho Técnico: Arquitetura 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Introdução ao desenho técnico manual e digital para projetos de arquitetura, engenharia, design de interiores e de produto.	Pessoas que desejam atuar na área de desenho técnico para projetos arquitetônicos e pessoas que já tenham algum conhecimento em arquitetura e queiram aprofundar suas habilidades de desenho técnico.
Desenho Técnico: Arquitetura 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao desenho técnico para projetos arquitetônicos.	Estudantes que concluírem o Curso Desenho Técnico: Arquitetura 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Desenho Técnico: Arquitetura Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Desenho Técnico: Arquitetura em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Desenho Técnico: Arquitetura Pro.
Desenho Técnico: Arquitetura Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de desenho técnico.	Estudantes que concluírem o Curso Desenho Técnico: Arquitetura 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Desenho Técnico: Arquitetura: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de arquitetura, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que desejam atuar na área de desenho técnico para projetos arquitetônicos e pessoas que já tenham algum conhecimento em arquitetura e queiram aprofundar suas habilidades de desenho técnico.
Desenho Técnico: Arquitetura: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Desenho Técnico: Arquitetura: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Desenho Técnico: Arquitetura: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Desenho Técnico para Arquitetura.	Estudantes que concluírem o Curso Desenho Técnico: Arquitetura: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Desenho Técnico: Arquitetura: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução ao desenho técnico manual e digital para projetos de arquitetura, engenharia, design de interiores e de produto.	Pessoas que desejam atuar na área de desenho técnico para projetos arquitetônicos e pessoas que já tenham algum conhecimento em arquitetura e queiram aprofundar suas habilidades de desenho técnico.
Desenho Técnico: Arquitetura: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Desenho Técnico: Arquitetura 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que desejam atuar na área de desenho técnico para projetos arquitetônicos e pessoas que já tenham algum conhecimento em arquitetura e queiram aprofundar suas habilidades de desenho técnico.
Desenho Técnico: Arquitetura: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar	Estudantes que concluírem o Curso Desenho Técnico: Arquitetura Na Prática ou Desenho Técnico: Arquitetura 2 e que desejam seguir

	Litoral.			Tutoria		no mercado artístico e consolidar sua carreira.	carreira na área.
Desenho Técnico: Arquitetura: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de arquitetura.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Desenho Técnico: Arquitetura: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Arquitetura: Desenho Técnico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que desejam atuar na área de desenho técnico para projetos arquitetônicos e pessoas que já tenham algum conhecimento em arquitetura e queiram aprofundar suas habilidades de desenho técnico.
Desenho Técnico: Arquitetura: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de desenho técnico para arquitetura.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de arquitetura e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Desenvolvimento de Aplicativos com Node.js	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de desenvolvimento de aplicativos com Node.js. Desenvolvimento, trabalho com Git, integração, gerenciamento de banco de dados, protocolos de segurança e automatização.	Pessoas que queiram aprender a desenvolver aplicativos para celulares.
Desenvolvimento de Aplicativos para Celular	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de desenvolvimento de apps. Construção de aplicações Android com os principais recursos de apps famosos como: Flappy Bird, Instagram e WhatsApp.	Pessoas que queiram aprender a desenvolver aplicativos para celulares.
Desenvolvimento de Games 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Curso de introdução ao desenvolvimento de games. Criação de mecânicas de jogo, regras, limitações, elementos e aplicabilidade. Roteiro, narrativa, prototipagem física e digital, programação de algoritmos, softwares, game engines.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.
Desenvolvimento de Games 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Técnicas avançadas de desenvolvimento de jogos, abrangendo a criação de mecânicas complexas, roteiros elaborados, prototipagem física e digital, programação de algoritmos e uso de softwares e game engines.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com experiência intermediária, ou que fizeram o Desenvolvimento de Games 1
Desenvolvimento de Games Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Desenvolvimento de Games em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Desenvolvimento de Games Pro.
Desenvolvimento de Games Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Conteúdo dos módulos de Games 1 e 2, com desenvolvimento e estudo de práticas avançadas.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com experiência entre intermediária a avançada.
Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de desenvolvimento de games, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos, físicos e virtuais.
Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em	09 i Design de games	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de	Estudantes que concluírem o Curso Desenvolvimento de Games: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com

	Litoral.	Artes				atuação com foco em Desenvolvimento de Games.	experiência buscando certificação profissional.
Desenvolvimento de Games: Cenários 2D e 3D	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Criar cenários utilizando tanto técnicas 2D quanto 3D, combinando flexibilidade com acabamento detalhado para alcançar resultados eficientes na ambientação de jogos. Conceitos fundamentais de desenho e perspectiva.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com experiência intermediária e conhecimento intermediário na linguagem.
Desenvolvimento de Games: Desenho e Ilustração Digital para Jogos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de desenho e ilustração em suportes digitais com foco na sua aplicação em games.	Pessoas que gostem de desenhar e que queiram transformar essa prática em profissão na área de games.
Desenvolvimento de Games: Gamemaker	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução ao engine GameMaker para criação e desenvolvimento de jogos.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos.
Desenvolvimento de Games: GDevelop	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução ao engine GDevelop para criação e desenvolvimento de jogos.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos.
Desenvolvimento de Games: Jogo completo com Construct 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	128	Curso para desenvolvimento do início ao fim de um jogo no software Construct 3.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com experiência intermediária e conhecimento intermediário na linguagem.
Desenvolvimento de Games: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Serão abordados os caminhos para ingressar no desenvolvimento de jogos digitais, desde a formação acadêmica até as habilidades práticas necessárias. A masterclass destaca a importância de uma graduação específica na área, oferecendo um panorama sobre o desenvolvimento e a criação de jogos para diversas plataformas, incluindo computadores, videogames, dispositivos móveis e navegadores de internet.	Interessados em desenvolver jogos 2D e 3D para celular, PC, PlayStation, Xbox ou Realidade Virtual, além de profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Desenvolvimento de Games: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Desenvolvimento de Games 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.
Desenvolvimento de Games: Personagens 2D e 3D	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso para aprender a criar e modelar personagens para jogos 2D e 3D.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com experiência intermediária e conhecimento intermediário na linguagem.
Desenvolvimento de Games: Pixel Art	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de desenvolvimento de games tendo o pixel como única base para a construção de imagens.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais com experiência intermediária e conhecimento intermediário na linguagem.
Desenvolvimento de Games: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mundo do trabalho e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Desenvolvimento de Games Na Prática ou Desenvolvimento de Games 2 e que desejam seguir carreira na área.
Desenvolvimento de Games: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de desenvolvimento de games.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Desenvolvimento de Games: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em	09 i Design de games	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Desenvolvimento de Games 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.

	Litoral.	Artes				reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	
Desenvolvimento de Games: Programação em 2D com Godot e GDScript	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de desenvolvimento de jogos 2D.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.
Desenvolvimento de Games: Programação para Jogos Multiplayer	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso de desenvolvimento de jogos para vários jogadores simultâneos.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.
Desenvolvimento de Games: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de desenvolvimento de games.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de desenvolvimento de games e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Desenvolvimento de Games: Roblox Studio	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de desenvolvimento de jogos utilizando programação Lua e Luau no Roblox Studio.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos.
Desenvolvimento de Games: Sound Design	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de concepção de sonoridades para jogos.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.
Desenvolvimento de Games: Unity	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso de desenvolvimento de jogos em Unity e C#, as mesmas tecnologias de Angry Birds, Call of Duty e outros jogos para Mobile, PC, PlayStation e Xbox.	Pessoas que queiram desenvolver jogos 2D e 3D para celular, PC, PlayStation, Xbox ou Realidade Virtual.
Desenvolvimento de Games: Unreal Engine	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de desenvolvimento de jogos 2D e 3D no Unreal Engine da Epic Games - a mesma tecnologia de Gears of War, Fortnite, Borderlands e muitos outros.	Pessoas que queiram desenvolver jogos 2D e 3D para celular, PC, PlayStation, Xbox ou Realidade Virtual.
Desenvolvimento em Kotlin	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de desenvolvimento com foco na linguagem Kotlin para Android. Utilização do Android Studio, linguagem Kotlin, operações CRUD, etc.	Pessoas interessadas em iniciar carreira em TI, em desenvolvimento de aplicativos para celulares e desenvolvedores que queiram se especializar em Android.
Design de Interiores 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução ao design de interiores. Ampliação de repertório, contato com softwares de decoração, desenvolvimento de estilo próprio.	Pessoas interessadas em decoração e que desejem aprimorar suas habilidades e profissionais da arquitetura e do design de interiores que queiram ampliar seus conhecimentos.
Design de interiores 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao design de interiores.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Interiores 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Design de Interiores Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Interiores em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Interiores Pro.
Design de interiores Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de design de interiores com criação de portfólio ao longo do módulo.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Interiores 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Design de Interiores: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de interiores, munindo	Pessoas interessadas em decoração e que desejem aprimorar suas habilidades e profissionais

	Capital, Interior e Litoral.			1: Iniciação		o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	da arquitetura e do design de interiores que queiram ampliar seus conhecimentos.
Design de Interiores: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Interiores: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Interiores: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Interiores.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Interiores: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Interiores: Espaços Comerciais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vii Imagem de marca/produto/projeto	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de design de interiores com foco em espaços comerciais. Design thinking, design estratégico, briefing do cliente e elaboração de projetos, pesquisa de tendências.	Estudantes e profissionais de design de interiores, arquitetura, decoração, marketing, varejo e empreendedores que desejam especializar-se na criação de espaços comerciais eficientes e atraentes.
Design de Interiores: Espaços Culturais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vii Imagem de marca/produto/projeto	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de design de interiores com foco em espaços culturais. Design thinking, design estratégico, briefing do cliente e elaboração de projetos, pesquisa de tendências.	Este curso destina-se a estudantes e profissionais de design de interiores, arquitetura, cenografia, curadores de espaços culturais, gestores de museus, galerias de arte e teatros, bem como empreendedores do setor cultural interessados em aprimorar suas habilidades na criação de ambientes culturais estimulantes e funcionais.
Design de Interiores: Iluminação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de design de interiores com foco no desenho de luz e iluminação para ambientes. Percepção da luz, experimentos de luz e sombra, montagem e apresentação de projetos, instalação e noções fundamentais de elétrica.	Pessoas interessadas em decoração e que desejem aprimorar suas habilidades e profissionais da arquitetura e do design de interiores que queiram ampliar seus conhecimentos.
Design de interiores: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução ao design de interiores. Ampliação de repertório, contato com softwares de decoração, desenvolvimento de estilo próprio.	Pessoas interessadas em decoração e que desejem aprimorar suas habilidades e profissionais da arquitetura e do design de interiores que queiram ampliar seus conhecimentos.
Design de interiores: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Interiores 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em decoração e que desejem aprimorar suas habilidades e profissionais da arquitetura e do design de interiores que queiram ampliar seus conhecimentos.
Design de interiores: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Interiores Na Prática ou Design de Interiores 2 e que desejem seguir carreira na área.
Design de interiores: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de design de interiores.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Design de Interiores: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Conteúdo dos módulos Design de Interiores 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em decoração e que desejem aprimorar suas habilidades e profissionais da arquitetura e do design de interiores que queiram ampliar seus conhecimentos.
Design de interiores: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de interiores.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de interiores e que possam ser

	Litoral.						amplificados ou concretizados com orientação.
Design de Interiores: Realidade Aumentada	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso para criação de projetos de design de interiores, arquitetura e urbanismo conectados com experiências imersivas no metaverso. Conceitos e características sobre imersão e experiências imersivas aplicadas ao design de interiores e arquitetura, criação e personalização de avatares considerando a plataforma, importação e exportação, aplicação de diferentes tipos de realidade estendida em design de interiores e arquitetura, utilização de ferramentas e plataformas digitais de acordo com as características do projeto.	Pessoas que atuam ou gostariam de atuar em design de interiores, arquitetura e urbanismo, engenharia civil ou paisagismo, e tem noções de leitura de projetos arquitetônicos e interessados em realidade virtual, realidade aumentada e outras experiências de imersão.
Design de Interiores: SketchUp e V-Ray	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de SketchUp, software de criação de projetos em 3D, e V-Ray, software de renderização, voltado para aplicação em projetos de Design de Interiores, Paisagismo, Cenografia, etc.	Designers de interiores, cenógrafos, paisagistas e profissionais de áreas correlatas.
Design de Joias 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução ao design de joias. Matérias-primas (metais nobres, pedras preciosas e materiais alternativos), tipos de lapidação e cravação, ilustração de peças.	Pessoas que se interessem por design de joias e que queiram atuar nessa área ou se profissionalizar.
Design de Joias 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao design de joias.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Joias 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Design de Joias Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Joias em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Design de Joias Pro.
Design de Joias Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de design de joias. Criação de joias, desenvolvimento de coleção e portfólio.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Joias 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Design de Joias: Bijuterias Criativas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade tem como objetivo ensinar a criar peças de bijuteria utilizando uma variedade de materiais não convencionais, explorando técnicas de montagem, colagem, costura e entrelaçamento, para criar acessórios únicos e personalizados utilizando materiais como tecidos, couro, miçangas, pedras, metais e outros elementos para criar colares, pulseiras, brincos e broches, estimulando criatividade e reaproveitamento de materiais. Aulas de precificação, fotografia e divulgação nas mídias sociais.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Design de Joias: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de joias, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que se interessem por design de joias e que queiram atuar nessa área ou se profissionalizar.
Design de Joias: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Joias: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Joias: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.08. Curso: Atividade	08 iii Joias	Q03: Qualificação	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Joias: Campo de Atuação Profissional 2 ou

	Capital, Interior e Litoral.	artesanal		3: Avançada		Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Joias.	equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Joias: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Masterclass: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução ao design de joias. Matérias-primas (metais nobres, pedras preciosas e materiais alternativos), tipos de lapidação e cravação, ilustração de peças.	Pessoas que se interessem por design de joias e que queiram atuar nessa área ou se profissionalizar.
Design de Joias: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Joias 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que se interessem por design de joias e que queiram atuar nessa área ou se profissionalizar.
Design de Joias: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Joias Na Prática ou Design de Joias 2 e que desejam seguir carreira na área.
Design de Joias: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de design de joias.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Design de Joias: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Design de Joias 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que se interessem por design de joias e que queiram atuar nessa área ou se profissionalizar.
Design de Joias: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iii Joias	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de joias.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de joias e que possam ser amplificadas ou concretizadas com orientação.
Design de Luz 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à concepção de projetos de iluminação cênica.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de iluminação para diferentes eventos.
Design de Luz 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento à concepção, projeto e supervisão de iluminação cênica.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Luz 1 ou equivalente e pessoas com alguma experiência em design de luz que queiram se profissionalizar.
Design de Luz Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Luz para concepção e execução de projetos de iluminação junto a parceiros do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Luz Pro.
Design de Luz Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de concepção, projeto e supervisão de iluminação cênica.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de iluminação para diferentes eventos e que já tenham experiência na área, mas buscam certificação profissional ou ampliar seus conhecimentos.
Design de Luz: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de luz, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de iluminação para diferentes eventos.
Design de Luz: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de	Estudantes que concluírem o Curso Design de Luz: Campo de Atuação Profissional 1 e iluminadores que já tenham experiência profissional e que estejam buscando certificação profissional.

						carreira.	
Design de Luz: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Luz.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Luz: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Luz: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de design de luz, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de iluminação para diferentes eventos.
Design de Luz: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Luz 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de iluminação para diferentes eventos.
Design de Luz: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Designer de Luz Na Prática ou Designer de Luz 2 e que desejam seguir carreira na área.
Design de Luz: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de design de luz.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Design de Luz: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Design de Luz 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com a concepção de projetos de iluminação para diferentes eventos.
Design de Luz: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de luz.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de luz e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Design de Moda 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de iniciação ao design de moda. Panorama das profissões que permeiam o mercado e possibilidades de carreira, pesquisa de moda e tendência, planejamento e comercialização de coleções de vestuário e acessórios, noções básicas de modelagem, corte e costura.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	48	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao design de moda.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Design de Moda Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do Design de Moda em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda Pro.
Design de Moda Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de design de moda.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Design de Moda: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de moda, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Campo de	EIXO 01: Cursos	E1.11. Curso:	11 iii Design de moda	Q02:	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado	Estudantes que concluírem o Curso Design de

Atuação Profissional 2	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Moda		Qualificação 2: Intermediária		no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Moda: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Moda: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Moda.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Moda: Modelagem, Corte e Costura para Estilistas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso voltado para designers de moda com panorama completo de técnicas de modelagem, corte e costura para entender todas as etapas do processo industrial de fabricação de vestuário.	Estilistas e designers de moda que queiram ampliar seu conhecimento do fluxo de produção têxtil a fim de otimizar processos e ampliar as possibilidades de criação.
Design de Moda: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Masterclass: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução ao design de moda. Panorama das profissões que permeiam o mercado e possibilidades de carreira, pesquisa de moda e tendência, planejamento e comercialização de coleções de vestuário e acessórios, noções básicas de modelagem, corte e costura.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Moda 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Planejamento de Coleção	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	O curso pretende propor ao participante a aprendizagem do desenho básico de moda e conceitos de desenvolvimento de coleções, com base em processos criativos, e uma pequena abordagem acerca do desenho técnico do vestuário.	Pessoas interessadas nas áreas de criação e desenvolvimento de produtos de moda no setor têxtil e de confecção, pessoas que tenham conhecimento de moda e queiram dar os primeiros passos no setor de estilo e design.
Design de Moda: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Moda Na Prática ou Design de Moda 2 e que desejam seguir carreira na área.
Design de Moda: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais em design de moda.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Design de Moda: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Design de Moda 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil nos mais diversos segmentos criativos do setor.
Design de Moda: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de moda.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de moda e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Design de Som 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à criação de sonoridades, trilhas e efeitos sonoros para espetáculos cênicos e eventos culturais.	Pessoas interessadas em trabalhar criando e editando sons para filmes, séries, novelas, vídeos para internet e mais.
Design de Som 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento às práticas e habilidades pertinentes ao design de som.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Som 1 ou equivalente e pessoas com alguma experiência em design de som que queiram se profissionalizar.
Design de Som Na Prática	EIXO 01: Cursos	E1.01. Curso:	01 vii Som	Q04:	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso	Estudantes que concluírem o Curso Design de Som

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Artes Cênicas		Qualificação 4: Aplicação		formativo de Design de Som em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Pro.
Design de Som Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de criação de sonoridades, trilhas e efeitos sonoros para espetáculos cênicos e eventos culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Som 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Design de Som: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de som, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar criando e editando sons para filmes, séries, novelas, vídeos para internet e mais.
Design de Som: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Som: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Som: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Som.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Som: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design de Som: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 vii Som	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de design de som, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar criando e editando sons para filmes, séries, novelas, vídeos para internet e mais.
Design de Som: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Som 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar criando e editando sons para filmes, séries, novelas, vídeos para internet e mais.
Design de Som: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design de Som Na Prática ou Design de Som 2 e que desejam seguir carreira na área.
Design de Som: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de design de som.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Design de Som: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Design de Som 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar criando e editando sons para filmes, séries, novelas, vídeos para internet e mais.
Design de Som: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de som.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de som e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Design Editorial	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vi Diagramação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de diagramação voltado especificamente para produtos com texto, impressos ou digitais, como livros e revistas. Projeto visual e funcional de revistas, jornais, livros, websites. Tipografia, composição visual, teoria das cores, diagramação, impressão e acabamento, principais softwares utilizados no processo de produção editorial.	Pessoas que já têm algum conhecimento de design gráfico e queiram se especializar na diagramação para publicações impressas e digitais.

Design Gráfico 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação em design gráfico. Introdução aos principais softwares e ferramentas, diversidade de formatos e gestão de projetos do início ao fim.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com a composição visual de diferentes projetos, criando logotipos, diagramações, animações, infográficos, editando e tratando imagens digitais etc.
Design Gráfico 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao design gráfico.	Estudantes que concluírem o Curso Design Gráfico 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Design Gráfico Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design Gráfico em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Design Gráfico Pro.
Design Gráfico Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de design gráfico com criação de portfólio ao longo do módulo.	Estudantes que concluírem o Curso Design Gráfico 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Design Gráfico: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design gráfico, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com a composição visual de diferentes projetos, criando logotipos, diagramações, animações, infográficos, editando e tratando imagens digitais etc.
Design Gráfico: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design Gráfico: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design Gráfico: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design Gráfico.	Estudantes que concluírem o Curso Design Gráfico: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Design Gráfico: Diagramação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de design gráfico com foco exclusivo em diagramação, a forma harmônica de distribuir elementos presentes em qualquer produto.	Pessoas que já tenham algum conhecimento de design gráfico e queiram se especializar na distribuição harmônica dos elementos trabalhados para os mais diversos fins.
Design Gráfico: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Masterclass: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação em design gráfico. Introdução aos principais softwares e ferramentas, diversidade de formatos e gestão de projetos do início ao fim.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com a composição visual de diferentes projetos, criando logotipos, diagramações, animações, infográficos, editando e tratando imagens digitais etc.
Design Gráfico: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design Gráfico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com a composição visual de diferentes projetos, criando logotipos, diagramações, animações, infográficos, editando e tratando imagens digitais etc.
Design Gráfico: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Design Gráfico Na Prática ou Design Gráfico 2 e que desejem seguir carreira na área.
Design Gráfico: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais no design gráfico.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Design Gráfico: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Design Gráfico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com a composição visual de diferentes projetos, criando logotipos, diagramação, animações, infográficos,

	Litoral.					do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	editando e tratando imagens digitais etc.
Design Gráfico: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 ii Design gráfico	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design gráfico.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design gráfico e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Design Têxtil e Estamparia	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 v Estamparia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de criação de estampas para diversos tipos de produtos em tecido. Apresentação do processo de estamparia, materiais, ferramentas e processos mais utilizados na indústria, criação de paleta de cores.	Pessoas que queiram atuar no mercado têxtil unindo design gráfico, arte e moda.
Design Thinking	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de metodologia colaborativa de solução de problemas, adaptável a diversos cenários e escalonável. Desenvolvimento de novas formas de encarar problemas, organização de trabalho e liderança de equipes, identificação de oportunidades, entendendo e aplicando a metodologia "Duplo Diamante".	Profissionais de design, inovação, empreendedorismo, gestão de projetos, marketing e áreas correlatas, bem como estudantes universitários e empreendedores interessados em aprender sobre o processo de design thinking para solução de problemas complexos.
Design Thinking na Economia Criativa	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass com objetivo de apresentar os fundamentos da metodologia do Design Thinking para que futuros empreendedores das diversas áreas da economia criativa desenvolvam produtos ou serviços que sejam impactantes para determinados públicos, consequentemente gerando renda.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Digitalização como forma de preservação de acervos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 iv Conservação preventiva	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução ao universo da digitalização voltada para a preservação de acervos. Conceitos básicos e relevantes sobre o tema, equipamentos e mídias, procedimentos necessários para a implantação de um Programa de Preservação centrado na Digitalização do Acervo.	Profissionais e pessoas interessadas em atuar em museus, centros culturais, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e digitalização de acervos de natureza histórica e em aprofundar seu conhecimento sobre gestão de acervos físicos e digitais.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à direção. Liderança de equipes, direção de atores, criação de narrativas através de imagens, edição e trilha sonora.	Pessoas interessadas em transformar roteiros em projetos audiovisuais, usando sua visão artística como potencializador de narrativas.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à direção de cinema, TV, publicidade e mídias digitais.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	60	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Pro.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de direção de cinema, tv, publicidade e mídias digitais.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de direção no audiovisual, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em transformar roteiros em projetos audiovisuais, usando sua visão artística como potencializador de narrativas.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Campo

Digitais: Campo de Atuação Profissional 2	Capital, Interior e Litoral.			2: Intermediária		conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à direção. Liderança de equipes, direção de atores, criação de narrativas através de imagens, edição e trilha sonora.	Pessoas interessadas em transformar roteiros em projetos audiovisuais, usando sua visão artística como potencializador de narrativas.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em transformar roteiros em projetos audiovisuais, usando sua visão artística como potencializador de narrativas.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Na Prática ou Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 2 e que desejam seguir carreira na área.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de direção para o audiovisual.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em transformar roteiros em projetos audiovisuais, usando sua visão artística como potencializador de narrativas.
Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de direção para o audiovisual.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de direção audiovisual e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Direção de Fotografia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso inicial de direção de fotografia: composição de cena, iluminação, linguagens visuais, enquadramento, movimentos de câmera e ângulos para gravação.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à direção de fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia 1 e pessoas que tenham alguma experiência com direção de fotografia ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Direção de Fotografia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Direção de Fotografia em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia Pro.
Direção de Fotografia Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de direção de fotografia. Finalize o curso com um demo reel de trabalhos para se inserir no mercado de trabalho.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de direção de fotografia, munindo	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual

Profissional 1	Capital, Interior e Litoral.			1: Iniciação		o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Direção de Fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Direção de Fotografia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de direção de fotografia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Direção de Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Fotografia Na Prática ou Direção de Fotografia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Direção de Fotografia: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de direção de fotografia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Direção de Fotografia: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Direção de Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com audiovisual na área de fotografia, criando a composição visual mais adequada às necessidades da narrativa e da equipe criativa e à visão do diretor.
Direção de Fotografia: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de direção de fotografia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de direção de fotografia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Direitos Autorais para Mídias Digitais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 viii Direito autoral	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso para proteção de seus produtos e criações no mundo digital. Regras e conceitos de direitos autorais, plano de investimento, licenciamento de propriedade intelectual.	Criadores de conteúdo e empreendedores digitais, artistas e trabalhadores culturais com presença digital.
Documentário: Mulheres Negras	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à linguagem do documentário com foco na história e trajetória de mulheres negras, colocando-as como protagonistas de suas narrativas e debatendo a sua invisibilização e silenciamento nesse formato de mídia.	Mulheres negras.
Dublagem 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Curso de introdução à dublagem: história da profissão no Brasil, introdução aos diferentes tipos de dublagem (desenhos, filmes, reality shows, novelas), contato com setup e equipamentos encontrados em estúdios profissionais.	Pessoas interessadas em trabalhar como dublador, emprestando sua voz aos mais diversos personagens de filmes, séries, reality shows, desenhos, videogames etc.
Dublagem 2	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q02: Qualificação	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à dublagem.	Estudantes que concluírem o Curso Dublagem 1 e pessoas que tenham alguma experiência com

	Capital, Interior e Litoral.			2: Intermediária			dublagem ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Dublagem Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Dublagem em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Dublagem Pro.
Dublagem Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de dublagem. Finalize o curso com um demo reel para se inserir no mercado de trabalho.	Estudantes que concluírem o Curso Dublagem 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Dublagem: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de dublagem, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar como dublador, emprestando sua voz aos mais diversos personagens de filmes, séries, reality shows, desenhos, videogames etc.
Dublagem: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Dublagem: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Dublagem: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Dublagem.	Estudantes que concluírem o Curso Dublagem: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Dublagem: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à dublagem: história da profissão no Brasil, introdução aos diferentes tipos de dublagem (desenhos, filmes, reality shows, novelas), contato com setup e equipamentos encontrados em estúdios profissionais.	Pessoas interessadas em trabalhar como dublador, emprestando sua voz aos mais diversos personagens de filmes, séries, reality shows, desenhos, videogames etc.
Dublagem: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Dublagem 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar como dublador, emprestando sua voz aos mais diversos personagens de filmes, séries, reality shows, desenhos, videogames etc.
Dublagem: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Dublagem Na Prática ou Dublagem 2 e que desejam seguir carreira na área.
Dublagem: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de dublagem.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Dublagem: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Dublagem 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar como dublador, emprestando sua voz aos mais diversos personagens de filmes, séries, reality shows, desenhos, videogames etc.
Dublagem: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 viii Dublagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de dublagem.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de dublagem e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Economia Criativa como acolhimento e fonte de renda: possibilidades de	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.12. Masterclass: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q02: Qualificação 2:	2	Masterclass sobre a estruturação de cursos de formação profissional voltados ao acolhimento e capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social para a	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.

formação e empreendedorismo para mulheres em situação de vulnerabilidade	Litoral.			Intermediária		cultura e a economia criativa e sobre as possibilidades de estímulo ao empreendedorismo a partir da capacitação oferecida e da realidade imediata das estudantes.	
Economia Criativa: estruturar, fortalecer, ampliar	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Ideias e possibilidades para a consolidação da economia criativa no Estado de São Paulo.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de Economia e Indústria Criativas, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Economia e Indústria Criativas.	Estudantes que concluírem o Curso Economia e Indústria Criativas: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Edição de Projeto Visual Gráfico	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 x Edição de arte	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Elaboração e execução de projetos de comunicação visual. Contato com o cliente e interpretação do briefing, entendendo o público-alvo, planejamento, apresentação do projeto visual gráfico, preparo e finalização de peças gráficas.	Pessoas que já têm algum conhecimento de design gráfico e queiram se especializar na criação da comunicação visual para os mais diversos clientes e produtos.
Edição e Tratamento de Imagens 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução aos softwares de edição e tratamento de imagens digitais. O estudante aprenderá a identificar necessidade de tratamento e restauração de imagens e a fazer as alterações necessárias para o resultado desejado.	Pessoas que queiram trabalhar com fotografia digital e edição de imagens digitais, fotógrafos, artistas plásticos e designers.
Edição e Tratamento de Imagens 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento aos softwares de edição e tratamento de imagens digitais.	Fotógrafos, artistas plásticos, designers e estudantes que concluírem o Curso Edição e Tratamento de Imagens 1.
Edição e Tratamento de Imagens Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Edição e Tratamento de Imagens em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Edição e Tratamento de Imagens Pro.
Edição e Tratamento de Imagens Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de manipulação e composição de imagens digitais.	Fotógrafos, artistas plásticos, designers e estudantes que concluírem o Curso Edição e Tratamento de Imagens 2.
Edição e Tratamento de Imagens: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de edição e tratamento de imagem, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar com fotografia digital e edição de imagens digitais, fotógrafos, artistas plásticos e designers.
Edição e Tratamento de Imagens: Campo de	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q02: Qualificação	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de	Estudantes que concluírem o Curso Edição e Tratamento de imagens: Campo de Atuação

Atuação Profissional 2	Capital, Interior e Litoral.			2: Intermediária		conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Edição e Tratamento de Imagens: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Edição e Tratamento de Imagens.	Estudantes que concluírem o Curso Edição e Tratamento de Imagens: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Edição e Tratamento de Imagens: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Masterclass: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução aos softwares de edição e tratamento de imagens digitais. O estudante aprenderá a identificar necessidade de tratamento e restauração de imagens e a fazer as alterações necessárias para o resultado desejado.	Pessoas que queiram trabalhar com fotografia digital e edição de imagens digitais, fotógrafos, artistas plásticos e designers.
Edição e Tratamento de Imagens: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Edição e Tratamento de Imagens 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar com fotografia digital e edição de imagens digitais, fotógrafos, artistas plásticos e designers.
Edição e Tratamento de Imagens: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Edição e Tratamento de Imagens Na Prática ou Edição e Tratamento de Imagens 2 e que desejam seguir carreira na área.
Edição e Tratamento de Imagens: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de edição e tratamento de imagens.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Edição e Tratamento de Imagens: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Edição e Tratamento de Imagens 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar com fotografia digital e edição de imagens digitais, fotógrafos, artistas plásticos e designers.
Edição e Tratamento de Imagens: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iv Tratamento de imagens	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de edição e tratamento de imagens.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de edição e tratamento de imagens e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Edição para Cinema e Teledramaturgia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de iniciação à edição de vídeos voltada para o cinema e a teledramaturgia. Diferença entre as linguagens, edição em tempo real, trabalho com o diretor, seleção de tomadas, utilização dos principais softwares da indústria, fluxo de trabalho e aprovação.	Pessoas interessadas em trabalhar no audiovisual editando filmes e novelas.
Edição para Cinema e Teledramaturgia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à edição para cinema e teledramaturgia.	Estudantes que concluírem o Curso Edição para Cinema e Teledramaturgia 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Edição para Cinema e Teledramaturgia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Edição para Cinema e Teledramaturgia em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Edição para Cinema e Teledramaturgia Pro.
Edição para Cinema e Teledramaturgia Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de edição para cinema e teledramaturgia. Finalize o curso com um demo reel de trabalhos para se inserir no mercado de trabalho.	Estudantes que concluírem o Curso Edição para Cinema e Teledramaturgia 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Edição para Cinema e	EIXO 01: Cursos	E1.02. Curso:	02 i Edição	Q01:	20	Curso para elaboração de planejamento executivo	Pessoas interessadas em trabalhar no audiovisual

Teledramaturgia: Campo de Atuação Profissional 1	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Audiovisual		Qualificação 1: Iniciação		específico para a área de edição para cinema e teledramaturgia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	editando filmes e novelas.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Edição para Cinema e Teledramaturgia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Edição para Cinema e Teledramaturgia.	Estudantes que concluírem o Curso Edição para Cinema e Teledramaturgia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de edição para cinema e teledramaturgia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar no audiovisual editando filmes e novelas.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Edição para Cinema e Teledramaturgia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar no audiovisual editando filmes e novelas.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Edição para Cinema e Teledramaturgia Na Prática ou Edição para Cinema e Teledramaturgia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de edição para cinema e teledramaturgia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Edição para Cinema e Teledramaturgia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar no audiovisual editando filmes e novelas.
Edição para Cinema e Teledramaturgia: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de edição para cinema e teledramaturgia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de edição para cinema e teledramaturgia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Educação Cultural: possibilidades de investimento para escolas e comunidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass com apresentação de possíveis caminhos para ampliar o acesso à educação cultural em diferentes espaços de aprendizado.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Educação e Preservação Patrimonial	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural nos diferentes espaços sociais. O objetivo do curso é capacitar agentes para a identificação e preservação do patrimônio cultural, refletindo sobre seus significados e fomentando a cidadania cultural no âmbito territorial e trazendo esses valores e esse potencial para o âmbito pedagógico.	Profissionais em História, Turismo, Artes Visuais, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia e Comunicação; gestores públicos ligados à questão do patrimônio; museólogos, arqueólogos e arquivistas, entre outros profissionais ligados à questão da preservação e difusão do patrimônio cultural e demais interessados.
Elaboração e articulação de	EIXO 01: Cursos	E1.12. Curso:	12 i Projetos culturais	Q02:	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais.	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e

projetos culturais	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Transversal		Qualificação 2: Intermediária			Criativo.
Elaboração e articulação de projetos culturais na perspectiva dos povos originários	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais a partir do diálogo com a cosmogonia e cultura dos povos originários.	Profissionais e empreendedores dos povos originários que atuam no Setor Cultural e Criativo
Elaboração e articulação de projetos culturais: emendas parlamentares	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais com foco nos processos para apresentação de propostas para se obter emendas parlamentares	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Elaboração e articulação de projetos culturais: Proac e Proac ICMS	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	72	Técnicas de elaboração de projetos culturais com foco nos projetos de fomento e incentivo fiscal do Governo do Estado de São Paulo	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Encadernação artesanal	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de encadernação artesanal. Apresentação de referências e possibilidades, materiais, técnicas. Execução de projetos de encadernamento autoral e artesanal.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Enoturismo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Apresentação da origem e evolução do enoturismo, tipos de enoturista, marketing e estruturação do negócio.	Pessoas interessadas em turismo voltado à produção de vinho regional e à visitação de vinícolas. Produtores de vinho que queiram expandir seus negócios recebendo visitantes, agentes de viagem e guias turísticos.
Escola de Patrimônios 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural nos diferentes espaços sociais. O objetivo do curso é capacitar agentes para a identificação e preservação do patrimônio cultural material e imaterial, refletindo sobre seus significados e fomentando a cidadania cultural no âmbito territorial, através de uma formação completa calcada no presente dos saberes culturais do Estado, preservando a memória e os fazeres tradicionais, e garantindo sua preservação no futuro.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à educação patrimonial e à conservação preventiva e de patrimônios materiais e imateriais.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Escola de Patrimônios Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Escola de Patrimônios em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Escola de Patrimônios Pro.
Escola de Patrimônios Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso avançado de educação patrimonial e conservação preventiva de patrimônios materiais e imateriais.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de educação patrimonial e conservação preventiva, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios:	EIXO 01: Cursos	E1.06. Curso:	06 i Educação patrimonial	Q02:	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado	Estudantes que concluírem o Curso Escola de

Campo de Atuação Profissional 2	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Patrimônio cultural		Qualificação 2: Intermediária		no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em educação patrimonial e conservação preventiva de patrimônios materiais e imateriais.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escola de Patrimônios: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Masterclass: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Masterclass de educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural nos diferentes espaços sociais. O objetivo do curso é capacitar agentes para a identificação e preservação do patrimônio cultural material e imaterial, refletindo sobre seus significados e fomentando a cidadania cultural no âmbito territorial, através de uma formação completa calcada no presente dos saberes culturais do Estado, preservando a memória e os fazeres tradicionais, e garantindo sua preservação no futuro.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Escola de Patrimônios 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escola de Patrimônios Na Prática ou Escola de Patrimônios 2 e que desejem seguir carreira na área.
Escola de Patrimônios: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de educação patrimonial e conservação preventiva.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Escola de Patrimônios: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Escola de Patrimônios 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e conservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.
Escola de Patrimônios: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 i Educação patrimonial	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de educação patrimonial e conservação preventiva.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de educação patrimonial e conservação preventiva e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Escola de Patrimônios: Resiliência Climática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 iv Conservação preventiva	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	O curso da Escola de Patrimônios com foco na Resiliência Climática visa alertar para as fragilidades da conservação de acervos e patrimônios históricos materiais, desde objetos de coleção até edifícios tombados, mas também para a conservação de patrimônios culturais imateriais em face aos desafios do aquecimento global. Melhorias, aumento da sustentabilidade e soluções de infraestrutura de espaços museológicos; protocolos de acomodação e preservação de artefatos em casos de desastres naturais, iniciativas de registro e preservação junto a mestres e artistas detentores de saberes e fazeres	Profissionais e gestores da área de preservação do patrimônio cultural, servidores públicos de órgãos de proteção, estudantes e pesquisadores de museologia, história, arquitetura, antropologia, e áreas afins.

						regionais, ações de mitigação e adaptação, digitalização de acervos, o papel da educação patrimonial e em espaços museológicos e culturais na luta contra as mudanças climáticas.	
Escola também é lugar de arte: o uso de escolas públicas como estrutura para a capacitação artística	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass sobre as possibilidades de utilização de equipamentos públicos de educação regular como espaços de capacitação profissional artística, fomentando a economia criativa e o acesso à arte para além dos equipamentos culturais.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Escrita 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de Escrita.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à Escrita.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita 1 e pessoas que tenham alguma experiência com escrita ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Escrita de Crônicas 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de escrita de crônicas.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita de Crônicas 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à escrita de crônicas.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita de Crônicas 1 e pessoas que tenham alguma experiência com escrita ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Escrita de Crônicas Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Escrita de Crônicas em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Escrita de Crônicas Pro.
Escrita de Crônicas Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de escrita de crônicas.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita de Crônicas 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Escrita de Crônicas: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de escrita de crônicas, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita de Crônicas: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita de Crônicas: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escrita de Crônicas: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Escrita de Crônicas.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita de Crônicas: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escrita de Crônicas: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de escrita de crônicas, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita de Crônicas:	EIXO 01: Cursos	E1.03. Curso:	03 i Roteiros autênticos	Q03:	128	Conteúdo dos módulos Escrita de Crônicas 1, 2, Pro e	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz

Percurso Formativo Completo	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Produção de conteúdo e editorial		Qualificação 3: Avançada		Na Prática e especialização em diferentes áreas.	própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita de Crônicas: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita de Crônicas Na Prática ou Escrita de Crônicas 2 e que desejam seguir carreira na área.
Escrita de Crônicas: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na escrita de crônicas.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Escrita de Crônicas: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Escrita de Crônicas 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita de Crônicas: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na escrita de crônicas.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de escrita de crônicas e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Escrita e Formatação de Projetos Audiovisuais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Este curso aborda técnicas e práticas fundamentais para a escrita e formatação de projetos audiovisuais, incluindo roteiros de cinema, televisão e plataformas de streaming.	Profissionais de quaisquer áreas do mercado audiovisual que tenham interesse em escrever e desenvolver seus próprios projetos.
Escrita Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Escrita em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Escrita Pro.
Escrita Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de Escrita.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Escrita: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de literatura, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escrita: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Escrita.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Escrita: Ficções Fantásticas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de escrita com foco no desenvolvimento de narrativas de fantasia, ficção científica e realismo fantástico. Ampliação de repertório, exercícios disparadores, produção em diferentes formatos e a partir de diferentes estímulos.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.03. Masterclass:	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação	2	Introdução ao percurso formativo de escrita, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo

	Capital, Interior e Litoral.	Produção de conteúdo e editorial		1: Iniciação			através de novos estímulos de criação.
Escrita: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Escrita 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Escrita Na Prática ou Escrita 2 e que desejam seguir carreira na área.
Escrita: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na Escrita.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Escrita: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Escrita 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na Escrita.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de Escrita e que possam ser ampliados ou concretizados com orientação.
Escrita: Prosa e Poesia	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à prática da escrita autoral através da exploração da prosa e da poesia. Este módulo visa fornecer ferramentas para que o estudante tenha autonomia na criação de um estilo próprio de escrita, trabalhando a partir de diferentes estímulos e em diferentes formatos, e para que a partir deste possa traçar seu próprio percurso formativo.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita: sonho e realidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de prática de escrita com foco na produção de textos que misturam o mundo dos sonhos e o mundo real.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Escrita: visceralidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de prática de escrita com foto na produção de textos de modo visceral. A partir de referências artísticas, serão levantadas reflexões sobre os lugares subjetivos do corpo e da carne e seus significados socioculturais, a fim de alimentar a escrita.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de espanhol com método de aprendizado rápido e foco nas necessidades comunicacionais do meio cultural e artístico.	Pessoas interessadas em aprender espanhol de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso intermediário de espanhol com foco na comunicação para o meio cultural e artístico.	Estudantes que concluírem o Curso Espanhol Instrumental para o Meio Artístico e Cultural 1.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Interiores em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Pro.
Espanhol Instrumental para	EIXO 01: Cursos	E1.12. Curso:	12 v Inglês e espanhol	Q03:	80	Curso avançado de espanhol instrumental para o meio	Estudantes que concluírem o Curso Espanhol

o Meio Cultural e Artístico Pro	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Transversal		Qualificação 3: Avançada		cultural e artístico.	Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para o meio cultural e artístico, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em aprender espanhol de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com fluência em Espanhol.	Estudantes que concluírem o Curso Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de apresentação do curso de espanhol com método de aprendizado rápido e foco nas necessidades comunicacionais do meio cultural e artístico.	Pessoas interessadas em aprender espanhol de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em aprender espanhol de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico Na Prática ou Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2 e que desejam seguir carreira na área.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos com foco no Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em aprender espanhol de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras com foco no Espanhol Instrumental para o Meio Cultural e Artístico.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades com uso do espanhol e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
E-Sports Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 vii Indústria gamer	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso de profissionalização de jogadores de E-Sports. Análise de partidas, liderança de equipe e trabalho em grupo, plano de treino, marketing e branding pessoal, gestão financeira e estratégias de patrocínio.	Jogadores que já tenham experiência com jogos online e queiram alavancar sua carreira como profissionais.
Estratégias de marketing para jogos digitais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 iii Marketing e Monetização	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass sobre estratégias possíveis para divulgar seus jogos e alavancar o número de usuários e jogadores.	Desenvolvedores e criadores de jogos e profissionais do marketing que queiram se especializar em games.

Estratégias para Monetização e Publicação de Jogos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iii Marketing e Monetização	Q04: Qualificação 4: Aplicação	16	Curso para criadores e desenvolvedores de games que queiram aprender a lançar e divulgar seus jogos e transforma suas criações em fonte de renda.	Desenvolvedores e criadores de jogos.
Eventos: Planejamento, Gestão e Marketing	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de gerenciamento de eventos. Planejamento, organização, contratação de mão-de-obra necessária e gerenciamento de equipes, legislação, ativações e interações do público, estratégias de marketing.	Este curso é voltado para profissionais de eventos, organizadores de festivais, gestores culturais, estudantes de administração, marketing e turismo, além de empresários e empreendedores interessados em aprimorar suas habilidades em planejamento, gestão e marketing de eventos, abrangendo desde pequenos encontros até grandes festivais e conferências.
Experiência do Cliente no Mercado Cultural	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de user experience voltado ao cliente do mercado cultural: a audiência. Mapeamento de jornada, métricas de análise, fidelização de audiência, identificação de pontos fracos, comunicação não-violenta e treinamento de equipes.	Profissionais e empreendedores do mercado cultural, gestores de espaços culturais, produtores de eventos, profissionais de marketing, estudantes de administração e interessados em entender e aprimorar a experiência do cliente no contexto cultural. É ideal para quem busca melhorar a satisfação do público, criar relacionamentos duradouros e aumentar o sucesso de projetos culturais.
Figma	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de utilização do software Figma, uma das principais ferramentas de prototipagem e organização de trabalho para as mais diversas áreas do Design.	Designers de todas as áreas de atuação e interessados em dominar a ferramenta ou ingressar em áreas do design.
Figurino 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de iniciação à concepção de figurinos, apresentando repertório histórico acerca de arte, artesanato, moda, cultura e figurinos.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à concepção de figurinos, apresentando repertório histórico acerca de arte, artesanato, moda, cultura e figurinos.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento das habilidades pertinentes à concepção de figurinos.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino 1 ou pessoas que tenham alguma experiência com criação de figurinos e áreas correlatas.
Figurino 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento das habilidades pertinentes à concepção de figurinos.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino 1 ou pessoas que tenham alguma experiência com criação de figurinos e áreas correlatas.
Figurino Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Figurino em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino Pro.
Figurino Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Figurino em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino Pro.
Figurino Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação	40	Curso avançado de concepção de figurinos.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino 2 e pessoas que já tenham experiência com criação de

	Capital, Interior e Litoral.			3: Avançada			figurinos ou em áreas correlatas, mas buscam certificação profissional ou ampliar seu conhecimento.
Figurino Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso avançado de concepção de figurinos.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino 2 e pessoas que já tenham experiência com criação de figurinos ou em áreas correlatas, mas buscam certificação profissional ou ampliar seu conhecimento.
Figurino: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de figurino para espetáculos cênicos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de edição para cinema e teledramaturgia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Figurino: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Figurino 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Figurino: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Figurino.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Figurino: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Figurino.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Figurino: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de figurino, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Figurino 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Curso de iniciação à concepção de figurinos, apresentando repertório histórico acerca de arte, artesanato, moda, cultura e figurinos.	Pessoas que gostem de exercer sua criatividade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos	E1.01. Curso:	01 iv Figurino	Q05:	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de	Estudantes que concluírem o Curso Figurino Na

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Artes Cênicas		Qualificação 5: Mentoria/Tutoria		Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Prática ou Figurino 2 e que desejam seguir carreira na área.
Figurino: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	30	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Figurino Na Prática ou Edição para Figurino 2 e que desejam seguir carreira na área.
Figurino: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de figurino.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Figurino: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de Figurino.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Figurino: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Figurino 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de exercer sua criticidade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Curso de iniciação à concepção de figurinos, apresentando repertório histórico acerca de arte, artesanato, moda, cultura e figurinos.	Pessoas que gostem de exercer sua criticidade através da vestimenta e caracterização, entusiastas de moda e estilo, designers de moda e demais interessados em trabalhar com pesquisa e criação de figurinos para as artes cênicas.
Figurino: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iv Figurino	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de figurino para espetáculos cênicos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de figurino e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Figurino: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xii Figurino	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de Figurino.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de Figurino e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Foley - Criação e produção de efeitos sonoros para o cinema	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de criação, captação e edição de arquivos sonoros a serem sincronizados com cenas de produtos audiovisuais visando o realismo e a melhoria da qualidade do som.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar no audiovisual ajudando na melhoria da qualidade do som final, reproduzindo e registrando sonoridades cotidianas que serão inseridas no produto final.
Formação Cidadã e o Acesso à Cultura	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre o acesso à cultura e à arte como peça essencial na formação cidadã.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Formação cultural no ensino público: ideias para a construção de um novo itinerário formativo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass sobre possibilidades e necessidades de construção de uma nova grade de ensino para a rede pública, abrangendo o acesso à arte e a educação cultural, e os desafios encontrados no contexto atual para sua realização.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Formação de Agentes culturais públicos e da sociedade civil	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de qualificação de gestores culturais e profissionais do campo cultural que atuam em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Gestão pública da cultura, políticas culturais, planejamento, legislação e direito cultural, educação, organização de instituições culturais, identidade e diversidade cultural, economia criativa, tecnologias entre	Pessoas que tenham interesse em atuar com arte e cultura, facilitando, promovendo e gerindo atividades culturais nos mais diversos contextos.

						outros.	
Fotografia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso iniciante de fotografia. Tipos de câmera, tipos de lente, iluminação, ângulos, luz e sombra, configurações e ajustes das câmeras, tipos de linguagem.	Pessoas que gostem de registrar imagens do cotidiano e queiram fazer disso sua profissão;
Fotografia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Fotografia 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Fotografia de Moda	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vii Imagem de marca/produto/projeto	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de fotografia com foco em moda. Ensaios conceituais, registro de desfiles, entendendo o cliente e a marca, direção de modelos, ampliação de repertório, edição, fluxo de trabalho e finalização.	Este curso é indicado para fotógrafos iniciantes e intermediários que desejam especializar-se na fotografia de moda. É ideal para estudantes de fotografia, profissionais do ramo, aspirantes a fotógrafos de moda e entusiastas da área que buscam aprimorar suas habilidades técnicas e conceituais.
Fotografia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Fotografia em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Fotografia Pro.
Fotografia Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Fotografia 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de fotografia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de registrar imagens do cotidiano e queiram transformar essa prática em profissão.
Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Fotografia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Fotografia: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Fotografia.	Estudantes que concluírem o Curso Fotografia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Fotografia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Masterclass: Artes visuais	07 iii Fotografia	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à fotografia. Tipos de câmera, tipos de lente, iluminação, ângulos, luz e sombra, configurações e ajustes das câmeras, tipos de linguagem.	Pessoas que gostem de registrar imagens do cotidiano e queiram fazer disso sua profissão;
Fotografia: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de registrar imagens do cotidiano e queiram fazer disso sua profissão;
Fotografia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Fotografia Na Prática ou Fotografia 2 e que desejem seguir carreira na área.
Fotografia: práticas decoloniais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.07. Curso: Artes visuais	07 iii Fotografia	Q02: Qualificação 2:	16	Curso de fotografia com no foco no registro da realidade como prática anticolonial e de construção de memória.	Fotógrafos e artistas visuais com algum conhecimento de fotografia.

	Litoral.			Intermediária			
Fotografia: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na fotografia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Fotografia: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Fotografia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de registrar imagens do cotidiano e queiram fazer disso sua profissão;
Fotografia: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	02 iv Fotografia	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de fotografia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de fotografia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Game Engine: os diferentes tipos e aplicações	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre as diferentes possibilidades de criação no universo dos jogos digitais.	Pessoas com interesse pelo universo de games e que queiram trabalhar com criação de jogos virtuais.
Games: Como gerar negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 iii Marketing e Monetização	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Palestra de duas horas que irá abordar a dinâmica de negócios da indústria de games, oferecendo uma visão abrangente desde a estrutura das empresas do setor até estratégias de monetização e engajamento em comunidades gamers. Serão apresentados modelos de negócios e oportunidades de carreira, estudos de caso e análises de empresas globais. Processo de desenvolvimento e submissão de jogos para plataformas e lojas de aplicativos.	Interessados em desenvolver jogos 2D e 3D para celular, PC, PlayStation, Xbox ou Realidade Virtual, além de profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Games: Jogos de Tabuleiro 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à criação de jogos de tabuleiro. Ideação, design, prototipagem, testes, criação de regras, experiência do jogador.	Pessoas que gostem de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação de jogos de tabuleiro.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro 1 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Games: Jogos de Tabuleiro Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Games: Jogos de Tabuleiro em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Games: Jogos de Tabuleiro Pro.
Games: Jogos de Tabuleiro Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de criação de jogos de tabuleiro.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de jogos de tabuleiro, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.

						carreira.	
Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Jogos de Tabuleiro.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Games: Jogos de Tabuleiro: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	O curso abordará a criação de jogos de tabuleiro e digitais, a importância de cada elemento do jogo e sua combinação de forma coesa e divertida, técnicas de definição de jogos, oportunidades de emprego na indústria, recursos gratuitos, redação de Documentos de Game Design, organização de ideias com o Game Design Canvas, história dos jogos, gerenciamento de projetos, criação e validação de protótipos, monetização, balanceamento de jogos, psicologia dos jogadores e publicação de jogos.	Interessados em desenvolver jogos, além de profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Games: Jogos de Tabuleiro: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Jogos de Tabuleiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado profissional e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Games: Jogos de Tabuleiro Na Prática ou Games: Jogos de Tabuleiro 2 e que desejam seguir carreira na área.
Games: Jogos de Tabuleiro: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de jogos de tabuleiro.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Games: Jogos de Tabuleiro: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Games: Jogos de Tabuleiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de jogos e tenham interesse em criar diferentes tipos de jogos de tabuleiro, entendendo todas as etapas até o lançamento de um novo produto.
Games: Jogos de Tabuleiro: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 ii Jogos de tabuleiro	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de jogos de tabuleiro.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de jogos de tabuleiro e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Games: Legislação e Licenciamento	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 vi Direitos autorais e licenciamento	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso sobre aspectos jurídicos do universo gamer. Registro de propriedade intelectual, aspectos regulatórios, fiscais e cíveis, licenciamento de novas obras.	Desenvolvedores e criadores de jogos.
Gastronomia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	Curso de introdução à Gastronomia. Abordagem de técnicas básicas, habilidades com faca, processos típicos de cozimento e identificação de ingredientes.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering.
Gastronomia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Gastronomia Intermediária, História da Gastronomia, Técnicas Culinárias, processos típicos e avançados de cozimento e identificação de ingredientes, introdução a Nutrição.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering.
Gastronomia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de de Gastronomia em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia Pro.
Gastronomia Pro	EIXO 01: Cursos	E1.10. Curso:	10 iv Alimentos	Q03:	80	Utilização das técnicas culinárias aprendidas nos cursos	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia 2

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Gastronomia tradicional brasileira		Qualificação 3: Avançada		dos outros níveis, elaboração de pratos mais nobres, típicos e variados. Neste nível é proporcionado uma qualificação profissional, desenvolvendo práticas e estudos aprofundados que proporcionarão um leque mais amplo de técnicas e conhecimentos à formação.	ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Gastronomia: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de gastronomia, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering.
Gastronomia: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Gastronomia.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Confeitaria 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Técnicas de preparações, decoração, finalizações e acabamentos dos produtos de confeitaria.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering com foco na área de confeitaria, com bolos, doces, tortas etc.
Gastronomia: Confeitaria 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Técnicas avançadas de preparações, decoração, finalizações e acabamentos dos produtos de confeitaria, assim como, conhecimentos para análise e harmonia entre cor, sabor e textura, visando alcançar produtos de qualidade.	Estudantes que concluírem o curso Gastronomia: Confeitaria 1 e pessoas que já tenham alguma experiência na área e queiram se profissionalizar.
Gastronomia: Confeitaria Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de de Gastronomia: Confeitaria em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Confeitaria Pro.
Gastronomia: Confeitaria Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Técnicas avançadas de fabricação de produtos de confeitaria tais como bolos, tortas, doces, sobremesas, salgados, canapés, biscoitos, folhados, incluindo desenho, preparação, decoração e montagem. Receitas clássicas e tradicionais: elaboração, processamento e conservação.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Confeitaria 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Gastronomia: Confeitaria: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de confeitaria, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering com foco na área de confeitaria, com bolos, doces, tortas etc.
Gastronomia: Confeitaria: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Confeitaria Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Confeitaria: Campo de Atuação	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.10. Curso: Gastronomia	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Confeitaria: Campo de Atuação Profissional 2 ou

Profissional Pro	Capital, Interior e Litoral.	tradicional brasileira		3: Avançada		Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Confeitaria.	equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Confeitaria: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Masterclass: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Introdução ao percurso formativo da Confeitaria, oferecendo uma visão panorâmica do curso, mundo do trabalho e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering com foco na área de confeitaria, com bolos, doces, tortas etc.
Gastronomia: Confeitaria: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Confeitaria 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering com foco na área de confeitaria, com bolos, doces, tortas etc.
Gastronomia: Confeitaria: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mundo do trabalho e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Confeitaria Na Prática ou Gastronomia: Confeitaria 2 e que desejam seguir carreira na área.
Gastronomia: Confeitaria: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	20	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de confeitaria.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Gastronomia: Confeitaria: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Gastronomia: Confeitaria 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering com foco na área de confeitaria, com bolos, doces, tortas etc.
Gastronomia: Confeitaria: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	60	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de confeitaria.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de confeitaria e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Gastronomia: Confeiteiro com Ênfase em Cozinha Brasileira	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 ii Produção Tradicional dos territórios	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	No curso de Confeiteiro você vai aprender a preparação, montagem e apresentação de produtos de confeitaria nacional. Atendendo as demandas do mercado em confeitarias, panificadoras, entre outros ambientes de produções alimentícias.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering com foco na área de confeitaria típica brasileira.
Gastronomia: Controle de Estoque	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 vi Estoque	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de gastronomia com foco exclusivo no controle de estoque. Armazenamento ideal dos diferentes tipos de insumos e equipamentos, legislação, inventários, sustentabilidade, fluxos operacionais.	Profissionais da área de gastronomia e pessoas que tenham interesse em abrir seu próprio negócio nessa área.
Gastronomia: Cozinha Brasileira Regional	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 ii Produção Tradicional dos territórios	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	A culinária brasileira é rica em cores, sabores, aromas, temperos e história, variando de região para região. Neste curso, o aluno conhecerá técnicas para o preparo de diversas iguarias típicas de regiões do Brasil.	Pessoas que tenham interesse em ingressar na área de gastronomia aprendendo mais sobre os sabores típicos de cada região do Brasil.
Gastronomia: Cozinheiro com Ênfase em Cozinha Brasileira	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 v Ambiente de trabalho e pré-preparo	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	O curso visa formar profissionais com competências para atuar em cozinha brasileira, com foco em resultados, o cozinheiro é responsável por organizar e supervisionar o preparo de pratos, o fluxo do serviço e a higiene do local de preparo, os alunos são capacitados a manipular ingredientes, executar receitas, montar e apresentar as produções culinárias, organizar e preparar o local de trabalho, entre outras competências.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering, com especialização em cozinha brasileira.

Gastronomia: Culinária Árabe	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Módulo de Gastronomia com foco no preparo de pratos árabes: humus, babaganush, coalhada fresca e seca, tabule, fатуche, esfihas, pão sírio, kebab de frango e de kafta.	Estudantes que concluírem qualquer Curso dos percursos formativos de Gastronomia de nível 1 ou equivalente ou que tenham alguma experiência na área e queiram se especializar em pratos árabes.
Gastronomia: Culinária Tradicional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução à Gastronomia com foco na culinária tradicional brasileira. Abordagem de técnicas básicas, habilidades com faca, processos típicos de cozimento e identificação de ingredientes brasileiros.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	80	Curso de aprofundamento à culinária tradicional brasileira: exploração da culinária regional com técnicas culinárias seguindo as tradições brasileiras.	Iniciados em gastronomia com qualificação intermediária ou aqueles que fizeram o Culinária tradicional 1
Gastronomia: Culinária Tradicional Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do Gastronomia: Culinária Tradicional em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional Pro.
Gastronomia: Culinária Tradicional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	80	Curso avançado de gastronomia com foco na culinária tradicional brasileira, mesclando técnicas de outras escolas e tradições com a cultura alimentar regional.	Estudantes que concluírem o Curso Culinária Tradicional 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de culinária tradicional, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Culinária Tradicional.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Masterclass: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Introdução ao percurso formativo da Confeitaria, oferecendo uma visão panorâmica do curso, mundo do trabalho e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Culinária Tradicional 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mundo do trabalho e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Culinária Tradicional Na Prática ou Gastronomia: Culinária Tradicional 2 e que desejam seguir carreira na área.

Gastronomia: Culinária Tradicional: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de culinária tradicional.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Gastronomia: Culinária Tradicional 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering tendo como foco e especialização a cozinha tradicional brasileira.
Gastronomia: Culinária Tradicional: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de culinária tradicional.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de culinária tradicional e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Gastronomia: Culinária Vegana	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de culinária baseada totalmente em ingredientes de origem não-animal. Dietas alternativas (macrobióticas, alimentação natural), cozinha vegetariana e suas diferentes categorias.	Estudantes que concluírem qualquer curso de Gastronomia de nível 1 ou equivalente ou que tenham alguma experiência na área e que tenham interesse nas possibilidades e particularidades da alimentação totalmente livre de crueldade animal.
Gastronomia: Doceiros	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 ii Produção Tradicional dos territórios	Q01: Qualificação 1: Iniciação	48	O aluno aprenderá a produzir, finalizar, envasar e armazenar doces regionais brasileiros, comercializando em casas de doces e outros ambientes de produções alimentícias.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering ou abrir seu próprio negócio com foco em doces típicos brasileiros.
Gastronomia: Fast Food e Salgados Brasileiros	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iii Manuseio de matérias primas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	72	Por meio de 2 eixos de aprendizado, o aluno se desenvolve e refina suas habilidades técnicas e se aprofunda em produção de salgados e fast food diversos, aumentando seu repertório de técnicas, receitas de nossa cultura.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering ou abrir seu próprio negócio com foco em salgados clássicos do Brasil e fast food.
Gastronomia: Gestão de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 i Criação e gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	O curso de Criação e Gestão de Negócios no Ramo Alimentício oferece uma abordagem abrangente para empreendedores no setor de alimentos. Os participantes aprendem a controlar processos, desenvolver menus atrativos, traçar planos de atuação eficazes e dominar estratégias de divulgação e marketing. Com ênfase na eficiência operacional e na criação de uma marca forte, os alunos saem preparados para enfrentar os desafios do mercado alimentício e prosperar em seus empreendimentos.	Profissionais da área de gastronomia e pessoas que tenham interesse em abrir seu próprio negócio nessa área.
Gastronomia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Masterclass: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Introdução ao percurso formativo de gastronomia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering.
Gastronomia: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Gastronomia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Interessados com qualificação intermediária e profissionais da gastronomia
Gastronomia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional	10 iv Alimentos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia Na Prática ou Gastronomia 2 e que desejam seguir carreira na área.

	Litoral.	brasileira		Tutoria		no mundo do trabalho e consolidar sua carreira.	
Gastronomia: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de gastronomia.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Gastronomia: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Gastronomia 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar em restaurantes, lanchonetes, bares, eventos, cozinhas industriais, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos e embarcações turísticas, hospitais ou com catering.
Gastronomia: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de gastronomia.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de gastronomia e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Gastronomia: Técnicas de Segurança Alimentar	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 v Ambiente de trabalho e pré-preparo	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso que aborda conhecimentos que possibilitem a aplicação de procedimentos de boas práticas como forma de prevenção de malefícios causados por condutas anti-higiênicas, análise das instalações de estabelecimentos e realização de etapas operacionais visando a comercialização de alimentos seguros à saúde dos consumidores.	Profissionais da área de gastronomia e pessoas que tenham interesse em abrir seu próprio negócio nessa área.
Gastronomia: Uva e Vinho 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução ao desenvolvimento e controle dos processos de cultivo da uva e dos produtos derivados dela, com foco em vinhos.	Pessoas que queiram se especializar nos produtos da uva, como vinhos e sucos, entendendo desde o seu cultivo até o produto final e seu armazenamento adequado.
Gastronomia: Uva e Vinho 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Aprofundamento do desenvolvimento e controle dos processos de cultivo da uva e dos produtos derivados dela, com foco em vinhos, outros conhecimentos e habilidades para aprimorar a atuação no mundo do trabalho para construção de carreira.	Interessados em gastronomia com experiência intermediária ou que fizeram o Gastronomia Vinho e Uva 1.
Gastronomia: Uva e Vinho Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do Gastronomia: Uva e Vinho em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Uva e Vinho Pro.
Gastronomia: Uva e Vinho Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de viticultura e enologia.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Uva e Vinho 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Gastronomia: Uva e Vinho: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de gastronomia com foco em vinho e em produtos da uva, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram se especializar nos produtos da uva, como vinhos e sucos, entendendo desde o seu cultivo até o produto final e seu armazenamento adequado.
Gastronomia: Uva e Vinho: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Uva e Vinho: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gastronomia: Uva e Vinho: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Uva e Vinho.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Uva e Vinho: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.

Gastronomia: Uva e Vinho: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Masterclass: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Introdução ao mundo dos vinhos e controle dos processos de cultivo da uva e dos produtos derivados.	Pessoas que queiram se especializar nos produtos da uva, como vinhos e sucos, entendendo desde o seu cultivo até o produto final e seu armazenamento adequado.
Gastronomia: Uva e Vinho: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Uva e Vinho 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Iniciados em gastronomia com qualificação intermediária
Gastronomia: Uva e Vinho: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mundo do trabalho e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gastronomia: Uva e Vinho Na Prática ou Gastronomia: Uva e Vinho 2 e que desejam seguir carreira na área.
Gastronomia: Uva e Vinho: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de uva e vinho.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Gastronomia: Uva e Vinho: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Gastronomia: Uva e Vinho 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram se especializar nos produtos da uva, como vinhos e sucos, entendendo desde o seu cultivo até o produto final e seu armazenamento adequado.
Gastronomia: Uva e Vinho: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.10. Curso: Gastronomia tradicional brasileira	10 iv Alimentos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de vinho e uva.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de vinho e produtos da uva e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Gerenciamento de Recursos Humanos em Arte e Cultura	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de gerenciamento de recursos humanos voltado ao mercado da arte e cultura. Entendendo o mercado e seus atores, gerenciamento de equipes, planos de desenvolvimento, comunicação, inteligência emocional.	Profissionais e gestores de organizações culturais, instituições de arte, fundações, agências de fomento cultural, além de artistas, curadores, produtores culturais e estudantes de gestão cultural interessados em aprimorar suas habilidades de gerenciamento de recursos humanos específicas para o setor artístico e cultural.
Gestão	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Projetos e aparelhos culturais, incluindo leis de incentivo.	Profissionais e empreendedores da cultura
Gestão Cultural 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso inicial de qualificação de gestores culturais para atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, abordando políticas culturais, planejamento, legislação e direito cultural, organização de instituições culturais, identidade e diversidade cultural, economia criativa, etc.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar na área da cultura com gestão e administração de espaços, órgãos, instituições etc.
Gestão Cultural 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de aprofundamento à qualificação de gestores culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Gestão Cultural 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Gestão Cultural Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Interiores em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o curso Gestão Cultural Pro.
Gestão Cultural Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação	40	Curso avançado de gestão cultural.	Estudantes que concluírem o Curso Gestão Cultural 2 ou equivalente e pessoas com experiência na

	Capital, Interior e Litoral.			3: Avançada			área buscando certificação profissional.
Gestão Cultural: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de gestão cultural, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar na área da cultura com gestão e administração de espaços, órgãos, instituições etc.
Gestão Cultural: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gestão Cultural: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gestão Cultural: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Gestão Cultural.	Estudantes que concluírem o Curso Gestão Cultural: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Gestão Cultural: Lei 14133/2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Análise e orientações acerca da Lei 14133/2021: impactos, possibilidades e determinações.	Servidores, funcionários e profissionais de Órgãos Gestores da Área da Cultura e Conselheiros de Políticas Culturais.
Gestão Cultural: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução ao curso de qualificação de gestores culturais para atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, abordando políticas culturais, planejamento, legislação e direito cultural, organização de instituições culturais, identidade e diversidade cultural, economia criativa, etc.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar na área da cultura com gestão e administração de espaços, órgãos, instituições etc.
Gestão Cultural: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Gestão Cultural 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar na área da cultura com gestão e administração de espaços, órgãos, instituições etc.
Gestão Cultural: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Gestão Cultural Na Prática ou Gestão Cultural 2 e que desejam seguir carreira na área.
Gestão Cultural: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de gestão cultural.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Gestão Cultural: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Gestão Cultural 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar na área da cultura com gestão e administração de espaços, órgãos, instituições etc.
Gestão Cultural: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de gestão cultural.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de gestão cultural e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Gestão de Carreira Artística	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iii Gestão e otimização comunicacional de carreiras artísticas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Gestão e otimização comunicacional para carreiras artísticas. Economia criativa, construção de conceito, autogestão de carreira, patrocínio cultural, políticas culturais e elaboração de projetos.	Artistas, criadores e trabalhadores da cultura.
Gestão de Circo	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de	Q05: Qualificação	30	Mentoria direcionada a profissionais e gestores que já trabalham em circos e que desejam ampliar seus	Profissionais e donos de circos.

	Capital, Interior e Litoral.		negócio	5: Mentoria/Tutoria		negócios e sua atuação. A mentoria propõe uma via de duas mãos: aproximação dos circenses tradicionais com o fazer profissionalizado e com políticas públicas de profissionalização e apresentação de alternativas modernas como aliadas à continuidade da tradição circense. Contabilidade e gestão financeira, marketing, presença digital, etc.	
Habilidades de Liderança	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass com técnicas para desenvolver habilidades de liderança em ambientes criativos, artísticos e culturais.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
História da Arte	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de história da arte, traçando um panorama desde sua origem até a contemporaneidade.	Este curso é direcionado a estudantes de arte, história, humanidades e áreas afins, entusiastas da arte, educadores, curadores, profissionais de museus e galerias, além de qualquer pessoa interessada em explorar a história, estilos, movimentos e artistas que moldaram o panorama artístico ao longo dos séculos.
História da Moda	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso sobre a história do mundo ocidental através das formas vestimentares e da moda e a sua contextualização em cada momento das diversas culturas.	Interessados em Moda em geral.
História da Moda: Brasil	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso sobre o percurso e o processo de formação da "moda no Brasil" e da "moda brasileira". Identificação da influência internacional em momentos diversos da moda no Brasil, a construção de uma identidade brasileira, panorama dos estilistas brasileiros com reconhecimento internacional.	Estudantes e profissionais de moda, consultores de estilo, pesquisadores do campo da história da arte e cultura brasileira e demais interessados.
Histórias das Danças	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introduzir aspectos fundamentais da história da dança, a partir de acontecimentos-chave de trajetórias de artistas, coreógrafos, grupos e obras, a partir da apresentação e discussão de "histórias e historiografias em dança": balés, dança moderna e contemporânea, dança do pós-moderno, danças identitárias, danças atuais, decolonias e do futuro.	Pessoas com experiência em dança ou práticas similares que desejam aprimorar seu conhecimento em dança ou que buscam qualificação profissional para tal.
Ilustração 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à ilustração. Apresentação de técnicas e materiais, ampliação de repertório, desenvolvimento de estilo próprio.	Pessoas que gostem de desenhar e que queiram transformar essa prática em profissão.
Ilustração 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento à ilustração. Técnicas digitais e de digitalização, técnicas mistas.	Estudantes que concluírem o Curso Ilustração 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Ilustração Digital	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso de ilustração com foco exclusivo em ferramentas digitais.	Ilustradores e artistas plásticos que desejam aprender a utilizar softwares de edição de imagem e renderização para aprimorar seu portfólio.
Ilustração Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Ilustração em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Ilustração Pro.
Ilustração Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação	40	Curso avançado de ilustração com criação de portfólio ao longo do módulo.	Estudantes que concluírem o Curso Ilustração 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área

	Capital, Interior e Litoral.			3: Avançada			buscando certificação profissional.
Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de ilustração, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de desenhar e que queiram transformar essa prática em profissão.
Ilustração: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Ilustração: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Ilustração.	Estudantes que concluírem o Curso Ilustração: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Ilustração: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Masterclass: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à ilustração. Apresentação de técnicas e materiais, ampliação de repertório, desenvolvimento de estilo próprio.	Pessoas que gostem de desenhar e que queiram transformar essa prática em profissão.
Ilustração: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Ilustração 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de desenhar e que queiram transformar essa prática em profissão.
Ilustração: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Ilustração Na Prática ou Ilustração 2 e que desejam seguir carreira na área.
Ilustração: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na ilustração.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Ilustração: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Ilustração 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostem de desenhar e que queiram transformar essa prática em profissão.
Ilustração: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de ilustração.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de ilustração e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de inglês com método de aprendizado rápido e foco nas necessidades comunicacionais do meio cultural e artístico.	Pessoas interessadas em aprender inglês de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso intermediário de inglês com foco na comunicação para o meio cultural e artístico.	Estudantes que concluírem o Curso Inglês Instrumental para o Meio Artístico e Cultural 1.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Interiores em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Pro.

Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de inglês instrumental para o meio cultural e artístico.	Estudantes que concluírem o Curso Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para o meio cultural e artístico, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em aprender inglês de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com fluência em Inglês.	Estudantes que concluírem o Curso Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de apresentação do curso de inglês com método de aprendizado rápido e foco nas necessidades comunicacionais do meio cultural e artístico.	Pessoas interessadas em aprender inglês de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em aprender inglês de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico Na Prática ou Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 2 e que desejam seguir carreira na área.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos com foco no Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em aprender inglês de forma rápida e com foco na sua utilização no meio cultural e artístico.
Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 v Inglês e espanhol	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras com foco no Inglês Instrumental para o Meio Cultural e Artístico.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades com uso do inglês e que possam ser ampliados ou concretizados com orientação.
Introdução à Linguagem Audiovisual	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Introdução à linguagem audiovisual.	Pessoas que queiram dar o primeiro passo no trabalho com cinema, televisão, publicidade e produção de vídeos para a internet, mas que ainda têm dúvida sobre por onde começar.
Introdução à mediação cultural e educação museal em museus universitários	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 ii Educativo e mediação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	A partir da discussão sobre a tipologia específica e a história de constituição de museus universitários no Brasil e no mundo, o curso pretende relacionar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com os referenciais teóricos e metodológicos e	Pessoas interessadas em desenvolver habilidades voltadas à condução construtiva e democrática de debates, rodas de conversa e espaços de diálogo e discussão em locais como museus e centros culturais.

						experiências práticas de mediação cultural e educação museal nas universidades brasileiras, visando qualificar a atuação de profissionais nestas instituições.	
Introdução à Monetização em Jogos Digitais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 iii Marketing e Monetização	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass sobre as possibilidades de renda no mercado de jogos digitais.	Desenvolvedores e criadores de jogos.
Introdução à Realidade Virtual	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	O curso "Introdução à Realidade Virtual" oferece uma visão abrangente sobre os princípios e aplicações da tecnologia de realidade virtual (VR). Os participantes aprenderão sobre os conceitos fundamentais da VR, as tecnologias envolvidas, os dispositivos disponíveis e os principais casos de uso em diferentes setores, como entretenimento, saúde, educação e treinamento.	Este curso é indicado para estudantes e profissionais de áreas como design, programação, engenharia, cinema, jogos digitais e interessados em tecnologia, que desejam compreender os fundamentos e aplicações da realidade virtual. Também é ideal para empreendedores e entusiastas que buscam explorar as possibilidades criativas e comerciais dessa tecnologia.
Jogos Online e Politização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 vii Indústria gamer	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso sobre a intersecção entre a comunidade gamer e os ativismos políticos que ocorrem nesse contexto.	Jogadores, desenvolvedores e demais interessados.
Jornada Ateliê - Primeiros Passos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 ii Criação e gestão de negócio	Q02: Qualificação 2: Intermediária	72	Passo a passo para a criação de um ateliê de artesanato. Iniciando com o plano de negócios, formalização, criação da marca e comunicação visual, precificação, embalagem, fotografia de produtos, estratégias de venda, mídias sociais, organização e gestão de tempo, práticas profissionais aliada a comunicação com cliente e intercâmbio online (cases de sucesso). Jornada direcionada a todo contexto que envolve criar e manter um negócio de economia criativa.	Artesãos que já tenham alguma experiência e queiram consolidar sua atuação.
Letramento em Direitos Humanos: Neurodivergências nas Artes	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Por meio de uma variedade de técnicas artísticas, o curso busca proporcionar uma experiência prática para profissionais que ainda não tiveram a oportunidade de trabalhar com esse público. O curso visa não apenas desenvolver habilidades artísticas, mas promover uma compreensão mais profunda da diversidade humana e dos princípios fundamentais de inclusão e respeito.	Este curso é destinado a educadores, artistas, profissionais da área de direitos humanos, estudantes de psicologia, pedagogia, artes e áreas afins, bem como pais e cuidadores de pessoas neurodivergentes. É especialmente relevante para aqueles interessados em promover a inclusão e compreender as contribuições das neurodivergências para as artes e para a sociedade em geral.
Letramento racial, de gênero e demais diversidades para a gestão pública de cultura	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q02: Qualificação 2: Intermediária	2	Masterclass de conscientização de gestores culturais para promover equidade de gêneros e raças, além de combater outras exclusões e desigualdades, na gestão pública de cultura.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Libras 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	Curso de formação livre e inicial do tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais com foco de atuação esfera artística com competência técnica e ética. Capacitação do educando capaz de se manter em constante atualização acadêmica e profissional no que tange a Língua Brasileira de Sinais e qualificação para atuar como profissional tradutor-intérprete ambientes culturais.	(1) Profissionais da área da cultura, economia e indústrias criativas que queiram ampliar área de atuação, incluindo a possibilidade da tradução- interpretação em seu portfólio; (2) Profissionais de outras áreas que já têm em suas famílias pessoas surdas e que queiram valer-se da experiência familiar para ampliar a comunicação familiar e partindo dela para expandir possibilidades profissionais na área da cultura, economia e indústrias criativas
Libras 2	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q02: Qualificação	80	Curso de formação livre e inicial do tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais com foco de atuação	(1) Profissionais da área da cultura, economia e indústrias criativas que queiram ampliar área de

	Capital, Interior e Litoral.			2: Intermediária		esfera artística com competência técnica e ética. Capacitação do educando capaz de se manter em constante atualização acadêmica e profissional no que tange a Língua Brasileira de Sinais e qualificação para atuar como profissional tradutor-intérprete ambientes culturais.	atuação, incluindo a possibilidade da tradução- interpretação em seu portfólio; (2) Profissionais de outras áreas que já têm em suas famílias pessoas surdas e que queiram valer-se da experiência familiar para ampliar a comunicação familiar e partindo dela para expandir possibilidades profissionais na área da cultura, economia e indústrias criativas
Libras Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Design de Interiores em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o curso Direção de Cinema, TV, Publicidade e Mídias Digitais Pro.
Libras Pro: Audiovisual	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Especialização de profissionais já formados, capacitando-os para atuação na área da cultura, economia e indústrias criativas, com foco no audiovisual	(1) Tradutores e intérpretes de Libras já formados
Libras Pro: Cênicas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Especialização de profissionais já formados, capacitando-os para atuação na área da cultura, economia e indústrias criativas, com foco nas artes cênicas	(1) Tradutores e intérpretes de Libras já formados
Libras Pro: Gestão e produção de projetos com foco em Acessibilidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Aspectos básicos e essenciais que devem ser considerados na elaboração de projetos artísticos, culturais e criativos.	Produtores, gestores, agentes culturais e lideranças artísticas interessadas em conhecer especificidades de Libras para aprimoramento da elaboração de projetos culturais
Libras Pro: Música	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Especialização de profissionais já formados, capacitando-os para atuação na área da cultura, economia e indústrias criativas, com foco na música.	(1) Tradutores e intérpretes de Libras já formados
Libras: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de Libras, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	(1) Profissionais da área da cultura, economia e indústrias criativas que queiram ampliar área de atuação, incluindo a possibilidade da tradução- interpretação em seu portfólio; (2) Profissionais de outras áreas que já têm em suas famílias pessoas surdas e que queiram valer-se da experiência familiar para ampliar a comunicação familiar e partindo dela para expandir possibilidades profissionais na área da cultura, economia e indústrias criativas
Libras: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Libras: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Libras: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Libras.	Estudantes que concluírem o Curso Libras: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Libras: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 vi Libras	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Apresentação do curso completo de libras.	(1) Profissionais da área da cultura, economia e indústrias criativas que queiram ampliar área de atuação, incluindo a possibilidade da tradução- interpretação em seu portfólio; (2) Profissionais de outras áreas que já têm em suas famílias pessoas surdas e que queiram valer-se da experiência

							familiar para ampliar a comunicação familiar e partindo dela para expandir possibilidades profissionais na área da cultura, economia e indústrias criativas
Libras: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Libras 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	(1) Profissionais da área da cultura, economia e indústrias criativas que queiram ampliar área de atuação, incluindo a possibilidade da tradução- interpretação em seu portfólio; (2) Profissionais de outras áreas que já têm em suas famílias pessoas surdas e que queiram valer-se da experiência familiar para ampliar a comunicação familiar e partindo dela para expandir possibilidades profissionais na área da cultura, economia e indústrias criativas
Libras: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Libras Na Prática ou Libras 2 e que desejam seguir carreira na área.
Libras: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos com foco em Libras de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Libras: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Libras 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	(1) Profissionais da área da cultura, economia e indústrias criativas que queiram ampliar área de atuação, incluindo a possibilidade da tradução- interpretação em seu portfólio; (2) Profissionais de outras áreas que já têm em suas famílias pessoas surdas e que queiram valer-se da experiência familiar para ampliar a comunicação familiar e partindo dela para expandir possibilidades profissionais na área da cultura, economia e indústrias criativas
Libras: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 vi Libras	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na intersecção entre Libras, acessibilidade, cultura, economia e indústrias criativas	Profissionais da área com formação e experiência profissional com ideias inovadoras que podem ser amplificados com mentoria/tutoria.
Literatura Moderna Judaica	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso que apresenta um panorama da literatura judaica do Ocidente e sua relação com diversos processos históricos de emancipação e opressão.	Pessoas que queiram investigar e aprimorar a voz própria na escrita e expandir seu repertório criativo através de novos estímulos de criação.
Locução Comercial	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 vii Locução	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de locução voltada à venda de produtos, serviços e marcas. Identificação da voz do cliente e estilos de locução, aparelhagem de estúdio, saúde da voz, manipulação da voz, criação de portfólio.	Pessoas que queiram utilizar sua voz em comerciais e anúncios publicitários nas mais diversas mídias.
Locução de eventos, apresentação e animação de plateia 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Introdução aos diferentes tipos de apresentação: locução de notícias, vídeos espontâneos para divulgar serviços e produtos nas redes sociais, apresentação de programas de auditório e entrevistas.	Pessoas que gostem de lidar com público e que tenham interesse em ingressar no mercado cultural e de eventos.
Locução de eventos, apresentação e animação de plateia 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento na prática de locução e apresentação.	Estudantes que concluírem o Curso Locução de eventos, apresentação e animação de plateia 1 e pessoas que já tenham alguma experiência na área e queiram se profissionalizar ou ampliar seus conhecimentos.

Locução de eventos, apresentação e animação de plateia Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Locução de eventos, apresentação e animação de plateia em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Locução de eventos, apresentação e animação de plateia Pro.
Locução de eventos, apresentação e animação de plateia Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de locução e apresentação.	Estudantes que concluírem o Curso Locução de eventos, apresentação e animação de plateia 2 e pessoas que já tenham experiência profissional na área e estejam buscando certificação profissional ou ampliar seus conhecimentos.
Locução de eventos, apresentação e animação de plateia: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de locução de eventos, apresentação e animação de plateia, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em ingressar no mercado de Locução de eventos, apresentação e animação de plateia.
Locução de eventos, apresentação e animação de plateia: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Locução de eventos, apresentação e animação de plateia Na Prática ou Locução de eventos, apresentação e animação de plateia 2 e que desejam seguir carreira na área.
Loja Colaborativa	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	Com a possibilidade de participação de alunos de todos os cursos, o grupo deve criar um loja colaborativa online. Desde a primeira ideia, diretrizes, comunicação visual, marketing, toda estrutura e jornada de usuários expositores como compradores será desenvolvida e gerenciada por esse grupo e um ou mais mentores. Mas visando a experiência do primeiro contato dos alunos com o mercado a loja poderá ser aberta a exposição dos trabalhos dos alunos em geral.	Interessados em empreendedorismo, gestão de projetos, marketing digital, design gráfico e áreas afins. Também é adequado para profissionais e empreendedores que desejam aprender a criar e gerenciar uma loja colaborativa online, especialmente voltada para o setor de arte e cultura.
Maleta do Maquiador	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q04: Qualificação 4: Aplicação	16	Como montar a maleta de quem atua na maquiagem: o que comprar, quantidades, produtos	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem 1 ou pessoas que tenham alguma experiência como maquiador ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Mapeamentos culturais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de introdução às teorias, ferramentas e aplicações de mapeamentos culturais. Contextos socioculturais, reflexões sobre a arte e o acesso a ela na contemporaneidade, desenvolvimento de mapeamentos culturais.	Este curso destina-se a gestores culturais, agentes de desenvolvimento local, pesquisadores, estudantes de ciências sociais e humanas, bem como a membros de organizações da sociedade civil interessados em compreender e aplicar técnicas de mapeamento cultural para o desenvolvimento e promoção da cultura em suas comunidades e regiões.
Mapeando São Paulo: ideias e desafios para o levantamento da diversidade cultural do Estado para além da Capital	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre os caminhos para o mapeamento das diversidades culturais regionais por todo o Estado de São Paulo, instigando o olhar dos agentes culturais para territórios fora da capital e região metropolitana.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Maquiagem 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Desenvolvimento artístico por meio da maquiagem, baseado na tríade: técnica, estética e criatividade. Este curso visa aprimorar competências e habilidades na área da maquiagem cênica, explorando técnicas como o chiaroscuro, colorimetria, visagismo e efeitos especiais (FX), proporcionando uma compreensão profunda do processo criativo em relação às exigências estéticas da performance, de maneira substancial e libertadora.	Pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.

Maquiagem 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução à profissão de maquiador especializado em maquiagem para câmera.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar nos bastidores das mais diversas produções audiovisuais atuando como maquiadores.
Maquiagem 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento às habilidades necessárias à profissão de maquiador.	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem 1 ou pessoas que tenham alguma experiência como maquiador ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Maquiagem 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento às habilidades necessárias à profissão de maquiador.	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem 1 e pessoas que tenham alguma experiência com maquiagem ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Maquiagem Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Maquiagem em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Maquiagem Pro.
Maquiagem na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q04: Qualificação 4: Aplicação	20	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Maquiagem em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Maquiagem Pro.
Maquiagem Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de maquiador.	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Maquiagem Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de maquiador.	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Maquiagem Social	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso básico de maquiagem.	Pessoas que precisam aprender noções e fundamentos de maquiagem e pessoas que desejam conhecer mais o mercado e a profissão de maquiador.
Maquiagem: Beleza Negra	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de maquiagem profissional com foco em beleza negra. Identificação de tons e subtons da pele, estudo de elementos e aspectos históricos da cultura negra, seleção e aplicação de tipos diferentes de produtos para a pele negra.	Maquiadores, visagistas, personal stylists e pessoas que tenham interesse em trabalhar com a beleza negra e expandir seus conhecimentos em maquiagem.
Maquiagem: Beleza Negra	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de maquiagem profissional com foco em beleza negra. Identificação de tons e subtons da pele, estudo de elementos e aspectos históricos da cultura negra, seleção e aplicação de tipos diferentes de produtos para a pele negra.	Maquiadores, visagistas, personal stylists e pessoas que tenham interesse em trabalhar com a beleza negra e expandir seus conhecimentos em maquiagem.
Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de maquiagem cênica, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.
Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de maquiagem para o audiovisual, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar nos bastidores das mais diversas produções audiovisuais atuando como maquiadores.

Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso de Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso de Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Maquiagem.	Estudantes que concluírem o Curso de Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Maquiagem: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Maquiagem.	Estudantes que concluírem o Curso de Maquiagem: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Maquiagem: Colorimetria	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento em maquiagem com foco em colorimetria: psicologia das cores, contraste e harmonia, teoria das cores pigmento, cores luz e suas características, círculo cromático, análise de tons e subtons da pele.	Maquiadores.
Maquiagem: Colorimetria	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento em maquiagem com foco em colorimetria: psicologia das cores, contraste e harmonia, teoria das cores pigmento, cores luz e suas características, círculo cromático, análise de tons e subtons da pele.	Maquiadores.
Maquiagem: Drag Queen	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de produção de maquiagem drag. Contexto histórico da arte e caracterização drag, análise de características faciais e comportamentais, pesquisa de referências e tendências para estimular a criatividade e ampliar repertório, escolha e utilização de materiais e equipamentos. Bloqueio de sobrancelhas e raiz dos cabelos, camuflagem, esfumado, delineador, aplicações (glitter, pedras, fios), peles coloridas e pelos faciais, perucas.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplayers, artes cênicas, audiovisual ou para quem tem interesse em atuar como maquiador de drag queen ou como drag queen.
Maquiagem: Efeitos Especiais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Curso avançado de maquiagem com foco em efeitos especiais. Pesquisas de referência, apresentação de materiais, produtos e técnicas específicas, criação de personagem, efeitos, texturas, acabamentos, látex, normas de biossegurança.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplay, artes cênicas, audiovisual ou correlatas ou para quem tem interesse em atuar com maquiagem de efeitos especiais.
Maquiagem: Efeitos Especiais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de maquiagem com foco em efeitos especiais para produções audiovisuais. Pesquisas de referência, apresentação de materiais, produtos e técnicas específicas, criação de personagem, efeitos, texturas, acabamentos, látex, normas de biossegurança.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplay, artes cênicas, audiovisual ou correlatas ou para quem tem interesse em atuar com maquiagem de efeitos especiais.
Maquiagem: Imagem de Moda	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento em maquiagem com foco no mercado editorial de moda e publicidade, contribuindo para a construção da imagem como ferramenta de comunicação. Elementos estéticos para harmonização de imagem, pesquisa de referências para identidade criativa e maquiagem na comunicação de moda.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplay, artes cênicas, audiovisual ou correlatas ou para quem tem interesse em se especializar em imagem de moda.

						Trabalho com foto, vídeo, televisão, cinema, teatro, desfile, catálogo e internet. Pré-produção, briefing, referências, planejamento, compras, organização, estratégias, coordenação de equipe e gestão do tempo.	
Maquiagem: Noivas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de maquiagem com foco em noivas.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplay, artes cênicas, audiovisual ou correlatas ou para quem tem interesse em atuar com maquiagem específicas para noivas e casamentos.
Maquiagem: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de maquiagem, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.
Maquiagem: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de maquiagem, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar nos bastidores das mais diversas produções audiovisuais atuando como maquiadores.
Maquiagem: Pele Madura	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de maquiagem com foco em peles maduras.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplay, artes cênicas, audiovisual ou correlatas ou para quem tem interesse em se especializar em maquiagem para peles maduras.
Maquiagem: Pele Madura	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de maquiagem com foco em peles maduras.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplay, artes cênicas, audiovisual ou correlatas ou para quem tem interesse em se especializar em maquiagem para peles maduras.
Maquiagem: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Maquiagem 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.
Maquiagem: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Maquiagem 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que se tenham interesse em trabalhar nos bastidores das mais diversas produções audiovisuais atuando como maquiadores.
Maquiagem: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem Na Prática ou Maquiagem 2 e que desejam seguir carreira na área.
Maquiagem: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Maquiagem Na Prática ou Maquiagem 2 e que desejam seguir carreira na área.
Maquiagem: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de maquiagem.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Maquiagem: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de maquiagem.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Maquiagem: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Maquiagem 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.

Maquiagem: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Maquiagem 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que se tenham interesse em trabalhar nos bastidores das mais diversas produções audiovisuais atuando como maquiadores.
Maquiagem: Projetos inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	40	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de maquiagem cênica.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de maquiagem e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Maquiagem: Projetos inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de maquiagem para o audiovisual.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de maquiagem e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Maquiagem: Próteses de Silicone e Transfer	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de maquiagem com foco em próteses cênicas de silicone e transfer de bondo. Avaliação e preparação a pele, escultura e molde, aplicação, encapsulamento, coloração, cura e retirada, seleção de materiais e produtos.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplayers, artes cênicas, áudio visual ou para quem tem interesse em atuar com maquiagem de efeitos especiais.
Maquiagem: Próteses de Silicone e Transfer	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de maquiagem com foco em próteses cênicas de silicone e transfer de bondo. Avaliação e preparação a pele, escultura e molde, aplicação, encapsulamento, coloração, cura e retirada, seleção de materiais e produtos.	Pessoas que já atuam na área de maquiagem, cosplayers, artes cênicas, áudio visual ou para quem tem interesse em atuar com maquiagem de efeitos especiais.
Marcenaria 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à marcenaria. Design e criação, plano de corte EPIs (equipamento de proteção individual), ferramentas e máquinas utilizadas, processo de fabricação.	Pessoas interessadas em aprender a manusear ferramentas e a criar peças de mobiliário em madeira, possibilitando uma nova fonte de renda e de expressão artística.
Marcenaria 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à marcenaria.	Estudantes que concluírem o Curso Marcenaria 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Marcenaria Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q04: Qualificação 4: Aplicação	72	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Marcenaria em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Marcenaria Pro.
Marcenaria Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Curso avançado de marcenaria.	Estudantes que concluírem o Curso Marcenaria 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Marcenaria: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de marcenaria, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em aprender a manusear ferramentas e a criar peças de mobiliário em madeira, possibilitando uma nova fonte de renda e de expressão artística.
Marcenaria: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Marcenaria: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Marcenaria: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Marcenaria.	Estudantes que concluírem o Curso Marcenaria: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.

Marcenaria: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Masterclass: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à marcenaria. Design e criação, plano de corte EPIs (equipamento de proteção individual), ferramentas e máquinas utilizadas, processo de fabricação.	Pessoas interessadas em aprender a manusear ferramentas e a criar peças de mobiliário em madeira, possibilitando uma nova fonte de renda e de expressão artística.
Marcenaria: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Marcenaria 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em aprender a manusear ferramentas e a criar peças de mobiliário em madeira, possibilitando uma nova fonte de renda e de expressão artística.
Marcenaria: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Marcenaria Na Prática ou Marcenaria 2 e que desejam seguir carreira na área.
Marcenaria: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de marcenaria.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Marcenaria: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Marcenaria 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em aprender a manusear ferramentas e a criar peças de mobiliário em madeira, possibilitando uma nova fonte de renda e de expressão artística.
Marcenaria: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de marcenaria.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de marcenaria e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Marchetaria	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 iv Marcenaria	Q01: Qualificação 1: Iniciação	80	A atividade de marchetaria tem como objetivo introduzir os participantes na técnica de artesanato que consiste em criar desenhos e padrões decorativos utilizando diferentes tipos de madeira. Serão abordados temas de seleção e preparação da madeira, técnicas de corte e encaixe, noções de design e composição. Os participantes terão a oportunidade de criar pequenas peças decorativas, desenvolvendo habilidades manuais e a criatividade.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Marketing e Gestão para E-commerce	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de marketing e gestão com foco em lojas virtuais. Modelos possíveis, trade marketing digital, planos de mídia, SEO, segmentação, benchmarks, Google Analytics, marketplaces, gerenciamento de estoque.	Empreendedores e empresários, profissionais de marketing, gerentes de projetos.
Marketing para Games	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iii Marketing e Monetização	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Introdução ao marketing coltado para divulgação jogos. Criação de campanhas publicitárias e ações para conquistar novos usuários.	Desenvolvedores e criadores de jogos e profissionais do marketing que queiram se especializar em games.
Marketing para Games Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iii Marketing e Monetização	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de marketing para games.	Estudantes que concluírem o Curso Marketing para Games ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Masterclass com a Choreomundus	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Aula especial com renomados especialistas em dança e patrimônio cultural imaterial que possibilite aos estudantes conhecer essa área de atuação e vislumbrar sua carreira no mercado internacional.	Pessoas com experiência em dança ou práticas similares que buscam desenvolver e aperfeiçoar saberes a partir da internacionalização de seus repertórios;
Masterclass com Egil Bakka	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.06. Masterclass: Patrimônio	06 i Educação patrimonial	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Masterclass com o renomado professor e pesquisador do patrimônio cultural imaterial dos países nórdicos.	Pessoas que tenham interesse em atuar como facilitadores da manutenção e preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais.

	Litoral.	cultural					
Masterclass de Maquiagem Cênica: Aprofundando Técnicas Avançadas de Claro e Escuro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	A masterclass explora técnicas avançadas de maquiagem cênica, focando o uso de claro e escuro para efeitos dramáticos no palco. Os participantes aprenderão possibilidades de criar ilusões através da maquiagem, se aprofundando no poder da maquiagem para a caracterização da personagem. Destinada a profissionais e estudantes de maquiagem teatral, porém aberta a todos.	Profissionais, estudantes de maquiagem e pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.
Masterclass: Challenges de Maquiagem: Desafios de Maquiagem nas Redes Sociais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	01 viii Maquiagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	A masterclass explora o universo dos challenges de maquiagens feitos para as redes sociais.	Profissionais, estudantes de maquiagem e pessoas que se interessem por maquiagem e desejem fazer disso uma profissão, trabalhando em produções culturais.
Masterclass: Engenharia de Som	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Masterclass: Música	04 vi Montagem e operação de aparelhagem	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo e de técnicas para captação, mixagem e masterização de áudio em diversas mídias, como música, filmes e programas de TV. Contexto e visão panorâmica do mundo do trabalho e da profissão.	Profissionais da área e Interessados em geral
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução aos principais softwares do mercado de efeitos visuais para criação de cenários em ambiente digital.	Pessoas que tenham interesse de usar sua criatividade no mercado audiovisual criando cenários de forma digital.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação de cenários em ambientes digitais.	Estudantes que concluírem o Curso Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais Pro.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Curso avançado de Matte Painting com criação de portfólio ao final do curso.	Estudantes que concluírem o Curso Matte Painting: criação de cenários para ambientes digitais 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de criação de cenários em ambientes digitais, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse de usar sua criatividade no mercado audiovisual criando cenários de forma digital.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Matte Painting.	Estudantes que concluírem o Curso Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.02. Masterclass:	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q01: Qualificação	2	Introdução ao percurso formativo de criação de cenários em ambientes digitais (matte painting), oferecendo uma	Pessoas que tenham interesse de usar sua criatividade no mercado audiovisual criando

digitais: Panorama	Capital, Interior e Litoral.	Audiovisual		1: Iniciação		visão panorâmica do curso e da profissão.	cenários de forma digital.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Matte painting 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse de usar sua criatividade no mercado audiovisual criando cenários de forma digital.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Matte painting: criação de cenários em ambientes digitais Na Prática ou Matte painting: criação de cenários em ambientes digitais 2 e que desejam seguir carreira na área.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de criação de cenários em ambientes digitais.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse de usar sua criatividade no mercado audiovisual criando cenários de forma digital.
Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 v Ambiente digital (cenas e cenários)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de criação de cenários em ambientes digitais.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de criação de cenários em ambientes digitais e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Mediação Cultural	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso de profissionalização de mediadores culturais visando possibilitar ações culturais e estratégias de divulgação e formação de público nos diferentes territórios do Estado de São Paulo.	Este curso é direcionado a profissionais e estudantes das áreas de cultura, educação, comunicação e turismo interessados em aprimorar suas habilidades de mediação cultural. Também é adequado para agentes culturais, mediadores, gestores de espaços culturais e educadores que desejam desenvolver estratégias eficazes para promover o diálogo entre diferentes públicos e expressões culturais.
Meu Projeto Artesanal	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 ii Criação e gestão de negócio	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Após as técnicas artesanais serem aprendidas e praticadas é o momento de se tornarem ferramentas para solucionar os entraves da criação de uma peça. Começando a desenvolver seus próprios projetos desde de exercícios de criatividade, o rascunho da ideia, molde em papel, protótipo e peça finalizada.	Artesãos.
Moda Consciente	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vi Moda ecológica e sustentável	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	É uma técnica que vai além da reciclagem convencional, transformando materiais que seriam descartados, em produtos ressignificados, utilizando e transformando os resíduos gerados pelas empresas, em novos materiais, na tentativa de organização da redução do desperdício, de produzir menos lixo e consequentemente ajudar na preservação do meio ambiente.	Pessoas interessadas em customização, upcycling e outras formas de ressignificar roupas.
Moda inspirada em mulheres negras brasileiras em suas histórias	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 ii Crochê, tricô e bordado	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Utilizando as diferentes técnicas, tricô, crochê e, em especial o bordado livre, na criação da moda pessoal, artigos de decoração, religiosos, entre outros, onde os participantes, inspirados por pesquisas orientadas sobre mulheres pretas que transformaram o Brasil e as que	Pessoas da área de moda interessadas em ampliar seu repertório a partir da influência e do trabalho de mulheres negras.

						atuam no dia a dia, carregando experiências concretas das mulheres negras nesta sociedade, onde possam expressar, criar e conviver com a riqueza de ações, informações e trabalhos gerados pelo tema.	
Moda: Brechó	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vi Moda ecológica e sustentável	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de implantação e gestão de brechós. Modelos de negócio, noções de empreendedorismo, legislação, inventário e estoque, preparo de peças usadas para venda, precificação, marketing e relacionamento com o cliente.	Pessoas interessadas em criar seu próprio brechó.
Moda: Coolhunting	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de pesquisa de macro tendências. Macro tendências sócio culturais, entendimento de como os valores impactam o consumo e como as tendências irão impactar o mercado, treino do olhar para a inovação, exploração do mercado com olhar prospectivo.	Pessoas que buscam entender o comportamento dos consumidores de moda, estilo e lifestyle e tenham interesse em decifrar a sociedade contemporânea.
Moda: E-commerce	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iv Planejamento e comercialização	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de criação de lojas virtuais de moda. Gerenciamento de plataformas, interações com o cliente, visual merchandising, modelo de negócio, sistemas de pagamento, estoque, etc.	Profissionais que trabalham na área de estilo e marketing de moda, pessoas que atuam na produção ou no setor comercial, para quem quer empreender ou já tem negócios de moda.
Moda: Estratégias de Venda	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iv Planejamento e comercialização	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de moda com foco na venda de produtos de forma estratégica. Relações de consumo, sustentabilidade do negócio. Atacado e varejo, modelo de negócio, plataformas e estratégias de vendas, precificação, mix de produtos, distribuição, análise de dados, definição de metas, campanhas de marketing, relacionamento com o cliente.	Profissionais que trabalham na área de estilo e marketing de moda, pessoas que atuam na produção ou no setor comercial, para quem quer empreender ou já tem negócios de moda.
Moda: Fashion Buyer	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iv Planejamento e comercialização	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de comprador de moda. Ao contrário dos estilistas, que criam e desenvolvem as coleções a partir de tendências e referência, o comprador de moda atua comprando dos estilistas e de marcas, planejando o mix de produtos que a revenda ofertará. Pesquisa de tendências de moda e de consumo, entendendo seu cliente, planejamento de coleção e compra, precificação.	Pessoas interessadas em moda e que desejem atuar com lojas, e-commerces e revendedoras ou abrir seu próprio negócio.
Moda: Gestão de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 i Mercado e marketing	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de moda com foco na gestão de negócios. Plano de negócios, estratégias de implementação, marketing, branding, comportamento de consumo, relacionamento com o cliente, gestão financeira, processos e execução.	Profissionais de moda e beleza, gerentes de outras áreas que desejam se especializar em moda e pessoas interessadas em ingressar na indústria têxtil.
Moda: Imagem Pessoal	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q01: Qualificação 1: Iniciação	60	O objetivo do curso é o de valorizar e orientar mulheres para o fortalecimento da identidade e reconhecimento de sua força e autoestima, de forma abrangente - pela percepção de uma imagem pessoal que envolva um maior conhecimento sobre seu corpo/rostos (Visagismo) e vestuário (moda), para reafirmar seu pertencimento no mundo, com maior conhecimento sobre si mesma. Aspectos de sustentabilidade na moda também serão abordados.	Pessoas interessadas em trabalhar com consultoria de imagem ou como personal stylist, personal shopper etc.
Moda: Marketing e Vendas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 i Mercado e marketing	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de moda com foco em marketing e em estratégias de aumento de vendas. Estratégias de branding, plataformas disponíveis, lançamentos online e estratégias de lançamento, SEO, e-commerce, presença digital, campanhas de marketing digital.	Profissionais de marketing ou da moda, empreendedores e empresários do segmento têxtil e pessoas interessadas em trabalhar com moda através do marketing.
Moda: Modelagem, Corte e Costura 1	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação	40	Curso de iniciação ao processo produtivo do vestuário, passando pela interpretação do modelo,	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil na parte de engenharia do vestuário ou nas linhas

	Capital, Interior e Litoral.			1: Iniciação		desenvolvimento da modelagem, enfeite, encaixe, corte, costura, revisão etc.	de produção, desde a confecção dos moldes para corte a partir dos desenhos dos estilistas até a costura e acabamento do produto final.
Moda: Modelagem, Corte e Costura 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à modelagem, corte e costura.	Estudantes que concluírem o Curso Moda: Modelagem, Corte e Costura 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Moda: Modelagem, Corte e Costura Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do Curso Moda: Modelagem, Corte e Costura em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro.	Estudantes que concluírem o Curso Moda: Modelagem, Corte e Costura Pro.
Moda: Modelagem, Corte e Costura Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de modelagem, corte e costura.	Estudantes que concluírem o Curso Moda: modelagem, Corte e Costura 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de modelagem, corte e costura, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil na parte de engenharia do vestuário ou nas linhas de produção, desde a confecção dos moldes para corte a partir dos desenhos dos estilistas até a costura e acabamento do produto final.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Moda: Modelagem, Corte e Costura: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Modelagem, Corte e Costura.	Estudantes que concluírem o Curso Moda: Modelagem, Corte e Costura: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Masterclass: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil na parte de engenharia do vestuário ou nas linhas de produção, desde a confecção dos moldes para corte a partir dos desenhos dos estilistas até a costura e acabamento do produto final.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Modelagem, Corte e Costura 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil na parte de engenharia do vestuário ou nas linhas de produção, desde a confecção dos moldes para corte a partir dos desenhos dos estilistas até a costura e acabamento do produto final.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Moda: Modelagem, Corte e Costura Na Prática ou Moda: Modelagem, Corte e Costura 2 e que desejem seguir carreira na área.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de modelagem, corte e costura.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Moda: Modelagem, Corte e Costura: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Moda: Modelagem, Corte e Costura 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em atuar no mercado têxtil na parte de engenharia do vestuário ou nas linhas de produção, desde a confecção dos moldes para corte a partir dos desenhos dos estilistas até a costura e acabamento do produto final.

Moda: Modelagem, Corte e Costura: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de modelagem, corte e costura.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de modelagem, corte e costura e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Moda: Peças Artesanais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 ii Crochê, tricô e bordado	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução ao processo de desenvolvimento de produtos de moda de forma artesanal. Serão abordadas as possibilidades do crochê, tricô e bordado como diferenciais de precificação e branding, bem como a preservação da cultura regional através da sua inserção em itens do vestuário.	Pessoas interessadas em criar artigos de vestuário a partir de técnicas artesanais.
Moda: Processos de Criação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de criação de processos autorais de moda. Registro de processos criativos, considerando a criatividade e a inovação, experimentação, pesquisa de marcas e estilistas como referência, desenvolvimento de estilo e identidade próprio, planejamento de coleção autora sazonal.	Estudantes e profissionais de moda e para quem tem interesse em atuar no mercado de criação de produtos do vestuário e acessórios de moda, com foco no desenvolvimento autoral, criativo e inovador.
Moda: Sustentabilidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 vi Moda ecológica e sustentável	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de processos sustentáveis na moda. Economia circular, ciclo de vida do produto, indústria 4.0, cadeia de extração e produção da moda, a sustentabilidade como proposta de valor na comunicação, novos modelos de negócios e consumo, desenvolvimento de projetos de práticas sustentáveis.	Pessoas que já tenham alguma experiência com moda e queiram aprofundar seu conhecimento nas práticas sustentáveis possíveis no mercado.
Moda: Tendências e Essência	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Masterclass: Moda	11 vii Pesquisa de moda e tendências	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Compreensão dos conceitos, da origem e da disseminação das tendências bem como a sua aplicabilidade na moda - ou mesmo em outros setores. A partir desse contexto, entender como se dá nosso comportamento de consumo em relação a elas e como nossa essência pode ser mais importante na decisão de compra.	Pessoas interessadas em moda e em pesquisa de tendências.
Modelagem 3D	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução às ferramentas Blender, Photoshop, Substance Painter e Marmoset Toolbag. Concluindo este curso, o estudante poderá escolher entre diversas áreas de especialização em Modelagem 3D.	Designers, ilustradores e pessoas interessadas em aprender a ferramentas e técnicas de modelagem 3D para atuação em filmes, séries, games e outros.
Motion Design 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução a animação para diversas plataformas, como aberturas e encerramentos de filmes, infográficos, gifs para redes sociais, interfaces, logos animados e vinhetas de programas para TV.	Pessoas que queiram trabalhar com animação de vinhetas, títulos, créditos, etc. para produções audiovisuais de todos os gêneros e mídias.
Motion Design 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação de motion design.	Estudantes que concluírem o Curso Motion Design 1 e pessoas que tenham alguma experiência com motion design ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Motion Design Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Motion Design em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Motion Design Pro.
Motion Design Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de Motion Design com criação de portfólio ao final do curso.	Estudantes que concluírem o Curso Motion Design 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Motion Design: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de motion design, munindo o	Pessoas que queiram trabalhar com animação de vinhetas, títulos, créditos, etc. para produções

	Capital, Interior e Litoral.			1: Iniciação		estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	audiovisuais de todos os gêneros e mídias.
Motion Design: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Motion Design: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Motion Design: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Motion Design.	Estudantes que concluírem o Curso Motion Design: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Motion Design: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de motion design, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar com animação de vinhetas, títulos, créditos, etc. para produções audiovisuais de todos os gêneros e mídias.
Motion Design: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Motion Design 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar com animação de vinhetas, títulos, créditos, etc. para produções audiovisuais de todos os gêneros e mídias.
Motion Design: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Motion Design Na Prática ou Motion Design 2 e que desejam seguir carreira na área.
Motion Design: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de motion design.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Motion Design: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Motion Design 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar com animação de vinhetas, títulos, créditos, etc. para produções audiovisuais de todos os gêneros e mídias.
Motion Design: Projeto Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de motion design.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de motion design e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Museus e centros culturais: Casas de cultura negra	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de fomento e desenvolvimento de ideias de espaços culturais focados na cultura preta. Implementação, gestão, possibilidades de captação de recursos, etc.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus e centros culturais: Comunicação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de estímulo à visitação de museus e espaços culturais. Exposições, ações educativas, estruturação de programas de atração de público, gestão de parcerias, presença em mídias digitais e marketing, relacionamento com o público.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, profissionais da comunicação, estudantes e demais interessados.
Museus e centros culturais: Gestão Cultural: Anticapacitismo e antidiscriminação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de gestão cultural sobre diversidade, anticapacitismo e ao acesso de pessoas com deficiência em museus e espaços culturais. Barreiras encontradas por esse público, apresentação de projetos já concebidos, debates e reflexões sobre novas possibilidades.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus Na Prática	EIXO 01: Cursos	E1.05. Curso:	05 i Incentivo e	Q05:	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso	Estudantes que tenham concluído ao menos 3

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Museus e centros culturais	elaboração de projetos	Qualificação 5: Mentoria/Tutoria		formativo Museus em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	módulos do percurso formativo de Museus.
Museus: Arquitetura inclusiva 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à diversidade e ao acesso de pessoas com deficiência em espaços culturais. Barreiras encontradas por esse público, apresentação de projetos já concebidos, debates e reflexões sobre novas possibilidades.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao desenvolvimento de arquitetura inclusive para espaços museológicos e centro culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Museus: Arquitetura inclusiva Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso Museus: Arquitetura inclusiva em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Museus: Arquitetura inclusiva Pro.
Museus: Arquitetura inclusiva Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de Arquitetura com foco na inclusão e na diversidade com elaboração de projeto completo ao longo do módulo.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de arquitetura inclusiva para museus e espaços culturais, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Arquitetura inclusiva para Museus e Centros Culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura inclusiva: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: Arquitetura inclusiva: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Masterclass: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo sobre Museus: Arquitetura Inclusiva, oferecendo uma visão panorâmica do curso e do percurso formativo.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Museus: Arquitetura Inclusiva 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Arquitetura Inclusiva Na Prática ou Museus: Arquitetura Inclusiva 2 e que desejam seguir carreira na área.
Museus: Arquitetura inclusiva: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de arquitetura inclusiva para espaços culturais e museológicos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.

Museus: Arquitetura inclusiva: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Museus: Arquitetura Inclusiva 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Gestores e produtores culturais, arquitetos, engenheiros, cenógrafos, cenotécnicos, estudantes de áreas afins e interessados em geral.
Museus: Arquitetura inclusiva: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vii Acessibilidade	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de arquitetura inclusiva para espaços museológicos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de arquitetura inclusiva pra centros culturais e espaços museológicos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Museus: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de museus, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Museus e Centros Culturais.	Estudantes que concluírem o Curso Museus: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Museus: curadoria, produção e técnica	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso voltado para discutir as principais questões em relação a curadoria e produção técnica na perspectiva da nova definição do ICOM, que dá destaque à diversidade e sustentabilidade.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Discussões contemporâneas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 ii Educativo e mediação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Incentivar discussões e debates em relação a natureza do trabalho museológico. O intuito do curso é mergulhar o estudante dentro das questões levantadas a partir das definições sobre museus em acordo com o Conselho Internacional de Museus (ICOM), em 2022.	Profissionais e agentes que atuem em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica.
Museus: Diversidade - Memória e Público	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curs sobre museologia contemporânea e diversidade. Decolonialidade, memória, relação entre acervo e identidade, análise de estudos de caso.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Estudos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 ii Educativo e mediação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Breve histórico. Panorama sobre a finalidade e funcionamento da instituição museológica, hoje. Ibram e ICOM. Código de Ética. Alguns desafios da instituição museológica: atualização das coleções; arquitetura; formação e atualização dos profissionais; orçamento; público e divulgação.	Profissionais e agentes que atuem em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica.
Museus: Gestão	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Principais aspectos da gestão de museu: legislação, financiamento (orçamento, emendas orçamentárias, leis de incentivo, editais, patrocínio direto, entre outros); recursos humanos (seleção, treinamento e remuneração) e operação (análise do Standard Facility Report).	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Gestão de Acervo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 iii Acervo	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de compreensão, gestão, conservação, manuseio, descrição, qualificação da divulgação e atendimento ao público de museus.	Profissionais e pessoas interessadas em atuar em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica e em aprofundar seu

							conhecimento sobre gestão de acervos físicos e digitais.
Museus: Implantação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de implantação de um museu. Projeto, viabilização, acervo, etc.	Profissionais de museus, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Introdução à Gestão e Governança de Espaços Museológicos e Centros Culturais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	60	Curso introdutório ao campo museológico no Brasil. Legislação, patrimônio cultural, mapeamento, inventário, gestão de processos administrativos, pessoas, infraestrutura e manutenção.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Legislação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 v Legislação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Este curso oferece uma formação sólida para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a legislação museológica no Brasil e em São Paulo, promovendo a inclusão de públicos e garantindo a conformidade com os procedimentos de cadastro e registro estadual de museus.	Profissionais do campo museológico, advogados, gestores culturais, e demais profissionais interessados na legislação em museus no Brasil e em São Paulo.
Museus: Memória fotográfica	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 iii Acervo	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de introdução e debate à importância da construção de políticas públicas para a preservação da memória fotográfica brasileira.	Profissionais que atuem em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica, fotógrafos, historiadores, pesquisadores.
Museus: Organização e produção de exposição	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vi Exposições (tipologia e linhagem). Projeto expográfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curadoria. Aspectos da conservação preventiva das obras/objetos em exposição (laudos técnicos de conservação). Projeto expográfico. Projeto de Comunicação visual. Projeto luminotécnico. Projeto Educativo. Projeto de Comunicação. Empréstimo de obras/objetos. Seguro. Embalagem e transporte. Montagem da exposição.	Estudantes e profissionais com interesse em atuar na organização e produção de exposições, arquitetos, curadores, produtores, iluminadores e demais interessados.
Museus: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Masterclass: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo sobre Museus e centros culturais, oferecendo uma visão panorâmica dos cursos e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Introdução à Gestão e Governança de Espaços Museológicos e Centros Culturais; Curadoria, produção e técnica; Gestão de Acervo; Sustentabilidade Financeira; Comunicação e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Planejamento	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de planejamento de curto, médio e longo prazo específico para espaços museológicos. Instrumento e metodologias para elaboração de planos, definição de metas e objetivos, planejamento em tempos de crise.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, estudantes e demais interessados.
Museus: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Museus Na Prática ou Museu 2 e que desejam seguir carreira na área.
Museus: Potencialidades e desafios contemporâneos da educação em ambientes museológicos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 ii Educativo e mediação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso de introdução aos fundamentos da educação em espaços museológicos, propondo um panorama e fomentando o debate sobre as potencialidades e os desafios da atualidade.	Profissionais da educação e agentes que atuem em museus, arquivos, casas de cultura e memória, espaços de guarda, conservação e divulgação de acervos de natureza histórica.
Museus: Preservação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 iv Conservação preventiva	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de aprofundamento de práticas de conservação. Acervo, pesquisa e documentação e seus sistemas, inventário, conservação, restauração, divulgação, identificação de agentes de deterioração.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e prevenção.

Museus: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de museus.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Museus: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos diferentes módulos Museus e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar em espaços museológicos, de guarda ou centros culturais nas mais diversas frentes de gestão, conservação e comunicação.
Museus: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de museus.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de museus e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Museus: Sustentabilidade Financeira	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso voltado à operações que busquem sustentabilidade econômica de museus e espaços culturais. Estratégias de comunicação e branding, leis de incentivo à cultura, escrita de projetos, busca de recursos.	Profissionais de museus e centros culturais, gestores culturais, profissionais de comunicação e gestão financeira, estudantes e demais interessados.
Música: Registro Legal	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 v Registro legal	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso sobre registro legal de produções musicais. Passo-a-passo do registro, direitos autorais, royalties, plataformas de streaming e formas de monetização.	Pessoas que tenham interesse de produzir e divulgar suas próprias obras musicais garantindo o direito autoral e o possível retorno financeiro.
Não vão nos calar: a construção de redes de memória contra o apagamento e o silenciamento	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Ideias e possibilidades para a construção de uma rede de memória que permita o protagonismo às pessoas que são geralmente apagadas e excluídas das suas próprias histórias, preservando a cultura e a memória de forma descentralizada e viva.	Pessoas LGBTQIAPN+, PCDs, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais e pessoas de todos os campos da arte e cultura.
O Artista e a Criança: contação de histórias, improviso e imaginação a partir de livros de artistas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de estímulo e prática à construção de narrativas a partir de livros que retratem obras de arte, promovendo um primeiro contato da criança com artistas e suas obras a partir da contação de histórias.	Este curso é voltado para artistas, educadores, contadores de histórias, bibliotecários, profissionais da área de educação infantil e todos aqueles interessados em explorar técnicas de contação de histórias, improvisação e estimulação da imaginação utilizando livros de artistas como base. É especialmente indicado para pessoas que desejam criar experiências envolventes e inspiradoras para crianças por meio da arte e da narrativa.
O Artista e a Curadoria	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 i Incentivo e elaboração de projetos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de reflexão à relação entre o artista e o curador. O processo artístico na contemporaneidade, a relação entre o artista, a obra e a curadoria, etc.	Artistas visuais, fotógrafos, arquitetos, curadores e outros agentes culturais que possam se interessar.
O Hip Hop como acesso e inclusão de jovens à cultura	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre a utilização do Hip Hop como facilitador e catalisador do acesso aos jovens à cultura, ao fazer artístico e à construção da sua identidade artística.	Pessoas de todos os campos da arte, cultura e educação.
Oficina Criativa	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Vamos destravar! Há quem diga que não tem criatividade, mas não é verdade. Nos engessamos tanto com a rotina que às vezes fica difícil enxergar nosso potencial criativo. Esteja você em qualquer área da economia criativa, esta oficina tem o objetivo de nos fazer solucionar problemas de maneiras inusitadas com exercícios que estimulam a inventividade.	Pessoas que queiram destravar ou descobrir sua própria criatividade.
Oficina de Futuros	EIXO 01: Cursos	E1.12. Curso:	12 iv Empreendedorismo,	Q01:	20	Oficina de futuros são encontros de criação de cenários	Artistas, agentes culturais, profissionais,

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Transversal	técnicas de gestão de negócio	Qualificação 1: Iniciação		de futuro e megatendências para agentes de impacto social	empreendedores da cultura
Oficina de Stop Motion	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Oficina de introdução à técnica de stop motion, uma das técnicas do cinema de animação.	Pessoas que tenham curiosidade sobre a produção de vídeos através da técnica de stop motion.
Operação de Áudio 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Introdução à montagem e operação da aparelhagem de som que reproduz a trilha sonora e efeitos sonoros do evento ou espetáculo.	Pessoas interessadas em trabalhar na operação de som de diferentes eventos e espetáculos cênicos.
Operação de Áudio 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento à montagem e operação da aparelhagem de som que reproduz a trilha sonora e efeitos sonoros do evento ou espetáculo.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Áudio 1 ou pessoas que tenham alguma experiência com como operador de áudio ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Operação de Áudio Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q04: Qualificação 4: Aplicação	30	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Operação de Áudio em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Operação de Áudio Pro.
Operação de Áudio Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de montagem e operação da aparelhagem de som que reproduz a trilha sonora e efeitos sonoros do evento ou espetáculo.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Áudio 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Operação de Áudio: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de operação de áudio, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar na operação de som de diferentes eventos e espetáculos cênicos.
Operação de Áudio: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Áudio: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Operação de Áudio: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Operação de Áudio.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Áudio: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Operação de Áudio: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 vii Som	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de operação de áudio, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em trabalhar na operação de som de diferentes eventos e espetáculos cênicos.
Operação de Áudio: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Operação de Áudio 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em trabalhar na operação de som de diferentes eventos e espetáculos cênicos.
Operação de Áudio: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Áudio Na Prática ou Operação de Áudio 2 e que desejam seguir carreira na área.
Operação de Áudio: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de operação de áudio	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.

Operação de Áudio: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Operação de Áudio 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar na operação de som de diferentes eventos e espetáculos cênicos.
Operação de Áudio: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vii Som	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de operação de áudio.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de operação de áudio e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Operação de Câmera 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução à operação de câmera em sets de filmagem. Tipos de equipamento, diferentes tipos de operação, trabalho em conjunto com o diretor de fotografia.	Pessoas que queiram trabalhar com audiovisual diretamente nos sets de filmagem como cameraman.
Operação de Câmera 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à operação de câmera.	Estudantes que concluírem o Curso Matte Painting: criação de cenários em ambientes digitais: Campo de Atuação Profissional 1.
Operação de Câmera Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Operação de Câmera em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Operação de Câmera Pro.
Operação de Câmera Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de operação de câmera.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Câmera 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Operação de Câmera: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de operação de câmera, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar com audiovisual diretamente nos sets de filmagem como cameraman.
Operação de Câmera: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Câmera: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Operação de Câmera: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Operação de Câmera.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Câmera: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Operação de Câmera: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Masterclass: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	Introdução ao percurso formativo de operação de câmera, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas que queiram trabalhar com audiovisual diretamente nos sets de filmagem como cameraman.
Operação de Câmera: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Operação de Câmera 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar com audiovisual diretamente nos sets de filmagem como cameraman.
Operação de Câmera: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Câmera Na Prática ou Operação de Câmera 2 e que desejam seguir carreira na área.
Operação de Câmera: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q06: Qualificação	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.

	Capital, Interior e Litoral.			6: Incubadora		tradicionais na área de operação de câmera.	
Operação de Câmera: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Operação de Câmera 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar com audiovisual diretamente nos sets de filmagem como cameraman.
Operação de Câmera: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de operação de câmera.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de operação de câmera e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Operação de Câmera: Steadicam	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 iii Operação de câmera	Q03: Qualificação 3: Avançada	16	Curso avançado de operação de câmera para audiovisual com foco exclusivo em Steadicam.	Pessoas que já tenham experiência com operação de câmera e desejam ampliar seu campo de atuação.
Operação de Canhão de Luz	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso com foco nas particularidades da operação do canhão de luz, passando por outros conhecimentos da área de iluminação, como elétrica, leitura e execução do mapa e do roteiro de iluminação.	Pessoas interessadas em trabalhar com iluminação de eventos e espetáculos.
Operação de Lives e Streaming com OBS	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de utilização do software OBS Studio para operação de lives e streaming.	Pessoas que tenham interesse em deixar suas lives mais profissionais utilizando o principal software de operação do mercado.
Operação de Luz 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso introdutório à operação de luz para eventos e espetáculos: operação dos controles da mesa de iluminação, fixas ou móveis, leitura e execução do roteiro e do mapa de iluminação, verificação dos equipamentos elétricos, etc.	Pessoas interessadas em trabalhar com iluminação de eventos e espetáculos.
Operação de Luz 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento à operação de luz para eventos e espetáculos.	Pessoas interessadas em trabalhar com iluminação de eventos e espetáculos e que já tenham algum conhecimento na área.
Operação de Luz Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q04: Qualificação 4: Aplicação	20	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Operação de Luz em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Operação de Luz Pro.
Operação de Luz Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de operação de luz para eventos e espetáculos.	Pessoas interessadas em trabalhar com iluminação de eventos e espetáculos e que já tenham experiência na área, mas buscam certificação profissional ou ampliar seu conhecimento.
Operação de Luz: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Pessoas interessadas em trabalhar com iluminação de eventos e espetáculos e que já tenham experiência na área, mas buscam certificação profissional ou ampliar seu conhecimento.
Operação de Luz: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de operação de luz.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Operação de Luz: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	-	Conteúdo dos módulos Operação de Luz 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em trabalhar com iluminação de eventos e espetáculos.

Paisagismo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de introdução ao paisagismo. Estilos de jardins, espécies de plantas, planejamento, construção de projeto, execução do projeto, manutenção.	Arquitetos, designers de interiores, cenógrafos e demais interessados em paisagismo.
Paisagismo Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de paisagismo.	Estudantes que concluírem o Curso Paisagismo ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Patrimônio Cultural em São Paulo: Legislação e Conceitos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 iii Legislação e Definições	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	O curso tem como objetivo introduzir os estudantes nos conceitos relacionados à legislação sobre o patrimônio cultural no Brasil, com foco específico no Estado de São Paulo. Serão exploradas as definições e diferenças entre patrimônio material e imaterial, bem como os principais instrumentos legais e políticas públicas que visam a preservação e valorização desse patrimônio.	Profissionais e gestores da área de preservação do patrimônio cultural, servidores públicos de órgãos de proteção, estudantes e pesquisadores de museologia, história, arquitetura, antropologia, e áreas afins, além de advogados, urbanistas e demais interessados na legislação e preservação do patrimônio cultural no Brasil e em São Paulo.
Pintura Facial	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de capacitação na arte da pintura facial, fornecendo conhecimentos técnicos e práticos para sua aplicação em diversos contextos, como eventos, escolas e empresas. A estrutura inclui aulas práticas, exposições teóricas, demonstrações ao vivo, vivências práticas dos alunos e momentos de exercícios de criação, visando uma compreensão abrangente e aprofundada das técnicas vivenciadas.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Planejamento e Gestão de Coletivos, Grupos e Espaços Culturais	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso com foco no desenvolvimento, manutenção e expansão de ações artísticas e culturais. Possibilidades de ações colaborativas, criação de redes, formação e coordenação de equipes de trabalho. Divisão de tarefas e estruturação coletiva. Estratégias para gerar diagnósticos e ferramentas para estruturar planejamentos estratégicos de curto, médio e longo prazo.	Profissionais da arte e da cultura, integrantes de coletivos artísticos, gestores de espaços culturais, agentes e produtores culturais.
Plano de Carreira para Artistas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso focado no desenvolvimento de planos de carreira na área cultural, com planejamento a longo prazo para a formação continuada do artista e buscando construir uma estrutura sólida para que se possa viver do fazer artístico.	Este curso destina-se a artistas de todas as áreas (artes visuais, música, teatro, dança, literatura, entre outras), gestores culturais, produtores de eventos, profissionais do mercado cultural e interessados em geral que desejam desenvolver um plano de carreira sustentável no campo das artes.
Plateia sem Crises - Acolhimento ao público neurodivergente	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Iniciativa, centrada na discussão sobre a criação de plateias mais acolhedoras e acessíveis, tem como objetivo preparar tanto as equipes quanto os espaços físicos para receberem pessoas neuro divergentes. Sensibilização sobre o assunto, adaptação de espaço físico, capacitação em linguagem inclusiva, resolução de conflitos.	Este curso é direcionado a profissionais de cultura, gestores de espaços culturais, atendentes de eventos, educadores, artistas, profissionais da área de saúde mental, estudantes de psicologia, pedagogia e áreas afins, bem como qualquer pessoa interessada em promover um acolhimento inclusivo e empático ao público neuro divergente em espaços culturais e eventos.
Podcast: do roteiro à produção	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Os estudantes aprenderão a desenvolver conceitos e roteiros envolventes, escolher o formato adequado, gravar e editar áudio de qualidade, e promover seu podcast para alcançar um público amplo.	Este curso destina-se a aspirantes a podcasters, comunicadores, jornalistas, produtores de conteúdo digital e qualquer pessoa interessada em aprender as etapas fundamentais para criar um podcast, desde o desenvolvimento do roteiro até a produção final.
Políticas Itinerantes Regionais: identificando e preservando habilidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.06. Masterclass: Patrimônio	06 iv Conservação preventiva	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Exploração de estratégias para identificar, documentar e preservar as habilidades culturais de comunidades tradicionais através de políticas itinerantes regionais.	Profissionais e gestores da área de preservação do patrimônio cultural, servidores públicos de órgãos de proteção, estudantes e pesquisadores de

culturais de comunidades tradicionais	Litoral.	cultural				Inclui métodos de mapeamento, práticas de documentação, políticas públicas e estudos de caso.	museologia, história, arquitetura, antropologia, e áreas afins, além de advogados, urbanistas e demais interessados na legislação e preservação do patrimônio cultural no Brasil e em São Paulo.
Pro Diversidades: celebração para além dos meses de visibilidade	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre a importância de se olhar para as diversidades todos os dias, propondo caminhos e ações permanentes e continuadas.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Pro Diversidades: economia criativa voltada a Transversalidade de gênero, raça e cultural	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass sobre formas de olhar para a economia criativa com um olhar holístico para a diversidade.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Pro Diversidades: Elaboração de Projetos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de escrita de projetos com foco na elaboração de projetos culturais voltados às pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, negras, mulheres e comunidades tradicionais. Ao final do curso, o proponente terá um projeto finalizado para ser submetido aos editais de sua escolha.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais que tenham ideias de projetos culturais e queiram aprender a formatá-los conforme a necessidade dos diversos editais existentes.
Pro Diversidades: Sessão Cinema	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass recorrente de forma semanal, quinzenal ou mensal e replicável por todo o estado, inclusive de forma online. Sessão de cinema seguida de uma roda de conversa e debate sobre as questões de inclusão, preconceito e violência apresentadas no filme exibido., tendo como foco a ampliação do debate e do acesso à informação no combate ao racismo, misoginia, machismo e LGBTQIAPN+fobia.	Pessoas LGBTQIAPN+, PCDs, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais, pessoas interessadas em diversidade e em cinema.
Produção Cultural 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Neste curso o estudante irá aprender a planejar e executar projetos artísticos e culturais, realizando as etapas de concepção, produção e pós-produção.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à produção cultural.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Produção Cultural Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	40	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Produção Cultural em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o curso Produção Cultural Pro.
Produção Cultural Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso avançado de Produção Cultural.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Produção Cultural: Agenda 2030	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Desenvolvimento e debate de soluções e ideias para apropriação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU pelos setores de arte e cultura.	Produtores culturais e outros agentes de arte e cultura.
Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de produção cultural, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 1 ou

	Capital, Interior e Litoral.			2: Intermediária		conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção Cultural.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Cultural: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à produção cultural. Planejamento e execução de projetos artísticos e culturais, realização de etapas de concepção, produção e pós-produção.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção Cultural 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Cultural Na Prática ou Produção Cultural 2 e que desejam seguir carreira na área.
Produção Cultural: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de produção cultural.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Produção Cultural: ProAC	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Módulo de Produção Cultural com foco na escrita de projetos tendo como base o ProAC Editais – programa de fomento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.	Artistas interessados em aprimorar sua escrita de editais com objetivo de inscrever seus projetos no ProAC.
Produção Cultural: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Produção Cultural 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas com interesse em ingressar na área de produção de eventos e projetos culturais, gerenciar processos de trabalho e negociar projetos e serviços.
Produção Cultural: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção cultural.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção cultural e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Produção de Conteúdo: Áudio 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à criação de conteúdo para podcasts, audiolivros e áudio dramas. Roteiros, diálogos, cenas sonoras, técnicas de pré e pós-produção.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita e roteirização para produtos sonoros, como audiodramas e podcasts.
Produção de Conteúdo: Áudio 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à produção de conteúdo para áudio.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Áudio 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Produção de Conteúdo: Áudio Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Produção de Conteúdo: Áudio em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Produção de Conteúdo: Áudio Pro.
Produção de Conteúdo: Áudio Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de produção de conteúdo podcasts, audiolivros e áudio dramas.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Áudio 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Produção de Conteúdo:	EIXO 01: Cursos	E1.03. Curso:	03 ii Conteúdo para áudio	Q01:	20	Curso para elaboração de planejamento executivo	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar

Áudio: Campo de Atuação Profissional 1	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Produção de conteúdo e editorial		Qualificação 1: Iniciação		específico para a área de produção de conteúdo para áudios, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	técnicas de escrita e roteirização para produtos sonoros, como audiodramas e podcasts.
Produção de Conteúdo: Áudio: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Áudio: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção de Conteúdo: Áudio: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção de Conteúdo para Áudio.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Áudio: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção de Conteúdo: Áudio: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação à criação de conteúdo para podcasts, audiolivros e áudio dramas. Roteiros, diálogos, cenas sonoras, técnicas de pré e pós-produção.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita e roteirização para produtos sonoros, como audiodramas e podcasts.
Produção de Conteúdo: Áudio: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção de Conteúdo: Áudio 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita e roteirização para produtos sonoros, como audiodramas e podcasts.
Produção de Conteúdo: Áudio: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Áudio Na Prática ou Produção de Conteúdo: Áudio 2 e que desejam seguir carreira na área.
Produção de Conteúdo: Áudio: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de produção de conteúdo em áudio.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Produção de Conteúdo: Áudio: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Produção de Conteúdo: Áudio 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita e roteirização para produtos sonoros, como audiodramas e podcasts.
Produção de Conteúdo: Áudio: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ii Conteúdo para áudio	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção de conteúdo em áudio.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção de conteúdo para áudio e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Produção de Conteúdo: Web 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Cursão de iniciação à criação de conteúdo específico para a web, com introdução aos formatos de conteúdo, à produção e às ferramentas e plataformas disponíveis.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de conteúdo específico para a internet.
Produção de Conteúdo: Web 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à produção de conteúdo para web.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Web 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Produção de Conteúdo: Web Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de produção de conteúdo para a web.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Web ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação

	Litoral.	editorial				profissional.	
Produção de Conteúdo: Web: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de produção de conteúdo para web, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de conteúdo específico para a internet.
Produção de Conteúdo: Web: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Web: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção de Conteúdo: Web: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção de Conteúdo para Web.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Web: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção de Conteúdo: Web: Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Produção de Conteúdo: Web em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Produção de Conteúdo: Web Pro.
Produção de Conteúdo: Web: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação à criação de conteúdo específico para a web, com introdução aos formatos de conteúdo, à produção e às ferramentas e plataformas disponíveis.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de conteúdo específico para a internet.
Produção de Conteúdo: Web: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção de Conteúdo: Web 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de conteúdo específico para a internet.
Produção de Conteúdo: Web: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção de Conteúdo: Web Na Prática ou Produção de Conteúdo: Web 2 e que desejam seguir carreira na área.
Produção de Conteúdo: Web: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de produção de conteúdo para web.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Produção de Conteúdo: Web: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Produção de Conteúdo: Web 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de conteúdo específico para a internet.
Produção de Conteúdo: Web: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção de conteúdo para web.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção de conteúdo para web e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Produção de Luz Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 iii Iluminação	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso de profissionalização de Produtores de Luz. O Produtor de Luz encabeça todo o projeto de iluminação do evento, identificando as necessidades particulares de cada projeto e cuidando da contratação de mão-de-obra qualificada e dos equipamentos necessários.	Pessoas com experiência profissional em eventos, especialmente na área de luz e iluminação, que queiram dar um passo além nas suas carreiras.
Produção de Som Pro	EIXO 01: Cursos	E1.01. Curso:	01 vii Som	Q03:	30	Curso de profissionalização de Produtores de Som. O	Pessoas com experiência profissional em eventos,

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Artes Cênicas		Qualificação 3: Avançada		Produtor de Som encabeça todo o projeto de áudio do evento, identificando as necessidades particulares de cada projeto e cuidando da contratação de mão-de-obra qualificada e dos equipamentos necessários.	especialmente na área de áudio e sonorização, que queiram dar um passo além nas suas carreiras.
Produção e Gestão Cultural: Órgãos Gestores da área da Cultura e Conselhos Municipais de Políticas Culturais 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Elaboração e gestão de projetos.	Servidores, funcionários e profissionais de Órgãos Gestores da Área da Cultura e Conselhos de Políticas Culturais.
Produção e Gestão Cultural: Órgãos Gestores da área da Cultura e Conselhos Municipais de Políticas Culturais 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Elaboração e gestão de projetos, elaboração e gestão de editais.	Servidores, funcionários e profissionais de Órgãos Gestores da Área da Cultura e Conselhos de Políticas Culturais.
Produção e Gestão Cultural: Órgãos Gestores da área da Cultura e Conselhos Municipais de Políticas Culturais Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Elaboração e gestão de projetos, elaboração e gestão de editais, políticas públicas.	Servidores, funcionários e profissionais de Órgãos Gestores da Área da Cultura e Conselhos de Políticas Culturais.
Produção Editorial 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à produção editorial, do momento em que é definida a realização de uma obra até a entrega dos arquivos completos do livro à produção gráfica.	Pessoas que queiram trabalhar com livros atuando no mercado editorial.
Produção Editorial 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à produção editorial.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Editorial 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Produção Editorial Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Produção Editorial em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Produção Editorial Pro.
Produção Editorial Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de produção editorial.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Editorial 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Produção Editorial: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de produção editorial, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar com livros atuando no mercado editorial.
Produção Editorial: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Editorial: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Editorial: Campo de Atuação Profissional 3	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção Editorial.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Editorial: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Editorial: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e	03 vii Processo produtivo gráfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à produção editorial, do momento em que é definida a realização de uma obra até a entrega dos arquivos completos do livro à produção gráfica.	Pessoas que queiram trabalhar com livros atuando no mercado editorial.

		editorial					
Produção Editorial: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção Editorial 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar com livros atuando no mercado editorial.
Produção Editorial: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Editorial Na Prática ou Produção Editorial 2 e que desejam seguir carreira na área.
Produção Editorial: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de produção editorial.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Produção Editorial: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Produção Editorial 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar com livros atuando no mercado editorial.
Produção Editorial: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 vii Processo produtivo gráfico	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção editorial.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção editorial e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Produção Executiva de Eventos 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de iniciação à profissionalização de produtores executivos. O Produtor Executivo é aquele que não só faz o evento acontecer, identificando as necessidades de contratação, equipamento, localização e afins, mas que também tem uma visão macro do mercado cultural, artístico e de eventos, podendo atuar dentro das empresas como articulador entre oferta e demanda.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com eventos de todos os tamanhos e para todos os tipos de públicos, conectando artistas, investidores e público.
Produção Executiva de Eventos 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à produção executiva de eventos.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Executiva de Eventos 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Produção Executiva de Eventos na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	30	Aplicação do aprendizado obtido no Curso Produção Executiva Pro atuando como assistente junto a um dos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Pessoas que concluírem o Curso Produção Executiva Pro.
Produção Executiva de Eventos Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso de profissionalização de Produtores Executivos. O Produtor Executivo é aquele que não só faz o evento acontecer, identificando as necessidades de contratação, equipamento, localização e afins, mas que também tem uma visão macro do mercado cultural, artístico e de eventos, podendo atuar dentro das empresas como articulador entre oferta e demanda.	Pessoas com experiência profissional em eventos, oriundas de qualquer área, que queiram dar um passo além nas suas carreiras e produzir eventos em escala nacional e internacional.
Produção Executiva de Eventos: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de produção executiva de eventos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com eventos de todos os tamanhos e para todos os tipos de públicos, conectando artistas, investidores e público.
Produção Executiva de Eventos: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2:	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua	Estudantes que concluírem o Curso Produção Executiva de Eventos: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com

	Litoral.			Intermediária		atuação no mercado profissional para construção de carreira.	experiência buscando certificação profissional.
Produção Executiva de Eventos: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Produção Executiva de Eventos.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Executiva de Eventos: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Produção Executiva de Eventos: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de apresentação do curso de profissionalização de produtores executivos. O Produtor Executivo é aquele que não só faz o evento acontecer, identificando as necessidades de contratação, equipamento, localização e afins, mas que também tem uma visão macro do mercado cultural, artístico e de eventos, podendo atuar dentro das empresas como articulador entre oferta e demanda.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com eventos de todos os tamanhos e para todos os tipos de públicos, conectando artistas, investidores e público.
Produção Executiva de Eventos: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Produção Executiva de Eventos 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com eventos de todos os tamanhos e para todos os tipos de públicos, conectando artistas, investidores e público.
Produção Executiva de Eventos: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Produção Executiva de Eventos Na Prática ou Produção Executiva de Eventos 2 e que desejam seguir carreira na área.
Produção Executiva de Eventos: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de produção executiva para eventos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Produção Executiva de Eventos: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Produção Executiva de Eventos 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que tenham interesse em trabalhar com eventos de todos os tamanhos e para todos os tipos de públicos, conectando artistas, investidores e público.
Produção Executiva de Eventos: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de produção executiva de eventos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de produção executiva de eventos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Produção Musical	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.04. Curso: Música	04 i Gravação, edição e mixagem	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de criação musical: da gravação de vocais e instrumentos até seu lançamento em plataformas digitais. Produzir músicas autorais e de outros artistas, criação e lançamento de álbuns, singles e faixas.	Músicos, produtores, sound designers e engenheiros de áudio.
Produtividade e Gestão do Tempo para Profissionais Criativos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso para conhecer métodos e possibilidades de gestão do tempo e aumento da produtividade para artistas e criadores. Organização de rotina, elencação de prioridades, administração de tarefas e demandas, definição de objetivos e metas e mensuração de resultados.	Artistas, escritores, designers, freelancers e empreendedores, que desejam aprimorar suas habilidades de gestão do tempo e aumentar sua produtividade. Também é adequado para estudantes e qualquer pessoa que busque desenvolver estratégias eficazes para organizar suas atividades e maximizar seu potencial criativo.
Produzindo um Fanzine	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	A atividade tem como objetivo ensinar e desenvolver um projeto editorial independente, explorando escrita, ilustração e design, abordando a escolha do tema, criação de conteúdo, diagramação, seleção de imagens e técnicas de impressão. Os alunos terão a oportunidade de criar um fanzine personalizado,	Pessoas que tenham interesse em realizar publicações impressas de forma independente.

						expressando ideias, interesses e talentos artísticos. A atividade estimula criatividade, trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades editoriais e visuais.	
Projeto de Games	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 i Design de games	Q04: Qualificação 4: Aplicação	80	Aplicação do aprendizado obtido no Curso Desenvolvimento de Games Pro. Plano de ação da lapidação da ideia inicial até o lançamento, passando pelo design e pela usabilidade. Estruturação de um projeto completo visando captação de recursos para viabilização ou venda.	Desenvolvedores e criadores de jogos.
Projeto Expográfico	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.05. Curso: Museus e centros culturais	05 vi Exposições (tipologia e linhagem). Projeto expográfico	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de desenvolvimento de projetos de exposições. Diálogo com a curadoria, narrativa curatorial, linha do tempo, fluxos e disposição das obras no espaço, prototipagem, gestão de recursos, dinâmica de trabalho, produção.	Estudantes e profissionais com interesse em atuar no desenvolvimento de projetos de exposições, arquitetos, curadores, produtores, iluminadores e demais interessados.
Python para Análise de Dados	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de linguagem Python com foco em coleta e análise de dados. Programação em Python, manejo de listas e estruturas de dados, utilização de scripts e módulos, análise de dados com Pandas.	Pessoas que queiram iniciar no mercado de análise de dados, analistas de negócio sem conhecimento prévio em programação e profissionais do marketing e de vendas.
Quadrinhos: da ideia à publicação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de apresentação de todas as etapas necessárias para o lançamento de uma história em quadrinhos original e autoral. Concepção da ideia, planejamento, storyboard, criação de personagens, contato com editoras, publicação de forma independente, etc. Com este curso, o estudante terá um panorama de todo o passo-a-passo e todas as possibilidades de trabalho no mercado, ganhando autonomia para traçar seu próprio percurso formativo.	Pessoas interessadas em criar e produzir suas próprias histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de ilustração com foco na criação e caracterização de personagens para os mais diversos fins.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na criação de personagens para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao design de personagens para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Pro.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de design de personagens para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de design de personagens para quadrinhos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na criação de personagens para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.

						carreira.	
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Design de Personagens para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de de ilustração com foco na criação e caracterização de personagens para os mais diversos fins.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na criação de personagens para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Design de Personagens 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na criação de personagens para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Na Prática ou Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens 2 e que desejam seguir carreira na área.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de design de personagens para quadrinhos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na criação de personagens para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iv Ilustração (Personagens)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de design de personagens para quadrinhos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de design de personagens para quadrinhos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Quadrinhos: Ilustração 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à criação de narrativas visuais em forma de história em quadrinhos. Introdução à história e ao impacto cultural das HQs, repertório de estudo de HQs clássicas e contemporâneas, técnicas de arte, ilustração e composição visual.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à ilustração para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Quadrinhos: Ilustração Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Pro.
Quadrinhos: Ilustração Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de ilustração para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de ilustração para quadrinhos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.

	Litoral.	editorial				para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	
Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Ilustração para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Ilustração: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação à criação de narrativas visuais em forma de história em quadrinhos. Introdução à história e ao impacto cultural das HQs, repertório de estudo de HQs clássicas e contemporâneas, técnicas de arte, ilustração e composição visual.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Ilustração 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Ilustração Na Prática ou Quadrinhos: Ilustração 2 e que desejam seguir carreira na área.
Quadrinhos: Ilustração: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de ilustração de quadrinhos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Quadrinhos: Ilustração: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Ilustração 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou se especializar na ilustração voltada a histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Ilustração: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 ix HQ (Desenho/ilustração, artes-finalização)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de ilustração para quadrinhos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de ilustração para quadrinhos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Quadrinhos: Roteiro 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de iniciação à criação de narrativas visuais em forma de história em quadrinhos. Introdução à história e ao impacto cultural das HQs, repertório de estudo de HQs clássicas e contemporâneas, técnicas de roteiro, narrativa e criação de personagens.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Roteiro 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação de roteiros autênticos para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Roteiro 1 e pessoas que tenham alguma experiência com quadrinhos ou com roteiro ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Quadrinhos: Roteiro Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Pro.

Quadrinhos: Roteiro Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de roteiro para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Roteiro 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Roteiro: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de roteiro para quadrinhos, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Roteiro: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Roteiro: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Roteiro: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Roteiro para histórias em quadrinhos.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Roteiro: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Quadrinhos: Roteiro: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de iniciação à criação de narrativas visuais em forma de história em quadrinhos. Introdução à história e ao impacto cultural das HQs, repertório de estudo de HQs clássicas e contemporâneas, técnicas de roteiro, narrativa e criação de personagens.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Roteiro: Curso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Roteiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Roteiro: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Quadrinhos: Roteiro Na Prática ou Quadrinhos: Roteiro 2 e que desejam seguir carreira na área.
Quadrinhos: Roteiro: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de criação de roteiros para quadrinhos.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Quadrinhos: Roteiro: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Quadrinhos: Roteiro 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para histórias em quadrinhos.
Quadrinhos: Roteiro: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 viii HQ (Roteiro)	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de roteiro para quadrinhos.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de roteiro para quadrinhos e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Recepcionista de Eventos	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de capacitação para atuação como recepcionista em congressos, feiras e eventos públicos, corporativos e sociais. Atendimento, negociação, relacionamento e ética. Postura, comportamento, noções de etiqueta, noções de cerimonial e trato com autoridades.	Estudantes, profissionais e pessoas interessadas em desenvolver novas competências para atuar em eventos em geral.
Robótica 1	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.09. Curso: Games e	09 iv BBC Micro Bit	Q01: Qualificação	30	Curso de introdução à robótica. BBC micro:bit, básico de eletricidade, lógica de programação, MakeCode.	Pessoas que queiram atuar com automação e robótica, desenvolvendo softwares e projetos na

	Capital, Interior e Litoral.	Tecnologia em Artes		1: Iniciação			área.
Robótica 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à robótica.	Estudantes que concluírem o Curso Robótica 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Robótica Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q04: Qualificação 4: Aplicação	60	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Robótica em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Robótica Pro.
Robótica Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q03: Qualificação 3: Avançada	48	Curso avançado de robótica.	Estudantes que concluírem o Curso Robótica 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Robótica: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de robótica, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram atuar com automação e robótica, desenvolvendo softwares e projetos na área.
Robótica: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Robótica: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Robótica: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Robótica.	Estudantes que concluírem o Curso Robótica: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Robótica: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à robótica. BBC micro:bit, básico de eletricidade, lógica de programação, MakeCode.	Pessoas que queiram atuar com automação e robótica, desenvolvendo softwares e projetos na área.
Robótica: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Robótica 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram atuar com automação e robótica, desenvolvendo softwares e projetos na área.
Robótica: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Robótica Na Prática ou Robótica 2 e que desejem seguir carreira na área.
Robótica: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de robótica.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Robótica: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 iv BBC Micro Bit	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Robótica 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram atuar com automação e robótica, desenvolvendo softwares e projetos na área.
Robótica: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em	09 iv BBC Micro Bit	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de robótica.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de robótica e que possam ser amplificados

	Litoral.	Artes					ou concretizados com orientação.
Roteiro: Cinema 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução às noções básicas de criação e desenvolvimento de roteiro. Criação de personagens, construção da ideia e da estrutura da história, narrativa.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para cinema.
Roteiro: Cinema 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação de roteiros autênticos para o cinema.	Estudantes que concluírem o Curso Roteiro: Cinema 1 e pessoas que tenham alguma experiência com roteiro ou cinema ou em áreas correlatas e desejem se profissionalizar.
Roteiro: Cinema Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso Quadrinhos: Ilustração - Design de Personagens Pro.
Roteiro: Cinema Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de roteiro para cinema.	Estudantes que concluírem o Curso Roteiro: Cinema 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Roteiro: Cinema: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de roteiro para cinema, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para cinema.
Roteiro: Cinema: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Roteiro: Cinema: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Roteiro: Cinema: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Roteiro para cinema.	Estudantes que concluírem o Curso Roteiro: Cinema: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Roteiro: Cinema: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução às noções básicas de criação e desenvolvimento de roteiro. Criação de personagens, construção da ideia e da estrutura da história, narrativa.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para cinema.
Roteiro: Cinema: Percorso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Roteiro: Cinema 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para cinema.
Roteiro: Cinema: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Roteiro: Cinema Na Prática ou Roteiro: Cinema 2 e que desejem seguir carreira na área.
Roteiro: Cinema: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de criação de roteiros para cinema.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Roteiro: Cinema: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Roteiro: Cinema 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para cinema.

Roteiro: Cinema: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de roteiro para cinema.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de roteiros para cinema e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Roteiro: Games 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à criação de roteiros originais específicos para games.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para jogos.
Roteiro: Games 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso intermediário de criação de roteiros originais específicos para games com práticas de estudo e desenvolvimento de roteiros de jogos, narrativas ramificadas, e construção de personagens e mundos.	Interessados no universo de games com experiência intermediária ou que fizeram o Roteiro: Games 1
Roteiro: Games Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Abordagem prática e teórica da escrita de histórias para jogos digitais, com ênfase em técnicas específicas e desafios na criação narrativa. Práticas de estudo e desenvolvimento de roteiros de jogos, narrativas ramificadas, e construção de personagens e mundos.	Estudantes que concluírem o Curso Roteiro: Games 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Roteiro: Games: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 i Roteiros autênticos	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à criação de roteiros originais específicos para games.	Pessoas que queiram aprender ou aprimorar técnicas de escrita para produção de roteiros para jogos.
Roteiros, partituras coreográficas e dramaturgia	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	O curso destina-se a criadores de dança, performance e teatro, apresentando questões históricas de dramaturgia em dança e teatro, sobretudo no que toca à circulação de conteúdos de matriz verbal, desde textos dramáticos ('drama', em inglês), até poemas, letras de canções, entrevistas, roteiros e partituras verbais, como ponto de partida, e às vezes chegada dos sentidos da obra, entendidos como conteúdos que circulam entre polos de emissão e recepção de espetáculos.	Pessoas com experiência em dança ou práticas similares que desejam aprimorar seu conhecimento em dança ou que buscam qualificação profissional para tal.
Sandálias com Fios de Lã	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.08. Curso: Atividade artesanal	08 i Técnicas	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de confecção de sandálias de forma artesanal utilizando fios de lã.	Pessoas que tenham interesse em aprender novas formas de artesanato que possibilitem novas fontes de renda.
Stage Management 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de introdução à profissão de Diretor de Palco, conhecido no Teatro Musical como Stage Manager. Responsável por "chamar o show", o stage manager é responsável por supervisionar todo o espetáculo, monitorando os diversos profissionais envolvidos em fazer o show acontecer.	Pessoas interessadas em atuar nos bastidores de grandes produções de teatro musical, se tornando responsável por todas as áreas que fazem o espetáculo acontecer.
Stage Management 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de aprofundamento na Direção de Palco.	Estudantes que concluírem o Curso Stage Management 1 e pessoas que já tenham alguma experiência em teatro musical e estejam buscando qualificação profissional.
Stage Management Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q04: Qualificação 4: Aplicação	20	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de Direção de Palco em ambientes profissionais junto aos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que concluírem o Curso Direção de Palco/Stage Management Pro.
Stage Management Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q03: Qualificação 3: Avançada	20	Curso avançado de Direção de Palco, com aprofundamento nas especificidades de eventos como Teatro Musical, Shows Musicais, etc.	Estudantes que concluírem o Curso Stage Management 2 e pessoas que já tenham experiência profissional em teatro musical, mas que

	Litoral.						estejam buscando certificação profissional ou ampliar seu conhecimento.
Stage Management: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de stage management, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas interessadas em atuar nos bastidores de grandes produções de teatro musical, se tornando responsável por todas as áreas que fazem o espetáculo acontecer.
Stage Management: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Stage Management: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Stage Management: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Stage Management.	Estudantes que concluírem o Curso Stage Management: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Stage Management: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Masterclass: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Introdução ao percurso formativo de stage management, oferecendo uma visão panorâmica do curso e da profissão.	Pessoas interessadas em atuar nos bastidores de grandes produções de teatro musical, se tornando responsável por todas as áreas que fazem o espetáculo acontecer.
Stage Management: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Stage Management 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas interessadas em atuar nos bastidores de grandes produções de teatro musical, se tornando responsável por todas as áreas que fazem o espetáculo acontecer.
Stage Management: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Stage Management Na Prática ou Stage Management 2 e que desejam seguir carreira na área.
Stage Management: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres ou comunidades tradicionais na área de stage management.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Stage Management: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Stage Management 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas interessadas em atuar nos bastidores de grandes produções de teatro musical, se tornando responsável por todas as áreas que fazem o espetáculo acontecer.
Stage Management: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 vi Operação	Q06: Qualificação 6: Incubadora	48	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de stage management.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de stage management e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Stop Motion 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Introdução à técnica de stop motion, uma das técnicas do cinema de animação.	Pessoas que gostem de animação e tenham interesse em se especializar na técnica de stop motion, criando animações únicas através de fotos sequenciais.
Stop Motion 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	48	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação e edição de stop motion.	Estudantes que concluírem o Curso Stop Motion 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Stop Motion Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	30	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso de Stop Motion em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Pessoas que concluírem o Curso Stop Motion Pro.

Stop Motion Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de stop motion.	Estudantes que concluírem o Curso Stop Motion 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Stop Motion: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de stop motion, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que gostem de animação e tenham interesse em se especializar na técnica de stop motion, criando animações únicas através de fotos sequenciais.
Stop Motion: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Stop Motion: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Stop Motion: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Stop Motion.	Estudantes que concluírem o Curso Stop Motion: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Stop Motion: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à técnica de stop motion, uma das técnicas do cinema de animação.	Pessoas que gostem de animação e tenham interesse em se especializar na técnica de stop motion, criando animações únicas através de fotos sequenciais.
Stop Motion: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Stop Motion 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que gostem de animação e tenham interesse em se especializar na técnica de stop motion, criando animações únicas através de fotos sequenciais.
Stop Motion: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Stop Motion Na Prática ou Stop Motion 2 e que desejam seguir carreira na área.
Stop Motion: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de stop motion.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Stop Motion: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Stop Motion 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que gostam de animação e tenham interesse em se especializar na técnica de stop motion, criando animações únicas através de fotos sequenciais.
Stop Motion: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de stop motion.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de stop motion e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Storyboarding 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à criação de storyboards profissionais para filmes, comerciais, animações e games. Ilustração de elementos-chave do roteiro, cenários, expressões faciais e movimentos.	Pessoas que queiram trabalhar com ilustração no meio audiovisual, auxiliando na transposição do roteiro escrito para a imagem em movimento na tela através de estudos ilustrados de enquadramento, composição visual, posicionamento de câmera etc.
Storyboarding 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à criação de storyboards.	Estudantes que concluírem o Curso Storyboarding 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Storyboarding Na Prática	EIXO 01: Cursos	E1.03. Curso:	03 iii Storyboards	Q04:	30	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso	Estudantes que tenham concluído o Curso

	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Produção de conteúdo e editorial		Qualificação 4: Aplicação		formativo de Storyboarding em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Storyboarding Pro.
Storyboarding Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de criação de storyboards.	Estudantes que concluírem o Curso Storyboarding 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Storyboarding: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de storyboarding, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram trabalhar com ilustração no meio audiovisual, auxiliando na transposição do roteiro escrito para a imagem em movimento na tela através de estudos ilustrados de enquadramento, composição visual, posicionamento de câmera etc.
Storyboarding: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Storyboarding: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Storyboarding: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Storyboarding.	Estudantes que concluírem o Curso Storyboarding: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Storyboarding: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Masterclass: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à criação de storyboards profissionais para filmes, comerciais, animações e games. Ilustração de elementos-chave do roteiro, cenários, expressões faciais e movimentos.	Pessoas que queiram trabalhar com ilustração no meio audiovisual, auxiliando na transposição do roteiro escrito para a imagem em movimento na tela através de estudos ilustrados de enquadramento, composição visual, posicionamento de câmera etc.
Storyboarding: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Storyboarding 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram trabalhar com ilustração no meio audiovisual, auxiliando na transposição do roteiro escrito para a imagem em movimento na tela através de estudos ilustrados de enquadramento, composição visual, posicionamento de câmera etc.
Storyboarding: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q05: Qualificação 5: Mentoria/Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Storyboarding Na Prática ou Storyboarding 2 e que desejam seguir carreira na área.
Storyboarding: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de criação de storyboards.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Storyboarding: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Storyboarding 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas que queiram trabalhar com ilustração no meio audiovisual, auxiliando na transposição do roteiro escrito para a imagem em movimento na tela através de estudos ilustrados de enquadramento, composição visual, posicionamento de câmera etc.
Storyboarding: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 iii Storyboards	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de storyboarding.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de storyboarding e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Teatro para outras áreas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	A partir das técnicas de teatro e dos jogos teatrais, qualificar profissionais da cultura, empreendedores e trabalhadores no campo das percepções, inter-relações, desinibição e expressão.	Profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo.
Teatro: Cenas imersivas e	EIXO 01: Cursos	E1.01. Curso:	01 i. Canto, dança e	Q02:	16	Curso de criação de cenas imersivas, trabalhando a	Atores, dramaturgos, dramaturgistas e demais

interativas	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Artes Cênicas	interpretação para o palco.	Qualificação 2: Intermediária		relação com o público e o teatro como acontecimento performativo e experiência estética.	artistas criadores do fazer teatral que queiram aprimorar o desenvolvimento de cenas que interajam de forma direta com o público.
Teatro: Improvisação como etapa de pesquisa	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 i. Canto, dança e interpretação para o palco.	Q02: Qualificação 2: Intermediária	16	Curso que estimula a utilização de práticas de improviso à jornada de pesquisa e criação, abraçando o imprevisto como co-dramaturgo.	Atores, dramaturgos, dramaturgistas e demais artistas criadores do fazer teatral que queiram aprimorar a utilização de variadas técnicas de improviso na construção e criação de seus espetáculos.
Técnicas de Figurante	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Este curso aborda técnicas e habilidades essenciais para atuação como figurante em produções audiovisuais, teatrais e comerciais.	Aspirantes a atores, estudantes de teatro, profissionais do audiovisual, modelos, dançarinos e qualquer pessoa interessada em iniciar ou aprimorar sua carreira como figurante.
Técnicas de Negociação	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 iv Empreendedorismo, técnicas de gestão de negócio	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso de técnicas de negociação voltadas ao mercado da arte e cultura. Comunicação, definição de metas, mediação de conflitos, ética, preparo para negociações.	Este curso é destinado a artistas, galeristas, curadores, gestores culturais, negociadores de arte, profissionais do mercado da arte e cultura, bem como estudantes e interessados em geral que desejam aprimorar suas habilidades de negociação específicas para o contexto artístico.
Técnicas de Segurança no Trabalho das Artes	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de Segurança e Saúde no Trabalho com foco em profissões artísticas e culturais. Mapeamento de riscos, programa de prevenção de riscos ambientais, legislação.	Profissionais da arte e da cultura e pessoas e profissionais da segurança do trabalho que desejem conhecimento mais específico sobre prevenção de acidentes e danos.
Técnicas para penteados para o Cinema	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 xi Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Neste curso o estudante irá aprender a executar os penteados exigidos pela concepção do produto audiovisual, seguindo a orientação da equipe de criação e utilizando produtos adequados.	Cabeleireiros.
Técnicas para penteados para o Teatro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.01. Curso: Artes Cênicas	01 viii Maquiagem	Q03: Qualificação 3: Avançada	60	Neste curso o estudante irá aprender a executar os penteados exigidos pela concepção do espetáculo, seguindo a orientação da equipe de criação e utilizando produtos adequados.	Cabeleireiros.
Tenda - Contação de Histórias	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	-	A Masterclass de contação de histórias tem o objetivo de aproximar contadores que apresentarão suas histórias para artistas e pesquisadores envolvidos nesta expressão artística. A Masterclass tem o objetivo de incentivar o exercício da oralidade que pode aproximar profissionais de múltiplas áreas, desde profissões que trabalham com a oralidade como professores e advogados até artistas de todas as linguagens.	Pessoas que queiram desenvolver suas habilidades narrativas e de comunicação com o público ou atuar como contadores de histórias.
Tombamento e a Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.06. Curso: Patrimônio cultural	06 ii Tombamento	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso sobre o processo de tombamento e de gestão de bens tombados e outros patrimônios históricos e culturais. Patrimônio Cultural material e imaterial, tombamento de bens, áreas envoltórias dos bens tombados, legislação e órgãos públicos.	Profissionais em História, Turismo, Artes Visuais, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia e Comunicação; gestores públicos ligados à questão do patrimônio; museólogos, arqueólogos e arquivistas, entre outros profissionais ligados à questão da preservação e difusão do patrimônio cultural e demais interessados.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de introdução à experiência da pessoa usuária em interfaces navegáveis, considerando etapas da pesquisa à aplicação de testes. Introdução, fundamentos e mercado de UX/UI design, mapeamento da jornada do usuário, com base no objetivo do projeto, design thinking, storytelling, moodboard e storyboard, benchmark, Desk Research e prototipagem.	Pessoas com interesse em design gráfico ou digital, que se identificam com a área de user experience (UX) e user interface (UI) e desejam atuar nesse mercado.
UX/UI Design - Experiência	EIXO 01: Cursos	E1.09. Curso:	09 v Apps e Softwares	Q02:	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas	Estudantes que concluírem o Curso UX/UI Design -

do Usuário e Interfaces 2	de Formação na Capital, Interior e Litoral.	Games e Tecnologia em Artes		Qualificação 2: Intermediária		habilidades pertinentes ao UX/UI design.	Experiência do Usuário e Interfaces 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do percurso formativo de UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Estudantes que tenham concluído o Curso UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces Pro.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces.	Estudantes que concluírem o Curso UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de UX/UI design, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas com interesse em design gráfico ou digital, que se identificam com a área de user experience (UX) e user interface (UI) e desejam atuar nesse mercado.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces.	Estudantes que concluírem o Curso UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Masterclass: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à experiência da pessoa usuária em interfaces navegáveis, considerando etapas da pesquisa à aplicação de testes. Introdução, fundamentos e mercado de UX/UI design, mapeamento da jornada do usuário, com base no objetivo do projeto, design thinking, storytelling, moodboard e storyboard, benchmark, Desk Research e prototipagem.	Pessoas com interesse em design gráfico ou digital, que se identificam com a área de user experience (UX) e user interface (UI) e desejam atuar nesse mercado.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas com interesse em design gráfico ou digital, que se identificam com a área de user experience (UX) e user interface (UI) e desejam atuar nesse mercado.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces Na Prática ou UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces 2 e que desejam seguir carreira na área.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de UX/UI design.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.09. Curso: Games e Tecnologia em Artes	09 v Apps e Softwares	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	Pessoas com interesse em design gráfico ou digital, que se identificam com a área de user experience (UX) e user interface (UI) e desejam atuar nesse mercado.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces:	EIXO 01: Cursos de Formação na	E1.09. Curso: Games e	09 v Apps e Softwares	Q06: Qualificação	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de UX/UI design.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades

Projetos Inovadores	Capital, Interior e Litoral.	Tecnologia em Artes		6: Incubadora			na área de UX/UI design e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
UX/UI Design - Experiência do Usuário e Interfaces: UX Writing	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.03. Curso: Produção de conteúdo e editorial	03 v Texto (revisão, preparação, edição)	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Curso de aprimoramento da experiência do usuário através da escrita. Entendendo o cliente ou marca, seu público-alvo e os modelos mentais dele, identificando o tom da marca, linguagem inclusiva e acessibilidade, arquitetura da informação.	Pessoas com experiência em escrita ou UX/UI design que queiram se especializar na comunicação com o usuário.
Velhices - Desafios para o Acolhimento de Pessoas Idosas	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	As estruturas físicas dos espaços culturais estão preparadas para o acolhimento de pessoas idosas? Com o aumento da expectativa de vida e as necessidades provenientes dessa faixa etária, torna-se necessário pensar no acolhimento do público idoso em todos os aspectos. Isso inclui desde o tamanho e contraste das letras em placas de identificação e programas até a disponibilidade de espaços que garantam privacidade para troca de fraldas, se necessário.	Este curso é destinado a profissionais e gestores de espaços culturais, curadores de exposições, educadores, artistas, voluntários e interessados em geral que desejam aprimorar o acolhimento e a inclusão de pessoas idosas em ambientes culturais, como museus, galerias de arte, teatros e eventos culturais.
Videoclipe	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso iniciante de Audiovisual com foco no contato com as diferentes áreas de produção através do formato de videoclipe. Concepção de ideias, escrita de roteiro, decupagem, produção, gravação, edição.	Pessoas que queiram ter um primeiro contato com os bastidores da produção audiovisual, pessoas que se interessam por música e pela linguagem dos vídeos.
Videoclipe Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 i Edição	Q03: Qualificação 3: Avançada	30	Curso avançado de concepção e produção de vídeos.	Estudantes que concluírem o Curso Videoclipe ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Visagismo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.11. Curso: Moda	11 iii Design de moda	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de harmonia e estética aplicada à valorização da beleza de um rosto. Conceito e fundamentos de visagismo, harmonia e estética, história da beleza, avaliação de imagem com diferentes tipos de corpos.	Pessoas que já trabalham com moda e imagem, estética, cabelo ou maquiagem ou que desejam ingressar na área.
Visual Merchandising	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 ii Mercado da arte, da cultura e da economia criativa	Q01: Qualificação 1: Iniciação	30	Curso de identidade visual e marketing com foco em ponto de venda. Aprenda a planejar vitrines, expor produtos de forma a alavancar vendas e a criar ambientes que fortaleçam a identidade da marca e a experiência do consumidor.	Este curso é direcionado a profissionais e estudantes de design de interiores, arquitetura, moda, marketing, varejo e áreas afins, bem como proprietários de lojas, gerentes de vendas, visual merchandisers e qualquer pessoa interessada em aprender técnicas e estratégias para otimizar a apresentação visual de produtos e espaços comerciais.
VJ e Videomapping	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.02. Curso: Audiovisual	02 ix Animação 3D	Q02: Qualificação 2: Intermediária	30	Programação e mapeamento de vídeos interativos, projetores e painéis de LED.	Pessoas interessadas em criar vídeos interativos e projeções mapeadas para eventos e espetáculos.
Web Design 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso de introdução à criação de sites estáticos e responsivos. Criação de layouts complexos com FlexBox e CSS grid, criação de efeitos com CSS3.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes ao web design.	Estudantes que concluírem o Curso Web Design 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Web Design Na Prática	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q04: Qualificação 4: Aplicação	48	Aplicação do aprendizado obtido ao longo do curso de Web Design em projetos parceiros do CultSP Pro ou em projetos sendo desenvolvidos dentro do programa.	Pessoas que concluírem o Curso Web Design Pro.

Web Design Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de criação de sites.	Estudantes que concluírem o Curso Web Design 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Web Design: Back-End Java	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	60	Curso de desenvolvimento Back-end em Java. Desenvolvimento e programação, APIs, implementação de bancos de dados e SQL, testagem, Java JDK, Docker, Maven, Gradle e Spring boot.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: Back-End Python	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de desenvolvimento Back-end em Python, uma das linguagens de programação mais populares do mundo. Criação e otimização de aplicações web, implementação de bancos de dados e APIs.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: Campo de Atuação Profissional 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	20	Curso para elaboração de planejamento executivo específico para a área de web design, munindo o estudante de conhecimentos e habilidades para ingressar e atuar no mercado profissional e pavimentar o início do caminho para construção da sua carreira.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: Campo de Atuação Profissional 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Aprofundamento do planejamento executivo elaborado no Curso Campo de Atuação Profissional 1 e de conhecimentos e habilidades para aprimorar sua atuação no mercado profissional para construção de carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Web Design: Campo de Atuação Profissional 1 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Web Design: Campo de Atuação Profissional Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	72	Conceituação de Produção e Gestão Cultural e levantamento dos campos de atuação profissional. Principais elementos da produção. Perspectivas de atuação com foco em Web Design.	Estudantes que concluírem o Curso Web Design: Campo de Atuação Profissional 2 ou equivalente e artistas com experiência buscando certificação profissional.
Web Design: Front-End	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	20	Curso de desenvolvimento de sites e aplicativos fáceis e rápidos de usar. Estruturação com HTML, design com CSS e introdução a funcionalidades com JavaScript, JQuery, Bootstrap.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: JavaScript	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de criação de sites com foco exclusivo em JavaScript. Criação de sites interativos, aplicativos para celulares e serviços de high load.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: Panorama	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Masterclass: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	2	Masterclass de introdução à criação de sites estáticos e responsivos. Criação de layouts complexos com FlexBox e CSS grid, criação de efeitos com CSS3.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: Percurso Formativo Completo	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	128	Conteúdo dos módulos Web Design 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Web Design: Plano de Negócios	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q05: Qualificação 5: Mentoria/ Tutoria	20	Mentoria para desenvolvimento de um Plano de Negócios que possibilite ao estudante uma linha de ação e que forneça um conjunto de práticas para entrar no mercado artístico e consolidar sua carreira.	Estudantes que concluírem o Curso Web Design Na Prática ou Web Design 2 e que desejam seguir carreira na área.
Web Design: Pro Diversidades	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Incubadora para projetos de proponentes PCD, LGBTQIAPN+, negras, de mulheres e comunidades tradicionais na área de web design.	Estudantes PCD, LGBTQIAPN+, negros, mulheres ou de comunidades tradicionais.
Web Design: Profissionalização	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q03: Qualificação 3: Avançada	-	Conteúdo dos módulos Web Design 1, 2, Pro e Na Prática e especialização em diferentes áreas com carga horária diferenciada para a obtenção do reconhecimento	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor

	Litoral.					do direito ao exercício da profissão junto aos órgãos reguladores.	experiência para o visitante.
Web Design: Projetos Inovadores	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q06: Qualificação 6: Incubadora	72	Desenvolvimento e aprofundamento de ideias inovadoras na área de web design.	Pessoas que tenham projetos visando impactos significativos e inovadores nas suas comunidades na área de web design e que possam ser amplificados ou concretizados com orientação.
Web Design: WordPress	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.12. Curso: Transversal	12 i Projetos culturais	Q01: Qualificação 1: Iniciação	16	Curso de web design através do sistema de gerenciamento WordPress, uma das ferramentas mais clássicas da criação de sites e blogs.	Pessoas que queiram se especializar no desenvolvimento de sites, trabalhando com design e programação em conjunto para entregar a melhor experiência para o visitante.
Xilogravura 1	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q01: Qualificação 1: Iniciação	40	Curso iniciante de xilogravura. Da preparação da matriz à impressão da estampa no papel, dando ao estudante ferramentas técnicas e e repertório.	Pessoas interessadas em artes visuais que queiram ter um primeiro contato com as possibilidades da produção de imagens usando a madeira como suporte.
Xilogravura 2	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q02: Qualificação 2: Intermediária	40	Curso de aprofundamento e aperfeiçoamento nas habilidades pertinentes à xilogravura.	Estudantes que concluírem o Curso Xilogravura 1 e pessoas que tenham alguma experiência na área ou em áreas correlatas e desejam se profissionalizar.
Xilogravura Pro	EIXO 01: Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral.	E1.07. Curso: Artes visuais	07 i Ilustração	Q03: Qualificação 3: Avançada	40	Curso avançado de xilogravura com utilização de múltiplas matrizes, impressão em tecido e outras técnicas.	Estudantes que concluírem o Curso Xilogravura 2 ou equivalente e pessoas com experiência na área buscando certificação profissional.
Agregando Valor	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra sobre a diferença entre preço e valor. Oferecemos ao cliente um produto / serviço ou uma solução? Entender a necessidade do seu público e pensar maneiras de apresentar sua solução, deixando - a mais atrativa, desejável.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Artesanato e renda	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra de duas horas com explanação sobre o panorama geral dos empreendimentos no setor de artesanato. Importância do artesanato como expressão artística, terapêutica e fonte de renda. Aplicações e orientações práticas sobre organização da produção, definição de preços justos, estratégias de vendas eficazes e planejamento futuro visando garantir o crescimento sustentável no mundo do trabalho.	Artesãos e pessoas interessadas em artesanato.
Atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Propor formação específica para capacitar pessoas em vulnerabilidade social, visando seu empoderamento e inserção no mundo do trabalho.	Pessoas de todos os campos da arte e cultura.
Casa das Bordadeiras	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.03 Mostras	-	-	-	Mostra permanente situada em cada uma das cidades nas quais o percurso formativo de bordado é ofertado com a produção das bordadeiras da região, servindo como um retrato artesanal da cultura artística de cada uma dessas regiões.	Artesãs regionais.
Feira Afro	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.04 Feiras	-	-	-	A Feira Afro tem como objetivo promover a arte e a economia criativa da comunidade negra em um evento que mistura apresentações artísticas, expositores, alimentação, rodas de conversa e debate e empreendedores, se tornando referência na construção de redes de contato e de negócios nesse mercado.	Toda a sociedade.
Feira Paralelo Multiverso Geek e afins	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.04 Feiras	-	-	-	A Feira Geek tem o objetivo de aproximar os amantes do Mundo Geek realizando um chamamento para interessados em apresentar suas coleções, ideias, performances e tecnologias. A Feira é um encontro para	Toda a sociedade.

						estimular a disseminação dos geekers formando futuras redes regionais espontâneas conectadas a este universo.	
Games: A IA nos jogos	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra de duas horas que abordará como alguns autores contemporâneos criaram mundos vastos e inovadores com o auxílio da IA e a repercussão dessas criações. Visão panorâmica sobre oportunidades, mundo do trabalho e da profissão.	Interessados em desenvolver jogos 2D e 3D para celular, PC, PlayStation, Xbox ou Realidade Virtual, além de profissionais e empreendedores do Setor Cultural e Criativo
Gastronomia - Uva e Vinho	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra de duas horas de duração sobre o desenvolvimento e controle dos processos de cultivo da uva, principais uvas, regiões e técnicas de harmonização. Benefícios do vinho à saúde, como antioxidante, para controle do colesterol e prevenção de doenças cardiovasculares.	Pessoas interessadas nas particularidades dos produtos da uva, como vinhos e sucos, entendendo desde o seu cultivo até o produto final e seu armazenamento adequado.
Gastronomia: Culinária Tradicional	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra de duas horas com Introdução ao percurso formativo da Culinária Tradicional, contexto e visão panorâmica do tema, do mundo do trabalho e da profissão.	Pessoas que queiram tenham interesse na especialização em cozinha tradicional brasileira e queiram aprender mais sobre as particularidades da culinária tradicional.
Gastronomia: Culinária Vegana	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra de duas horas de duração sobre a culinária baseada totalmente em ingredientes de origem não-animal. Dietas alternativas (macrobióticas, alimentação natural), cozinha vegetariana e suas diferentes categorias.	Pessoas que tenham interesse nas possibilidades e particularidades da alimentação totalmente livre de crueldade animal.
Inspiração ou "copiação" no artesanato?	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	A palestra tem como tema um assunto bastante confuso e polêmico no universo do artesanato. Quais os limites entre copiar e se inspirar? Preciso dar créditos a outro artesão quando confeccionei um projeto seu? Posso ensinar peças que não foram criadas por mim? E as técnicas desenvolvidas, tem direitos autorais? Como ter controle da minha criação na internet?	Artesãos e pessoas interessadas em artesanato.
Música: Produção Musical	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Palestra de duas horas com abordagem sobre a capacitação na produção de músicas originais, remixes e trilhas sonoras, suas vertentes, música eletrônica e fusão de gêneros, técnicas de composição, gravação, edição e tratamento de áudio. Panorama de oportunidades de atuação profissional, como em estúdios de áudio, publicidade, cinema e integração com bandas.	Músicos, produtores, sound designers e engenheiros de áudio.
Neurodivergências e Deficiências Visuais: Sensibilização para Criadores e Iluminadores	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Será abordada a importância de considerar as necessidades específicas de pessoas sensíveis à luz ao projetar iluminação em eventos e produções culturais. Destacamos como certos desenhos de iluminação podem ser agressivos para os olhos e prejudiciais para indivíduos neuro divergentes ou com deficiências visuais	Artistas e criadores de todas as áreas.
Periferia em Foco	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Firmar parcerias para que a população periférica tenha acesso a vivências artísticas e culturais, bem como uma maior participação em programas de formação profissional. Essas iniciativas devem ultrapassar o ensino das habilidades técnicas e práticas do setor criativo, buscando expandir os direitos culturais dessas comunidades em seus diferentes perfis e toda a sua diversidade cultural.	Territórios periféricos.
Pro Regionalidades	EIXO 03: Ações	E3.04 Feiras	-	-	-	Feiras a níveis regionais visando fortalecer a	Toda a sociedade.

	Complementares à Formação					gastronomia, artes, artesanato, pequenas empresas, agricultura familiar e empreendedorismo, no contexto da economia criativa e geração de renda e empregos em todos os territórios do Estado.	
Vida de Escritor	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	Conversa sobre os percalços e conquistas na vida do escritor contemporâneo. Desde quando a pessoa tem uma ideia para fazer um livro, passando pelo processo de pesquisa e escrita, a otimização do tempo, até as fases de publicação, lançamento, vendas e divulgação. O objetivo é passar um panorama geral da jornada, antes de se iniciar o caminho para a publicação da tão sonhada obra.	Pessoas que gostem de escrever e que tenham curiosidade sobre fazer da escrita uma fonte de renda.
Workshop Cora Post - Color Grading	EIXO 03: Ações Complementares à Formação	E3.02 Palestras	-	-	2	No Workshop Cora Post sobre Color Grading. Os participantes terão a oportunidade de conhecer a estrutura de uma casa de pós-produção profissional, aprofundar-se nos fluxos de trabalho e demandas do mercado, e discutir os desafios e possibilidades da área de color grading. Além disso, o workshop abordará o workflow de um trabalho de mercado, incluindo as demandas dos departamentos de direção, fotografia, agência e cliente. Os participantes também terão a oportunidade de explorar o universo do HDR na prática, utilizando o software Davinci Resolve, e aprenderão técnicas avançadas de color grading através de estudos de casos reais.	Pessoas interessadas em trabalhar em pós-produção audiovisual e que se interessem pelo processo de manipulação das imagens captadas durante as gravações, aprendendo a deixar o produto final com aspecto profissional.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

Contrato

ANEXO III - PROPOSTA TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG para Gestão do CultSP Pro - Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura no período: 2024 – 2029

1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Exercício: UGE: Unidade de Formação Cultural		IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO						
Organização Social: Instituto de Desenvolvimento e Gestão Objeto contratual: CultSP Pro - Escolas de Profissionais e Empreendedores da cultura.								
Contrato de Gestão: 01/2024								
PLANO ORÇAMENTÁRIO PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2024 A 2029								
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2024 A 2029								
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Total
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	9.300.000,00	29.700.000,00	30.743.806,50	31.819.839,48	32.933.534,04	18.048.465,47	152.545.645,49
1.1	Repasse Contrato de Gestão	10.000.000,00	30.000.000,00	31.054.350,00	32.141.252,00	33.266.196,00	17.215.256,00	153.677.054,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 700.000,00	- 300.000,00	- 310.543,50	- 321.412,52	- 332.661,96	833.209,47	- 1.131.408,51
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-600.000,00						- 600.000,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva						1.005.362,03	1.005.362,03
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-100.000,00	-300.000,00	-310.543,50	-321.412,52	-332.661,96	-172.152,56	- 1.536.770,54
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência							-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)							-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)							-
1.3	Outras Receitas	-	-	-	-	-		-
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício							-
1.3.2								-
1.3.3								-
1.3.4								-

1.3.5									-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Investimento do CG								-
3	Recursos de Captação	808.700,00	2.590.005,00	2.836.744,50	3.097.212,34	3.372.450,42	1.855.571,99	14.560.684,25	
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	808.700,00	2.590.005,00	2.836.744,50	3.097.212,34	3.372.450,42	1.855.571,99	14.560.684,25	
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	8.700,00	40.005,00	41.853,00	43.793,40	45.830,82	47.970,11	228.152,33	
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	800.000,00	2.550.000,00	2.794.891,50	3.053.418,94	3.326.619,60	1.807.601,88	14.332.531,92	
3.1.3	Trabalho Voluntário								-
3.1.4	Parcerias								-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos								-
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO									
		Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Total	
Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão									
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	10.145.900,01	31.004.205,00	32.883.860,58	34.957.222,62	36.521.338,42	19.952.777,27	165.465.303,89	
4.1	Receita de Repasse Apropriada	9.258.000,01	28.155.000,00	29.778.806,50	31.590.918,18	32.861.468,07	17.948.465,47	149.592.658,22	
4.2	Receita de Captação Apropriada	808.700,00	2.590.005,00	2.836.744,50	3.097.212,34	3.372.450,42	1.855.571,99	14.560.684,25	
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	8.700,00	40.005,00	41.853,00	43.793,40	45.830,82	47.970,11	228.152,33	
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	800.000,00	2.550.000,00	2.794.891,50	3.053.418,94	3.326.619,60	1.807.601,88	14.332.531,92	
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias								-
4.2.4	Parcerias								-
4.3	Total das Receitas Financeiras	79.200,00	259.200,00	268.309,58	269.092,10	287.419,93	148.739,81	1.311.961,42	
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	360.000,00	1.147.500,00	1.257.701,18	1.374.038,53	1.496.978,82	813.420,85	6.449.639,37	
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	360.000,00	1.147.500,00	1.257.701,18	1.374.038,53	1.496.978,82	813.420,85	6.449.639,37	
Despesas do Contrato De Gestão									
		Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Total	
6	Total de Despesas	10.145.900,01	31.004.205,00	32.883.860,58	34.957.222,62	36.521.338,42	19.952.777,27	165.465.303,89	
6.1	Subtotal Despesas	10.145.900,01	31.004.205,00	32.883.860,58	34.957.222,62	36.521.338,42	19.952.777,27	165.465.303,89	
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	4.563.148,13	12.629.544,70	13.988.214,57	15.377.590,27	16.299.607,75	9.755.271,21	72.613.376,63	
6.1.1.1	Diretoria	265.200,00	562.224,00	595.957,44	631.714,89	669.617,78	334.808,89	3.059.523,00	

6.1.1.1.1	Área Meio	265.200,00	562.224,00	595.957,44	631.714,89	669.617,78	334.808,89	3.059.523,00
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.2	Demais Funcionários	4.289.940,62	12.050.344,78	13.374.262,65	14.726.801,24	15.609.771,38	9.410.353,02	69.461.473,69
6.1.1.2.1	Área Meio	1.356.271,39	3.627.072,02	4.229.165,98	4.931.207,53	5.749.787,98	2.874.893,99	22.768.398,89
6.1.1.2.2	Área Fim	2.933.669,23	8.423.272,76	9.145.096,67	9.795.593,71	9.859.983,40	6.535.459,03	46.693.074,80
6.1.1.3	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.3.1	Área Meio							-
6.1.1.3.2	Área Fim							-
6.1.1.4	Aprendizes	8.007,51	16.975,92	17.994,48	19.074,14	20.218,59	10.109,30	92.379,94
6.1.1.4.1	Área Meio	8.007,51	16.975,92	17.994,48	19.074,14	20.218,59	10.109,30	92.379,94
6.1.1.4.2	Área Fim							-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.074.382,45	3.076.894,76	3.166.504,37	3.405.236,81	3.542.770,45	1.989.549,57	16.255.338,41
6.1.2.1	Limpeza	248.061,38	779.671,49	781.592,52	835.479,96	857.678,28	438.410,78	3.940.894,40
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	382.006,44	1.191.857,29	1.188.190,08	1.283.245,20	1.301.904,84	686.022,92	6.033.226,77
6.1.2.3	Jurídica	76.500,00	227.500,00	245.700,00	265.356,00	286.584,48	130.947,06	1.232.587,54
6.1.2.4	Informática	133.000,00	255.000,00	275.400,00	297.432,00	321.226,56	225.000,00	1.507.058,56
6.1.2.5	Administrativa / RH	3.000,00	5.733,00	4.630,50	4.862,03	5.105,13	5.360,38	28.691,04
6.1.2.6	Contábil	33.006,48	69.313,61	72.779,29	76.418,25	80.239,16	84.251,13	416.007,92
6.1.2.7	Auditoria	10.964,62	13.747,94	24.176,98	25.385,83	26.655,12	27.987,87	128.918,36
6.1.2.8	Outras Despesas (Ferramentas para gestão e sistema,Brigada de Incêndio)	187.843,54	534.071,43	574.035,00	617.057,54	663.376,88	391.569,43	2.967.953,82
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	354.919,43	923.668,80	949.707,49	1.019.475,37	1.107.246,18	648.495,69	5.003.512,95
6.1.3.1	Locação de imóveis							-
6.1.3.2	Utilidades públicas	113.522,43	265.549,80	286.793,78	309.737,29	334.516,27	204.226,76	1.514.346,33
6.1.3.2.1	Água	36.589,00	75.594,00	81.641,52	88.172,84	95.226,67	77.258,00	454.482,03
6.1.3.2.2	Energia elétrica	45.583,43	121.555,80	131.280,26	141.782,69	153.125,30	76.562,65	669.890,12
6.1.3.2.3	Gás							-
6.1.3.2.4	Internet	14.850,00	32.400,00	34.992,00	37.791,36	40.814,67	23.876,58	184.724,61
6.1.3.2.5	Telefonia	16.500,00	36.000,00	38.880,00	41.990,40	45.349,63	26.529,53	205.249,57
6.1.3.2.6	Outras							-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	15.000,00	32.000,00	20.000,00	15.000,00	20.000,00	15.000,00	117.000,00

6.1.3.4	Viagens e Estadias	50.000,00	142.500,00	153.900,00	166.212,00	179.508,96	89.754,48	781.875,44
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	31.258,00	69.250,00	74.790,00	80.773,20	87.235,06	30.951,12	374.257,37
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	11.880,00	38.880,00	40.246,43	40.363,82	43.112,99	22.310,97	196.794,21
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	33.259,00	55.489,00	59.928,12	64.722,37	69.900,16	75.492,17	358.790,82
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	20.000,00	65.000,00	34.560,00	37.324,80	40.310,78	30.000,00	227.195,58
6.1.3.9	Prevenção Covid-19							-
6.1.3.10	Outras Despesas (Coordenação Recursos Incentivados)	80.000,00	255.000,00	279.489,15	305.341,89	332.661,96	180.760,19	1.433.253,19
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	800.000,00	2.481.560,00	2.528.092,00	2.577.186,99	2.662.122,84	1.379.439,21	12.428.401,05
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	254.500,00	744.000,00	803.520,00	867.801,60	937.225,73	712.203,79	4.319.251,11
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	138.000,00	149.040,00	163.963,20	177.080,26	191.246,68	206.546,41	1.025.876,54
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	185.000,00	150.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	366.000,00	157.000,00	2.858.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	36.000,00	38.880,00	41.990,40	45.349,63	48.977,60	52.895,81	264.093,45
6.1.4.5	Outras Despesas (Laudos, Vistorias, Regularização do Imóvel)	94.000,00	99.640,00	105.618,40	111.955,50	118.672,83	125.793,20	655.679,94
6.1.4.6	Outras Despesas (Implantação / Mobilização / Adequações / Ações de Acessibilidade Predial / Ações de Sustentabilidade)	92.500,00	1.300.000,00	413.000,00	375.000,00	1.000.000,00	125.000,00	3.305.500,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	2.925.450,00	10.398.736,00	10.710.398,15	10.913.513,66	11.213.133,32	5.397.775,14	51.559.006,27
6.1.5.1	Cursos de Formação: (Capital, Interior e Litoral) (Profissionais, Deslocamento e Materiais)	1.014.000,00	4.958.236,00	5.039.240,80	5.064.124,06	5.092.000,00	2.327.227,93	23.494.828,79
6.1.5.2	Qualificação em Artes: Teatro e Dança (Profissionais, Deslocamento e Materiais)	915.250,00	1.848.500,00	1.866.985,00	1.885.654,85	1.904.511,40	872.901,06	9.293.802,31
6.1.5.3	Ações Complementares a formação (Profissionais, Deslocamento, Materiais , Feiras)	273.200,00	1.177.000,00	1.188.770,00	1.200.657,70	1.212.664,28	555.804,46	5.608.096,44
6.1.5.4	Pesquisas de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuários (Operacionalização)	3.000,00	120.000,00	100.000,00	15.000,00	10.000,00	15.000,00	263.000,00
6.1.5.5	Outros (Execução de Ações: Formação, Qualificação, Ações Complementares)	720.000,00	2.295.000,00	2.515.402,35	2.748.077,05	2.993.957,64	1.626.841,69	12.899.278,73
6.1.5.6								-
6.1.5.7								-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	428.000,00	1.493.800,74	1.540.944,00	1.664.219,52	1.696.457,88	782.246,45	7.605.668,59
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	135.000,00	145.800,00	157.464,00	170.061,12	183.666,01	148.000,00	939.991,13
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	125.000,00	550.000,00	594.000,00	641.520,00	692.841,60	385.000,00	2.988.361,60
6.1.6.3	Publicações	49.000,00	95.000,00	102.600,00	110.808,00	119.672,64	129.246,45	606.327,09
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	99.000,00	286.000,00	308.880,00	333.590,40	360.277,63	20.000,00	1.407.748,03
6.1.6.5	Outros	20.000,00	417.000,74	378.000,00	408.240,00	340.000,00	100.000,00	1.663.240,74
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-
6.2.1	Depreciação	-	-	-	-	-	-	-

10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)								-
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO									
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Total	
11.1	Repasse								
11.2	Reserva								
11.3	Contingência								
11.4	Outros (especificar)								
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado								
12.1	Recursos captados								
12.2	Receita apropriada do recurso captado								
12.3	Despesa realizada do recurso captado								
13	Outras informações (saldos bancários)								
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão								
13.2	Conta de Captação Operacional								
13.3	Conta de Projetos Incentivados								
13.4	Conta de Recurso de Reserva								
13.5	Conta de Recurso de Contingência								
13.6	Demais Saldos (especificar)								

O preenchimento das contas do grupo IV não é necessário para a Convocação Pública. Entretanto, deverá ser preenchido no momento da assinatura do Contrato de Gestão.

2. INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

O Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 09 / 2024, de 27 de março de 2024, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.

Na elaboração do plano estratégico orçamentário foram seguidas as diretrizes da instituição com base nas Políticas internas, aplicando objetivos e metas definidas para execução, com esses aspectos, de modo a resultar o conjunto para as premissas orçamentárias.

Em destaque às projeções em seu Plano Operacional, foram implementadas ações que levarão aos objetivos predeterminados pela SCEIC (Metas de Programas, Ações e Indicativos de Produtos e Resultados), traduzindo todos esses estudos e ações em números, apresentados em proposta do Plano Orçamentário.

Sendo assim, as premissas orçamentárias apresentadas representam uma etapa intermediária entre as fases de estratégica e de operação, definindo parâmetros que irão se interligarem ao longo da execução do Contrato de Gestão, para tal, na gestão orçamentária, ao iniciar o Planejamento de Ações e seu Orçamento, a instituição definiu os princípios e premissas irão desenvolver-se nesses processos, nos quais irão servir como base e indicadores para as próximas etapas do planejamento orçamentário.

Com isso, as premissas orçamentárias definidas irão espelhar e trazer as orientações para o desenvolvimento dos processos de orçamento e proposta encaminhada, estando em conformidade com o planejamento estratégico, dentre os cenários estabelecidos e elencados pela direção da instituição, administração, contabilidade, auditoria e controladoria, avaliando todos os cenários no qual será executado o Plano de Trabalho 2024 a 2029, e por fim, atingir os objetivos ao Plano propostos.

RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO.

	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Orçamento 2029	Total
Recursos líquidos para o Contrato de Gestão	9.300.000,00	29.700.000,00	30.743.806,50	31.819.839,48	32.933.534,04	18.048.465,47	152.545.645,49
Recursos do Contrato de Gestão	10.000.000,00	30.000.000,00	31.054.350,00	32.141.252,00	33.266.196,00	17.215.256,00	153.677.054,00

Foram considerados os valores de receita, conforme Termo de Referência.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS DE CONTINGÊNCIA E RESERVA.

Classificados nas reservas do patrimônio líquido da Planilha Orçamentária proposta, os Fundos de Contingência e Reserva projetados e embasados em constituição imposta pelo Termos de Referência da Convocação Pública.

No primeiro ano foi constituído o valor estimado mínimo de obrigatoriedade de 6%, sobre o valor total de repasse previsto no primeiro ano do Contrato de Gestão, que poderá ser utilizado na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da CONTRATANTE. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sendo que os GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela CONTRATANTE, ainda, conforme Cláusula Dez, Do Encerramento Contratual, Parágrafo Quinto, após o repasse Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, cálculo realizado conforme planejamento estratégico econômico ao longo dos investimentos aplicados na instituição bancária estabelecida.

Já em relação ao Fundo de Contingência, foi constituído o valor estimado mínimo de obrigatoriedade de 1%, do valor global repassados pela CONTRATANTE, sendo composta a cada parcela repassada pela CONTRATANTE até o final do contrato de gestão.

PERCENTUAIS DE CAPTAÇÕES (Item 3 da Planilha Orçamentária)

Os valores prospectados de captação, principalmente os oriundos de recursos incentivados, apresentam estimativas mais conservadoras frente às ingerências iniciais do Contrato de Gestão para o primeiro ano de contrato, acrescidas aos demais anos ao Contrato de Gestão, buscando uma captação maior para execução do Plano Orçamentário, superando a estimativa para fomento estabelecida para execução do objeto ao Termo de Referência correspondente ao mínimo de 4,2%.

PROJEÇÕES DE RECEITAS DE CAPTAÇÃO APROPRIADA (SOBRE RECEITAS TOTAIS)			
TIPO	ANO	MÉDIA PERCENTUAL ANUAL (%)	MÉDIA EM VALORES EM REAIS (R\$)
Captação de Recursos Incentivados	2024	8,00%	800.000,00
	2025	8,50%	2.550.000,00
	2026	9,00%	2.794.891,50
	2027	9,50%	3.053.418,94
	2028	10,00%	3.326.619,60
	2029	10,50%	1.807.601,88

Sobre a captação de recursos operacionais projetamos percentuais mais conservadores, tendo em vista o espaço já estabelecido dentro do prédio da Oswald de Andrade, aplicando índices econômicos de mercado e região para operações e receitas provenientes ao decorrer do contrato de gestão 2024-2029.

(SOBRE RECEITAS TOTAIS)	
TIPO	MÉDIA ANO EM VALORES EM REAIS (R\$)
Captação de Recursos operacionais	R\$ 38.028,39
2024 R\$ 8.700,00	O total previsto totaliza R\$ 228.152,33
2025 R\$ 40.005,00	
2026 R\$ 41.853,00	
2027 R\$ 43.793,40	
2028 R\$ 45.830,82	
2029 R\$ 47.970,11	

REMUNERAÇÃO CELETISTAS (Item 6.1.1 da Planilha Orçamentária)

Para remuneração de celetistas, tanto nas áreas meio como fim, a instituição adota como apresentado no âmbito do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, pesquisas de mercado, para parâmetros na área de Cultura e Economia Criativa, além das considerações e de acordo com o Plano de Cargos e Salários do IDG.

O dissídio da categoria em março de cada exercício, prevendo +6,0%.

Plano de saúde (com coparticipação) para os colaboradores e seus dependentes, onde o IDG arca com 100% da mensalidade do plano do colaborador e 50% da mensalidade do plano do(s) dependente(s).

Plano odontológico opcional para os colaboradores e seus dependentes, com mensalidade contributária;

Vale refeição ou vale alimentação;

Vale transporte;

Benefícios atrelados à convenção coletiva;

Encargos legais para funcionários celetistas.

REFERÊNCIA	VALORES (R\$)	PERCENTUAIS SOBRE DESPESAS (%)
Total de Despesas com Recursos Humanos	72.613.376,63	47%
Número total de Dirigentes Previstos	01	
Total de Despesas com Remuneração de Dirigentes	3.059.523,00	2%
Número total de demais Colaboradores Previstos	68	
Total de despesas com demais Salários	69.553.853,63	45% (Sendo 15% para área meio e 30% para área fim)

PRESTADORES DE SERVIÇOS, CUSTOS ADMINISTRATIVOS E INSTITUCIONAIS (Item 6.1.2 e 6.1.3 da Planilha Orçamentária)

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("IDG") é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com personalidade jurídica de associação civil, tendo sido fundado em 11 de fevereiro de 2001, qualificado como Organização Social, com a finalidade de celebrar contratos de Gestão e Interesses junto ao poder público e instituições privadas para a gestão de Projetos e/ou Contratos.

O IDG encontra-se estruturado em um modelo de governança que proporciona segurança jurídica, financeira e a transparência da gestão, inspirado nas boas práticas corporativas nacionais e internacionais, contando com os mecanismos de controle, fiscalização e participação da sociedade. Possui 3 (três) Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

A presente Política é aplicável ao IDG e deve ser observada por todos os colaboradores diretos e terceiros envolvidos em suas relações com usuários, prestadores de serviços, fornecedores, parceiros, funcionários e autoridades pertencentes ao poder público.

Para melhor compreensão da presente Política, são apresentadas neste capítulo algumas definições importantes:

Aquisições / Contratações de Serviços Eventuais - São aquisições e/ou contratações realizadas para atender necessidades pontuais, não envolvem continuidade dos serviços.

Aquisições de Bens - Compra de bens de consumo duráveis e de materiais permanentes (aquele que em razão de seu uso corrente não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos).

Aquisições de Material de Consumo - Compra de bens de consumo não duráveis (cuja duração é limitada a curto espaço de tempo).

Comissão de Avaliação - Grupo constituído por, no mínimo, 03 (três) integrantes do IDG, sendo: 01 (um) representante da área requisitante da contratação, 01 (um) representante da área de suprimentos e 01 (um) representante da área jurídica, responsável pela condução do procedimento de seleção de fornecedores, análise das propostas e pelo julgamento da proposta vencedora.

Contratação Direta - Contratação realizada com a dispensa de seleção de fornecedores de forma justificada pela área requisitante e nas hipóteses previstas nesta Política que trata sobre dispensa de seleção de fornecedores.

Contratação Emergencial - Quando o procedimento de contratação não pode seguir as etapas de cotação de preços por falta de prazo ou em decorrência de situações que possam gerar riscos, prejuízos ou danos aos Projetos e/ou Contratos.

Contratações de Obras - Toda a construção, reforma, restauração, recuperação ou ampliação de imóveis realizada por terceiros.

Contratações de Serviços - Toda contratação de prestação de serviços terceirizado, exemplificando-se, mas não se limitando a serviços: artísticos, vigilância, segurança e limpeza, hospedagem, alimentação, técnicos especializados, produção artística, produção intelectual, publicidade, gráficos, transportes em geral, locação de bens, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, reparação, adaptação, manutenção, seguro, consultoria e assessoria.

Fornecedor Habilitado - Concorrente que apresentar todos os documentos solicitados no processo de compras e contratações dentro da validade.

Fracionamento de Aquisição ou Serviço - Procedimento realizado para um período ou quantidade abaixo da necessária para evitar o enquadramento na modalidade de contratação correta.

Gestor do Contrato - Colaborador responsável por administrar e supervisionar a aquisição e/ou serviço contratado até o término do contrato.

Normativos Internos - Documentos internos que estabelecem diretrizes, regras, procedimentos e modelos que amparam as atividades do Instituto e complementam as Políticas do IDG.

Propostas Válidas - Propostas recebidas ao longo do processo de seleção e que atendem a todos os requisitos estabelecidos no processo de compras e contratações.

Justificativa - Documento elaborado pela área requisitante, contendo todos os elementos que justifiquem os critérios adotados para a formalização de determinada contratação, nos casos previstos nesta Política, que deverá ser utilizado apenas em processos de compras realizados em Projetos e/ou Contratos cujo ente contratante ou interveniente seja o Poder Público, ou para os casos específicos de importação, contratação emergencial ou casos em que for necessário realizar algum tipo de regularização para Projetos e/ou Contratos realizados com a Iniciativa Privada.

Termo de Referência (TR) - Documento elaborado pela área requisitante com as especificações do objeto a ser contratado, prazo contratual, forma de avaliação das propostas, entre outros requisitos necessários para aquisições previstas nesta Política em Projetos e/ou Contratos cujo ente contratante ou interveniente seja o Poder Público, ou cuja natureza contratual seja de interesse público.

Serviços de Necessidade Continuada - Serviços que se forem interrompidos podem comprometer a continuidade das atividades e cuja contratação se estende por mais de um exercício financeiro.

Tais premissas, adotadas para o grupo de prestadores de serviços, custos administrativos e Institucionais, elencadas as referências de estudos de mercado e a trajetória da instituição com a gestão de equipamento no estado de São Paulo, maior efetividade a realizações de preços pré-estabelecidas, resultaram nas seguintes prospecções, que foram levadas em consideração na formulação e definição da previsão orçamentária proposta:

Serviços de Limpeza (Item 6.1.2.1 da Planilha orçamentária): Para dimensionamento dos postos de trabalho de limpeza levou-se em consideração a especificidade dos ambientes, bem como material de acabamento dos revestimentos, de todas as áreas de atividade, assim como os espaços comuns dentro e no entorno da edificação, - Equipe prevista 5 Postos ASG Dia totalizando 12 profissionais, conforme escala planejada, cobertura 100% da área + 1 Jardineiro + 1 Copeira.

Serviços de Vigilância/Portaria/Segurança (Item 6.1.2.2 da Planilha orçamentária) Para dimensionamento dos postos de trabalho de segurança levou-se em consideração as áreas a serem monitoradas dentro do ambiente do museu, bem como a estratégia para fluxo do público para realização das atividades. Equipe prevista 3 Postos Dia + 2 Postos Noite totalizando 10 profissionais conforme escala planejada, para atendimento da demanda para salvaguarda patrimonial em relação a vigilância, avaliando assim, o grau de risco relacionado a região.

Serviços Jurídico (Item 6.1.2.3 da Planilha orçamentária: Serviços Jurídico, com base nas informações realizadas pela gestão da instituição no estado de São Paulo + projeções que possam ser realizadas conforme estimativa contratual de tanto na capital como ações realizadas em outros municípios, de modo que há previsibilidade para atendimento de demandas relacionadas a ações técnicas para obrigações tributárias acessórias.

Serviços de Informática (Item 6.1.2.4 da Planilha orçamentária): Aquisição de software para atender as ações propostas e sistemas de gerenciamento a serem implantados. Licença de Software (Windows server, Office, Adobe, Autocad); Licenças de e-mail; Sistema de automação do controle elétrico, sistemas para operacionalização do parque tecnológico da instituição)

Serviços Administrativos RH (Item 6.1.2.5 da Planilha orçamentária): Sistema integrado para processamento da folha de pagamento, apuração de benefícios, encargos etc.

Serviços Contábil (Item 6.1.2.6 da Planilha orçamentária): Serviços de contabilidade externa, contábil e fiscal com base nas informações realizadas pela gestão da instituição no estado de São Paulo + projeções que possam ser realizadas conforme estimativa contratual tanto na capital como ações realizadas em outros municípios.

Serviços de Auditoria (Item 6.1.2.7 da Planilha orçamentária): Serviços de auditoria, com base nas informações realizadas pela gestão da instituição no estado de São Paulo + projeções que possam ser realizadas conforme estimativa contratual de tanto na capital como ações realizadas em outros municípios..

Outras Despesas (Ferramentas para Gestão e Sistemas e Brigada de Incêndio) (Item 6.1.2.8 da Planilha orçamentária): Sistema ERP - gestão integrada entre as áreas para o desenvolvimento técnico operacional qualificado dentro das normas estabelecidas para entregas aos órgãos públicos do estado de SP e Matriz (ERP MXM).

No grupo de outras despesas, considerando a especificidade da atividade para atendimento das atividades finalísticas, bem como para salvaguarda do patrimônio, foi considerado a cobertura de 1 - Bombeiro Civil por 24 horas - 7 Dias por semana, totalizando 4 profissionais, conforme escala, juntamente com a equipe de brigadistas voluntários, objetivando assim, atender as demandas de prevenção e atendimentos aos usuários.

Utilidades Públicas (Item 6.1.3.2 da Planilha orçamentária): Considerou-se consumo relativo às prestações de contas do equipamento nos anos anteriores e proporção de ocupação com base no planejamento estratégico, acrescentando toda infraestrutura tecnológica de telefonia e internet, padrão já adotado no equipamento gerido por essa instituição no Estado de São Paulo. Levou-se em consideração o custeio global do prédio da Oswald de Andrade, para atendimento da demanda pretendida em relação à disposição das atividades finalísticas.

Uniforme e EPs (Item 6.1.3.3 da Planilha orçamentária): Previsão de equipamentos de proteção individual e coletivas, bem como uniforme para as equipes, de acordo com o quadro proposto para as posições que assim demandaram o uso.

Viagens e Estadias (Item 6.1.3.4 da Planilha orçamentária): Foram consideradas viagens para as equipes que terão demanda de forma transversal, bem como despesas prevendo custos de relacionamento ligado a captação de recursos e parcerias, de modo a atender a política e instruções técnicas de viagens e estadias.

Material de consumo, escritório e limpeza (Item 6.1.3.5 da Planilha orçamentária):

A aplicação de despesa para este item, foi baseada de acordo com a volumetria das atividades regulares e programação do equipamento Oswald de Andrade.

Despesas Tributárias e Financeiras (Item 6.1.3.6 da Planilha orçamentária): Encargos oriundos dos rendimentos sobre aplicação, valores com estimativas sobre as projeções dos investimentos, para apuração de cargas tributárias como IOF, IRRF e COFINS.

Despesas diversas (táxi, correios, xerox, motoboy, etc...) (Item 6.1.3.7 da Planilha orçamentária): Despesas com locomoção de funcionários com aplicativos, seguindo instruções técnicas da instituição e demais despesas administrativas que não existem rubricas especificamente, todas informações foram estudadas com base no quantitativo de funcionários e parâmetro da instituição com custos realizados pelo equipamento administrado por essa instituição no estado.

Treinamento de funcionários (Item 6.1.3.8 da Planilha orçamentária): Através do processo de Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT), as formações a serem implementadas ao longo do ano são mapeadas, independente de sua categoria (os chamados treinamento Interno ou Externo), O treinamento interno é o programa desenvolvido e compartilhado pela equipe do IDG - que avaliam as capacitações de forma que os gestores possam acompanhar o aprendizado do conteúdo aplicado, a partir da prática de trabalho dos seus respectivos colaboradores. Identificando a necessidade de reciclagem o colaborador passa novamente pela formação, A implementação e manutenção de uma rotina de aprendizagem resultará em muitos benefícios para a gestão do Equipamento em atingir com qualidade e eficiência as metas institucionais, otimizar rotinas, ganhar fluidez nos processos e reduzir riscos das operações, são exemplos de resultados impulsionados por um programa de desenvolvimento de competências profissionais – treinamento

Outras Despesas Coordenação Recursos Incentivados (Item 6.1.3.10 da Planilha orçamentária): Valores referente a coordenação dos recursos incentivados, remuneração aplicada em 10%, índice abaixo no que diz a IN "O proponente poderá ser remunerado com recursos captados, desde que preste serviço ao projeto previsto no orçamento analítico e os valores das remunerações não ultrapassem 20% (vinte por cento) do valor captado".

O percentual proposto para as despesas do grupo, totalizam 14%, sendo: 11% para o item 6.1.2 e 3% para o item 6.1.3.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Conservação e manutenção (Item 6.1.4.1 da Planilha orçamentária): Foram previstas ações para manutenção e conservação da edificação, de modo a garantir a operacionalidade do Prédio da Oswald de Andrade, de modo a compreender o atendimento da Legislação que dispõe sobre o uso, bem como as estratégias de ação propostas, dentre elas, destacamos as seguintes ações:

Manutenção do sistema elétrico, compreendendo os sistemas luminotécnicas de força e potência;

Manutenção do sistema hidráulico;

Conservação dos elementos civis, no que tange atividades de manutenção;

Manutenção dos equipamentos mecânicos incluindo motobombas e motores;

Realização de higienizações dos sistemas e reservatórios de água potável, reserva para incêndio, águas pluviais e de esgoto quando aplicável, incluindo a revisão das galerias de derivação até a destinação para a rede pública;

Execução de atividades de manutenção nos elementos de captação e escoamento de águas pluviais;

Manutenção dos exemplares arbóreos bem como das áreas permeáveis.

Análises biológicas em relação a qualidade da água para consumo humano, bem como do ar ambiente climatizado, quando aplicável;

Contratação de serviços técnicos especializados no âmbito da engenharia e arquitetura para fins de emissão de diagnósticos para fins de manutenção e conservação.

Sistema de Monitoramento de Segurança (Item 6.1.4.2 da Planilha orçamentária):

Operacionalização dos sistemas de monitoramento por meio de CFTV, bem como de prevenção e combate ao incêndio, somado às ações para obtenção e renovação do AVCB.

Equipamentos e Implementos (Item 6.1.4.3 da Planilha orçamentária): Aquisição de equipamentos e implementos necessários para manutenção e/ou implementação aos sistemas prediais como por exemplo: Grupo Moto Gerador para fins de contingenciamento durante períodos de interrupção de energia por parte da concessionária local responsável pelo fornecimento de energia elétrica, de modo a atender a demanda em relação a garantia sobre a disponibilização dos ativos, para atendimento aos usuários.

Seguro Predial (Item 6.1.4.4 da Planilha orçamentária): Despesa prevista para contratação de Apólice para cobertura na categoria multiriscos, contra incêndios, outras coberturas e responsabilidade civil. De igual modo, encontra-se previsto a contratação de parecer técnico em relação à disponibilidade

dos valores de mercado para fins de mensuração em relação à possibilidade de indenização, para tecnicamente fundamentar a emissão da Apólice.

Outras Despesas

(Item 6.1.4.5 da Planilha orçamentária): Despesas previstas para elaboração de vistorias técnicas, emissão de laudos e pareceres técnicos, destinados a obtenção a regularização do imóvel, de acordo com as premissas em relação ao tombamento do imóvel, bem como para atendimento da Legislação que dispõe sobre o uso do solo, com abrangência no Município de São Paulo.

(Item 6.1.4.6 da Planilha orçamentária): Foram previstas despesas para fins de implantação, mobilização e adequações objetivando atender demandas no âmbito da acessibilidade e sustentabilidade.

O percentual proposto para as despesas do grupo, totalizam 8%.

PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM

Cursos de formação, com abrangência na Capital, Interior e Litoral (Item 6.1.5.1 da Planilha orçamentária) Para composição das despesas relacionadas ao cursos de formação, com abrangência na Capital, Interior e Litoral, foram consideradas as premissas em concomitância com a proposta técnica, no que tange aos elementos pedagógicos, de modo a compreender os custos relacionados a contratação do corpo/serviço pedagógico, aquisição de materiais para execução das atividades, custo com deslocamento, bem como demais elementos necessários para realização das ações, de modo a atender, na íntegra, a proposta técnica, considerando a execução das ações pactuadas que dispõem sobre a quantificação proposta em relação às turmas, reuniões pedagógicas, hora/aula do eixo de abrangência dentre outras ações relacionadas a execução das ações.

Qualificação em Artes: Teatro e Dança (Item 6.1.5.2 da Planilha orçamentária) Para composição das despesas relacionadas ao item de Qualificação em Artes: Teatro e Dança, foram consideradas as premissas em concomitância com a proposta técnica, no que tange aos elementos pedagógicos, de modo a compreender os custos relacionados à contratação do corpo/serviço pedagógico, aquisição de materiais para execução das atividades, custo com deslocamento, bem como demais elementos necessários para realização das ações, de modo a atender na íntegra a proposta técnica, considerando a execução das ações pactuadas que dispõem sobre a quantificação proposta em relação às turmas, hora/aula, do eixo de abrangência dentre outras ações relacionadas a execução das ações.

Ações Complementares à Formação (Item 6.1.5.3 da Planilha orçamentária) Para composição das despesas relacionadas ao item Ações Complementares à Formação, foram consideradas as premissas em concomitância com a proposta técnica, no que tange aos elementos pedagógicos, de modo a compreender os custos relacionados à contratação do corpo/serviço pedagógico, aquisição de materiais para execução das atividades, custo com deslocamento, bem como demais elementos necessários para realização das ações, de modo a atender na íntegra a proposta técnica, considerando a execução das ações pactuadas que dispõem sobre a quantificação proposta em relação às turmas, hora/aula, do eixo de abrangência dentre outras ações relacionadas a execução das ações

Outros (Ações Condicionadas) (Item 6.1.5.4 da Planilha orçamentária) Realização das ações condicionadas, compreendendo: Cursos de formação, com abrangência na Capital, Interior e Litoral, Qualificação em Artes: Teatro e Dança, bem como Ações Complementares e Formação, no que tange aos elementos pedagógicos, de modo a compreender os custos, relacionados a contratação do corpo/serviço pedagógico, aquisição de materiais para execução das atividades, custo com deslocamento, bem como demais elementos necessários para realização das ações, de modo a atender na íntegra a proposta técnica.

O percentual proposto para as despesas do grupo, totalizam 33%, sendo 25 % relacionados a ações pactuadas e 8% relacionado a ações condicionadas.

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Plano de comunicação e site (Item 6.1.5.1 da Planilha orçamentária): Foram previstos os custos necessários para a implantação e implementação do plano de comunicação e site.

Projetos gráficos e materiais de comunicação (Item 6.1.5.2 da Planilha orçamentária): Foram previstos os custos necessários para as despesas relacionadas para os projetos gráficos, bem como para aquisição e contratação de serviços e materiais para comunicação.

Publicações (Item 6.1.5.3 da Planilha orçamentária): Foram previstos os custos necessários para as despesas relacionadas a publicações, em concomitância com a proposta técnica.

Assessoria de imprensa e custos de publicidade (Item 6.1.5.4 da Planilha orçamentária): Foram previstos os custos necessários para as despesas relacionadas aos serviços de assessoria de imprensa, bem como despesas com publicidade, em concomitância com a proposta técnica.

Outros (Item 6.1.5.4 da Planilha orçamentária): Foram previstos para a linha de outros serviços as despesas com demais custos relacionados para comunicação e imprensa que se façam necessários para complementação das atividades.

O percentual proposto para as despesas do grupo, totalizam 5%.

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO (Item 8 da Planilha orçamentária)

Foram previstos os custos em relação a aquisição de equipamentos de informática, móveis, utensílios, máquinas, equipamentos e software.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036916123** e o código CRC **A2E589FD**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

Contrato

ANEXO IV DO CONTRATO DE GESTÃO - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do CONTRATO DE GESTÃO, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

Cabe registrar que, em virtude da adoção do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura pela SCEIC, as obrigações e os compromissos poderão ser reagrupados e estruturados em outro formato no CONTRATO DE GESTÃO, e as informações e documentos poderão ser alimentados no Sistema em periodicidade mensal, trimestral, quadrimestral, semestral e/ou anual, a depender do tipo de dado/informação/documento necessário e em consonância com as obrigações legais previstas e com o cronograma anual de envio de dados e documentos estabelecido anualmente pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – UFC*

Descrição	Comprovação	Periodicidade
Eixo 1 – Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral	Informar os cursos ofertados com a indicação da categoria, ementa, carga horária, turmas, município e local da realização, e masteclasses em modelo de planilha definida pela Unidade de Formação Cultural (MaPa).	Mensal
	Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados por curso/categoria, considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (Alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que frequentaram entre 51% e 100% das aulas)	Quadrimestral
	Informar o índice de evasão de alunos por curso/categoria, após a consolidação dos dados	Quadrimestral
Eixo 2 – Qualificação em Artes: Teatro e Dança	Informar quais grupos/companhias foram orientados, quantidade de encontros, quantidade de participantes, quantidade de orientadores, município e local da realização em modelo de planilha definida pela Unidade de Formação Cultural	Quadrimestral

Eixo 3 – Ações Complementares à Formação	Informar os seminários, palestras e mostras ofertados, contendo objetivo, carga horária, município e local da realização, e o número de matriculados por evento em modelo de planilha definida pela Unidade de Formação Cultural (MaPa).	Mensal
Eixo 4 – Financiamento e Fomento	Informar as captações de recursos realizadas para o desenvolvimento do contrato de gestão	Quadrimestral
Eixo 5 – Pesquisa de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuário e de Qualidade e Impacto dos Serviços Prestados	Informar os resultados das pesquisas realizadas das demandas por cursos, de perfis, de qualidade e de impacto, após a consolidação dos dados e a metodologia utilizada.	Quadrimestral
Eixo 6 – Metas Condicionadas	Informar a quantidade de atividades condicionadas realizadas no âmbito do contrato de gestão	Quadrimestral

Obs.: a) A Unidade Gestora poderá a qualquer momento solicitar outras informações técnicas a serem entregues pela Organização Social nos períodos solicitados.

b) Além da documentação solicitada na cláusula segunda do contrato de gestão, deverá ser apresentado, até o dia 08 de cada mês, o cômputo de RH.

Projeto Político Pedagógico do Programa

Apresentar para anuência da SCEIC o **Projeto Político Pedagógico do Programa CultSP Pro** e zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas na vigência do contrato. Todas suas alterações deverão ser comunicadas à SCEIC.

Formalização de parcerias:

A Organização Social deverá comunicar a esta UGE todas as parecerias formalizadas, com instituições públicas e privadas.

Apenas no 2º Relatório Quadrimestral do 1º Ano do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado os documentos citados na Convocação Pública ou caso esses não tenham sido aprovados):

- Manual de Recursos Humanos
- Plano de Comunicação do Programa
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
- Plano de Salvaguarda e Contingência

Relatório de Atividades do 1º e 2º e 3º quadrimestre de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme modelo da SCEIC):

- Descritivo qualitativo dos cursos ofertados com a indicação da categoria, ementa, carga horária, município e local da realização, e masteclasses – máximo 15 páginas, incluindo fotos

Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados, por cursos/categorias, considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que frequentaram entre 51% e 100% das aulas);

Informar o índice de evasão de alunos por cursos/categorias, após a consolidação dos dados;

Descritivo qualitativo dos seminários, palestras e mostras ofertados, contendo ementas, carga horária, municípios, e o número de matriculados por evento – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

Descritivo das atividades e dos encontros realizados juntos aos grupos e companhias de teatro e de dança – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

Descritivo das pesquisas realizadas e da sua metodologia;

Descritivo qualitativo das atividades realizadas por metas condicionadas – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;
- Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora (conforme estipulado na Convocação Pública e posterior assinatura do Contrato de Gestão);

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

- Informar todas as ações realizadas a fim de promover o Programa CultSP Pro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
- Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (modelo SCEIC)

Anexos Administrativos do Relatório Quadrimestral

- Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (modelo SCEIC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (modelo SCEIC)
- Relatório de Captação de Recursos (modelo SCEIC)
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
- Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
- Demonstração do equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;
- Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);

- Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2ª do Contrato de Gestão. Apresentar informação quadrimestral e anual dos índices de gastos praticados no exercício;
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SCEIC.

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEIC):

- Descritivo qualitativo dos cursos ofertados com a indicação da categoria, ementa, carga horária, município e local da realização, e masteclasses – máximo 15 páginas, incluindo fotos

Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados, por cursos/categorias, considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que frequentaram entre 51% e 100% das aulas);

Informar o índice de evasão de alunos por cursos/categorias, após a consolidação dos dados;

Descritivo qualitativo dos seminários, palestras e mostras ofertados, contendo ementas, carga horária, municípios, e o número de matriculados por evento – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

Descritivo das atividades e dos encontros realizados juntos aos grupos e companhias de teatro e de dança – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

Descritivo das pesquisas realizadas e da sua metodologia;

Descritivo qualitativo das atividades realizadas por metas condicionadas máximo 3 páginas, incluindo fotos;

- Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;

- Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora (conforme estipulado na Convocação Pública e posterior assinatura do Contrato de Gestão)

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

- Informar todas as ações realizadas a fim de promover o Programa CultSP Pro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;
- Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades (realizado);
- Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (modelo SCEIC)
- Relatório do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a:
 - a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas;
 - b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período;
 - c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização);
 - d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
 - e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;

- Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;
- Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação
- Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo
- Cópia das apólices de seguros vigentes
- Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SCEIC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas.

Anexos Administrativos do Relatório Anual

- Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (modelo SCEIC)
- Relatório Sintético de Recursos Humanos (modelo SCEIC)
- Relatório Analítico de Recursos Humanos (modelo SCEIC)
- Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;
- Relatório de Captação de Recursos (modelo SCEIC);
- Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (modelo SCEIC);
- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia à CADA junto com o relatório anual);
- Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício anterior);
- Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)
- Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;
- Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;
- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;
https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp
- Certificado de regularidade do FGTS – CRF;
<https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>
- Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1>
- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;
www.dividaativa.pge.sp.gov.br
- Certidão de tributos mobiliários;
<http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx>
- Certificado do CADIN Estadual;
https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx
- Relação de apenados do TCE;
<http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados>

- Sanções administrativas;
http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui/asp/sancoes.aspx
- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;
[http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/\(S\(2lg05m55p2lecq55jfoay155\)\)/CertificadoPublico.aspx](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lecq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx)
- Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;
www.tst.jus.br/certidao
- Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:

- Atualização do Plano de Comunicação do objeto cultural;
- Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano
- Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções), com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas (se houver);

Quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Projeto Político Pedagógico do Programa
- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;
- Manual de Recursos Humanos;
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.
- AVCBs e Alvarás de Funcionamento

A Unidade Gestora poderá solicitar, a qualquer momento, qualquer outra informação ou documento, bem como elaborar ou solicitar outros documentos e informações para os relatórios a ser entregue pela Organização Social nos períodos solicitados.

ANEXO V DO CONTRATO DE GESTÃO - Cronograma de Desembolso

Valor global do Contrato Gestão: R\$ **153.677.054,00** (cento e cinquenta e três milhões, seiscentos e setenta e sete mil e cinquenta e reais).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Instituto de Desenvolvimento e Gestão, o montante de R\$ **153.677.054,00** (cento e cinquenta e três milhões, seiscentos e setenta e sete mil e cinquenta e quatro reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste CONTRATO DE GESTÃO, entre o período de 19 de agosto de 2024 a 19 de agosto de 2029, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

ANO 2024					
Parcelas	Datas	Parte Fixa em R\$		Parte Variável em R\$	Valor Total em R\$
		90%		10%	100%
1ª parcela	Até 20/08	1.800.000,00		200.000,00	2.000.000,00
2ª parcela	Até 20/09	1.800.000,00		200.000,00	2.000.000,00
3ª parcela	Até 20/10	1.800.000,00		200.000,00	2.000.000,00
4ª parcela	Até 20/11	1.800.000,00		200.000,00	2.000.000,00
5ª parcela	Até 20/12	1.800.000,00		200.000,00	2.000.000,00
TOTAL		9.000.000,00		1.000.000,00	10.000.000,00

ANO 2025					
Parcelas	Datas	Parte Fixa em R\$		Parte Variável em R\$	Valor Total em R\$
		90%		10%	100%
1ª parcela	Até 20/01	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
2ª parcela	Até 20/02	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
3ª parcela	Até 20/03	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
4ª parcela	Até 20/04	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
5ª parcela	Até 20/05	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
6ª parcela	Até 20/06	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
7ª parcela	Até 20/07	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
8ª parcela	Até 20/08	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00
9ª parcela	Até 20/09	2.250.000,00		250.000,00	2.500.000,00

10ª parcela	Até 20/10	2.250.000,00	250.000,00	2.500.000,00
11ª parcela	Até 20/11	2.250.000,00	250.000,00	2.500.000,00
12ª parcela	Até 20/12	2.250.000,00	250.000,00	2.500.000,00
TOTAL		27.000.000,00	3.000.000,00	30.000.000,00

ANO 2026				
Parcelas	Datas	Parte Fixa em R\$		Valor Total em R\$
		90%	10%	100%
1ª parcela	Até 20/01	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
2ª parcela	Até 20/02	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
3ª parcela	Até 20/03	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
4ª parcela	Até 20/04	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
5ª parcela	Até 20/05	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
6ª parcela	Até 20/06	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
7ª parcela	Até 20/07	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
8ª parcela	Até 20/08	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
9ª parcela	Até 20/09	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
10ª parcela	Até 20/10	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
11ª parcela	Até 20/11	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
12ª parcela	Até 20/12	2.329.076,25	258.786,25	2.587.862,50
TOTAL		27.948.915,00	3.105.435,00	31.054.350,00

ANO 2027				
Parcelas	Datas	Parte Fixa em R\$		Valor Total em R\$
		90%	10%	100%
1ª parcela	Até 20/01	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
2ª parcela	Até 20/02	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
3ª parcela	Até 20/03	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
4ª parcela	Até 20/04	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
5ª parcela	Até 20/05	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
6ª parcela	Até 20/06	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
7ª parcela	Até 20/07	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
8ª parcela	Até 20/08	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
9ª parcela	Até 20/09	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67

10ª parcela	Até 20/10	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
11ª parcela	Até 20/11	2.410.593,90	267.843,77	2.678.437,67
12ª parcela	Até 20/12	2.410.593,87	267.843,76	2.678.437,63
TOTAL		28.927.126,80	3.214.125,20	32.141.252,00

ANO 2028					
Parcelas	Datas	Parte Fixa em R\$		Parte Variável em R\$	Valor Total em R\$
		90%		10%	100%
1ª parcela	Até 20/01	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
2ª parcela	Até 20/02	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
3ª parcela	Até 20/03	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
4ª parcela	Até 20/04	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
5ª parcela	Até 20/05	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
6ª parcela	Até 20/06	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
7ª parcela	Até 20/07	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
8ª parcela	Até 20/08	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
9ª parcela	Até 20/09	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
10ª parcela	Até 20/10	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
11ª parcela	Até 20/11	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
12ª parcela	Até 20/12	2.494.964,70		277.218,30	2.772.183,00
TOTAL		29.939.576,40		3.326.619,60	33.266.196,00

ANO 2029					
Parcelas	Datas	Parte Fixa em R\$		Parte Variável em R\$	Valor Total em R\$
		90%		10%	100%
1ª parcela	Até 20/01	2.582.288,42		286.920,94	2.869.209,35
2ª parcela	Até 20/02	2.582.288,40		286.920,93	2.869.209,33
3ª parcela	Até 20/03	2.582.288,40		286.920,93	2.869.209,33
4ª parcela	Até 20/04	2.582.288,40		286.920,93	2.869.209,33
5ª parcela	Até 20/05	2.582.288,40		286.920,93	2.869.209,33
6ª parcela	Até 20/06	2.582.288,40		286.920,93	2.869.209,33
TOTAL		15.493.730,40		1.721.525,60	17.215.256,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do CONTRATO DE GESTÃO, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036916998** e o código CRC **C8849CB1**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

Contrato

ANEXO VI DO CONTRATO DE GESTÃO - Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis

Em 16 de agosto de 2024, compareceram à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, localizada na Rua Mauá, 51, São Paulo, o Sr. MARCELO HENRIQUE DE ASSIS, Secretário Executivo da Pasta, representando a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, em conformidade com com 3º, inciso I, da Lei Complementar nº 1.270, de 25 de agosto de 2015 (Lei Orgânica da PGE/SP), e o artigo 6º, inciso I, do Decreto estadual nº 47.011, de 20 de agosto de 2002, c/c o artigo 3º da Resolução PGE nº 9, de 16 de março de 2018, daqui por diante denominada simplesmente **PERMITENTE**, e O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG - Organização Social de Cultura, com sede na Av. Rio Branco, nº 1, sala 2.010, Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP 20090-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.393.475/0001-46, neste ato representada na forma de seu Estatuto pelo Sr. SERGIO MENDES, Diretor Executivo, e doravante denominada simplesmente **PERMISSIONÁRIA**, estando presentes ainda as testemunhas nomeadas no final deste documento, também por elas assinado.

Pela **PERMITENTE**, ante os presentes, foi dito:

Primeiro: que é proprietária dos bens móveis abrigados no equipamento cultural Oswald de Andrade, localizado à Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP – CEP 01123-001 inventariados e avaliados anteriormente à formalização do presente Termo de Permissão de Uso, bem como dos bens intangíveis, descritos e todos relacionados em documento que fará parte integrante do Processo SEI nº 010.00010559/2023-13.

Segundo: que tendo em vista a autorização governamental retro mencionada, a **PERMITENTE** permite, como de fato permitido tem, à **PERMISSIONÁRIA**, o uso desses bens móveis e intangíveis, para desenvolvimento de atividades conforme previstas no CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024 ao qual o presente instrumento torna-se vinculado, ficando a **PERMISSIONÁRIA**, desde já autorizada a utilizá-los.

Terceiro: que são obrigações da **PERMISSIONÁRIA**:

I – Utilizar os bens móveis exclusivamente para as finalidades especificadas no CONTRATO DE GESTÃO, sendo vedado seu uso de forma diversa ou para qualquer outra finalidade, não podendo ser cedidos ou transferidos no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela **PERMITENTE**, por intermédio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, nos termos da legislação em vigor;

II – Zelar pela guarda, limpeza e conservação dos mencionados bens, tomando quaisquer providências que se tomarem necessárias para mantê-los em boas condições de conservação, climatização, segurança e limpeza, a fim de restituí-los no estado em que os recebeu, salvo pelas modificações e consertos regularmente autorizados;

III – Observar as regras de segurança atinentes aos bens;

IV – Manter funcionários devidamente qualificados para a manutenção, limpeza e demais cuidados relativos aos bens;

V – Não alterar qualquer característica dos bens cedidos a não ser mediante prévia autorização da **PERMITENTE**, correndo as despesas daí decorrentes às suas expensas;

VI – Impedir que terceiros se apossam dos bens móveis referidos, relacionados no Processo SEI nº 010.00005140/2024-12 acima, dando conhecimento à **PERMITENTE**, de qualquer fato ou ação que ocorrer nesse sentido, ou mesmo de penhora que venha a recair sobre esses bens;

VII – Garantir aos prepostos da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, devidamente credenciados, o acesso a todas as dependências e instalações para inspeção rotineira ou extraordinária, bem como fiscalização e avaliação do cumprimento das obrigações impostas neste Termo;

VIII – Comunicar à **PERMITENTE** as aquisições de bens móveis que forem realizadas, bem como acervo adquirido ou doado, em até trinta dias após cada ocorrência, a fim de que essas aquisições possam ser registradas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

IX – Entregar ao Estado para que sejam incorporados ao seu patrimônio, nas hipóteses de extinção ou de desqualificação, as doações e legados eventualmente recebidos em decorrência do CONTRATO DE GESTÃO, assim como os bens adquiridos, que venham a integrar o acervo, e os excedentes financeiros gerados ao longo de sua execução;

Quarto: que o descumprimento, pela **PERMISSIONÁRIA**, de quaisquer das obrigações impostas neste Termo ou de exigências constantes da legislação pertinente acarretará a revogação de pleno direito da presente Permissão, bem como do mencionado CONTRATO DE GESTÃO, independentemente de interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, sem ressarcimento de qualquer natureza, podendo ser aplicadas à **PERMISSIONÁRIA** as sanções previstas nos incisos I e II do artigo 156, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Quinto: que a **PERMITENTE** poderá, a qualquer tempo, proceder à realização de conferência dos bens cedidos, e de seu estado de conservação e utilização.

Sexto: que a presente Permissão de Uso é concedida pelo mesmo prazo do CONTRATO DE GESTÃO.

Sétimo: que, extinto o CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024 ou a presente Permissão, as benfeitorias de qualquer natureza e as reformas realizadas nos bens móveis permanecerão a eles incorporadas, passando a integrar o patrimônio da **PERMITENTE**, sem qualquer ressarcimento.

Oitavo: que, nos casos omissos, a Permissão de Uso poderá ser revogada por aplicação das disposições da Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei Federal nº 14.133/2021.

Nono: que a não restituição imediata dos bens a que se refere esta Permissão, ao término do prazo de vigência contratual, ensejará sua retomada pela forma cabível, inclusive por meio de ações judiciais, com direito a medida liminar.

Décimo: que no caso de a **PERMITENTE** ser compelida a recorrer a medidas judiciais para recuperação de seus bens, ficará a **PERMISSIONÁRIA** obrigada ao pagamento de multa diária no valor de **R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)**, que incidirá desde a data de caracterização do fato até a data em que os referidos bens forem restituídos à **PERMITENTE**, sem prejuízo de outras cominações legais e instrumentais, custos e honorários advocatícios, estes fixados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa.

Décimo Primeiro: que fica eleito o foro da Fazenda Pública, na Comarca da Capital, para dirimir qualquer pendência originária da presente Permissão.

Pela **PERMISSIONÁRIA**, por seu representante, foi dito que aceitavam esta permissão de uso em todos os seus termos, cláusulas e condições.

E por estarem ambos de acordo, foi lavrado o presente Termo, em quatro vias de igual teor, as quais, depois de conferidas pelas Partes, são assinadas por elas e pelas testemunhas abaixo qualificadas.

São Paulo, na data da assinatura digital

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS

Secretário Executivo respondendo pelo expediente

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SERGIO MENDES

Diretor Executivo

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

RELAÇÃO DE BENS MÓVEIS DA OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI QUE SERÃO TRANSFERIDOS PARA A SALA 07 DA OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE, EM VIRTUDE DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2018 DO PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS

Localização	Destino	Nº de Patrimônio	Quant.	Desc_Ativo	Fornecedor	Nº Doc.	Data Aquisição	Valor R\$
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7593	1	MONITOR LENOVO LED 18,5 WIDE PRETO	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	230823	01/12/2013	305,21
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7540	1	DESKTOP LENOVO EDGE72 CORE i 3 3220 3.3 GHZ 4GB 1X4GB HD 500 WIND 7 PRO 64 BI + TECLADO E MOUSE	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	232651	01/12/2013	1.630,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7558	1	MONITOR LENOVO LED 18,5 WIDE COR PRETO	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	232651	01/12/2013	305,21
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	3652	1	TELA DE PROJEÇÃO 98 (2,00 X 1,50 ANTIGA 37	PROJETOR IDEAL COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS LTDA-ME	2510	09/03/2012	451,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2427	1	MICROCOMPUTADOR LENOVO PENTIUM E540 02GB - 320GB DVDRW WIN7	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/10/2016	1.099,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2428	1	MICROCOMPUTADOR LENOVO PENTIUM E540 02GB - 320GB DVDRW WIN7	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/10/2016	1.099,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2465	1	MONITOR AOC LCD 18.5in 1366X MODELO F19	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/10/2016	248,24
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2466	1	MONITOR AOC LCD 18.5in 1366X MODELO F19	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/10/2016	248,24
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2542	1	IMPRESSORA HP LASERJET M1212NF	TECH DATA BRASIL LTDA	313615	01/10/2016	739,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2940	1	MESA DE LUZ DIMMER 12 CANAIS 2KW	CBI COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO LTDA-EPP	192	01/10/2016	890,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2412	1	PENTE DE MEMÓRIA DE 1 GB DDR2	MARIA DONIZETTE GARCIA BARRACAS - ME	149	01/01/2011	80,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2457	1	MONITOR AOC LCD 18.5in 1366X MODELO F19	OFFICER DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA S/A	678378	01/10/2016	248,24
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2514	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	01/10/2016	170,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	103	1	CPU HP DX2295 E2180 PENTIUM DUAL 2,0 GHZ HD 160GB Nº SÉRIE: BRG830016D	OFFICER DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA S/A	106100	01/03/2018	1.219,95
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2415	1	MICROCOMPUTADOR LENOVO PENTIUM E540 02GB - 320GB DVDRW WIN7	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/02/2018	1.099,00

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2517	1	CPU DELL VOSTRO 230 GABINETE SLIM TOWER	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.	1227557	01/02/2018	1.231,20
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2543	1	IMPRESSORA M1212 HP	TECH DATA BRASIL LTDA	313615	01/02/2018	739,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6512	1	Monitor LCD PHILIPS 15" modelo 150SBFB/78 nº série: FX300822057673	BEL PORT IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA	22535	01/02/2020	458,20
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6692	1	NOTEBOOK LENOVO NB TP E430 CORE i3	OFFICER DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA S/A	873512	01/02/2020	1.476,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7528	1	DESKTOP LENOVO EDGE72 CORE i 3 3220 3.3 GHZ 4GB 1X4GB HD 500 WIND 7 PRO 64 BI + TECLADO E MOUSE	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA S/A	230823	25/07/2014	1.630,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8526	1	COMPUTADOR WORKSTATION HP Z230 TOWER MT XEON E 1212V2 16GB N°/S BRJ4155LZT	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	6.994,70
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8527	1	COMPUTADOR WORKSTATION HP Z230 TOWER MT XEON E 1212V2 16GB N°/S BRJ4155MOM	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	6.994,70
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8528	1	COMPUTADOR WORKSTATION HP Z230 TOWER MT XEON E 1212V2 16GB N°/S BRJ4155M02	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	6.994,70
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8529	1	COMPUTADOR WORKSTATION HP Z230 TOWER MT XEON E 1212V2 16GB N°/S BRJ4155LZ5	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	6.994,70
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8581	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8582	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8583	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8584	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8629	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8630	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8631	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8632	1	MONITOR HP ELITE DISPLAY E 231 LED BACHLT 23"	INGRAM MICRO BRASIL LTDA	385581	25/07/2014	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107741	1	IMPRESSORA HP OFFICEJET 7110 FORMATO LARGO N°/S CN8196R07X	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA S/A	117840	08/08/2018	1.298,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	123067	1	SWITCH TP-LINK 24 PORTAS GIGABT 10/100/1000 TL -SG	PLUSVISION COMERCIAL EIRELI-ME	259	01/12/2022	1.140,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4315	1	VARA DE BOOM ARM KIT MICROFONE HT81	ELETRO SATES LTDA	4341	01/10/2016	730,00

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7178	1	CAIXA AMPLIFICADA ATIVA LEACS IT 1000 USB PRETA	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	2016	01/10/2016	1.150,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7179	1	CAIXA AMPLIFICADA ATIVA LEACS IT 1000 USB PRETA	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	2016	01/10/2016	1.150,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5517	1	CAIXA ACUSTICA AMLIFICADA DE 200 W NE 12 AP COM ENTRADA USB	NENIS ELETRÔNICA LTDA	2394	18/04/2013	1.361,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	3715	1	VIOLÃO ACUSTICO FOLK LUXO GIANNINI	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	210,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4614	1	VIOLÃO MEMPHIS AC39 ACUSTICO NYLON BK PRETO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	130,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4615	1	VIOLÃO MEMPHIS AC39 ACUSTICO NYLON BK PRETO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	130,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4616	1	VIOLÃO MEMPHIS AC39 ACUSTICO NYLON BK PRETO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	130,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4617	1	VIOLÃO MEMPHIS AC39 ACUSTICO NYLON BK PRETO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	130,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4618	1	VIOLÃO MEMPHIS AC39 ACUSTICO NYLON BK PRETO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	130,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4619	1	VIOLÃO MEMPHIS AC39 ACUSTICO NYLON BK PRETO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	1051	25/09/2012	130,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2941	1	REFLETOR PAR 64 1000 W ESP	CBI COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO LTDA-EPP	192	01/10/2016	140,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2942	1	REFLETOR PAR 64 1000W ESP	CBI COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO LTDA-EPP	198	01/10/2016	140,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2943	1	REFLETOR PAR 64 1000W ESP	CBI COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO LTDA-EPP	198	01/10/2016	140,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2944	1	REFLETOR PAR 64 1000W ESP	CBI COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO LTDA-EPP	198	01/10/2016	140,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2945	1	MICROFONE KARSECT KRU302 DUPLO S/FIO UHF	O MUNDO DAS ANTENAS LTDA	1660	01/10/2016	550,83
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4925	1	REFLETOR FRESNEL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	60	01/06/2007	446,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4926	1	REFLETOR FRESNEL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	60	01/06/2007	446,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4934	1	REFLETOR FRESNEL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	60	01/06/2007	446,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4944	1	REFLETOR CAMALEÃO ABERTO DE 1000	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	4414	01/02/2018	436,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4954	1	REFLETOR CAMALEÃO ABERTO DE 1000	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	4414	01/02/2018	436,00

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4955	1	Refletor Camaleão de 1000 W aberto	COMERCIAL EQUIP. CINEMAT. E ILUMINAÇÃO LTDA	**	01/02/2018	10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111870	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111871	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111872	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111873	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111874	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111875	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111876	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111877	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111878	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111879	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111880	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111881	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111882	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111883	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111884	1	VIOLA CAIPIRA ACÚSTICA NATURAL ROSINI	Adquirido pela Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9052	1	MICROFONE DE MÃO COM FIO SHURE	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILLUM. LT	1761	04/09/2014	665,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107634	1	CAIXA DE SOM ACÚSTICA CSR 4000 A ATIVA 300 W COM PLAYER USB /SD	KRIPTON SOUND SOM PROFISSIONAL LTDA	1718	09/10/2017	1.650,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107652	1	MESA DE ILUMINAÇÃO ANALÓGICA DIMMER 12 CANAIS 2000W MD 12/2	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	3461	01/05/2018	1.190,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106184	1	VENTILADOR COM PEDESTAL MENFIS AC 39	FABIO PEREIRA DA SILVA COMERCIAL - EPP	9068	01/10/2016	369,00

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5371	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5372	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5373	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5374	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5375	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5376	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5377	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	5378	1	ARMARIO DE AÇO CHAPA 26/24 COR PRETO MED. 1980X1200X470	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	1894	02/05/2013	595,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6849	1	FORNO ELETRICO 31 LITROS 110V BRITANIA	B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	21010387	01/10/2016	199,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2370	1	ROUPEIRO C/ 32 PORTAS PEQUENAS C/ PITÃO P/CADEADO CINZA CHAPA 26 (PROMOÇÃO)	MANOEL COELHO NUNES COMERCIO DE MOVEIS -ME	93	22/12/2010	599,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6726	1	ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA B. RETO BRANCO MED. 180X80 C 2 PORTAS	OFICIO MACKAY INSUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	01/02/2018	100,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6856	1	POLTRONA GIRATÓRIA C/BRAÇO REGULAVEL COR AZUL CLARO BRAÇO	OFICIO MACKAY INSUSTRIA DE MOVEIS LTDA	4275	02/10/2009	704,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6875	1	POLTRONA GIRATORIA S/BRAÇO REGULAVEL COR VERDE CLARO	OFICIO MACKAY INSUSTRIA DE MOVEIS LTDA	4275	02/10/2009	704,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6881	1	POLTRONA GIRATÓRIA S/BRAÇO COR VERDE CLARO BRAÇO REGULAVEL	OFICIO MACKAY INSUSTRIA DE MOVEIS LTDA	4275	02/10/2009	704,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9726	1	MESA DE MADEIRA PARA TELEFONE	MOVEL ADQUIRIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA SP	**	01/02/2018	500,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111941	1	PIANO ZIMMERMANN	***	**	15/10/2009	10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6893	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6895	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6897	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6898	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6925	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6930	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6931	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6933	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6934	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6935	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6936	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6937	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6938	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6940	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6941	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	6994	1	CADEIRA DE PVC SEM BRAÇO COR PRETO	JUMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA	9756	15/10/2009	74,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	8501	1	REFRIGERADOR 2 PORTAS FOST FREE BRANCO 352LBC01	FAST SHOP S.A	187912	03/06/2014	1.680,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9143	1	CADEIRA GIRATÓRIA SECRETARIA EXECUTIVA BACK SYSTEM II C/BRAÇO REGULAVEIS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	9756	01/02/2020	230,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9145	1	CADEIRA GIRATÓRIA SECRETARIA EXECUTIVA BACK SYSTEM II C/BRAÇO REGULAVEIS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3255	31/10/2014	230,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9158	1	CADEIRA GIRATÓRIA SECRETARIA EXECUTIVA BACK SYSTEM II C/BRAÇO REGULAVEIS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3255	30/10/2014	230,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9163	1	CADEIRA GIRATÓRIA SECRETARIA EXECUTIVA BACK SYSTEM II C/BRAÇO REGULAVEIS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3255	30/10/2014	230,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9206	1	MESA DELTA MDEDIDA 1400X1400 SEM GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	537,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9207	1	MESA DELTA MDEDIDA 1400X1400 SEM GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	537,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9208	1	MESA RETA MEDI. 140X68	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	250,00

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9209	1	MESA DELTA MDEDIDA 1400X68 SEM GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	191,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9210	1	MESA DELTA MDEDIDA 1400X68 SEM GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	191,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9211	1	GAVETEIRO VOLANTE 03 GAVETAS 40X49X59	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	346,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9212	1	GAVETEIRO VOLANTE 03 GAVETAS 40X49X59	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	346,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9214	1	GAVETEIRO VOLANTE 03 GAVETAS 40X49X59	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	346,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9215	1	GAVETEIRO VOLANTE 03 GAVETAS 40X49X59	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	346,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9216	1	MESA DE REUNIÃO REDONDA 1200MM DIAMENTRO PRETA	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3137	01/09/2014	284,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9263	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014	392,72
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9264	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014	392,72
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	105866	1	ARMARIO ALTO DIRETOR 02 PORTAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3262	01/11/2014	540,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106026	1	CINZERO LIXEIRA EM AÇO INOX C18A 24X70	MARTEC PROD.TECN. LIMPEZA LTDA	25614	01/12/2014	171,80
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106028	1	CINZERO LIXEIRA EM AÇO INOX C18A 24X70	MARTEC PROD.TECN. LIMPEZA LTDA	25614	01/12/2014	171,30
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106029	1	CINZERO LIXEIRA EM AÇO INOX C18A 24X70	MARTEC PROD.TECN. LIMPEZA LTDA	25614	01/12/2014	171,30
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106069	1	CONJUNTO DE 05 COLETORES EM EXTRUTURA, 60 LITROS COR AZUL VERMELHO, AMARELO	ROTOPLAN INSNDUSTRIA E COMERCIO LTDA ROTOPLAN	1942	06/01/2015	419,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106710	1	SOPRADOR TIPO ASPIRADOR SF3000 127 V	I9 FELX SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA-EPP	18763	01/03/2015	528,88
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106741	1	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS 40X480X680	BERTELLI&ZAMBOTTI MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA-ME	1962	01/03/2015	350,63
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106742	1	MESA DELTA EM L 1400X1400	BERTELLI&ZAMBOTTI MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA-ME	1962	01/03/2015	484,47
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107769	1	MÁQUINA DE COSTURA MECÂNCIA 1306 NA 110V SINGER Nº/S ZHV1734010498	MAGAZINE LUIZA S.A	452085	01/01/2020	588,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107770	1	MÁQUINA DE COSTURA MECÂNCIA 1306 NA 110V SINGER Nº/S ZHV1734010499	MAGAZINE LUIZA S.A	452085	01/01/2020	588,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	109346	1	MÁQUINA DE COSTURA OVERLOK SEMI INSNDUSTRIAL Nº/S GNI-6D	TONINA COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA -EPP	179141	01/01/2020	572,00

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4501	1	PROJETOR EPSON POWERLITE S12+2800 ANSILUMENS	HOUTER DO BRASIL LTDA SJRP	41697	01/10/2016	1.420,16
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4827	1	CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL 16.0 MEGA PIXELS 21X200MM GH600 PRETA C/ PILHA + CARTÃO DE MEM. 4GB	NOVA PONTOCOM COMERCIO ELETRONICO S.A	273054	01/10/2016	549,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7674	1	FASH ATEK DIGITAL 100 PLUS	CONSIGO COMERCIO DE CINE FOTO E SOM LTDA	1615	01/10/2016	450,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7675	1	FASH ATEK DIGITAL 100 PLUS	CONSIGO COMERCIO DE CINE FOTO E SOM LTDA	1615	01/10/2016	450,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7676	1	MINI TRIPÉ PARA ILUMINAÇÃO UNITEK	CONSIGO COMERCIO DE CINE FOTO E SOM LTDA	1615	01/10/2016	95,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	3671	1	CÂMERA DIGITAL SONY 14.1 MEGA PIXELS MODELO W530 CYBER-SHOT +MEMORIA 4GB	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	567449	01/10/2016	469,03
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	109980	1	MICROFONE S/ FIO KARSECT KR2000DH DUPLO HEADSERT	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	38277	01/11/2022	1.050,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	109981	1	MICROONE S/ FIO KARSECT KR2000DM DUPLO MÃO	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	38277	01/11/2022	990,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2531	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRO ELETRONICOS LTDA	229	01/10/2016	398,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2802	1	TELEVISOR UN32C 50000 SAMSUNG LCD LED 32 POL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	105	01/10/2016	1.915,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2824	1	DVD REPRODUTOR BLUE-RAY DISC PHILIPS	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	106	01/10/2016	510,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2958	1	TELA DE PROJEÇÃO 1,80X1,80 COM TRIPÉ TTM 180S	KALUNGA COM. E IND, GRÁFICA LTDA	604742	01/10/2016	359,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2606	1	CÂMERA DIGITAL MODELO DSC W530 CYBERSHOT	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	**	01/10/2016	489,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4787	1	FILMADORA PASANONIC MINI DVC	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	**	01/02/2018	10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	111885	1	TECLADO ROLAND GW-8L ZZ87535	***	**	01/02/2018	10,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4408	1	TRIFE PARA CÂMERA LIBER EM ALUMINIO	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	**	01/03/2020	560,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4414	1	CABEÇA DO TRIPÉ PARA CÂMERA FOTOGRAFICA	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	**	01/03/2020	400,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	4443	1	CASE ESPECIAL D" MATTA 4 COMPARTIMENTO PRETO	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	60	21/09/2006	1.200,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7819	1	HOME CINEMA 300 W RMS ,CAIXAS E SUBWOOFER PHILIPS	B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	3589045	30/01/2014	399,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	7897	1	PROJETOR EPSON MULTIMIDIA POWERLITE S18+	1 GIGA COMPUTADORES BRASIL LTDA	5850	14/03/2014	1.906,33

Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106088	1	TV EM LED SAMSUNG 40" HD FULL UN40H4200 N°/S Y2473XBFA04202Y	CNOVA COMERCIO ELETRONICO S/A	20716	01/10/2016	1.292,61
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	106115	1	MINI SYSTEM CD 50W RMS ENTRADA USB 261001 MS 03 MONDIAL	CNOVA COMERCIO ELETRONICO S/A	33718	01/02/2020	201,11
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107460	1	CAIXA AMPLIFICADA CSR 2500 WATTS ATIVA ENTRADA USB	MY COMERCIO DE AUDIO LTDA EPP	2922	02/01/2015	879,90
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	107740	1	APARELHO TV 49" POL. LG V300 C FULL HD 1920X1080 MODO CORPORATIVO HOTEL N°/S 805AZLW7C928	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	193	01/01/2020	2.189,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	123960	1	PROJETOR EPSON E20 3400 LUMENS XGA HDMI RS-232 V 11	AGIS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	38943	01/07/2023	4.300,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	9198	1	KIT CENTRAL PABX INTELBRAS MODULARE + APARELHO ATENDEADOR INTELBRAS TI 730i + PLACA DECOMUNICAÇÃO INT	ASSISTEC TEC TELECOMUNICAÇÕES LTDA	147	41913	1.381,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2413	1	MICROCOMPUTADOR LENOVO PENTIUM E540 2 GB 320GB WIN 7	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/10/2016	1.099,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2411	1	MICROCOMPUTADOR LENOVO PENTIUM E540 02GB - 320GB DVDRW WIN7	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	36122	01/10/2016	1.099,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2436	1	DESKTOP LENOVO EDGE72 CORE i3 3220 3.3 GHZ 4GB 1X4GB HD 500 WIND 7 PRO 64 BI	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	230823	01/10/2016	1.099,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2569	1	CPU- HP - CP 8100 CORE I5-650 320GB 4GB WIND7 PRO	OFFICER DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA S/A	244666	01/03/2011	1.528,00
Oficina Cultural Alfredo Volpi Rua Américo Salvador Novelli, 416 Itaquera, São Paulo/SP	Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	2444	1	MICROCOMPUTADOR LENOVO PENTIUM E540 02GB - 320GB DVDRW WIN7	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA	36122	20/01/2011	1.099,00

RELAÇÃO DE BENS MÓVEIS DA OFICINA CULTURAL CULTURAL OSWALD DE ANDRADE QUE PERMANECERÃO NO LOCAL

Equipamento	Localização	Nº Patrimônio	Quant.	Descrição do Bem	Fornecedor	Nº Doc.	Data Aquisição	Valor R\$
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6753	1	DESKTOP EGE 72 CORE i3 3220 3.3 GHZ 4GB 1X4GB HD 500 +TELCADO E MOUSE	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	221263	01/06/2017	2.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6773	1	*****MONITOR LCD 18,5***** LENOVO L51920WG*****	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	221263	01/06/2017	250,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	8627	1	MONITOR HP ELITEDISPLAY E231 ELITE DISPLAY LED BACHLIT 23	INGRAN MICRO BRASIL LTDA	385581	01/11/2014	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6098	1	ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA B. RETO BRANCO MED. 180X80 C 2 PORTAS	OFICIO MACKAY INSNDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1215	01/08/2014	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6121	1	ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA B. RETO BRANCO MED. 180X80 C 2 PORTAS	OFICIO MACKAY INSNDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1215	14/07/2008	860,38

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6123	1	ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA B. RETO BRANCO MED. 180X80 C 2 PORTAS	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6138	1	ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA B. RETO BRANCO MED. 180X80 C 2 PORTAS	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1215	14/07/2008	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6402	1	ARMÁRIO ALTO DE MADEIRA B. RETO BRANCO MED. 180X80 C 2 PORTAS	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1215	14/07/2008	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6149	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	6154	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	7676	1	Armário de Aço	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	8083	1	Armario de Aço para Fitas Cassetes	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	8084	1	Armario de Aço para Fitas Cassetes	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	8085	1	Armario de Aço para Fitas Cassetes	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 03 Acervo histórico	8088	1	Armario de Aço para Fitas Cassetes	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	2862	1	KIT CARRINHO TRAPP METAL COM MANGUEIRA AR COMPRIMIDO 300 LBS 1/2X 2.6 MM PRETA	MAGAZINE LUIZA S.A	14510	01/06/2017	343,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	105963	1	CADEIRAS SECRETARIAS EXECUTIVA BACK SYSTEM II COM BRAÇOS REGULAVEIS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015	25,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	121986	1	PUFICADOR INDUSTRIAL 25L 127V NG 2T	CASA DOS BEBEDOUROS	3819	01/08/2022	1.948,86
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	6376	1	Poltrona giratória sincron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA		14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	104799	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	106997	1	POLTRONA DIRETOR REGULAVEL GIRATÓRIO PRETO	GONZALES MOVEIS PARA ESCRITORIO -EIRELI -EPP	412	04/11/2015	570,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	3909	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	3908	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	3941	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	3940	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	3924	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	4446	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	3946	1	Case Jornalismo	COMERCI.ALL	3928	11/04/2006	500,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	4438	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	4947	1	Refletor Camaleão Aberto 1000 W	COMERCI.ALL	3927	07/04/2006	350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	7894	1	AR CONDICIONADO PORTÁTIL KOMEKO 12000 BTUS QUENTE E FRIO COR BRANCO 110V	MAGAZINE LUIZA S/A	741697	01/03/2014	2.469,05
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	1684	1	VENTILADOR DE COLUNA 60CM BV. PRETO - VENTISOL	MARA NICOLAU ME	3449	28/01/2010	146,50
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	101821	1	ESTANTE METALICA C/ 5 PRATELEIRAS	OS ASSAOC		28/09/2009	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	101816	1	ESTANTE METALICA C/ 5 PRATELEIRAS	OS ASSAOC		28/09/2009	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	4583	1	POLTRONA LINDA JUNCO E FITA	BERTELLI&ZAMBOTTI MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA-ME	1047	15/08/2012	160,74
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	106039	1	VENTILADOR DE COLUNA VENTISILVA COM CONTROLE DE VELOCIDADE	FABIO PEREIRA DA SILVA COMERCIAL -EPP	8072	01/12/2014	170,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	6555	1	Condicionador de Ar Portátil Pinguino12.000 BTUs frio c/ controle remotoe timer - Delonghi - 110v n° /s 0151261024	Americanas .Com	667680	18/05/2009	1.519,05
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	1929	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO DE BRACOS E RODAS REVEST. TECIDO CINZA	INTERMAQ MOVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA EPP	5027	19/05/2010	203,60
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	2011	1	CADEIRA SECRETARIA COM ENCOSTO DE BRACOS E RODAS REVESTIDA COM PANO COR PRETA BACK SYSTEM II	INTERMAQ MOVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA EPP	5163	19/05/2010	203,60
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Almoxarifado	101828	1	ESTANTE METALICA C 6 PRATELEIRAS	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Ao lado da Sala 11	101735	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Ao lado da Sala 11	2961	1	ESCADA ALFA ALUMINIO MODELO 2 X 1 13DEGRAUS 4,20 X 7,20 METROS	PAPELARIA ATLAS LTDA	3206	01/06/2017	490,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Ao lado da Sala 11	7762	1	ESCADA FI PIN 12 DEGRAUS 3,60 M ALULEV	JP ESCADAS LTDA	4688	01/01/2014	1.010,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Ao lado da Sala 11	7763	1	ESCADA FI PIN 14 DEGRAUS 4,20 M ALULEV	JP ESCADAS LTDA	4688	01/01/2014	1.010,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Ao lado do elevador	2960	1	ESCADA DE MADEIRA MODELO PINTOR 13 DEGRAUS 20MTS	LILIANA LIGORI FIGUEIREDO EEP	863	01/06/2017	332,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Ao lado do elevador	121985	1	PUFICADOR INSDUSTRIAL 25L 127V NG 2T	CASA DOS BEBEDOUROS	3819	01/08/2022	1.948,86
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6612	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6613	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6614	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6615	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6616	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6617	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6618	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6619	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6620	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	6621	1	Banco de madeira jequitiba, acabamento natural encerdo	ANGELO ARTE	1277	04/08/2009	640,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	5925	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	9985	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	5685	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	104809	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	104933	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101757	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101772	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101762	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101755	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101625	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101762	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101754	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101740	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101748	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área de convivência	101779	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área externa, ao lado da Cabine Primária	106803	1	BICICLETÁRIO DE CHÃO TIPO U INVERTIDO	K9 SPORTS CONDOMINIO COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME	1087	01/06/2015	435,83
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área externa, ao lado da Cabine Primária	106804	1	BICICLETÁRIO DE CHÃO TIPO U INVERTIDO	K9 SPORTS CONDOMINIO COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME	1087	01/06/2015	435,83
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área externa, ao lado da Cabine Primária	106805	1	BICICLETÁRIO DE CHÃO TIPO U INVERTIDO		1087	01/06/2015	435,83
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área externa, ao lado da Cabine Primária	106806	1	BICICLETÁRIO DE CHÃO TIPO U INVERTIDO	K9 SPORTS CONDOMINIO COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME	1087	01/06/2015	435,83
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área externa, ao lado da Cabine Primária	106807	1	BICICLETÁRIO DE CHÃO TIPO U INVERTIDO	K9 SPORTS CONDOMINIO COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME	1087	01/06/2015	435,83
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Área externa, ao lado da Cabine Primária	106808	1	BICICLETÁRIO DE CHÃO TIPO U INVERTIDO	MC AULIFF CONF. LTDA.EPP	4937	01/06/2015	435,85
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5398	1	VENTILADOR DE COLUNA COM CONTROLE DE VELOCIDADE PRETO GRADE CROMADA BIVOLT VENTISILVA	MC AULIFF CONF. LTDA.EPP	4937	01/06/2017	329,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	7156	1	MESA RETANGULAR MODLEO PRANCHÃO MDF 15MM BORDA PVC PÉ DE FERRO	LINEA RICA OFFICE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO	1555	01/06/2017	680,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	7159	1	MESA RETANGULAR MODLEO PRANCHÃO MDF 15MM BORDA PVC PÉ DE FERRO	LINEA RICA OFFICE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO	1555	01/06/2017	680,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	7973	1	BEBEDOURO BBL COLUNA BRANCO ICY 51233 110V MASTERFRIO	WMB COMERCIO ELETROICO LTDA	17214	01/06/2014	491,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	106013	1	MAPOTECA COM 05 GAVETAS COR CINZA MEDIDA 1200X805X680 ALTURA	ACD CHAPAS INDUSTRI COMERCIO DE ARTEFATOS CHAPAS LTDA	9420	01/12/2014	600,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	106016	1	ARMÁRIO CORTA-FOGO GABINETE COMBUSTIVEL INFLAMÁVEL VERMELHO	CGB INDUSTRIA E COMERCIO DE COMPONENTES INDUSTRIAIS LTDA	1514	01/01/2015	3.078,40
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	106070	1	SECADOR METALICO 70X100 50 GRADES	RHT FARIA MATERIAIS DE SEGURANÇA LTDA	4075	01/01/2015	1.350,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	124468	1	ARMARIO ROUPEIRO DE AÇO VESTIARIO 8 PORTAS LOCKER	DE ASTRO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO	5.472	01/08/2023	1.337,50

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5620	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5906	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5897	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10142	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5650	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10269	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5842	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10057	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10130	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10233	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10206	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5902	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	5655	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				11,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10633	1	Mesa para Café	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	10635	1	Mesa para Café	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	26615	1	MESA HIDRAULICA	Secretaria da Cultura				100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	18321	1	MAQUINA DE ROLO PARA GRAFICA	Secretaria da Cultura				100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	18823	1	MAQUINA DE ROLO PARA GRAFICA	Secretaria da Cultura				100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Atelier de Gravura	S/Nº	1	GUILHOTINA PARA PAPEL GRAFICA PROFISSIONAL	Secretaria da Cultura				100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	107922	1	RECEIVER NCA STEREO C/ 4 SAIDAS	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	3490	01/10/2018		349,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	108654	1	REFLETOR ELIPSOIDAL 750 W SOLA 800 C/ IRIS /PORTA FILTRO GOBO 25 A 50	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	2.765,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	108671	1	RACK DIGITAL DMX 12 CANAIS 4000 W PAIL - MPL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	3490	01/12/2018	2.900,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	5401	1	VENTILADOR DE COLUNA COM CONTROLE DE VELOCIDADE PRETO GRADE CROMADA BIVOLT VENTISILVA	MC AULIFF CONF. LTDA.EPP	4937	01/06/2017	329,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	6322	1	Poltrona giratória sincron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	102811	1	DESKTOP UNIDADE PROCESSADOR DIGITAL PEQ. AIO 110 +TECLADO E MOUSE	HP HEWLETT-PACHARD BRASIL LTDA	527	01/02/2012	1.800,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Camarim Sala 7	4435	1	Refletor fresnel 650w c/ bandeira e guarra	ESPAÇO DIGITAL		21/09/2006	1.200,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	8542	1	COMPUTADOR WORKSTATION HP Z230 TOWER MT XEON E1212V2 16GB MEMÓRIA E 500GB HD-TECLADO E MOUSE	INGRAN MICRO BRASIL LTDA	385581	01/11/2014	6.994,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108656	1	CAIXA ACUSTICA BOOKSHELF JBL STUDIO 230 PRETO Nº/S ME2967	HOLIDAY COMERCIO EIRELI-ME	365	01/11/2018	920,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108657	1	CAIXA ACUSTICA BOOKSHELF JBL STUDIO 230 PRETO Nº/S ME2967-LH0020249	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	3665	01/11/2018	920,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	116025	1	AR CONDICIONADO 30000 LBTU COMPLETO	REFRIGERAÇÃO DUFRIO COMERCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	1745431	08/02/2023	3.982,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	116026	1	AR CONDICIONADO 30000 LBTU COMPLETO	REFRIGERAÇÃO DUFRIO COMERCIO E IMPORTAÇÃO LTDA	1745431	08/02/2023	3.982,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102871	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102986	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	3170	1	POLTRONA REBATIVEL GRA VFDE PO 01 SEM PRANCHETA	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	7577	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	3204	1	POLTRONA REBATIVEL GRA VFDE PO 01 SEM PRANCHETA	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	7577	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	3212	1	POLTRONA REBATIVEL GRA VFDE PO 01 SEM PRANCHETA	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	7577	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102046	1	POLTRONA REBATIVEL GRAVFDE PO 01 SEM PRANCHETA	MAQMOVEIS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	7086	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102885	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102895	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102935	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102897	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102901	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102905	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102944	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102923	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102936	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102940	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102947	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102954	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102956	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102957	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102960	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102971	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102976	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	102992	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108636	1	CAIXA TORRE JBL STUDIO 280 D3 VIAS Nº/S	X5 INSTRUMENTOS MÚSICAIS LTDA-ME	17139	01/11/2018	1.669,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108637	1	CAIXA TORRE JBL STUDIO 280 D3 VIAS Nº/S ME29723-EB0018000	X5 INSTRUMENTOS MÚSICAIS LTDA-ME	17139	01/11/2018	1.669,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108638	1	SUBWOOTER JBL 260P Nº/S ME4007-DI0003532	X5 INSTRUMENTOS MÚSICAIS LTDA-ME	17139	01/11/2018	2.129,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108639	1	CAIXA ACUSTICA CENTRAL JBL STUDIO 235C Nº/S ME2982-AI0007788	X5 INSTRUMENTOS MÚSICAIS LTDA-ME	17139	01/11/2018	1.257,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Cineclube	108783	1	RECEIVER YAMANA AV NETWORK DOLBY ATMOS EDTS X RX V 683 Nº/S Y302847WY	FHB COMERCIAL ELETROENICO LTDA EPP-FHB	970	01/11/2018	4.450,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	2932	1	REFRIGERADOR 239L CONSUL MODELO CRC28E 110V BC	CASA BAHIA COMERCIAL LTDA	6202	01/06/2017	799,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	126152	1	PURIFICADOR DE AGUA ELETROLUX	ELETROLUX	821066	04/11/2023	499,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	126153	1	MICROONDAS 127 VOLT ELETROLUX 20 LTS BRANCO	EBAZAR COM	14925703	03/11/2023	539,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	126154	1	MICROONDAS 127 VOLT ELETROLUX 20 LTS BRANCO	EBAZAR COM	14925698	03/11/2023	539,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Corredor 2º andar	9562	1	Oneal caixa ACUSTICA OPB 620 powered box nº série - 08.B.21.010 2 vias	Real Som Eletrônica	002092	24/04/2008	1.165,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Corredor ADM	124465	1	ARMARIO ROUPEIRO DE AÇO VESTIARIO 8 PORTAS LOCKER	DE ASTRO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO	5.472	01/08/2023	1.337,50
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Corredor ADM	124466	1	ARMARIO ROUPEIRO DE AÇO VESTIARIO 8 PORTAS LOCKER	DE ASTRO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO	5.472	01/08/2023	1.337,50
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Corredor ADM	124467	1	ARMARIO ROUPEIRO DE AÇO VESTIARIO 8 PORTAS LOCKER	DE ASTRO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO	5.472	01/08/2023	1.337,50
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Corredor ADM	7436	1	ARMÁRIO DIRETOR COR ARGILA	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	2645	17/02/2014	512,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Corredor ADM	7435	1	ARMÁRIO DIRETOR COR ARGILA	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	2645	17/02/2014	512,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Entrada Principal	6681	1	Rampa metálica c/ estrutura em tubos de aço carbono galvanizados e fogo	ANGELO ARTE	1282	25/08/2009	27.800,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	107874	1	CAIXA DE SOM AMBIENTE (PAR) JBL C521P	NINJA SOM COMERCIO DE ELTRONICOS LTDA	122376	01/10/2018	449,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	9185	1	ARMÁRIO DIRETOR PLATINA 02 PORTAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3261	01/11/2014	673,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	105956	1	MESA DELTA COR ARGILA PÉ COM CALHA	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	106770	1	PROJETOR EPSON POWERLITE X24+3LCD XGA HDEMI 3500 ANSI-LUMENS WIRELESS N°/S V9UK4Z03467	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	15421	01/05/2015	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	4777	1	Estantes de livro Sala Acervo	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	4787	1	Estantes de livro Sala Acervo	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	6211	1	Gaveteiro volante baixo b.reta branco med. 040x050x54h c/ 3 portas	OFICIO MACKKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	371,36
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	106972	1	POLTRONA DIRETOR REGULAVEL GIRATÓRIO PRETO	GONZALES MOVEIS PARA ESCRITORIO -EIRELI -EPP	412	04/11/2015	570,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Espaço do Livro	5403	1	CPU DESKTOP	KALUNGA	222		100,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Fundo da área de Convivência	121954	1	ELEVADOR MODELO 2913 COM 02 PARADAS EM AÇO INOX (CG. 102553)	MONTELE INDUSTRIA DE ELEVADORES LTDA	65614	15/08/2022	127.452,08
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Inservíveis ao lado da Sala 11	6892	1	MESA TM ESPECIAL 31014 AZUL (PING-PONG) OLIMPIA	LINEA RICA OFFICE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO	1555	01/06/2017	266,82
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Inservíveis ao lado da Sala 11	6290	1	Poltrona giratória sincron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Inservíveis ao lado da Sala 11	6307	1	Poltrona giratória sincron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Inservíveis ao lado da Sala 11	6310	1	Poltrona giratória sincron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Inservíveis ao lado da Sala 11	6272	1	Poltrona giratória sincron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Jardim. Entrada principal	6802	1	BANCO DE JARDIM TAMAND RIPAS DE MADEIRA 150 CM	FGP MOVEIS LTDA ME	151	01/06/2017	270,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Jardim. Entrada principal	6803	1	BANCO DE JARDIM TAMAND RIPAS DE MADEIRA 150 CM	FGP MOVEIS LTDA ME	151	01/06/2017	270,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Jardim. Entrada principal	6804	1	BANCO DE JARDIM TAMAND RIPAS DE MADEIRA 150 CM	FGP MOVEIS LTDA ME	151	01/06/2017	270,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Jardim. Entrada principal	6805	1	BANCO DE JARDIM TAMAND RIPAS DE MADEIRA 150 CM	FGP MOVEIS LTDA ME	151	01/06/2017	270,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Jardim. Entrada principal	6806	1	BANCO DE JARDIM TAMAND RIPAS DE MADEIRA 150 CM	FGP MOVEIS LTDA ME	151	01/06/2017	270,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Jardim. Entrada principal	6807	1	BANCO DE JARDIM TAMAND RIPAS DE MADEIRA 150 CM	NOVA PONTOCOM COM COMERCIO ELETRONICO S/A	656925	01/06/2017	270,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	121953	1	ELEVADOR MODELO 2913 COM 2 PARADAS EM AÇO INOX (CG. 100177)	MONTELE INDUSTRIA DE ELEVADORES LTDA	65613	15/08/2022	126.164,62
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126102	1	REFRIGERADOR ELETROLUX DC 35A	ELETROLUX	5668298	13/11/2023	2.199,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126103	1	PURIFICADOR DE AGUA ELETROLUX	ELETROLUX	821066	04/11/2023	499,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126101	1	MICROONDAS 127 VOLT ELETROLUX 20 LTS BRANCO	WEBFONES COMERCIO DE ART DE TEL S.A	1702458	20/07/2023	598,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126132	1	TV SMART MULTILASER 43 " FHD LED USB ANDROID	BRASIL INTER COMEX ELETRONICOS E INFORMATICA	998699	13/11/2023	1.269,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126133	1	TV SMART MULTILASER 43 " FHD LED USB ANDROID	BRASIL INTER COMEX ELETRONICOS E INFORMATICA	998699	13/11/2023	1.269,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126109	1	QUADRO BRANCO LUXO 120X250	MARIA MICHELE RIBEIRO DUARTE	6600	09/11/2023	864,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126110	1	QUADRO BRANCO LUXO 120X250	MARIA MICHELE RIBEIRO DUARTE	6600	09/11/2023	864,90

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126104	1	QUADRO BRANCO LUXO 120X250	MARIA MICHELE RIBEIRO DUARTE	6600	09/11/2023	864,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126135	1	AR CONDICIONADOR	UNIAR COMERCIO DE ELETRO ELETRONICOS E SERVIÇOS LTDA	668283	14/09/2023	4.485,12
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126134	1	AR CONDICIONADOR	UNIAR COMERCIO DE ELETRO ELETRONICOS E SERVIÇOS LTDA	668283	14/09/2023	4.485,12
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126149	1	AR CONDICIONADOR	UNIAR COMERCIO DE ELETRO ELETRONICOS E SERVIÇOS LTDA	668283	14/09/2023	4.485,12
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126150	1	AR CONDICIONADOR	UNIAR COMERCIO DE ELETRO ELETRONICOS E SERVIÇOS LTDA	668283	14/09/2023	4.485,12
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126119	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126120	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126121	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126122	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126123	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126124	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126125	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126126	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126127	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126128	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126129	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126130	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126131	1	CADEIRA GIRATORIA COM RODAS E APOIO TECIDO PRETO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	714,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126106	1	CADEIRA FIXA SEM BRAÇO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	434,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126107	1	CADEIRA FIXA SEM BRAÇO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	434,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126108	1	CADEIRA FIXA SEM BRAÇO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	434,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126111	1	MESA RETA 1400X800MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	917,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126112	1	MESA RETA 1400X800MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	917,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126113	1	MESA RETA 1400X800MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	917,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126114	1	MESA RETA 1400X800MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	917,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126115	1	MESA RETA 1400X800MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	917,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126116	1	MESA RETA 1400X800MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	917,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126117	1	MESA RETA 1400X600MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	786,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126118	1	MESA RETA 1400X600MM	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	786,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Predio Anexo	126105	1	MESA DE REUNIÃO	ALBERFLEX	108891	06/11/2023	786,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Produção/Manutenção	119953	1	ESCADA FIBRA AMERICANA DUPLA E DEGRAU 2,40M ROTTERMAN	DUTRA MÁQUINAS COMERCIAL E TECNICA LTDA	1633303	01/12/2021	767,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Produção/Manutenção	119954	1	ESCADA FIBRA AMERICANA DUPLA E DEGRAU 2,40M ROTTERMAN	DUTRA MÁQUINAS COMERCIAL E TECNICA LTDA	1633303	01/12/2021	767,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Produção/Manutenção	119955	1	ESCADA FIBRA AMERICANA DUPLA E DEGRAU 2,40M ROTTERMAN	DUTRA MÁQUINAS COMERCIAL E TECNICA LTDA	1633303	01/12/2021	767,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Quintal	106118	1	CONTEINER 1.000 LITROS SEM PEDAL CRO CINZA	RHT FARIA MATERIAIS DE SEGURANÇA LTDA	4075	01/01/2015	1.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Quintal	106119	1	CONTEINER 1.000 LITROS SEM PEDAL CRO CINZA	MAXXCAR COMERCIO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS	5816	01/01/2015	1.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6751	1	DESKTOP EGE 72 CORE i3 3220 3.3 GHZ 4GB 1X4GB HD 500 +TELCADO E MOUSE	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	221263	01/06/2017	2.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6771	1	*****MONITOR LCD 18,5***** LENOVO LS1920WG*****	SND DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	221263	01/06/2017	250,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção (afixado na parede)	119940	1	UBIQUITI ACCESS POINT UNIFI UAP AC LR LONG RANG 2.4	NETCONNECT CABOS E ACESSORIOS LTDA-EPP	26851	01/11/2021	1.090,20
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	s/nº	1	VENTILADOR DE COLUNA COM CONTROLE DE VELOCIDADE PRETO GRADE CROMADA BIVOLT VENTISILVA	FPS COMERCIO IMPORT LOCAÇÃO LTDA	2535	01/06/2017	329,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	s/nº	1	Armário baixo	OFICIO MACKAY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	475,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6315	1	Poltrona giratória syncron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6358	1	Poltrona giratória syncron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6421	1	Sofá erg. Ls de 1 lugar em couro ecol cor preto	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	474,54
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6422	1	Sofá erg. Ls de 2 lugares em couro ecol cor preto	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	844,79
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Recepção	6423	1	Sofá erg. Ls de 3 lugares em couro ecol cor preto	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	1.215,04
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101742	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101770	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101779	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101780	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101761	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101753	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101773	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101751	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101781	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101741	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101737	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101745	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101767	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101766	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101779	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101454	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura				50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101747	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura				50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Restaurante	101735	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura				50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	120049	1	SWITCH 24 P 10/100/1000 TL SG 18224D TP LINK	NETCONNECT CABOS E ACESSORIOS LTDA-EPP	26730	01/10/2021		1.156,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	114903	1	NO-BREAK SMS STATION II 1200 VA 6 TOMADAS BIVOLT 27392	KALUNGA COM. E IND. GRÁFICA LTDA	285393	01/02/2020		599,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	119941	1	UBIQUITI ACESS POINT UNIFI UAP AC LR LONG RANG 2.4	NETCONNECT CABOS E ACESSORIOS LTDA-EPP	26851	01/11/2021		1.090,20
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6853	1	CENTRAL PABX INTELBRAS MODELO ANALOGICA 32 RAMAIS	APOIO RADIO TÉCNICO ELETRÔNICO LTDA.	1270	01/06/2017		3.150,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	5402	1	VENTILADOR DE COLUNA COM CONTROLE DE VELOCIDADE PRETO GRADE CROMADA BIVOLT VENTISILVA	FPS COMERCIO IMPORT LOCAÇÃO LTDA	2535	01/06/2017		329,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	105957	1	MESA DELTA COR ARGILA PÉ COM CALHA	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015		100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	105959	1	GAVETEIRO VOLANTE COM 04 GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015		50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	105961	1	GAVETEIRO VOLANTE COM 04 GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015		50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	105962	1	CADEIRAS SECRETARIAS EXECUTIVA BACK SYSTEM II COM BRAÇOS REGULAVEIS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015		25,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6067	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado esquerdo	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		991,27
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6384	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado esquerdo	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		991,27
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6068	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado esquerdo	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		991,27
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6151	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6105	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6153	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6150	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6409	1	Gaveteiro volante baixo b. reta medida 040x050x054h c/ 3 gavetas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		371,56

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6725	1	Armário baixo	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	475,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6409	1	Gaveteiro volante baixo b. reta medida 040x050x054h c/ 3 gavetas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	371,56
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6357	1	Poltrona giratória sincron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6383	1	Mesas multimax b. reta painel branco aluminio méd. 140x70 s gavetas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA		14/07/2008	461,08
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6383	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado direito	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA		14/07/2008	461,08
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6385	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado direito	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA		14/07/2008	461,08
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	s/nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	s/nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	104811	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	104820	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	6739	1	Gaveteiro volante alto med 040x050x066 branco c pux	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	371,56
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 01 ADM	9756	1	Rack 12 vs fechado piso gf	EuroLite Iluminação Cênica	1210	24/06/2008	1.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	3014	1	PORTA CHAVES ACRIMET PARA 64 CHAVES	PAPELARIA ATLAS LTDA	3206	01/06/2017	230,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	105960	1	GAVETEIRO VOLANTE COM 04 GAVETAS	B&G MOVEIS PARA ESCRITÓRIO E PLANEJADOS LTDA EPP	3407	01/01/2015	50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	6067	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado esquerdo	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	991,27
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	6155	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	6377	1	Poltrona giratória sincron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA		14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	6379	1	Poltrona giratória sincron s/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA		14/07/2008	605,70
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	106983	1	POLTRONA DIRETOR REGULAVEL GIRATÓRIO PRETO	GONZALES MOVEIS PARA ESCRITORIO -EIRELI -EPP	412	04/11/2015	570,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	106985	1	POLTRONA DIRETOR REGULAVEL GIRATÓRIO PRETO	GONZALES MOVEIS PARA ESCRITORIO -EIRELI -EPP	412	04/11/2015	570,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 02 ADM	6052	1	Mesa em L multimax b. reta tubular branco aluminio med. 160x120 lado esquerdo	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008	991,27
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108640	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108641	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108642	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108643	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108644	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108645	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108646	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108647	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108648	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	108649	1	REFLETOR FRESNEL 500W OM -380 C/ BANDOOR	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018	734,80
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	7150	1	MESA RETANGULAR MODLEO PRANCHÃO MDF 15MM BORDA PVC PÉ DE FERRO	LINEA RICA OFFICE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO	1555	01/06/2017	680,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	PIANO DE CALDA	**	**	**	*
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104751	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104909	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104753	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104759	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104760	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104774	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104776	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104784	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104905	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104794	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104806	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104807	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104906	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104902	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104808	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104814	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104908	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104895	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104904	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104914	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104919	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	104926	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	4377	1	Caixa Acústica Modelo: P S -100	COMERCIAL -ALL	4414	22/09/2006		1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	9578	1	Rack Digital 12 canais c/ 20A MX 1220 - telem	Eurolite Iluminação Cênica	1210	24/06/2008		4.210,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 03	9479	1	Rack Digital 12 canais c/ 20A MX 1220 - telem	Eurolite Iluminação Cênica	1210	24/06/2008		4.210,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	107923	1	MESA DE AUDIO MG 12 YAMANHA	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4198	01/10/2018		1.892,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	108650	1	REFLETOR ELIPSOIDAL 750 W SOLA 800 C/ IRIS /PORTA FILTRO GOBO 25 A 50	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018		2.765,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	108651	1	REFLETOR ELIPSOIDAL 750 W SOLA 800 C/ IRIS /PORTA FILTRO GOBO 25 A 50	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018		2.765,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	108653	1	REFLETOR ELIPSOIDAL 750 W SOLA 800 C/ IRIS /PORTA FILTRO GOBO 25 A 50	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018		2.765,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	8959	1	PLATAFORMA TELESCÓPICA PARA MONTAGEM DE ARQUIBANCADA NAS MEDIDAS 8,0 MX4,0 M COM CAPAC.P/60 PESSOAS	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	01/08/2014	6.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	S/Nº	1	PIANO TIPO ARMARIO	**	**	**	*
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5764	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5801	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5859	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5945	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10221	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5742	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10052	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10220	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10153	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5797	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9944	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	4840	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10140	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10094	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10066	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	4856	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10236	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10094	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5997	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5634	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10049	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5610	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10074	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5706	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5823	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9986	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10310	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9940	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5602	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9946	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9947	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10028	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9992	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5746	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10045	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10047	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	6002	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10127	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10005	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10096	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10115	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5998	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5694	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5962	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5999	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9710	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10202	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10168	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9912	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5689	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10193	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	1000	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10180	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10181	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10241	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10323	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	5711	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10274	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10110	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9901	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10048	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	10386	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	4380	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - n° série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006		1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	4431	1	Refletor fresnel 650w c/ bandeira e guarra	ESPAÇO DIGITAL		21/09/2006		1.200,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	4429	1	Refletor fresnel 650w c/ bandeira e guarra	ESPAÇO DIGITAL		21/09/2006		1.200,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9640	1	Mesa Digital 24/48 NSI - telem iluminação JANDS	Eurolite Iluminação Cênica	1210	24/06/2008		9.800,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 07	9573	1	Ar condicionado tipo Split de teto de 48.000 btu/h n° série - ZATM202078 - YORK	Cold Express	247	28/04/2008		5.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 08	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 08	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 09	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 09	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 10	S/Nº	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 10	S/Nº	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	108652	1	REFLETOR ELIPSOIDAL 750 W SOLA 800 C/ IRIS /PORTA FILTRO GOBO 25 A 50	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/11/2018		2.765,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	108655	1	REFLETOR ELIPSOIDAL 750 W SOLA 800 C/ IRIS /PORTA FILTRO GOBO 25 A 50	HOLIDAY COMERCIO EIRELI-ME	365	01/11/2018		2.765,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	114847	1	CONJUNTO DE BOX TRUSS (TRAVE COMPLETA) COM 7,70M DE LAR. X 3,20 M DE ALT. ESPECIFICAÇÃO Q-30	PROJERT CONSULTORIA E PROJETOS INDUSTRIAIS EIRELI	203	01/01/2020		5.030,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	3164	1	POLTRONA REBATIVEL GRA VFDE PO 01 SEM PRANCHETA	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	7577	01/12/2015		566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102887	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015		566,66

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102889	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102900	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102916	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102919	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102920	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102927	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102931	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102932	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	3213	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	7577	15/12/2011	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102958	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102978	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102983	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102984	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102994	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102996	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	MAQMOVEIS IND. DE MOVEIS ESCOLARES LTDA	11142	01/12/2015	566,66
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	S/Nº	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104754	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104757	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104910	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104768	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104771	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104773	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104916	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104775	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104779	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	S/Nº	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104781	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104783	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104791	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104824	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104894	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104929	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	104931	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	102975	1	POLTRONA REBATIVEL GRAV/FDEPO S/PRANCHETA EM ESPUMA INJETADA TECIDO 100% POLIESTER	Secretaria da Cultura	11142	01/12/2015		100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	4637	1	Mesa de Som 6 canais - Eurorack UB1204 - FX PRO nº de série: NO54523160	BRASIL AUDIO	37876	22/09/2006		525,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	7304	1	MESA DE MADEIRA 1X60	Secretaria da Cultura				25,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	4958	1	Caçapa Pial 04 Tom X 5 M	COMERCIAL -ALL	4414	22/02/2007		252,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	9572	1	Ar condicionado tipo Split de teto de 9.000 btu/h mod. YJEA09FSADA nº série - 50500311071202988 YORK	GOLD EXPRESS	247	22/02/2007		1.500,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	9570	1	Ar condicionado tipo Split de teto de 60.000 btu/h YORK	GOLD EXPRESS	247	28/04/2008		8.000,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	4437	1	Refletor fresnel 650w c/ bandeira e guarra	ESPAÇO DIGITAL	60	21/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	4372	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	4434	1	Refletor fresnel 650w c/ bandeira e guarra	ESPAÇO DIGITAL	60	21/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 11	S/Nº	1	MESA DE LUZ NEOFLASH 12/24 DMX	OS ASSAOC			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 12	S/Nº	1	Cadeira Marrom	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5830	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10090	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10186	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5608	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10109	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5616	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	19020	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	3628	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10021	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	9967	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	9918	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5713	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5629	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5690	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10159	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	9954	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10121	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10265	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5987	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10327	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	5668	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	10374	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	6007	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 16	9267	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014		372,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	5986	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	5592	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	5966	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	7152	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014		372,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	7161	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014		372,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	7151	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014		372,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	5889	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	5929	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	10177	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	5840	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 18	9970	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	10129	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	101768		CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	101744		CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura			50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	10089	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	10195	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	10093	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	5762	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 20	51432	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5916	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5727	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5601	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5573	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	10339	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5606	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5923	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	10353	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5877	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	10029	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	10380	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	10321	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura			10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	5722	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	10268	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 28	101614	1	MESA DE MADEIRA REV. MELAMINO PRETO C/ ESTRU. METALICA E TAMPO DE VIDRO	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	9252	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014		372,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	104922	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	104922	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	10264	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	10117	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	5918	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	5727	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	5601	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	5537	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 30	10353	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 36	7160	1	MESA RETANGULAR PRANCHÃO EM MDF 15mm, BORDA PVC COM PÉS DE FERRO DOBRAVEIS BRANCA	MAGHIFF BRASIL COMERCIO SERVIÇO DE ART DE MADEIRA LTDA	284	10/11/2014		372,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 36	101775	1	CADEIRA FIXA REV. COURVIM C/ BRACOS AZUL ESTRUTURA TUBULAR	Secretaria da Cultura				50,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 36	104814	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 36	104813	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 36	104767	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 38	10229	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 38	5932	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 38	5814	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 38	6004	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	104763	1	Cadeira Fixa estrutura cromada preta	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	10132	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	10175	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	5622	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	10229	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	4862	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	4854	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	10037	1	Cadeira Estofado Marrom Escuro	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	SALA 40	5305	1	ventilador coluna	Secretaria da Cultura				10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala limpeza	6291	1	Poltrona giratória sincron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala limpeza	6303	1	Poltrona giratória sincron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala limpeza	6309	1	Poltrona giratória sincron c/ braço regulável polcrepe cinza	OFICIO MACKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	1212	14/07/2008		730,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala limpeza	1994	1	Guarda-volume roupeiro de aço com 8 vãos e pitão para cadeado, na cor cinza	D'ESTAK MÓVEIS LTDA	16429	10/06/2010		495,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala limpeza	s/nº	1	Bebedouro IBBL COLUNA BRANCO GFN 2000 110V					490,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	2396	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	BRASCIN IND. E COM. EM INFORMATICA LTDA.	2066	20/01/2011		170,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	8624	1	MONITOR HP ELITEDISPLAY E231 ELITE DISPLAY LED BACHLIT 23	INGRAN MICRO BRASIL LTDA	385581	01/11/2014		1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	6850	1	MICROFONE DE AUDIO PROFESSIONAL AUDIO NTG-2 RODE	APOIO RADIO TÉCNICO ELETRÔNICO LTDA.	1270	01/06/2017		1.092,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	107459	1	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA CSR 2500 ATIVA ENTRADA USB	MY COMERCIO DE AUDIO LTDA EPP	2922	01/02/2017		879,90

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	107461	1	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA CSR 2500 ATIVA ENTRADA USB	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	2074	01/02/2017	879,90
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	107501	1	REFLETOR EM ALUMINIO PAR 64 LONGO #73	OS ASSAOC	2074		100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	107876	1	CAIXA DE SOM AMBIENTE (PAR) JBL C521P	NINJA SOM COMERCIO DE ELTRONICOS LTDA	122376	01/10/2018	449,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	108594	1	MESA 12/24 DMX #60 APG	BLACK & WHITE ILUMINAÇÃO LTDA EPP	4110	01/12/2018	1.168,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	109359	1	MICROFONE DE MÃO SEM FIO UHF	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	3490	01/10/2018	1.131,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	109360	1	MICROFONE DE MÃO SEM FIO UHF	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	3490	01/10/2018	1.131,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	109361	1	MICROFONE DE MÃO SEM FIO UHF AKG	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	3490	01/10/2018	1.131,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	109362	1	MICROFONE DE MÃO SEM FIO UHF	K9 SPORTS CONDOMINIO COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME	1087	01/10/2018	1.131,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	120833	1	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA ACA 401 TSUNAMI 400W	ENGAGE INFO COMERCIO E SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA IEIRELI	46203	02/08/2022	563,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	120834	1	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA ACA 401 TSUNAMI 400W	ENGAGE INFO COMERCIO E SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA IEIRELI	46203	02/08/2022	563,53
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	6801	1	PAINEL DE LED POLITE TUBE 1100 LUX D GREEN	FGP MOVEIS LTDA ME	151	01/06/2017	1.540,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	6851	1	GRAVADOR REPRODUTOR DE AUDIO H4NEX PROFESSIONAL HANDY RECORDER	DUAL TECH ELETRO ELETRONICOS LTDA	229	01/06/2017	1.160,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	2528	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	OS ASSAOC	392		398,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	2963	1	TELA DE PROJEÇÃO COM TRIPÉ MED. 200 X 150	B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	3589045	01/10/2016	370,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	7817	1	HOME CINEMA 300 W RMS , SUBWOOFER E CAIXAS 506 B Hard Line	B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	3589045	01/11/2014	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	108634	1	CAIXA DE SOM MACKIE TRUMP Nº/S ME2982AI0007788	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	17139	01/11/2018	7.790,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	108635	1	SUBGRAVE MACKIE TRUMP 18S 1200W Nº/S 2048080AKKQ1674	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	17139	01/11/2018	7.790,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	108785	1	CAIXA DE SOM 15A MACKIE TRUMP 1300W Nº/S 204223500AKGV0066	FHB COMERCIAL ELETRONICO LTDA EPP-FHB	970	06/11/2018	1.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	108786	1	CAIXA DE SOM 15A MACKIE TRUMP 1300W	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1950	06/11/2018	1.000,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	3839	1	Microfone SENNHEISER - MKE	OS ASSAOC			100,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4402	1	Microfone SENNHEISER - MKE	OS ASSAOC			100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	3952	1	Filmadora Digital Video Panasonic PV GS150 nº de série: I5HR50769	SEEGMA	5582	17/04/2006	2.320,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4080	1	Tripé de Alumínio 3 Estágios Manfrotto 728	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4086	1	Tela de Projeção - Tripé 1.80 x 1.80	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	6398	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA			860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	6399	1	Armário alto madeira b. reta medida 160x080 c/ portas	OFICIO MACKKEY INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA			860,38
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4347	1	MESA DE SOM EURACK UB 1204 -PRO 06 CANAIS Nº SÉRIE: N0531583159	OS ASSAOC			100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4747	1	TRIPÉ PARA TELA DE PROJEÇÃO	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4749	1	TRIPÉ PARA TELA DE PROJEÇÃO	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4750	1	TRIPÉ PARA TELA DE PROJEÇÃO	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4369	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4346	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4366	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4375	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4379	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4360	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	4355	1	Caixa Acústica Modelo P S - 100 - nº série: 0023-Z	BRASIL AUDIO	37807	18/09/2006	1.050,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	101783	1	CAIXA DE SOM -GABINETE ACUSTICO	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	101782	1	CAIXA DE SOM -GABINETE ACUSTICO	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	9053	1	Monitor LCD 17" LG modelo L1753TSF DVI-D cor prata e preto	Qualitech	53975	14/09/2007	500,00

Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	101692	1	CAIXA ACUSTICA	OS ASSAOC			10,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	9559	1	Equalizador Behringer FBQ 3102 nº série - S0727421166	Real Som Eletrônica	2092	24/04/2008	490,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	9561	1	Mackie 1604 v1z3 mesa de som 16 canais nº série - (21WL138883)	Real Som Eletrônica	2092	24/04/2008	4.590,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	9560	1	Case fort case kgb	Real Som Eletrônica	2092	24/04/2008	1.490,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	7837	1	HOME CINEMA 300W RMS, 5 CAIXAS , 1 SUBWOOFER , DVD, HDMI, USB HTD3510X/78	B2W COMPANHIA DIGITAL Nr. doc: 6 Série doc.:	1210	01/10/2016	399,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Sala Produção	9555	1	Estabilizador TS - SHARA Millennium II - mono 115v. Série: 60695552	TEXAS INFORMATCA	1032	02/06/2006	39,00

RELAÇÃO DE BENS MÓVEIS QUE PERMANECERÃO NA SEDE DA OSWALD DE ANDRADE - 5º ANDAR

Local	5º ANDAR	Nº Patrimônio	Quant.	Descrição do Bem	Fornecedor	Nº Doc.	Data Aquisição	Valor R\$
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7328	1	HD EXTERNO SEAGATE EXPANSION 2 TB EXTERNO P/N STBV2000100	BRASCIN IND. E COM. EM INFORMATICA LTDA.	7142	03/01/2014	596,50
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7329	1	HD EXTERNO SEAGATE EXPANSION 2 TB EXTERNO P/N STBV2000100	BRASCIN IND. E COM. EM INFORMATICA LTDA.	7142	03/01/2014	596,50
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	120956		NOTEBOOK CORE I5 LENOVO 1021U N9/S PE088RJ2	LOJAS AMERICANAS	31028468	01/08/2023	1.000,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	120957		NOTEBOOK CORE I5 LENOVO 1021U N9/S PE088RJ	LOJAS AMERICANAS	31028468	01/08/2023	1.000,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	121871		NOTEBOOK LENOVO ULTRAFINO IDEAPAD MOD. 3115-1021 OU 8GB 256GB TELA 15,6 WINDOWS 11	LOJAS AMERICANAS	31802303	23/03/2023	1.000,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7567	1	MONITOR LENOVO LED 18.5 WIDE COR PRETO	OFFICER DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE INFORMATICA S/A	230823	01/12/2015	300,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	106419	1	HD EXTERNO ESPAION 2TB SEGATE	BRASCIN IND. E COM. EM INFORMATICA LTDA.	9238	19/03/2015	380,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	106046	1	MICROFONE VOKAL S/FIO VWR 15	NC SOM INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA	459	09/12/2014	490,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	4631	1	Caixa de Som Acústica Modelo P S 100	BRASIL AUDIO SOM COMERCIAL LTDA	59	01/06/2008	1.050,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7885	1	MICROFONE LYCO SEMF FIO UH01HLI	GERSON MENEGHESSO ME	84	01/02/2014	499,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	6865	1	360 KINECT COM KINECT ADVENTURE	MAEK MAGAZINE DOS ELETRONICOS LTDA	188	10/04/2013	525,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	6866	1	360 KINECT COM KINECT ADVENTURE	MAEK MAGAZINE DOS ELETRONICOS LTDA	188	10/04/2013	525,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	4646	1	P Projetor de Imagem Modelo VPL ES3 3018460624agem	NEAR SHOP	696586	08/10/2006	3.000,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	4605	1	PROJETOR EPSON POWERLITE S12+2800 ANSI-LUMES	DUAL TECH ELETRO ELETRONICOS LTDA	7844	21/01/2008	1.450,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	2094	1	FORNO MICROONDAS 22L PICOLLO PANASONIC	FAST SHOP COMERCIAL LTDA	116176	01/12/2021	223,00

Paulo/SP									
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	6004	1	REFRIGERADOR BRASTEMP MODELO BRM35B 319L FF BR 110	NOVA PONTOCOM COM COMERCIO ELETRONICO S/A	686754	17/07/2008	1.450,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	6418	1	MESA ESCAMOTAVEL RETANGULAR C 6 LUGARES COR BRANCA	KALUNGA COMERCIO E IND. GRAFICA LTDA	64293	01/12/2021	710,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	6556	1	ARMÁRIO DUPLO ITANOVA BRANCO DE FERRO	MAGAZINE LUIZA S.A	20459	28/04/2009	427,60	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	6954	1	VENTILADOR VENTISILVA DE COLUNA	COMERCIAL SÃO FRANCISCO	765	01/08/2014	225,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Copa	105027	1	FOGÃO INDUSTRIAL DE 4 BOCAS FERRO			01/12/2021	2.000,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2807	1	TELEVISOR UN32C 50000 SAMSUNG LCD LED 32 POL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	105	23/05/2011	1.915,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2837	1	DVD REPRODUTOR BLUE-RAY DISC PHILIPS	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	106	23/05/2011	400,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7816	1	HOME CINEMA 300 W RMS .CAIXAS E SUBWOOFER PRILIPS	B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	3589045	30/01/2014	399,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7834	1	HOME CINEMA 300W RMS. 5 CAIXAS . 1 SUBWOOFER . DVD. HDMI. USB HTD3510X/78	B2W COMPANHIA DIGITAL	26061684	31/01/2014	399,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7835	1	HOME CINEMA 300W RMS. 5 CAIXAS . 1 SUBWOOFER . DVD. HDMI. USB HTD3510X/78	B2W COMPANHIA DIGITAL	26061684	31/01/2014	399,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	7836	1	HOME CINEMA 300W RMS. 5 CAIXAS . 1 SUBWOOFER . DVD. HDMI. USB HTD3510X/78	B2W COMPANHIA DIGITAL	26061684	31/01/2014	399,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	4718	1	tripe manfrotto para câmera	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	97	28/11/2016	400,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108868	1	CABEÇA DO TRIPÉ MANFROTTO MVH500AH	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	2079	01/07/2015	531,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2508	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2510	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2498	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2509	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2507	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2497	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2502	1	DISCO RIGIDO HITACHI 500GB ENTRADA USB EXTERNO 480MB/SEC OSO2489	ABANO FILIAL RJ	8275	17/01/2011	170,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	9054	1	MICROFONE DE MÃO COM FIO	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1761	04/09/2014	665,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108815	1	LENTE 24-70mm 2.8L II USM ULTRASONIC	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	6.890,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108816	1	LENTE 70-200mm F/ 2.8L II USM ULTRASONIC	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	4.700,00	
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108817	1	LENTE 16-35mm F/ 2.8L II USM ULTRASONIC	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	5.130,00	

Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108818	1	LENTE 8-15 mm F/ 2.8L II USM ULTRASONIC	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	4.660,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108819	1	CÂMERA FOTOGRAFICAPROFISSIONAL CANON 6D + 2 CARTÕES DE MEMORIA SANDISK EXTREME 32 GB	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	6.675,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108820	1	FLASH PARA CÂMERA FOTOGRAFICA SPEEDLITE 600 EX	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	1.593,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108821	1	MICROFONE PARA CÂMERA FOTOGRAFICA MIC RODE	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	756,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108822	1	GRAVADOR PORTÁTIL DE AUDIO 200M H4n	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	1.190,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108824	1	MICROFONE DE LAPELA SEM FIO UHF SHURE PGX1	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1806	07/10/2014	1.820,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108834	1	CABEÇA DO TRIPÉ AMNFROTTO MVH500AH COM NIVEL Nº/S F0742214	PHOTO CAMARA DHM EQUIP. FOTOGRAFICOS LTDA.EPP	551	22/01/2015	712,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	4403	1	DVD PLAYER PHILIPS DVP3820KK/78 KARAOKE	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	1240	01/06/2017	129,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2522	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2530	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2538	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2534	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	3532	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2527	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	4814	1	CÂMERA DIGITAL POWERSHOT A2300 PRATA	B2W	898841	01/10/2012	399,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2523	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2529	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Sede Poiesis Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2535	1	CAMERA SONY W310 CYBER-SHOT	DUAL TECH ELETRONICO	229	11/02/2011	398,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	107875	1	CAIXA DE SOM AMBIENTE (PAR) JBL C521P	NINJA SOM COMERCIO DE ELTRONICOS LTDA	122376	01/10/2018	449,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	107877	1	CAIXA DE SOM AMBIENTE (PAR) JBL C521P	NINJA SOM COMERCIO DE ELTRONICOS LTDA	122376	01/10/2018	449,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	107878	1	CAIXA DE SOM AMBIENTE (PAR) JBL C521P	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	16686	01/10/2018	449,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2584	1	FILMADORA 510 HDD SONY DCR SR68 AZUL HD	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	105	01/06/2017	899,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2817	1	TELEVISOR UN32C 50000 SAMSUNG LCD LED 32 POL	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	106	01/06/2017	1.915,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	2987	1	""TELEVISOR 40"" SAMSUNG LED UNICA MODELO UN40D5000PGXZD""	ESPAÇO DIGITAL COM. LOC. DE AUDIO CINEMA VIDEO ILUM. LT	105	01/06/2017	1.720,10
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	106868	1	PROJETOR EPSON POWERLITE S18 3LCD+CABO AC-CONTROLE	ALCATÉIA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	15421	01/07/2015	100,00

				REMOTO-CABO VGA E MANUAL 3000 ANSI LUMENS				
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	106871	1	PROJETOR EPSON POWERLITE S18 3LCD + CABO AC -CONTROLE REMOTO -CABO VGA E MANUAL 3.000 ANSI LUMENS	X5 INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA-ME	17139	01/07/2015	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	108839	1	CÂMERA FOTOGRAFICA REBEL EOS T5i CANON FULL HD COM LENTE	FHB COMERCIAL ELETRONICO LTDA EPP-FHB	727	01/02/2017	100,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	109209	1	PROJETOR OPTOMA X600 DLP Nº/S 1D0N1U03116160243	FHB COMERCIAL ELETRONICO LTDA EPP-FHB	727	01/09/2016	6.850,00
Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo/SP	Depósito Patrimônio	3863	1	Mesa de Som 6 canais - Eurorack UB1204 - FX PRO	BRASIL AUDIO	4414	01/06/2006	650,00



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036917347** e o código CRC **69CFB094**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

Contrato

ANEXO VII DO CONTRATO DE GESTÃO – Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis

TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SITUADO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Aos [dia] de [mês] de [ano], na Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, órgão da Procuradoria Geral do Estado, localizada na Rua Mauá, nº 51, 1º andar, Capital, presente o (a) Dr(a). [Nome Completo do (a)Procurador(a)], Procurador(a) do Estado, representando a Fazenda do Estado de São Paulo, em conformidade com a Lei Complementar Estadual nº 478, de 18 de junho de 1986, e o artigo 6º, inc. I, do Decreto Estadual nº 47.011, de 20 de agosto de 2002 c/c a Resolução PGE nº 77, de 3 de dezembro de 2010, daqui por diante denominada simplesmente **PERMITENTE**; para este ato devidamente autorizada pelo artigo 10, *caput*, do Decreto nº 43.493, de 29 de setembro de 1998, do processo SEI nº [Número], compareceu [Nome Completo da OS], -, Organização Social de Cultura, com sede na cidade [Nome], na [Rua / Av.], [nº], [CEP] – Município de xx, inscrita no CNPJ/MF sob nº [nº do CNPJ], neste ato representada na forma de seu Estatuto por [nome completo do representante legal], [cargo do representante da **PERMISSIONÁRIA**], doravante denominada simplesmente **PERMISSIONÁRIA**; para firmar a presente permissão de uso, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

Imóvel com endereço na xxx

Parágrafo Primeiro. A **PERMITENTE** permite, como de fato permitido tem, à **PERMISSIONÁRIA** o uso desse imóvel e respectiva edificação, para desenvolvimento das atividades previstas no CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024 ao qual o presente Termo encontra-se vinculado, ficando a **PERMISSIONÁRIA**, desde já autorizada a ocupá-lo e usá-lo, inclusive como sua sede, desde que as atividades ali desenvolvidas circunscrevam-se aos objetivos do referido CONTRATO DE GESTÃO.

Parágrafo Segundo. A **PERMITENTE** compromete-se a utilizar o imóvel e equipamentos a ele integrados exclusivamente para o fim especificado no CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024 e para a realização das atividades destinadas à obtenção de parcerias institucionais e/ou receitas operacionais para complementar ou ampliar os resultados previstos no referido CONTRATO DE GESTÃO, de acordo com as definições e condições especificadas neste Termo, sendo vedado o seu uso de forma diversa ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-lo ou transferi-lo no todo ou em parte a terceiros, exceto, nos termos da cláusula terceira ou quando prévia e expressamente autorizado pela **PERMITENTE**, por intermédio da Secretaria da Cultura, nos termos da legislação em vigor;

CLÁUSULA SEGUNDA

DAS OBRIGAÇÕES DA PERMISSIONÁRIA:

I – zelar pela segurança, limpeza e conservação do mencionado imóvel e seus equipamentos, providenciando prontamente os serviços de manutenção e conservação predial preventiva e corretiva e de salvaguarda que se tornarem necessários, e estruturando as rotinas de manutenção e segurança por meio dos planos de: **a)** Manutenção Predial e Conservação Preventiva; e, **b)** Segurança, Salvaguarda e Contingência, a serem apresentados na celebração do CONTRATO DE GESTÃO;

II – elaborar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e realizar capacitações periódicas de suas normas e procedimentos de segurança com todos os funcionários e terceirizados, bem como realizar, no mínimo, um simulado e uma atividade prática voltada à atuação em caso de incêndios e acidentes com funcionários, colaboradores e usuários por ano;

III – seguir o procedimento definido nas Resoluções da Pasta, no caso de obras e reformas de ampliação, adequação, restauro ou construção;

IV – obter a devida autorização formal do(s) órgão(s) responsável(is) pelo tombamento mencionado na cláusula primeira e de todas instâncias do Poder Público previstas na legislação, quando for o caso, antes de promover quaisquer modificações no bem imóvel, inclusive instalações elétricas e hidráulicas;

V – impedir que terceiros se apossam do imóvel referido neste Termo, ou dele se utilizem, dando conhecimento à **PERMITENTE** de qualquer turbção, esbulho ou imissão na posse que porventura ocorram, ou penhora que venha a recair sobre ele;

VI – responder, perante terceiros, por eventuais danos, de qualquer natureza, e cumprir todas as exigências dos poderes públicos a que der causa, em decorrência de suas atividades no imóvel;

VII – garantir aos prepostos da Secretaria da Cultura, devidamente credenciados, o acesso a todas as dependências e instalações para inspeção rotineira ou extraordinária, bem como fiscalização e avaliação do cumprimento das obrigações impostas neste Termo;

VIII – arcar, até a efetiva e integral restituição da posse da área, com as despesas relativas ao consumo de energia elétrica, água, telefone, gás, esgoto e quaisquer outras que venham a incidir sobre o bem imóvel, assim como promover sua conservação e limpeza, de forma a viabilizar imediata ocupação e utilização, após a entrega do imóvel à **PERMITENTE**;

IX – arcar com todos os impostos e taxas que eventualmente venham a incidir sobre o imóvel em questão, proporcionalmente a sua ocupação;

X – apresentar anualmente, junto ao relatório anual de atividades e de prestação de contas, a relação de todos os pagamentos efetuados referentes ao exercício anterior, relativos aos itens VIII e IX acima, cujos respectivos comprovantes deverão permanecer guardados pelo prazo legal no arquivo da **PERMISSIONÁRIA**, à disposição da **PERMITENTE** e dos órgãos fiscalizadores;

XI – manter vigente e regular o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e envidar todos os esforços no sentido de manter regular e vigente o alvará de funcionamento do imóvel;

XII – encaminhar à **PERMITENTE** cópia dos projetos básicos, executivos e complementares das intervenções realizadas; cópia das autorizações municipais, do Corpo de Bombeiros e dos órgãos de tombamento, quando for o caso, bem como cópia dos memoriais descritivos e atualizações cadastrais efetuadas;

XIII – apresentar semestralmente, com o relatório de atividades do 2º quadrimestre e com o relatório anual de atividades, o descritivo das ações de manutenção predial e conservação preventiva; das ações de incremento da segurança, incluindo capacitações internas; das obras civis e ações de regularização do imóvel realizadas no período;

XIV – apresentar política para cessão onerosa e gratuita dos espaços devidamente aprovada pelo Conselho de Administração, contendo os tipos de eventos que podem ou não ser realizados, bem como o conjunto de regras para a cessão dos espaços e tabela de custos para cessão onerosa em até 3 (três) meses após a assinatura do presente Termo. As alterações nesse documento deverão ser comunicadas à **PERMITENTE**, sempre e quando houver;

XV – cumprir as normas de posturas, saúde, segurança pública, trânsito, metrologia, edificações, meio ambiente e todas aquelas inerentes à atividade que será desenvolvida;

XVI – comunicar à **PERMITENTE**, quaisquer ocorrências relativas ao imóvel ou ao funcionamento dos serviços que possam interferir no objeto do presente Termo, bem como qualquer fato novo ou relevante a respeito de aspectos técnicos ou de uso e conservação da área.

CLÁUSULA TERCEIRA

DA UTILIZAÇÃO DO IMÓVEL

Com vistas a complementar e ampliar os recursos e parcerias para a execução do CONTRATO DE GESTÃO, a **PERMISSIONÁRIA** fica autorizada a realizar no imóvel permitido ao uso:

I – cessão gratuita ou onerosa de espaços para realização de eventos gratuitos ou onerosos, devendo especificar as condições, critérios e espaços para essas cessões no plano de ação mencionado no item 18 da Cláusula Segunda do CONTRATO DE GESTÃO, desde que aprovada pelo Conselho de Administração da **PERMISSIONÁRIA** e apresentada à **PERMITENTE** a política para cessão onerosa e gratuita dos espaços;

II – instalação e manutenção de: lanchonete, café, restaurante, estacionamento, loja de *suvenires* e livraria, conforme o caso, que poderão ser geridos diretamente pela **PERMISSIONÁRIA** ou por meio de contratação de terceiros, nos termos de seu regulamento de compras e contratações, a ser comunicada à **PERMITENTE**.

Parágrafo Único. A **PERMISSIONÁRIA** deverá informar quadrimestralmente o número de eventos gratuitos e onerosos realizados, bem como indicar a receita obtida a partir da utilização dos espaços de acordo com os itens I e II acima.

CLÁUSULA QUARTA

DA REVOGAÇÃO DO TERMO DE PERMISSÃO DE USO

O descumprimento, pela **PERMISSIONÁRIA**, de quaisquer das obrigações impostas neste Termo, ou de exigências constantes da legislação pertinente, acarretará a revogação de pleno direito da presente Permissão, bem como do mencionado CONTRATO DE GESTÃO, independentemente de interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, sem ressarcimento de qualquer natureza, podendo ser aplicadas à **PERMISSIONÁRIA** as sanções previstas nos incisos I e II do artigo 156, da Lei Federal nº 14.133/2021.

CLÁUSULA QUINTA

DO PRAZO DE VIGÊNCIA

A presente Permissão de Uso é concedida pelo mesmo prazo do referido CONTRATO DE GESTÃO, inclusive eventuais prorrogações.

Parágrafo Primeiro. A não restituição imediata do(s) bem(s) a que se refere esta Permissão, ao término do prazo ou de sua eventual prorrogação, caracterizará esbulho possessório e ensejará sua retomada pela forma cabível, inclusive ação de reintegração de posse com direito a medida liminar.

Parágrafo Segundo. No caso de a **PERMITENTE** ser compelida a recorrer a medidas judiciais para recuperação de seus bens, ficará a **PERMISSIONÁRIA** obrigada ao pagamento de multa diária no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), que incidirá desde a data de caracterização do esbulho até a data em que a **PERMITENTE** se reintegrar na posse dos referidos bens, sem prejuízo de outras cominações legais e instrumentais, custos e honorários advocatícios, estes fixados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa.

CLÁUSULA SEXTA

DAS BENFEITORIAS

Extinto o CONTRATO DE GESTÃO nº 01/2024 ou a presente Permissão, as benfeitorias de qualquer natureza e as reformas realizadas no imóvel permanecerão a ele incorporadas, passando a integrar o patrimônio do titular do domínio do imóvel, sem ressarcimento.

CLÁUSULA SÉTIMA**DOS CASOS OMISSOS**

Parágrafo Único. Nos casos em que a presente Permissão de Uso for omissa, ela poderá ser revogada por aplicação das disposições da Lei Federal nº 14.133/2021.

Fica eleito o foro da Fazenda Pública, na Comarca da Capital, para dirimir qualquer pendência originária da presente Permissão.

Pela **PERMISSIONÁRIA**, por seu representante, foi dito que aceitavam esta Permissão de Uso em todos os seus termos, cláusulas e condições.

De como assim o disseram, foi lavrado o presente Termo, em 4 (quatro) vias de igual teor, as quais, depois de lidas e consideradas em conformidade, são assinadas pelas partes e pelas testemunhas abaixo qualificadas.

São Paulo, na data da assinatura digital.

PERMITENTE

PERMISSIONÁRIA

ANEXO VIII DO CONTRATO DE GESTÃO – PORTARIA QUE REGULAMENTA A FORMA DE APLICAÇÃO DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

PORTARIA Nº 52 SCEIC, DE 14 DE MAIO DE 2024

Regulamenta a forma de aplicação das sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 14.133/2021.

O Chefe de Gabinete da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por intermédio da Resolução nº18 SCEIC, de 02 de maio de 2024, que dispõe sobre delegação de competências à Chefia de Gabinete, e em face do disposto nos Art.s 90, §5º, 156 e 162 da Lei Federal 14.133/2021, **RESOLVE:**

CAPÍTULO I - DA DISPOSIÇÃO INICIAL

Art. 1º - Esta Portaria regulamenta o procedimento de apuração de infrações e aplicação de sanções administrativas aos fornecedores, nos termos da Lei Federal no 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

CAPÍTULO II - DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º - Para os efeitos do disposto nesta Portaria, considera-se:

I – multa contratual: aplicada nas hipóteses de descumprimento de obrigações contratuais, sendo estabelecida em razão do grau de importância da obrigação desatendida, na forma prevista em instrumento convocatório ou contrato e em consonância com o disposto nesta Portaria;

II – multa de mora: aplicada nas hipóteses de atraso injustificado na execução do contrato, na forma prevista em instrumento convocatório ou contrato e em consonância com o disposto nesta Portaria;

III – entrega imediata: aquela com prazo de entrega ou execução de até 30 (trinta) dias da ordem de fornecimento ou de execução;

IV – valor ínfimo ou insuficiente: aquele cuja apuração para aplicação da multa se revele incapaz de fazer frente aos custos administrativos despendidos para operacionalização do procedimento sancionatório, inferior a 03 (três) Unidades Fiscais do Estado de São Paulo –UFESP;

V – instrumento equivalente: instrumento contratual simplificado avençado sob a forma de Carta-Contrato ou Nota de Empenho (NE).

CAPÍTULO III – DAS INFRAÇÕES

Art. 3º - O licitante, fornecedor ou contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações:

I - dar causa à inexecução parcial do contrato;

II - dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

III - dar causa à inexecução total do contrato;

IV - deixar de entregar a documentação exigida para o certame;

V - não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente comprovado;

VI - não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

VII - ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo comprovado;

VIII - apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;

IX - fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;

X - comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

XI - praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

XII - praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei no 12.846, de 1º de agosto de 2013 que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira e dá outras providências;

XIII - atrasar injustificadamente a execução do contrato ou instrumento equivalente.

CAPÍTULO IV – DAS SANÇÕES

Art. 4º - Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas nesta Portaria as seguintes sanções:

I - advertência;

II – multa contratual;

III – multa de mora;

IV - impedimento de licitar e contratar;

V - declaração de idoneidade para licitar ou contratar.

§1º - Na aplicação das sanções serão considerados:

I - a natureza e a gravidade da infração cometida;

II - as peculiaridades do caso concreto;

III - as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

IV - os danos que dela provierem para a Administração Pública;

V - a implementação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

§2º - A sanção prevista no inciso I do caput deste artigo será aplicada exclusivamente pela inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.

§3º - A sanção prevista no inciso II do caput deste artigo, calculada na forma do edital ou do contrato, não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 50% (cinquenta por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta e será aplicada ao responsável por qualquer infração administrativa.

§4º - Para a apuração da multa contratual tratada no parágrafo anterior, será utilizado como base de cálculo o valor correspondente à parte inexecutada da obrigação, exceto na hipótese em que a parcela não entregue do objeto contratual tornar inviável o aproveitamento ou utilização da parcela já entregue, caso em que o percentual da multa a ser aplicada incidirá sobre o valor total e atualizado do objeto contratual em questão.

§ 5º - A sanção prevista no inciso IV do caput deste artigo será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do Artigo 3º, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de 03 (três) anos.

§ 6º - A sanção prevista no inciso V do caput deste artigo será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do Art. 3º, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do Art. 3º que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no §5º deste artigo e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 03 (três) anos e máximo de 06 (seis) anos.

§7º - As sanções previstas nos incisos I, IV e V do caput deste artigo poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista nos incisos II e III do caput deste artigo, sem prejuízo da rescisão unilateral do contrato pela Administração.

§ 8º - A sanção prevista no inciso III do caput deste artigo poderá ser aplicada cumulativamente com quaisquer outras previstas nos demais incisos.

§ 9º - Se a multa contratual aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

§ 10º - A aplicação das sanções previstas no caput deste artigo não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

Art. 5º - A aplicação da penalidade de multa de mora prevista no inciso III do Art. 4º será calculada progressivamente, por dia de atraso, sobre o valor da obrigação não cumprida, observando-se o §8º do mesmo artigo, a relação proporcional dos dias de atraso com o prazo de entrega ou execução contratualmente estabelecido, na forma a seguir disposta:

I - Para atraso de até 25% (vinte e cinco por cento) do prazo estipulado para o cumprimento da obrigação: multa de 0,15% (quinze décimos por cento) por dia de atraso;

II - Para atraso entre 25,01 (vinte e cinco inteiros e um décimo por cento) e 50% (cinquenta por cento) do prazo estipulado para o cumprimento da obrigação: multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso;

III - Para atraso entre 50,01 (cinquenta inteiro e um décimo por cento) e 75% (setenta e cinco por cento) do prazo estipulado para o cumprimento da obrigação: multa de 0,3% (três décimos por cento) por dia de atraso;

IV - Para atraso superior a 75% (setenta e cinco por cento) do prazo estipulado para o cumprimento da obrigação: multa de 0,4% (quatro décimos por cento) por dia de atraso.

§1º - O percentual de atraso será obtido por meio da divisão do número de dias de atraso pelo prazo contratualmente estabelecido e, posteriormente, multiplicado por 100 (cem), com arredondamento em duas casas decimais.

§2º - A multa de mora calculada na forma deste artigo não poderá exceder 30% (trinta por cento) sobre o valor da obrigação não cumprida.

§3º - Nos casos em que o atraso incorrido pela contratada for inferior a 1% (um por cento) do prazo previsto para o cumprimento da obrigação, bem como naqueles em que o valor da multa apurada se revele ínfimo ou não seja suficiente para fazer frente aos custos administrativos despendidos para a operacionalização do procedimento sancionatório, poderá a autoridade competente, em despacho escrito e fundamentado no processo, dispensar a aplicação da multa moratória.

§4º - Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou, se for o caso, cobrada judicialmente, sem prejuízo da inscrição do débito no CADIN Estadual – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Estadual.

Art. 6º - Nos termos do inciso VI do art. 3º, a recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades estabelecidas nesta Portaria e à imediata perda da garantia proposta em favor da Secretaria.

Art. 7º - Na hipótese da infração prevista no inciso VII do art. 3º, com o atraso injustificado na execução do contrato ou instrumento equivalente ou da entrega do objeto sujeitará o contratado, sem prejuízo das demais sanções, à multa de mora, aplicada na forma prevista nesta Resolução.

§ 1º - A contagem dos prazos de execução dos contratos será prescricional, utilizando-se dias corridos, iniciando-se a partir do início da vigência do contrato ou do instrumento equivalente.

§ 2º - A contagem do período de atraso na execução dos ajustes será realizada a partir do encerramento do prazo estabelecido para o cumprimento da obrigação.

Art. 8º - Independentemente da aplicação das sanções estabelecidas no Art. 4º, o contratado ficará sujeito, ainda, à composição das perdas e danos causados à Administração decorrentes de sua inadimplência, bem como arcará com a correspondente diferença de preços, verificada numa nova contratação feita no mercado, hipótese em que serão descontados os valores correspondentes às multas já aplicadas e efetivamente pagas.

Art. 9º - No caso de haver recusa do material ou do serviço, por parte desta Pasta, a contratada deverá, no prazo determinado, por ocasião da comunicação da recusa, substituir, reparar, corrigir, remover, reconstruir, às suas custas, no todo ou em parte, o objeto viciado com defeitos ou incorreções na execução, sob pena de caracterização de inexecução total ou parcial do objeto contratado, com a consequente aplicação das sanções previstas nesta Portaria.

CAPÍTULO V – DA APLICAÇÃO DAS SANÇÕES E DASE RECURSAL

Art. 10 - Na aplicação das sanções previstas nos incisos II e III do caput do artigo 4º desta Portaria, será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data de sua intimação.

Art. 11 – A aplicação das sanções previstas nos incisos IV e V do caput do Art. 4º desta Portaria requererá a instauração de processo de responsabilização, a ser conduzido por comissão composta por 02 (dois) ou mais Servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o contratado para, no prazo de 15(quinze) dias úteis, contados da data de intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

§ 1º - Na hipótese de deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela comissão, o licitante ou o contratado poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data da intimação.

§ 2º - Serão indeferidas pela comissão, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

§ 3º - A prescrição ocorrerá em 05 (cinco) anos, contados da ciência da infração pela Administração, e será:

I - interrompida pela instauração do processo de responsabilização a que se refere o caput deste artigo;

II - suspensão pela celebração de acordo de leniência previsto na Lei no 12.846, de 1º de agosto de 2013;

III - suspensão por decisão judicial que inviabilize a conclusão da apuração administrativa.

Art. 12 - A Secretaria deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contados da data de aplicação das sanções previstas nos incisos IV e V do caput do artigo 4º, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Banco de Sanções através do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e do Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo federal.

Parágrafo único - As sanções aplicadas por esta Secretaria serão publicadas no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) em atenção ao artigo 174, inciso I da Lei n.º 14.133/2021.

Art. 13 - A aplicação das sanções de multa contratual, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade serão publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

§1º - No caso das sanções de advertência e multa de mora, a comunicação realizar-se-á por meio de correspondência devidamente formalizada à contratada, dispensada a sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

§2º - No primeiro dia útil subsequente ao da publicação da multa, observar-se-á o seguinte procedimento:

a) na inexecução parcial do contrato, o valor apurado será descontado por ocasião do pagamento correspondente aos créditos a que o contratado tiver direito;

b) na inexecução total do contrato, o contratado deverá, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, efetuar o recolhimento do valor apurado, por meio de depósito na Conta Corrente desta Secretaria, que será indicada na comunicação à contratada.

§3º - Caso não seja efetuado o recolhimento do valor da multa na forma prevista na alínea "b" do parágrafo anterior, esta Pasta providenciará a inscrição do débito no CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Estadual e a sua cobrança judicial.

Art. 14 - As sanções previstas nesta Portaria deverão ser aplicadas pelas autoridades competentes, formalmente designadas, observados os limites das competências que lhes foram delegadas.

Art. 15 - A competência para aplicação da sanção prevista no inciso V do caput do artigo 4º é exclusiva do Chefe de Gabinete, que poderá aplicá-la precedida de análise jurídica da Procuradoria Geral da Secretaria.

Art. 16 - Da aplicação das sanções previstas nos incisos I, II, III e IV do caput do artigo 4º desta Resolução, caberá recurso no prazo de 15 dias úteis contado da data da intimação.

Art. 17 - Da aplicação da sanção prevista no inciso V do artigo 4º desta Resolução caberá pedido de reconsideração, que deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

Art. 18 - O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 - Os instrumentos convocatórios deverão fazer referência à presente Portaria.

Parágrafo Único - Todos os contratos e instrumentos administrativos equivalentes deverão mencionar expressamente a presente Portaria, inclusive nas hipóteses de dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Art. 20 - Para a sanção prevista no inciso II do caput do Art. 4º desta Portaria, a critério da autoridade competente, poderão ser estipuladas cláusulas sancionatórias específicas no instrumento convocatório e no contrato, visando atender às especificidades do objeto, desde que respeitadas as regras previstas na Lei Federal nº 14.133/2021.

Art. 21 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA, Usuário Externo**, em 19/08/2024, às 20:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 19/08/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036918039** e o código CRC **AA557039**.
